



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**


---

**SILMARA CRISTINA BATISTA DA SILVA**

**TOPONÍMIA E ENSINO: UM ESTUDO DOS NOMES DOS LOGRADOUROS DE  
MUNDO NOVO -MS**

---

Campo Grande/MS  
2018

M	 <p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL</b></p>
S. SILVA	<p><b>SILMARA CRISTINA BATISTA DA SILVA</b></p>
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE	<p><b>TOPONÍMIA E ENSINO: UM ESTUDO DOS NOMES DOS LOGRADOUROS DA CIDADE DE MUNDO NOVO - MS</b></p>
2018	<p><b>Campo Grande/MS 2018</b></p>

**SILMARA CRISTINA BATISTA DA SILVA**

**TOPONÍMIA E ENSINO: UM ESTUDO DOS NOMES DOS LOGRADOUROS DE  
MUNDO NOVO - MS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras-PROFLETRAS, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de concentração: Linguagens e Letramentos

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Paula Patrício Dargel

Campo Grande/MS  
2018

S584t Silva, Silmara Cristina Batista da.

Toponímia e ensino: um estudo dos nomes dos logradouros de Mundo Novo- MS /  
Silmara Cristina Batista da Silva. Campo Grande, MS: UEMS, 2018.

301p. ; 30cm.

Dissertação (Mestrado) – Letras – Profletras - Universidade Estadual de Mato Grosso  
do Sul, Campo Grande, 2018.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel.

1.Linguística – pesquisa. 2. Léxico. 3. Toponímia. I. Título.

CDD 23.ed. 410.72

**SILMARA CRISTINA BATISTA DA SILVA**

**TOPONÍMIA E ENSINO: UM ESTUDO DOS NOMES DOS LOGRADOUROS DE  
MUNDO NOVO - MS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Área de concentração: Linguagem: Língua e Literatura

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Ana Paula Tribesse Patrício Dargel  
(Presidente)  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS

---

Profa. Dra. Aparecida Negri Isquierdo  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS

---

Prof. Dr. Nataniel dos Santos Gomes  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS

---

Profa. Dra. Elizabete Aparecida Marques  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS  
(Suplente Externo)

---

Profa. Dra. Aline Saddi Chaves  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS  
(Suplente Interno)

Campo Grande/MS, 27 de março de 2018.

À pessoa mais importante de toda a minha vida, meu pai, Lourival Batista da Silva (*in memoriam*), por uma vida de dedicação e incentivo aos meus estudos e pela vibração a cada conquista, ele me ensinou o caminho; à minha mãe, Maria de Lourdes da Silva, pelo apoio em minha carreira acadêmica; às minhas irmãs Graciele e Suzana, minhas companheiras e amigas; e, finalmente, ao meu esposo e filha, pelo incentivo e companheirismo.

## **AGRADECIMENTOS**

Meus infinitos agradecimentos a Deus, por me oportunizar a convivência e ter colocado em meu caminho:

Professora Doutora Ana Paula Tribesse Patrício Dargel, pelo apoio no momento em que mais precisei, na doença e falecimento do meu pai, pelos materiais disponibilizados e pela paciência em responder a todos os questionamentos.

À minha coordenadora pedagógica Carmen Mosqueira de Gavilan, pelo incentivo e interesse pelo trabalho realizado na Instituição.

Às minhas amigas, irmãs de coração, Queila Richter e Neli Andrade, pelo apoio e por estarem do meu lado emprestando o ombro sempre amigo nos momentos mais difíceis.

A CAPES, pelo apoio financeiro propiciado por meio da Bolsa de Mestrado que garantiu a execução da pesquisa.

A todos aqueles que prontamente responderam aos questionamentos sobre os pioneiros e a história do Município.

“O valor de um topônimo transcende, certamente, ao próprio momento do batismo, na medida em que se presta a um fim utilitário – a identificação dos lugares. Mais evidente se torna esse aspecto, quando houver uma “adequação” entre o nome escolhido e o local por ele designado. Um topônimo que se revista de tais caracteres tende a se tornar insubstituível, no seio da comunidade, porque lhes exprime a “marca da história”. (DICK, 1992, p. 207).



SILVA, S. *Toponímia e Ensino: um estudo dos logradouros de Mundo Novo - MS. 2018.150 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2013.*

## RESUMO

A palavra nomeia as coisas e os seres existentes no mundo. A palavra desde os tempos mais remotos e imagináveis é agente transformador e revelador de realidades existentes na sociedade. A cultura de um povo, as variações da língua e toda a história que conhecemos e identificamos é efetivada por meio da palavra. O termo “Lexicologia” é uma ciência que remonta desde os primórdios da humanidade tendo em vista que sabe-se que o estudo da palavra data desde a Antiguidade Clássica e que suas relações com os outros sistemas da língua vêm se aprimorando com o passar dos tempos. Não são raras as afirmações de que o homem se reconhece como ser social a partir da linguagem, ou seja, a língua transforma o indivíduo em um agente ativo e importante, capaz de construir sua própria história e transmiti-la às futuras gerações, em uma comunidade. Dessa forma, a língua assume o seu papel primordial de promover a ascensão humana por meio da palavra que eterniza os registros históricos e a cultura de um povo. Este trabalho tem por objetivo discutir os resultados da intervenção didática em que se propôs o entrelaçamento Toponímia e ensino de Língua Portuguesa. Para tanto, foi realizado junto com os alunos de uma Escola Pública da periferia de de Mundo Novo um estudo toponímico da área urbana da cidade de Mundo Novo-MS (Mato Grosso do Sul). A catalogação, o inventário e a coleta de dados dos oito bairros (Berneck, Centro, Coopagril, Fleck, Itaipu, Tapajós, São Jorge, Universitário, Vila Nova) foram realizados pelos estudantes do nono ano da Escola Estadual Professora Terezinha dos Santos Mendonça, orientados pelas professoras de Língua Portuguesa e História, mediante à consulta a mapas, entrevistas com antigos moradores e documentos arquivados na Câmara Municipal. A classificação dos topônimos que compõem o *corpus* deste trabalho foi subsidiada pelos princípios teóricos e metodológicos da Toponímia, atendendo ao modelo proposto por Dick (1990,1992). Os resultados apontaram para incidência notadamente antropotopônica (127 ocorrências), historiotopônimos (20 ocorrências), corotopônimos (38 ocorrências), axiotopônimos (16 ocorrências) fitotopônimos (11 ocorrências) etnotopônimos (04 ocorrências) e finalmente os zootopônimos (13 ocorrências), evidenciando a valorização dos pioneiros e pessoas que ajudaram a construir a história de Mundo Novo-MS. Um resgate cultural evidenciou-se diante dos dados apresentados. A incidência de historiotopônimos e corotopônimos apontam para uma lembrança e um buscar histórico reavivando a história e as origens dos pioneiros de Mundo Novo/MS. A presença sobressalente de topônimos com estrutura morfológica composta comprovou uma característica da toponímia urbana estudada, o que, perfeitamente, pode se perceber pela grande quantidade de antropotopônimos compostos com mais de um formante em sua estrutura que mais uma vez reforça a importância dos fundadores do Município para a memória de seus moradores.

**Palavras-chave:** Linguística; léxico; toponímia urbana; Mundo Novo.

SILVA, S. *Toponymy and teaching: a study of places of the New World - MS*. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande/MS, 2018.

### ABSTRACT

The word names things and beings existing in the world. The word from the most remote and imaginable times is a transforming and revealing agent of existing realities in society. The culture of a people, the variations of the language and all the history that we know and identify is effected through the word. The term "Lexicology" is a science dating back to the beginnings of mankind since it is known that the study of the word dates from Classical Antiquity and that its relations with the other systems of the language have been improving with the passage of time. Not infrequently are the claims that man recognizes himself as a social being from language, in other words, language transforms the individual into an active and important agent capable of constructing his own history and transmitting it to future generations in a community. Therefore, language assumes its primordial role of promoting human ascension through the word that perpetuates the historical records and culture of a people. The objective of this work is to discuss the results of the didactic intervention in which we propose the interweaving of Toponymy and teaching of Portuguese Language. For this purpose, a toponymic study of the urban area of the city of Mundo Novo-MS (Mato Grosso do Sul) was carried out together with the students of a Public School in the outskirts of Mundo Novo. The cataloging, inventory and data collection of the eight districts (Berneck, Centro, Coopagril, Fleck, Itaipu, Tapajós, São Jorge, Universitário, Vila Nova) were carried out by the ninth grade students of the Professora Terezinha dos Santos Mendonça School, guided by teachers of Portuguese Language and History, through consultation with maps, interviews with former residents and documents filed in the City Hall. The classification of toponyms that compose the corpus of this work was subsidized by the theoretical and methodological principles of Toponymy, according to the model proposed by Dick (1990, 1992). The results pointed to the incidence of anthropotopic (127 occurrences), historiopythia (20 occurrences), corotoponyms (38 occurrences), axiotopyms (16 occurrences) phytotopyms (11 occurrences) etnotoponyms (04 occurrences) and finally the zootoponyms (13 occurrences), evidencing the valorization of the pioneers and people who helped build the story of Mundo Novo-MS. A cultural rescue was evidenced by the presented data. The incidence of historiopompounds and corotoponyms point to a memory and a historical search reviving the history and origins of the pioneers of Mundo Novo/MS. The presence of toponyms with composite morphological structure proved a characteristic of the urban toponymy studied, which, perfectly, can be perceived by the great amount of anthropotopyms composed with more than one formant in its structure that once again reinforces the importance of the founders of the Municipality to the memory of its residents.

**KEYWORDS:** Linguistics; Lexicon; Urban Toponymy; Mundo Novo.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Presidente Geisel e o Governador Harry Amorim.....	33
Figura 02: Localização do município de Mundo Novo.....	35
Figura 03: Mapa da Microrregião de Iguatemi.....	36
Figura 04: Mapa do município de Mundo Novo.....	36
Figura 05: Onomástica.....	45
Figura 06: Signo Linguístico.....	50

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 01: Ficha Catalográfica elaborada por Dick.....	63
Quadro 02: Ficha Catalográfica proposta pelo ATEMS.....	63
Quadro 03: Bairros em ordem alfabética.....	66

## LISTA DE FICHAS DOS TOPÔNIMOS

Ficha 01: Av. Brasília.....	67
Ficha 02: Av. Adjalmo Saldanha.....	67
Ficha 03: Trav. Primo Salvador.....	68
Ficha 04: Trav. Júlio Porto.....	69
Ficha 05: Trav. Antonio Secco.....	70
Ficha 06: Rua Niterói.....	71
Ficha 07: Rua Sebastião Alves de Oliveira.....	71
Ficha 08: Rua Jorge Westemaier.....	72
Ficha 09: Trav. Amad Ally.....	73
Ficha 10: Av. São Paulo.....	74
Ficha 11: Rua Natal.....	74
Ficha 12: Rua Otávio Moraes da Silva.....	75
Ficha 13: Rua Bahia.....	76
Ficha 14: Rua José Coelho da Cruz .....	77
Ficha 15: Rua Terezinha Bella da Cruz.....	78
Ficha 16: Rua Benedito Miguel Dias.....	79
Ficha 17: Rua Pedro Raimundo da Silva.....	80
Ficha 18: Rua Major Gomes Pereira.....	81
Ficha 19: Rua Edgar Walter Schulz.....	82
Ficha 20: Rua Amaury Alberto Ramos Amaducci.....	83
Ficha 21: Trav. Orquídea.....	84
Ficha 22: Trav. Camélia.....	85
Ficha 23: Trav. Margarida.....	86
Ficha 24: Trav. Rosa.....	87
Ficha 25: Trav. Jasmim.....	88
Ficha 26: Rua José Lanutti Vila Nova.....	88
Ficha 27: Rua Bem-Hur Wagner Lopes.....	89
Ficha 28: Rua José Araújo Pereira.....	90
Ficha 29: Rua Gilmar Riato Navarro.....	91
Ficha 30: Trav. Jucimari.....	92
Ficha 31: Trav. 15 de novembro.....	92

Ficha 32: Rua Benjamin Constant.....	94
Ficha 33: Trav. 13 de maio.....	94
Ficha 34: Rua Olavo Bilac.....	95
Ficha 35: Rua Castro Alves.....	96
Ficha 36: Trav. Estefano Greschuck.....	97
Ficha 37: Trav. Santana Gregório Germini.....	98
Ficha 38: Av. Brasil.....	99
Ficha 39: Av. Campo Grande.....	99
Ficha 40: Rua Padre Anchieta.....	101
Ficha 41: Trav. Jardim.....	102
Ficha 42: Av. Castelo Branco.....	105
Ficha 43: Rua Sete de Setembro.....	106
Ficha 44: Rua Deputado Fernando Saldanha.....	107
Ficha 45: Rua Filinto Muller.....	108
Ficha 46: Trav. Pedro Ramalho.....	109
Ficha 47: Av. Juscelino Kubitschek.....	110
Ficha 48: Trav. Melvin Jones.....	111
Ficha 49: Rua Voluntários da Pátria.....	111
Ficha 50: Trav. Piauí.....	113
Ficha 51: Trav. Érico Veríssimo.....	113
Ficha 52: Trav. Osvaldo Cruz.....	114
Ficha 53: Rua Tiradentes.....	118
Ficha 54: Rua Santa Fé.....	118
Ficha 55: Rua Sargento Zandoná.....	119
Ficha 56: Rua Amazonas.....	120
Ficha 57: Rua Borá.....	121
Ficha 58: Trav. Procópio Ferreira.....	121
Ficha 59: Av. Dom Pedro .....	122
Ficha 60: Av. Rio Branco.....	123
Ficha 61: Rua Maranhão.....	125
Ficha 62: Rua João Sampaio.....	125
Ficha 63: Rua Gercino Alves Rocha.....	128
Ficha 64: Rua Maria dos Anjos Oliveira.....	129

Ficha 65: Rua João Cunha Bueno.....	130
Ficha 66: Rua Vilarino Jorge.....	131
Ficha 67: Rua José Maria Lopes.....	132
Ficha 68: Rua José Mesquita.....	133
Ficha 69: Rua Juscelino Brás.....	134
Ficha 70: Trav. Amapá.....	135
Ficha 71: Trav. Belo Horizonte.....	135
Ficha 72: Trav. Florianópolis.....	136
Ficha 73: Rua Bento José Muniz.....	137
Ficha 74: Rua Maria de Lourdes da Silva.....	138
Ficha 75: Rua Fernando de Souza Meira.....	139
Ficha 76: Rua João José Gonçalves.....	140
Ficha 77: Rua Militino Ribeiro.....	141
Ficha 78: Rua Martinho Signori.....	141
Ficha 79: Rua Raimundo de Souza Lima.....	142
Ficha 80: Rua Francisco Canali.....	143
Ficha 81: Trav. Regina Rupoli Signori.....	144
Ficha 82: Rua Carlos Jonsson Filho.....	145
Ficha 83: Trav. Anselmo Canali.....	145
Ficha 84: Av. Salvador.....	148
Ficha 85: Rua Coxim.....	148
Ficha 86: Rua Getúlio Vargas.....	149
Ficha 87: Rua Curitiba.....	150
Ficha 88: Rua Paraíba.....	151
Ficha 89: Rua Duque de Caxias.....	152
Ficha 90: Rua José Vidal.....	153
Ficha 91: Rua Deodoro da Fonseca.....	154
Ficha 92: Rua Barão de Mauá.....	155
Ficha 93: Rua Marechal Floriano.....	156
Ficha 94: Rua Ademar Antonio da Silva.....	157
Ficha 95: Rua Cuiabá.....	158
Ficha 96: Trav. Pastor Luter King.....	158
Ficha 97: Rua Costa e Silva.....	159

Ficha 98: Rua Rui Barbosa.....	161
Ficha 99: Rua Maringá.....	162
Ficha 100: Rua Jandira Dosso Pina.....	162
Ficha 101: Rua Olimpio Carneiro.....	163
Ficha 102: Rua Lucia Siani Pavanelli.....	164
Ficha 103: Trav. Jamaica.....	165
Ficha 104: Trav. Costa Rica.....	165
Ficha 105: Trav. Porto Rico.....	166
Ficha 106: Rua Tupinambá.....	169
Ficha 107: Rua José Bonifácio.....	170
Ficha 108: Rua Sergipe.....	170
Ficha 109: Rua Joaquim Nabuco.....	171
Ficha 110: Rua Pernambuco.....	172
Ficha 111: Rua Adelino Dias.....	173
Ficha 112: Rua Porto Alegre.....	173
Ficha 113: Trav. Tapajós.....	174
Ficha 114: Trav. Idalice de Oliveira Marques.....	175
Ficha 115: Rua Mercínia Gomes da Costa.....	176
Ficha 116: Rua Manoel Roque de Melo.....	177
Ficha 117: Rua Pastor Antenor Roberto da Costa.....	178
Ficha 118: Rua Orival Alves Vieira.....	179
Ficha 119: Rua Paraíso.....	180
Ficha 120: Rua da Constelação.....	182
Ficha 121: Rua Benedita Tobar Castello.....	183
Ficha 122: Rua Cândido Ferreira.....	183
Ficha 123: Trav. Gidream Ferreira.....	184
Ficha 124: Trav. José Soares da Silva.....	185
Ficha 125: Rua Thiago Kadri Doná.....	186
Ficha 126: Trav. Claudino Berlatto.....	187
Ficha 127: Trav. Aparecido Donizete dos Santos.....	187
Ficha 128: Rua Francisco Ferreira dos Santos.....	189
Ficha 129: Trav. Iguaçu.....	190
Ficha 130: Trav. Loanda.....	190



Ficha 131: Rua Albert Sabin.....	191
Ficha 132: Trav. Antonio Rankel.....	192
Ficha 133: Rua Brasília Biazussi.....	193
Ficha 134: Rua Verônica Pereira de Lima.....	193
Ficha 135: Rua Flávio Augusto Derzi.....	195
Ficha 136: Trav. Luis Gomes de Almeida.....	196
Ficha 137: Trav. Edmilson Gomes de Almeida.....	197
Ficha 138: Trav. Izolina Costa Ferreira.....	198
Ficha 139: Trav. Maria Vera da Costa Brunholli.....	199
Ficha 140: Trav. Hermelino Alves.....	200
Ficha 141: Trav. Elianete Cristina Ferreira Hasegawa.....	201
Ficha 142: Rua Catarino Amantino do Amaral.....	202
Ficha 143: Rua Vereador Idalino Alves Pereira.....	202
Ficha 144: Rua Paulo Evangelista de Melo.....	203
Ficha 145: Rua Abílio Furlaneto.....	204
Ficha 146: Rua Madalena Alves de Oliveira.....	205
Ficha 147: Trav. José Florentino de Souza Filho.....	206
Ficha 148: Trav. Alcides Gonçalves Pereira.....	207
Ficha 149: Trav. Messias Ramos.....	218
Ficha 150: Trav. Maria da Glória Ramos Rodrigues.....	209
Ficha 151: Rua Sebastião Lourenço.....	210
Ficha 152: Rua Paulo Bonetto.....	211
Ficha 153: Rua Ismael Aparecido de Souza.....	212
Ficha 154: Rua Tapui-Porã.....	213
Ficha 155: Rua Anísio José Ribeiro.....	214
Ficha 156: Rua Ver. David Goulart de Campos.....	215
Ficha 157: Rua Francisca Cavalheiro Pereira.....	215
Ficha 158: Trav. Santana Grasseli.....	216
Ficha 159: Trav. Waldir Ferreira Leite.....	217
Ficha 160: Trav. Rosa Slingardi Cervantes.....	218
Ficha 161: Trav. Antonio Rodrigues da Silva Neto.....	219
Ficha 162: Trav. Jequitibá.....	220
Ficha 163: Rua Umuarama.....	221

Ficha 164: Trav. Jacarandá.....	222
Ficha 165: Trav. Jatobá.....	223
Ficha 166: Trav. Angico.....	224
Ficha 167: Trav. Joaquim Antonio de Oliveira.....	225
Ficha 168: Rua Gabriel Cervantes.....	225
Ficha 169: Av. Otaviano Correia de Souza.....	226
Ficha 170: Rua José Lunardi.....	227
Ficha 171: Rua Cianorte.....	228
Ficha 172: Rua Francisco Beltrão.....	229
Ficha 173: Rua Apucarana.....	229
Ficha 174: Rua Josefa Gutierrez Canali.....	230
Ficha 175: Trav. Elisa Martins Hermoso.....	231
Ficha 176: Trav. Abolição.....	234
Ficha 177: Trav. Osires Frontino.....	234
Ficha 178: Rua Princesa Isabel.....	235
Ficha 179: Rua Marechal Cândido Rondon.....	236
Ficha 180: Trav. Professora Sandra Alves.....	237
Ficha 181: Trav. José de Alencar.....	238
Ficha 182: Rua Guarani.....	239
Ficha 183: Rua Valdemiro Arlindo Vanzim.....	240
Ficha 184: Rua Marechal Hermes da Fonseca.....	241
Ficha 185: Rua Afonso Pena.....	242
Ficha 186: Rua Café Filho.....	243
Ficha 187: Rua Juvêncio Ferreira da Silva.....	244
Ficha 188: Rua Carlos Gomes.....	245
Ficha 189: Rua Augusto José da Silva.....	246
Ficha 190: Trav. Ponta Porã.....	247
Ficha 191: Trav. Corumbá.....	248
Ficha 192: Rua Ademar Antonio da Silva.....	249
Ficha 193: Rua Monteiro Lobato.....	250
Ficha 194: Trav. Bela Vista.....	251
Ficha 195: Rua Vicente Fernandes da Silva.....	252
Ficha 196: Rua Francisco Lino Maia.....	253

Ficha 197: Trav. Maria Marcelina Ribeiro da Silva.....	254
Ficha 198: Rua José Bonifácio.....	257
Ficha 199: Rua Joaquim Nabuco.....	257
Ficha 200: Rua Brigadeiro Eduardo Gomes.....	258
Ficha 201: Rua Pernambuco.....	259
Ficha 202: Rua Santos Dumont.....	260
Ficha 203: Trav. Paulo Moreira Montalvão.....	261
Ficha 204: Trav. Guia Lopes.....	262
Ficha 205: Rua Porto Alegre.....	263
Ficha 206: Rua Goiás.....	264
Ficha 207: Rua Terezina.....	265
Ficha 208: Trav. Kennedy.....	266
Ficha 209: Rua Vereador Borges de Campos.....	266
Ficha 210: Avenida Castro Alves.....	268
Ficha 211: Trav. Antonio Gonçalves Filho.....	269
Ficha 212: Trav. Professor José das Graças.....	270
Ficha 213: Av. São Paulo.....	271
Ficha 214: Trav. Paineiras.....	272
Ficha 215: Rua Olavo Bilac.....	273
Ficha 216: Trav. Vitória.....	273
Ficha 217: Trav. Juventino Henrique Dias.....	274
Ficha 218: Trav. Gaivota.....	275
Ficha 219: Trav. Tucano.....	276
Ficha 220: Trav. Sabiá.....	277
Ficha 221: Trav. Beija-flor.....	278
Ficha 222: Trav. Curió.....	279
Ficha 223: Trav. Araponga.....	279
Ficha 224: Rua Arara Azul.....	280
Ficha 225: Trav. Bem-te-vi.....	281
Ficha 226: Rua Pavão.....	282
Ficha 227: Rua Jaburu.....	282
Ficha 228: Rua Papagaio.....	283
Ficha 229: Rua Andorinha.....	284

Ficha 230: Rua Ayrton Senna.....	285
Ficha 231: Rua Valdeir de Brito.....	286
Ficha 232: Trav. Antonio Mendes.....	287
Ficha 233: Trav. Adriano César Rodrigues.....	288

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Taxionomias do bairro Berneck.....	103
Gráfico 02: Estrutura Morfológica do bairro Berneck.....	104
Gráfico 03: Taxionomias do bairro Centro.....	116
Gráfico 04: Estrutura Morfológica do bairro Centro.....	117
Gráfico 05: Taxionomias do bairro São Jorge.....	127
Gráfico 06: Estrutura Morfológica do bairro São Jorge.....	127
Gráfico 07: Taxionomias do bairro Fleck.....	147
Gráfico 08: Estrutura Morfológica do bairro Fleck.....	147
Gráfico 09: Taxionomias do bairro Coopagril.....	168
Gráfico 10: Estrutura Morfológica do bairro Coopagril.....	168
Gráfico 11: Taxionomias do bairro Tapajós.....	181
Gráfico 12: Estrutura Morfológica do bairro Tapajós.....	181
Gráfico 13: Taxionomias do bairro Universitário.....	233
Gráfico 14: Estrutura Morfológica do bairro Universitário.....	233
Gráfico 15: Taxionomias do bairro Vila Nova.....	256
Gráfico 16: Estrutura Morfológica do bairro Vila Nova.....	256
Gráfico 17: Taxionomias do bairro Itaipu.....	289
Gráfico 18: Estrutura Morfológica do bairro Itaipu.....	290

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	24
<b>CAPÍTULO I – O ESPAÇO ESTUDADO</b> .....	27
1.1 – Breve história de Mato Grosso do Sul.....	27
1.2 – A guerra do Paraguai.....	30
1.3 – A divisão do Estado.....	32
1.4 – O município de Mundo Novo.....	33
1.4.1 – Aspectos históricos.....	33
1.4.2 – Perfil da zona urbana de Mundo Novo.....	35
<b>CAPÍTULO II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	37
2.1 – Língua, cultura e sociedade.....	37
2.2 – O espaço urbano como fonte de inter-relações.....	40
2.3 – Lexicologia: uma definição.....	41
2.4 – O Léxico.....	42
2.5 – Onomástica: breve reflexão.....	45
2.6 – Toponímia: história e definição.....	47
2.7 – Topônimo: características.....	48
2.8 – O signo linguístico e o signo toponímico: a motivação toponímia.....	48
2.9 – Taxionomias toponímicas: Dick.....	51
<b>CAPÍTULO III – A PESQUISA</b> .....	60
3.1 – Metodologia.....	60
3.2 – O espaço pesquisado.....	64
3.3 – Métodos e procedimentos.....	64
<b>CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	66
4.1 – Bairro Berneck.....	67
4.2 – Bairro Centro.....	105
4.3 – Bairro São Jorge.....	118
4.4 – Bairro Fleck.....	128
4.5 – Bairro Coopagril.....	148

4.6 – Bairro Tapajós.....	169
4.7 – Bairro Universitário.....	182
4.8 – Bairro Vila Nova.....	234
4.9 – Bairro Itaipu.....	257
4.10 – Sobre os dados Catalogados.....	290
4.11 - Análise dos dados segundo a classificação taxionômica.....	290
4.12 – Análise dos dados segundo a estrutura morfológica.....	291
4.13 - Análise dos dados segundo a língua de origem.....	292
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>294</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>297</b>

## INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre os designativos da área urbana da cidade de Mundo Novo-MS suscita uma discussão de como a Toponímia reflete a interface entre a língua, a história e a geografia do município materializada nos nomes de lugares. Nessa perspectiva, buscamos devedar por meio de uma abordagem baseada na pesquisa-ação a motivação, a história, a língua de origem, a estrutura morfológica de cada uma das denominações dos logradouros da cidade. A Toponímia configura-se como um campo de investigação de natureza linguística, uma vez que, ao nomear, o ser humano expressa traços de sua essência espiritual, da cultura e do ambiente em que vive no designativo.

A Toponímia articula saberes os linguísticos, além dos saberes geográficos, morfológicos, geomorfológicos, históricos, biológicos, antropológicos. Nesse sentido, configura-se o estudo toponímico como uma área interdisciplinar que se localiza no campo dos estudos lexicais e em uma disciplina da Linguística, a Onomástica (estudo dos nomes próprios), subdividida em Antroponímia (nomes próprios de pessoas) e Toponímia (nomes próprios de lugares), características estas que orientará toda a pesquisa realizada pelos estudantes, a Toponímia é também a chave que servirá de base para o cotejamento de informações de outros campos do saber como história, geografia, antropologia, direito e biologia etc. Segundo Isquierdo *et al* (2011), “atribuir nome aos lugares é uma prática antiga, pois o homem, para se situar no espaço, precisa nomeá-lo”. Assim, pode-se entender o ato da nomeação de um lugar como uma forma de apropriação pelo homem do espaço onde habita e exerce suas atividades profissionais. Ao conferir um nome ao um acidente físico (rio, córrego, monte) ou a um aglomerado humano (povoado, cidade, rua, bairro), o denominador imprime uma marca identificadora sobre o referente nomeado e, como há variações, muitas vezes, na origem do topônimo também nos interessa o estudo dessas transformações.

É interessante assinalar que o léxico da língua em uso ultrapassa o próprio ato de nomear, uma vez que revela a cultura de uma sociedade, permitindo, assim, reconstruir os sujeitos protagonistas dos aspectos da história dos valores e costumes dos grupos humanos dos quais eles fazem parte. Para Dick (2001, p. 79), “É o simbolismo das formas linguísticas que transforma nomes em lugares existenciais e indivíduos em personalidades sociais. A configuração de um local só acontece a partir do nome, o antecedente sendo o não-lugar, o não simbólico, o inativo”.

A proposta de estudar a toponímia dos nomes de ruas da cidade de Mundo Novo/MS tem como objetivo contribuir para o conhecimento da história da cidade, ressuscitando, desse



modo, a memória coletiva que possa estar há tempos esquecida. Nesta proposta, atendemos requisitos da disciplina de Língua Portuguesa propondo o estudo de um recorte do léxico toponímico, arraigando no estudante interesse pela escrita e leitura ao aprimorar e desenvolver habilidades de pesquisa que são requisitos para o pleno desenvolvimento da vida acadêmica do aluno.

As expectativas deste trabalho pauta-se no estudo da toponímia dos nomes dos logradouros da cidade de Mundo Novo localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de um estudo da Língua Portuguesa, sempre se considerando a interdisciplinaridade peculiar da Toponímia. Toda a pesquisa foi realizada por estudantes do nono ano da Escola Estadual Professora Terezinha dos Santos Mendonça localizada na periferia do município. As atividades envolveram basicamente os estudos dos toponimos (etimologia, motivação semântica, estrutura morfológica), seguidos de pesquisa de campo e análises conforme classificação taxionômica proposta por Dick (1992, p. 32-34), considerando a adaptação realizada por pesquisadores do Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul (ATEMS).

Este trabalho está estruturado em quatro capítulos, a saber: no Capítulo I, está localizado o espaço da pesquisa e dados históricos e geográficos sobre Mato Grosso do Sul e Mundo Novo; no Capítulo II, destacamos os princípios teóricos que fundamentaram a pesquisa tanto na parte prática quanto na teórica; o Capítulo IV foi destinado à apresentação do produto da pesquisa, ou seja, o resultado da intervenção didática por intermédio da disponibilização das fichas lexicográfico-toponímicas confeccionadas pelos alunos do 9º ano da escola de Ensino Fundamental onde se desenvolveram as atividades. Além das fichas, constam nesse capítulo a apresentação da análise dos dados gerais da pesquisa de forma quantitativa. Na sequência, as considerações finais e as referências.

Ao todo estão disponibilizadas 233 fichas de logradouros, cada uma discutindo os aspectos particulares do nome dos logradouros do município de Mundo Novo. Ao final da análise dos nomes de ruas de cada bairro, vem destacado por meio de gráficos as características toponímicas, lexicográficas e o momento histórico de cada logradouro. É um estudo único na cidade onde resgata a memória dos primeiros desbravadores do município e acrescenta de forma particular o conhecimento linguístico aos futuros pesquisadores da área. Vale destacar que os estudos toponímicos são importantes registros e fontes de pesquisa sobre os nomes de uma determinada região geográfica. Os primeiros documentos utilizados para uma pesquisa topônimica são os mapas oficiais de uma localidade (município, estado, região,

país). Por meio desses estudos pode-se ainda traçar áreas localizando determinado tipo de motivação toponímica, além de oportunizar o estudo da etimologia e da estrutura formal dos topônimos inventariados, entre outros aspectos.

A seguir, o capítulo com dados históricos e geográficos do estado de Mato Grosso do Sul e do município de Mundo Novo.

## **CAPÍTULO I – O ESPAÇO DA PESQUISA**

Este capítulo tem como objetivo apresentar aspectos relevantes da história e da geografia do estado de Mato Grosso do Sul, bem como ressaltar de forma sucinta os principais aspectos da história e da geografia que envolvem o município de Mundo Novo/MS, localizado na região sul do Estado e pertencente à Microrregião de Iguatemi (MR-08). A abordagem da história de Mato Grosso do Sul se faz necessária tendo em vista que o município de Mundo Novo é parte que muito significa para o estado considerando suas fronteiras. São descritos também fatos importantes que marcaram a história do povo sul-matogrossense, mais especificamente da região sul do Estado como a Guerra do Paraguai e a divisão deste Estado com o de Mato Grosso.

### **1.1 – Breve história de Mato Grosso do Sul**

Antes de passarmos às informações do estado de Mato Grosso do Sul, faz-se necessário fazermos um parêntese e, antes, verificarmos alguns momentos históricos que originaram o estado de Mato Grosso e que mais adiante foi desmembrado em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul é que é o nosso interesse de estudo.

O território matogrossense que hoje se conhece já foi território espanhol. As primeiras excursões feitas nas terras de Mato Grosso datam de 1525, quando Pedro Aleixo Garcia vai em direção à Bolívia, seguindo as águas dos rios Paraná e Paraguai. Após os feitos de Pedro Aleixo Garcia é a vez de portugueses e espanhóis que são atraídos à região graças aos rumores de que havia muita riqueza naquelas terras que ainda não havia sido exploradas devidamente. Os jesuítas espanhóis também construíram missões entre os rios Paraná e Paraguai.

A notícia sobre o ouro fácil espalhou e começaram a chegar à região muitos outros grupos, que acabou facilitando o surgimento e desenvolvimento de várias vilas. Essa prosperidade deu origem a capitania de Mato Grosso, em 1748, tendo sido nomeado para governador Antonio Rolim de Moura Tavares, que teria recebido ordens para fixar-se em terras chamadas de Mato Grosso, próximas à fronteira com a Bolívia, onde estabeleceu sua sede de governo, fundado em 1752, vila Bela da Santíssima Trindade de Mato Grosso, às margens do Guaporé. Os governadores sempre priorizavam a defesa oeste do estado, tendo em vista a ameaça dos espanhóis que eram constantes, e as terras do Sul eram inicialmente vigiadas pela capitania de São Paulo. (TAVARES 2004, p. 53)

A história de Mato Grosso, no período "colonial" é relevante, pelo fato que durante esses nove governos o Brasil defendeu o seu território e consolidou a sua propriedade e posse até os limites do rio Guaporé e Mamoré. Dessa forma foram contidos os desejos dos espanhóis de domínio desse vasto território. Proclamada a nossa independência, os governos imperiais de D. Pedro I e das Regências ( 1º Império) nomearam para Mato Grosso cinco governantes e os fatos mais importantes ocorridos nesses anos ( 7/9/1822 a 23/7/1840) foram a oficialização da Capital da Província para Cuiabá (lei nº 19 de 28/8/1835) e a "Rusga" (movimento nativista de matança de portugueses, a 30/05/1834).

Conforme registram Campestrini e Guimarães (2002, p. 19), acerca do início da história de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em 1718, o sertanista Antônio Pires de Campos em companhia com mais um grupo de pessoas, desceu o Tietê até o atual rio Paraná; por meio desse trajeto chegou ao rio Pardo e, por ele e seu afluente Anhanduí, chegou à serra de Maracaju. Depois, encontrou o córrego conhecido por Varadouro pelo qual atingiu os rios Cachoeirão e Aquidauana, que o levaram ao Miranda e este ao rio Paraguai, que o levou ao rio Cuiabá, último trecho até as terras dos Coxiponés, hoje região da capital mato-grossense de onde, depois de capturar os índios, Antônio Pires retornou a São Paulo. (TAVARES, 2004, p.53).

Com o objetivo de aprisionar os índios, Pascoal Moreira Cabral, pela mesma rota e ainda em 1718, chegou ao território dos Coxiponés, onde descobriu ouro abundante e fácil de ser extraído, junto ao Coxipó-Mirim, o que o levou a solicitar ao governador de São Paulo pessoas que pudessem trabalhar na mineração. Com a chegada de mais pessoas ao local, em 08 de abril de 1719, nasceu o arraial da Forquilha, origem da cidade de Cuiabá, iniciando a corrida do ouro e a história de Mato Grosso e, conseqüentemente, a de Mato Grosso do Sul.

As autoridades paulistas começaram a se preocupar com o abandono das fronteiras do Sul da nova província, pois os espanhóis se encontravam estabelecidos muito próximos da serra de Amambai. Com isso, o governador de São Paulo promoveu o reconhecimento dos sertões do rio Tibagi, no Paraná, e a ocupação das terras de Iguatemi ainda no estado de Mato Grosso. Em 1767, foi inaugurado no mesmo local um presídio com o intuito de defesa do espaço. No ano seguinte, uma nova expedição foi enviada para a região de fronteira. O primeiro passo do governo português para a posse efetiva da região de fronteira, hoje Mato Grosso do Sul, foi a instauração dessa comitiva na colônia de Iguatemi.

Em 1772, o general Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres teria assumido o governo da capitania de Mato Grosso. O novo governador viajou para Cuiabá por terra,

significando que as monções pelos rios sul-mato-grossenses já eram bastante restritas, em face da exaustão do ouro em Cuiabá e, por isso, a fazenda Camapuã começava a entrar em decadência por falta de viajantes que nela parassem para o abastecimento.

O sertanista José Leme do Prado sugeriu ao então governador que se levantasse uma povoação à margem direita do Paraguai, pouco acima da foz de Miranda, sugestão aceita de prontidão pelo governador. Assim, a nova povoação foi fundada onde está situada hoje a cidade de Corumbá e não onde se encontra o distrito atual de Albuquerque, que não oferecia condições para um bom porto. No final do século XVIII, o lugar mais ao norte era reconhecido por Povoação de Albuquerque ou simplesmente Povoação; o local mais ao sul, por Albuquerque, destruído por um incêndio em 1800. Foi instalado neste, antes de 1810, uma fazenda de gado para suprir o Forte Coimbra e da Missão da Misericórdia de Albuquerque, em 1819, pelos capuchinhos, reunindo número elevado de índios. Desse modo, começou para Albuquerque um período de desenvolvimento, tanto que, em 1827, a guarnição e o comando-geral da fronteira foram transferidos para lá. Com o início do desenvolvimento e progresso de Corumbá, em 1850, Albuquerque entrou em uma crescente decadência, perdendo seu *status* de vila e de freguesia, tanto que só em 1930 voltou a ser distrito. (TAVARES, 2004, p. 54)

O povoamento da terra que hoje constitui o Mato Grosso do Sul teve início na década de 1830, apesar de haver moradores nos arredores do presídio de Miranda, no Forte Coimbra, nos dois povoados de Albuquerque, na fazenda Camapuã, no destacamento do Piquiri e no sertão dos Garcias, neste levantada a freguesia do Santana de Paranaíba.

Entretanto, no século XVI, já havia europeus na região que hoje é reconhecida por Mato Grosso do Sul. Na região, chegou a ser fundada uma pequena povoação, que foi denominada de Santiago de Xerez. Essa cidade não prosperou e, a partir do século XVII, começaram a chegar à região os bandeirantes paulistas que procuraram tirar proveito do trabalho indígena. Todavia, somente no século XVIII o estado metropolitano português ocorreu efetivamente, motivado pela descoberta do ouro em Cuiabá. Depois disso, a região passou a ser percorrida pelas expedições chamadas monções que deram origem aos primeiros estabelecimentos de povoadores luso-brasileiros, dentre os quais se destacou a fazenda Camapuã, entre os rios Pardo e Coxim. Esse estabelecimento desapareceu com o fim do ciclo das monções. Dessa forma, podemos considerar que os primeiros povoados na região datam do século XVIII e foram criados como pontos estratégicos de defesa na fronteira entre o Brasil e o domínio espanhol. (TAVARES, 2004, p. 55).

## 1.2 – A guerra do Paraguai

Entre os anos de 1862 e 1865, as contradições e os problemas existentes há algum tempo no Prata, região também conhecida como Bacia Platina, agravaram-se e, assim, geraram um grande conflito na América do Sul, conhecido como a Guerra do Paraguai.

Em 1º de maio de 1865, Brasil, Argentina e Uruguai assinaram o Tratado da Tríplice Aliança, que tinha como objetivo legitimar a guerra com o Paraguai e, dessa forma, submetê-lo ao sistema político-econômico dominante no Prata. Para tal ação, os aliados planejavam a derrubada de Solano López, e a livre navegação dos rios da bacia do Prata. (SQUINELO, 2002, apud TAVARES, 2004).

No início dos anos sessenta do século XIX, a Bacia platina havia sido atingida por uma série de acontecimentos dentre os quais o vencimento da moratória fronteiriça entre Brasil e Paraguai, e também deste com a Argentina, sendo que nenhuma dessas pendências havia sido resolvida, e depois a morte de Carlos Antonio López, substituído por seu filho Francisco Solano López que prometia continuidade à política do pai.

Em setembro de 1864, o Brasil invadiu o Uruguai, e antes o Paraguai já havia alertado a Argentina sobre a necessidade de preservação da independência Uruguiaia. Essa intervenção brasileira foi considerada pelos paraguaios uma agressão que daria início à Guerra, que durou cerca de seis anos. Esse episódio é considerado pelos memorialistas e pela historiografia um grande marco no processo de ocupação da região onde atualmente se localiza o estado do Mato Grosso do Sul.

Certamente, esse conflito contribuiu no processo de colonização do sul do estado do Mato Grosso do Sul, região em que está localizado o município, cuja toponímia urbana é o objeto deste estudo, Mundo Novo.

A ocupação da região teve caráter *estratégico-militar*, pois antes da Guerra Brasil-Paraguai (1864-1870) os limites entre os dois países não estavam bem definidos, por isso o governo imperial viu a necessidade de resguardar a área com a implantação dos destacamentos militares. A criação da colônia militar de Dourados foi um dos mecanismos utilizados pelo governo brasileiro para vigiar a fronteira entre os dois países e foi responsável pelo surgimento de vários povoados que correspondem à região denominada Grande Dourados. “Esses povoados serviram de locais de intercâmbio de comunicações para os combatentes, e convém lembrar que muitas vilas onde estavam os destacamentos militares

foram destruídas pelas tropas inimigas durante os conflitos da Guerra do Paraguai”. (TAVARES, 2004, p,57).

Tavares (2004, p. 57) assinala que a colônia militar de Dourados foi um destacamento militar comandado por Antonio João Ribeiro, situada no município de Antônio João e Dourados e se constituiu em uma das primeiras manifestações de resistência contra a ação do Paraguai. Esse destacamento era, em relação a outros, numericamente inferior e, ainda assim, o comandante teria enfrentado as tropas paraguaias, o que o transformaria em um “mito”, principalmente para os sul-mato-grossenses.

Convém destacar que a situação dos povos indígenas Guarani que habitavam a região na época da Guerra (Wenceslau, 1990, p. 50, apud Tavares, 2004, p.57) fugiram para a floresta em consequência da ação dos colonizadores e se viram forçados a novos contatos. Com os conflitos da Guerra, seus territórios foram transformados em verdadeiros campos de batalha entre brasileiros e paraguaios. Assim, por não terem mudado de suas terras, esses povos sofreram o impacto direto da disputa e muitos foram eliminados.

Os memorialistas, quando destacam o significativo papel da Guerra, apontam três fatores: a defesa das fronteiras, o fato de que os desdobramentos da Guerra tornaram a região conhecida e a “galeria de heróis”, personagens importantes e indispensáveis para a construção de uma história, produzida pela Guerra.

Conforme os conflitos da Guerra iam se agravando, forças disponíveis em outras regiões iam chegando para reforçar a defesa da fronteira e a chegada de mais gente à região impulsionava o crescimento do comércio, absorvendo o que era produzido na redondeza e, de certa forma, melhorando as condições de vida das pessoas que habitavam a região.

Durante a Guerra do Paraguai, não houve uma ocupação efetiva da região de fronteira. Com o final da Guerra, em 1870, que se deu o início de um povoamento mais efetivo da região, o que ocorreu pela fixação de ex-combatentes que permaneceram na região ocupando parte do estado de Mato Grosso do Sul.

O povoamento não foi resultado da implantação de destacamentos militares na região. Os campos nativos da região foram um atrativo para a migração ao sul do Estado, na época, Mato Grosso. Muitos fazendeiros de outros estados brasileiros foram se instalando na região em decorrência da possibilidade de investimento na pecuária e acabaram se tornando proprietários de grandes fazendas.

### 1.3 – A divisão do Estado

A grande extensão de território do estado de Mato Grosso e o progresso da região sul do Estado e o conseqüente desenvolvimento econômico fizeram com que as discussões sobre a divisão do Estado se intensificassem cada vez mais. O movimento divisionista ganhou força a partir de 1930, em Campo Grande, cidade que se fortaleceu sob a influência do estado de São Paulo. Na revolução constitucionalista, em 1932, os sul-mato-grossenses aliaram-se aos paulistas e criaram o estado de Maracaju.

O novo estado foi governado por 82 dias por Vespasiano Martins, que na época era prefeito de Campo Grande. Vespasiano Martins não obteve êxito, mas de certa forma motivou o surgimento da *liga sul-mato-grossense*, cujo objetivo principal era conseguir o apoio da sociedade e dos políticos à causa da divisão estatal.

Com o passar dos anos, no governo de Getúlio Vargas, o movimento separatista enfraqueceu e, para derrubá-lo de vez, o governo federal criou, em 1942, o Território Federal de Ponta Porã. Os municípios de Bela Vista, de Dourados, de Porto Murtinho, de Miranda, parte de Corumbá, parte de Maracaju e parte de Nioaque pertenciam a esse território federal. Graças ao processo de redemocratização do país, logo depois, em 1945, o movimento se reabasteceu ganhando força novamente. A partir daí, a reivindicação já não era mais exclusividade de um grupo ou movimento e sim, de toda uma população, principalmente os habitantes do sul do Estado e que de certa forma era a parcela responsável pela maior geração de renda em Mato Grosso.

Apesar de toda a luta para a divisão do Estado, tudo permaneceu do mesmo jeito até 1977, quando a *liga sul-mato-grossense* foi reativada, agora revigorada e fortificada obteve êxitos já que, em 11 de outubro de 1977, o presidente Geisel assinou a lei complementar nº 31, criando o 22º estado brasileiro denominado Mato Grosso do Sul.

O sul do estado recebeu durante o seu processo de colonização e povoamento imigrantes de várias partes do país e também muitos oriundos do Paraguai. Com a chegada desse povo, somadas aos grupos indígenas que habitavam as terras sul-mato-grossenses, transformou a região em uma verdadeira *mistura cultural* étnica.



**Figura 01:** 1979 - Instauração do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Presidente Geisel e governador Harry Amorim no Morenã



**Fonte:** <http://datasefatoshistoricos.blogspot.com.br/search/label/1979>

## 1.4 – O município de Mundo Novo

Mundo Novo se encontra em uma região estratégica dentro do estado de Mato Grosso do Sul porque faz divisa com o estado do Paraná e com o país vizinho, o Paraguai, importante centro de compras. O município está localizado às margens da BR 163, importante corredor de escoação de produtos agrícolas e industriais de diversos Estados. Além dos seus aspectos históricos, traçamos um panorama do perfil da zona urbana da cidade, seus principais colonizadores e sua localização no Estado.

### 1.4.1 – Aspectos históricos

Toda a área que hoje se conhece por Mundo Novo era pertencente ao município de Amambai, cuja sede ficava a uma distância de 190 quilômetros e a única via de acesso eram os picadões existentes no meio da mata. Mundo Novo se tornou efetivamente município no dia 13 de maio de 1976, porém, bem antes dessa data histórica, já havia nessas terras uma história consolidada. Segundo o jornalista e pioneiro em Mundo Novo, Jairo de Lima, no ano de 1953, desbravadores adentraram as matas abrindo picadas e construindo moradias. Em 18 de julho de 1953 a família de João Germini Filho chegou à nova Terra. O lugar era ainda bastante desabitado e, mesmo assim, deram início às primeiras lavouras do local. Em princípio, toda a gleba pertencia ao fazendeiro Adjalmo Saldanha, de Ponta Porã, e, como era comum em quase todas as comunidades, o núcleo com poucas pessoas geralmente recebia um nome indígena e, assim, a nova terra ficou conhecida em seus primeiros anos como Tapui-Porã.

A família de João Germini Filho era da cidade de São João da Boa Vista do estado de São Paulo. João Germini e a esposa, Santina Gregório Germini, tiveram doze filhos e faleceram aos 88 e 72 anos de idade em Pimenta Bueno no estado de Rondônia. Em Mundo Novo, onde a família viveu até a década de 1990, o pioneiro João foi agricultor e proprietário do sítio Primavera, que fica na região conhecida como Cachimbo.

O momento crucial do início de uma nova comunidade foi a chegada da família Germini porque, a partir daí, o lugar começou a se desenvolver em ritmo mais acelerado com a chegada de novos habitantes encorajados pelo entusiasmo da conquista de um novo chão, onde foram depositados sonhos e esperança de uma vida melhor e próspera.

Em 1958, as lideranças que aqui viviam acharam por bem propor a mudança de nome da até então vila. Desse modo, nesse mesmo ano, segundo Zandavalli, então morador da vila e irmão do colonizador, o nome de Mundo Novo ficou instituído para a localidade. O nome escolhido foi em decorrência de uma variedade de café existente na época de propriedade do também pioneiro chamado Aparecido Tomazim, cuja lavoura já caracterizava a região por ter o mesmo nome. O Café Mundo Novo era produto de exportação, produzido em grande escala pelos povos que vinham do estado da Bahia e isso acabou servindo de propaganda para a expansão do município, pois os comentários de que as terras eram férteis e produtivas se espalhavam por todos os cantos do Brasil, apesar da comunicação e transporte, na época, serem bastante precários.

A cidade mais próxima, da então vila, era Guaíra e era ali que os pais de família se deslocavam para fazerem suas compras. Quando a viagem era mais longa, como para outros estados, por exemplo, as pessoas utilizavam o popular Capitão Heitor, o vapor que cortava as águas do rio Paraná até a cidade paulista de Porto Epitácio. Foi esse mesmo vapor que transportou a família Germini e tantas outras para desbravarem e fixarem residência e, conseqüentemente, fazerem a história de Mundo Novo.

Em 1967, o INCRA, em terras previamente desapropriadas pelo Governo Federal, implantou um projeto de colonização, onde se instalaram 1.200 famílias. A localidade foi elevada a distrito pela Lei nº 2.063, de 14 de novembro de 1963 e o município foi criado pela Lei nº 3.693, de 13 de julho de 1976, passando, assim, a se comemorar no dia 13 de maio a emancipação política de Mundo Novo.

**Figura 02:** Localização do Município de Mundo Novo/MS



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo\\_Novo\\_\(Mato\\_Grosso\\_do\\_Sul\)#/media/File:MatoGrossodoSul](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mundo_Novo_(Mato_Grosso_do_Sul)#/media/File:MatoGrossodoSul)

#### 1.4.2 – Perfil da zona urbana de Mundo Novo

Mundo Novo é um município brasileiro do estado de Mato Grosso do Sul, na região Centro-Oeste do país a 473 quilômetros da Capital, Campo Grande, pertencente à microrregião de Iguatemi (M11). De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Mundo Novo era de 18588 habitantes em 2014 com uma área de 479,327 km<sup>2</sup>. O Município faz divisa com Guaíra-PR, sendo que ambos estão ligados, pela via rodoviária BR 163, por meio da Ponte Ayrton Senna, sobre o rio Paraná. O Município faz ainda fronteira com a cidade de Salto del Guairá-Paraguai, um importante centro de compras de livre comércio. As demais cidades que fazem divisa com Mundo Novo são Japorã e Eldorado.

O Clima em Mundo Novo é subtropical, as chuvas se concentram em 05 meses por ano, de outubro a março, as temperaturas médias no inverno variam de 02 °C a 15 °C e as geadas neste período costumam ser bastante frequentes. Além dos recursos provenientes com a arrecadação de impostos, Mundo Novo conta ainda, segundo o IBGE, com um importante recurso chamado de *Royalties da Itaipu*, no valor de 14,6 milhões, por compensação às terras que foram alagadas com a construção do Reservatório de Itaipu que atingiu 16 municípios brasileiros, 15 cidades no Paraná e 01 em Mato Grosso do Sul.

A cidade de Mundo Novo, em sua área urbana, está assim constituída: oito bairros (Itaipu, Centro, Fleck, Berneck, Coopagril, Vila Nova, Universitário, Tapajós), 01 condomínio (Parque Imperial), 29 residenciais (Paloma, Monte Carlos, Monte Carlos II, Parque dos Ipês, Parque dos Ipês II, Monte Castelo, Primavera, Jardim Vieira, Sampaio, Flamboyant, Luzia, Europa, Copacabana, La Salles, Raio de Sol, Jardim das Américas,

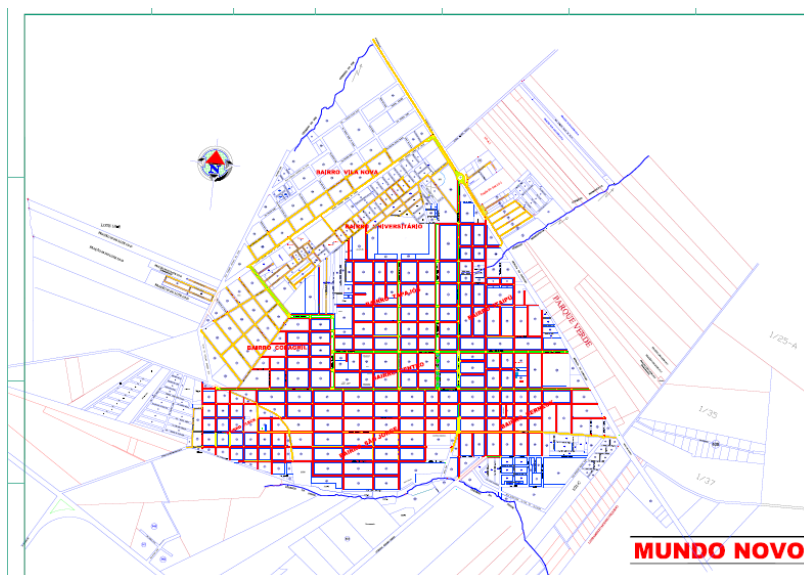
Alphaville, kenshi-Kai, Parque das Araras, Parque das Araras II, Distrito Industrial I, Distrito Industrial II, Distrito Industrial III, São José, São Vicente, Ribeiro, Venâncio, Nova Canaã e Novo Mundo) e, por fim, 08 conjuntos habitacionais (Vereador Antônio Caldeira de Aguiar, Projeto Estrela, Vereadora Jacira das Graças, Raimundo Antônio de Carvalho, Cícero Miguel Cavalcante, Fernando José de Souza, Gentil José Zandavalli e Novo Habitar).

**Figura 03:** Mapa da Microrregião de Iguatemi (M-08)



**Fonte:** <https://www.google.com.br/search?q=microrregi%C3%B5es+de+mato+grosso+do+sul&tbm=isch&tbo>

**Figura 04** – Mapa do município de Mundo Novo



**Fonte:** Câmara Municipal de Mundo Novo

A seguir, o Capítulo II contribuirá com todos os subsídios teóricos utilizados para a pesquisa e análise dos dados.

## CAPÍTULO II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo tem como objetivo discutir os pressupostos teóricos que nortearam a pesquisa como um todo. Os aspectos relacionados às ciências da Lexicologia, Onomástica, Toponímia e Linguística são abordados à luz de seus principais estudiosos que buscaram ao longo de décadas esclarecer e elucidar os obstáculos encontrados nos estudos inerentes à linguagem e à comunicação entre os seres humanos. A abordagem abrange os processos históricos pelo qual a Lexicologia passou assim como as principais características da Toponímia, signo toponímico e signo linguístico.

### 2.1 – Língua, cultura e sociedade

É por meio da língua que são expressas as mais variadas formas de difusão de uma cultura e, mais especificamente, é por meio da língua que os seres humanos se expressam de modo a divulgar seus valores e, assim, construindo a história, a identidade. Biderman (2015, p. 9) pontua que, “considerando a dimensão social da língua, podemos ver, no léxico, o patrimônio cultural de uma comunidade”. A cultura sempre esteve relacionada com a língua, ou seja, é por meio dela que passam de geração a geração todos os signos representativos e símbolos e, a partir daí, ideias e conceitos são cristalizados, fortificando o laço entre o povo de uma mesma comunidade.

A língua de um povo está relacionada a um de seus mais fortes retratos culturais, ou seja, podemos perceber a origem de alguém em uma simples conversa informal considerando que cada um possui sua língua, cultura e história. Sapir discorre sobre a correlação entre língua e cultura e argumenta que

[...] a língua está se tornando uma guia cada vez mais valioso no estudo científico de uma dada cultura. Em certo sentido, a trama de padrões culturais de uma civilização está indicada na língua em que essa civilização se expressa. É uma ilusão pensar que podemos entender os lineamentos significativos de uma cultura pela pura observação e sem o auxílio do simbolismo linguístico, que torna esses lineamentos significativos e inteligíveis à sociedade. (SAPIR, 1969, p. 20).

Nessa mesma linha de raciocínio, Abbade (2012, p. 141) assinala que “o homem só existe histórico e socialmente quando houver linguagem para expressar essa história social”. É bem verdade que sem a língua não há sociedade, não há possibilidade de vida humana e muito menos o seu desenvolvimento. A comunicação concretiza todos os passos de uma geração

apoiando-se no léxico que fundamenta e cumpre o papel fundamental de perpetuar um passado construído por indivíduos integrantes de uma sociedade.

Autores de prestígio, como Saussure (1916), realizaram estudos significativos da língua procurando evidenciar e valorizar os aspectos sociais dela sempre pensando em sua ligação com os indivíduos que a utilizam e que, por eles serem sociais, transformam essa mesma língua em instrumento que atenda as suas necessidades de comunicação. Alves (2004, p. 77) enfatiza que, assim como Saussure, Meillet também admite a língua como fato social e defende o ponto de vista de que a uma estrutura social corresponde uma estrutura linguística e que, de maneira geral, as mudanças de estrutura social traduzem-se por mudanças de estrutura linguística.

A língua desde os seus primórdios foi utilizada para a relação social entre as pessoas e, justamente, por objetivar essa socialização, sofre influências externas e todo esse dinamismo aponta para a sua heterogeneidade. Tarallo (1990, p. 57) enfatiza que a língua falada é heterogênea e variável e que a variabilidade da fala é passível de sistematização e, portanto, é um sistema de regras. Essas mudanças socioculturais advindas da língua são objetos de estudo da Sociolinguística que é uma das subáreas da Linguística. Segundo Mollica:

a Sociolinguística estuda a língua em uso no seio das comunidades de fala, voltando a atenção para um tipo de investigação que correlaciona aspectos linguísticos e sociais. Esta ciência se faz presente num espaço interdisciplinar, na fronteira entre língua e sociedade, focalizando precipuamente os empregos linguísticos concretos, em especial, os de caráter heterogêneo. (MOLLICA, 2010, p. 9)

Dentre seus estudiosos, podemos citar Labov como precursor da Sociolinguística (OLIVEIRA, 2014, p. 24). Entretanto, bem antes de Labov, linguistas já aspiravam e realizavam estudos que, mais tarde, inspiraram o então cientista na sua concepção de uma nova teoria. Para os linguistas da corrente variacionista, as línguas são sistemas imperfeitos que vão se modelando de acordo com os contextos interpessoais e sociais do falante. Labov propôs um modelo que vinha de encontro às proposições gerativistas, pois essa estrutura não trazia o componente social, fator considerado essencial para Labov. (TARALLO, 1990, p. 7).

Após o primeiro estudo em 1963, vários outros trabalhos de Labov foram realizados em diversos países, sempre retratando cientificamente as variantes linguísticas e as mais diversas influências nessas variações. Tarallo (1990, p. 8) relata que o modelo de análise proposto por Labov é também rotulado por “sociolinguística quantitativa” por trabalhar com números e estatística dos dados coletados.

No Brasil, no período colonial, houve um momento de interculturação de etnias diferentes que aqui se encontravam: o africano, o indígena e o português essas línguas advindas de outras sociedades e culturas diferentes deram início ao processo de variação linguística. Nessa perspectiva, Dick argumenta que “não apenas com as línguas indígenas brasileiras ocorreu esse processo de interculturação e trocas, mas também com as línguas africanas, aqui faladas tanto na zona urbana como na zona rural”. (DICK, 2001, p. 136)

Vivemos em um país multicultural com uma grande variedade de etnias e, além do mais, tem uma territorialidade muito extensa, fato que marca sobremaneira a variedade de expressões e costumes que marcam o português falado no Brasil. Sob a perspectiva dos estudos sociolinguísticos, as variações são consideradas exatamente o seu objeto de estudo sendo possível a sua análise científica. Dessa forma, a variação linguística pode decorrer das formas diatópica e diastrática, segundo Mollica (2010, p. 12), “na variação diatópica as alternâncias se expressam regionalmente, considerando-se os limites físico-geográficos e na diastrática se manifestam de acordo com os diferentes estratos sociais”.

O idioma é multifacetado e é, por meio da linguagem, que ele apresenta as suas faces mediante a integração dos indivíduos dentro de uma determinada comunidade e, conseqüentemente, a cultura surge como resultado da interação e da contribuição de cada ser humano.

as interferências ocorridas no campo da linguagem receberiam, assim, dos fatores mesológicos, a sua primeira conformação estrutural, organizando-se em unidades significativas, até posteriores e eventuais transformações e acomodações em novos esquemas conceptuais. De acordo com essa linha de raciocínio, o idioma tende a refletir a concepção dos falantes relativamente ao meio onde vivem. Os valores grupais assumem dessa forma, uma dimensão que transcende o próprio “eu” e se manifesta no pensamento comunitário, como forma única de sentir, desde que a projeção isolada de uma individualidade. (DICK, 1990, p. 36).

Ao estudarmos a língua de uma comunidade fatalmente nos defrontamos com a variação que resulta de uma realidade natural que se manifesta na forma de expressão de cada um. Podemos afirmar que todo esse processo contribui para um enriquecimento inestimável da língua, experiências, culturas e costumes são transmitidos por meio da linguagem que produz a comunicação, que decodifica esse rico acervo de expressões de diferentes regiões ou que perseveram e resistem ao tempo.

## 2.2 - O espaço urbano como fonte inter-relacionais

O espaço pensado como meio de convivência deve estabelecer entre o dominador e o local uma espécie de afinidade social onde ele possa exercer todas as suas atividades valendo-se de uma autonomia que o faça perceber que o meio/espaço em que ele vive, de certa maneira, lhe é próprio, há o sentimento de pertencimento,

[...] o espaço percebido e sentido pelos homens em função tanto dos seus sistemas de pensamento como de suas necessidades. A percepção do espaço real, campo, aldeia ou cidade, vêm somar-se ou combinar-se elementos irracionais, míticos ou religiosos. Assim, as grandes montanhas constituem a morada dos deuses, desde o Olimpo para os gregos da antiguidade, até o Annapurna para as populações do Nepal. A água está pejada de significação; há fontes e lagos sagrados, mas a ideia de coisa sagrada pode associar-se a utilização precisa de um elemento do espaço. Cada agrupamento humano possui uma percepção própria do espaço por ele ocupado e que, desta ou daquela maneira, lhe pertence... (DOLFUSS apud DICK, 1990, p. 63).

O ambiente pensado como um espaço que seja favorável à vida, à socialização, à segurança e proporcionando ainda, uma perpetuação da espécie humana faz com que reflitamos um pouco mais sobre o conceito de espaço de uma forma mais abrangente (DICK, 1990, p. 61). O espaço habitável pelo homem sempre foi motivo de preocupação porque era necessário que o território possuísse características a favorecer a organização da comunidade como um todo. Dick esclarece que,

apesar de geógrafos como Oliver Dolfuss procurarem estabelecer uma revisão dessa “noção” de espaço, a verdade é que o espaço geográfico ainda parece continuar sendo encarado em termos de sua “acessibilidade” aos homens desde que se não negligencie a influência da ação humana transformadora do “meio natural” em “meio geográfico”. (DICK, 1990, p. 62).

O Espaço necessário às condições de permanência do homem não dependem só das condições climáticas e paisagens naturais, e sim do uso e modificações que os indivíduos podem realizar no local, transformando em habitável o que antes parecia, geograficamente e socialmente, impossíveis. O homem com ferramentas e técnica é capaz de transformar os recursos naturais existentes em determinadas regiões em um meio que atenda às necessidades de uma sociedade de uma determinada época fazendo com que assim esse espaço também se torne propício às relações sociais existentes em qualquer comunidade.



A importância dessa relação do indivíduo com o espaço em que se vive é bem explicitado por Dick (2010, p. 179) quando ela diz que “assim como os indivíduos”, os lugares, depois de batizados ganham “alma”, tornam-se entidades capazes de significar e de transmitir sua significação: “nome” e “lugar” se unem, a partir daí, constituindo uma mesma identidade, referencializada e referenciável. É por meio do nome que delimitamos as linhas de fronteiras entre um espaço e outro. Seide argumenta que:

um nome de lugar, ao remeter a um espaço físico carregado de simbolismo, vai adquirindo certos sentidos que são resultados de tudo aquilo que se disse sobre ele, se viu e se viveu, sentidos que serão analisados enquanto “conotações” de um dado topônimo, conotações que podem ser reveladas quando se entrevistam moradores do lugar cujo nome está sendo estudados...” (SEIDE, 2010, p. 131).

O sentimento de pertencimento ao espaço começa a ganhar significado quando o indivíduo se sente participante ativo e transformador do lugar onde vive, a partir daí todos se sentem pertencentes a uma mesma família. A magia da “alma”, citada por Dick, que parece se apossar de cada pessoa e que circunda uma comunidade em relação ao “lugar” em que se vive é expressada todas as vezes que esses mesmos integrantes declaram seu amor e admiração pelo espaço que ocupam e, por consequência, por todas as vezes em que desaprova qualquer comentário desprezível em relação à sua cidade, estado, bairro ou rua em que vive. Cada cidade tem uma história de posse, de conquista, de desbravadores que lutaram pela sobrevivência e permanência de indivíduos nesses locais, muitas vezes, precários e isso certamente contribui para a relação de proximidade entre a comunidade, pelo fato de várias figuras importantes do passado serem homenageadas com nomes de ruas, praças e monumentos públicos.

A toponímia, pelo viés cultural e semântico, procura explicar a relação existente entre a ocupação e a ressignificação de cada nome atribuído aos logradouros de uma cidade. É o que este trabalho objetiva: resgatar, por meio de estudos em documentos oficiais e entrevistas, o sentido e a história de cada nome e o que influenciou a nomeação das ruas existentes em Mundo Novo/MS.

### **2.3 – Lexicologia**

A Lexicologia é uma ciência que tem por objeto de estudo a palavra, também denominada – léxico, como toda a ciência ela tem um objeto de estudo, uma metodologia e seus pressupostos teóricos que a embasam e dão suporte para suas pesquisas.

Lorente (2004, p. 19) define lexicologia como a ciência que é entendida como a disciplina que se ocupa do léxico das línguas de forma completa e integrada. Essa autora critica ainda a exclusão da Lexicologia dos planos de estudo da filologia, humanidades, tradução, linguística ou comunicação. A Lexicologia é tratada sempre de forma parcial, sendo segmentada por morfologia lexical, semântica lexical e a linguística até tem se esforçado por tentar descrever as línguas de forma individual e explicar a linguagem como um fenômeno social, porém na maioria de suas abordagens o léxico vem descrito de forma parcial. Para Abbade (2012, p. 142), a Lexicologia enquanto ciência do léxico estuda as suas diversas relações com os outros sistemas da língua e, sobretudo, as relações internas do próprio léxico.

Recentes perspectivas de estudos científicos das línguas, no século XIX, abriram um novo leque de caminhos para a lexicologia que, a partir de então a palavra passou a ser vista como forma e que sua natureza fonética e morfológica deveriam ser melhor observadas. Esquece-se a relação pensamento e palavra e passa-se à comparação das palavras, aliás, essa foi a marca predominante desse século. (ABBADE, 2012, p. 144).

Desde então, a Lexicologia vem sendo discutida e analisada sob diversos aspectos e teorias desenvolvidas ao longo da história buscam agrupá-la e dar uma ressignificação à ciência. No entanto, a Lexicologia tem oferecido um campo repleto de elementos essenciais para o estudo da linguística como um todo, uma base que fornece elementos sólidos para que o português brasileiro seja ainda mais pesquisado.

## **2.4 - O Léxico**

Em uma definição mais superficial, poder-se-ia dizer que o léxico é um conjunto de palavras dinâmico e apresenta estruturas a serem utilizadas em sua expansão, as estruturas formadas assim como os processos de formação de palavras permitem a formação de novas unidades no léxico e, conseqüentemente, há a aquisição de palavras novas por parte de cada falante. Essas palavras também recebem o nome de Lexias que são unidades de características complexas, cuja organização enunciativa é interdependente, isso significa que sua textualização no tempo e no espaço obedece a certas combinações.

Para Biderman (2001, p. 13), o léxico de uma língua natural se apresenta como uma forma de registrar o conhecimento do universo. O processo de nomeação, de reunião de objetos em grupos específicos nos quais diferenças e semelhanças são identificadas, individualizando, assim, as características de cada grupo gerador do léxico das línguas naturais.

A criação do léxico foi processada por meio de atos que são sucessivos ao conhecimento da realidade que nos cerca, além da classificação em categorias da experiência, que resultou em signos linguísticos que são as palavras. É importante ressaltar que o léxico de uma língua natural é um patrimônio vocabular de um grupo ou comunidade linguística ao longo de toda a sua história. Essas palavras geradas pelo sistema lexical são rótulos pelos quais o homem se relaciona cognitivamente com o seu meio. (BIDERMAN, 2001, p. 14). Os signos linguísticos nos permitem associar as palavras a conceitos e, por isso, os signos ou os símbolos desvendam o universo referencial. Já no entendimento de Villalva e Silvestre,

[...] o léxico de uma língua é, pois, uma entidade abstrata que se obtém por acumulação: às palavras em uso por cada falante, no seio de uma comunidade de falantes, juntam-se as palavras em uso por outras comunidades linguísticas falantes da mesma língua; às palavras em uso na contemporaneidade, somam-se as que estiverem em uso em sincronias passadas de que temos notícia pela documentação escrita e que, por vezes, ressurgem; aos dados da escrita, unem-se os da oralidade face à escrita (VILLALVA, SILVESTRE, 2001, p. 23).

O entendimento e absorção do léxico é um processo natural e inconsciente pelo qual o indivíduo por meio da oralidade e da escrita vai acumulando na medida em que a interação social com os falantes de uma mesma comunidade vai acontecendo. Esse léxico também pode se alterar de acordo com as variações diatópicas e diastráticas ocorridas e, por isso, trata-se de um saber cumulativo construindo a história de um povo.

Para Saussure (1916 p. 139), a língua é um sistema de valores, o que significa essa disparidade na língua. Assim, Fiorin (2013 p. 48) pontua que o mecanismo linguístico gira em torno de identidades e diferenças. A língua é dinâmica e está em constantes transformações e isso explica o seu próprio funcionamento. Sendo assim, a língua se propõe a um papel primordial que é a de ser um instrumento de comunicação e interação social.

Em relação às transformações sofridas pela língua no decorrer do tempo pode-se dizer que são decorrências da natureza geográfica, sociocultural e histórica adquirindo assim uma feição polifórmica. Oliveira (2001, p. 101) relata que o léxico de uma língua é arquitetado por um conjunto de palavras que representa a herança sociocultural de uma comunidade. Em razão disso, torna-se testemunha da própria história dessa comunidade, assim como todas as normas sociais que a regem.

Isquierdo (2012, p. 116 ) assinala que “o léxico de uma língua é decorrência tanto das características internas dos sistemas linguísticos quanto de contingências socioculturais e

políticas que afetam os falantes”. Daí a importância do léxico, pois revela a sua função histórica, cultural e política na formação da língua. Segundo Isquierdo,:

(...) independentemente da perspectiva teórica e do viés que se adote para o estudo de um recorte do sistema lexical de uma língua, a função do léxico no processo de cognição e categorização da realidade não pode ser negada, haja vista a sua função de consolidar, materializar o conhecimento produzido por uma sociedade. (ISQUERDO, 2012, p. 115)

O léxico pode ser considerado como um valioso tesouro de palavras de uma língua, tendo em vista que o nível lexical inclui a nomenclatura de todos os conceitos linguísticos e não-linguísticos e de todos os referentes do mundo físico e do universo cultural. Nesse sentido, Dick (2001, p. 80) acrescenta que a contaminação que se opera entre os componentes do sistema lexical e onomástico pelo de jogo de antecendência à nomeação (léxico) e consequentemente (onomástico) não significa um desligamento de todos os arranjos linguísticos em ambos os quadros, mas sim uma duplicidade de função sintática em que a compreensão será realizada no contexto vivenciado pelos atores envolvidos.

Desde o século XIX até a primeira metade do século XX, no estudo do léxico ou da ciência da lexicologia têm despontado estudiosos que produziram estudos de muito prestígio. *A priori*, três áreas se sobressaíam ao gosto dos pesquisadores: semântica evolutiva ou história das palavras, o domínio conhecido como de ‘palavras e coisas’ e, por fim, a geografia linguística. Biderman pontua que (1981, p. 131) “embora fossem privilegiados diversos tipos de enfoques, essas três áreas sempre relacionaram o léxico à cultura. As mais diversas obras publicadas e traduzidas nesse período vão remeter à ligação da ciência lexical com a cultura”.

Só a partir dos anos 50 e 60 do século XIX, com o surgimento da Teoria da Informação, os estudos adquiriram um estágio de maturidade e a lexicologia foi enaltecida com diferentes enfoques teóricos, com o advento da informação uma gama extraordinária de trabalhos, pesquisas e projetos foram produzidos e veiram à luz da linguística os estudos quantitativos e probabilísticos. Segundo Seabra (2016, p. 137), somente durante os meados do século XIX, os linguistas, influenciados pelas correntes românicas, demonstraram interesse, em particular, pela história das línguas.

Nessa perspectiva, os estudos procuravam demonstrar o histórico de parentesco entre as diferentes línguas e, por meio dos resultados, explicar todas as diacronias de cada uma delas em particular. Apesar de todo o empenho em demonstrar essas incongruências históricas, a investigação era sempre de unidades isoladas. A Linguística Histórica se detinha

em especial na evolução das formas comparadas (fonética e morfologia). Deixava-se transparecer que a palavra era só perfeitamente conhecida quando ela era passível de aplicação das leis formais de evolução. Com o passar dos anos, as considerações sobre a evolução do sentido e sobre o conteúdo das unidades lexicais também foram se agrupando à Linguística Histórica, fazendo com que, assim, surgisse a “semântica”. Durante muitos anos, os conceitos baseados na linguística histórica ou semântica evolutiva estancou a lexicologia a um sistema de vasto catálogo de itens lexicais.

Ainda sobre a diacronia lexical, Hintze (2010, p. 49) assinala que as investigações sobre as questões lexicais não podem e não devem prescindir dos estudos diacrônicos, uma vez que supõe o entendimento de que o léxico pode ser considerado um conjunto de conhecimentos armazenados na memória social de longo prazo. Assim, os estudos linguísticos passaram a mostrar que o léxico não se apresenta apenas com os problemas da sistemática e da classificação e sim, em questões relacionadas a aspectos históricos e culturais. Nesse sentido, Seabra destaca que “a carga semântica das palavras modifica-se com a variação das leis internas ao sistema linguístico e das noções próprias da realidade cultural que as palavras compete designar. Tais alterações ocorrem não só no léxico geral da língua, mas, também, no seu léxico toponímico”. (SEABRA, 2016, p. 19).

## 2.5 – Onomástica: breve reflexão

A onomástica é uma ciência dos estudos da linguagem e como tal se relaciona diretamente com a Lexicologia. Essa ciência estuda os nomes próprios de pessoas e de lugares, enquanto a Antroponímia se ocupa dos nomes próprios de pessoas, a Toponímia se dedica ao estudo de nomes próprios de lugares (elementos geográficos). Dick (1990, p. 36) pontua que Toponímia e Onomástica estão envolvidas por uma relação de inclusão uma sempre estará incutida na outra, promovendo, dessa forma, uma dimensão variável.

**Figura 05:** Onomástica



$$T \cap A$$

T= Toponímia  
 A= Antroponímia  
 $T \cap A$  = Intersecção

**Fonte:** Dick (1999, p. 145)

A figura apresenta de forma clara e concisa a conceituação exposta por Dick em relação à inclusão da Onomástica, disciplina que se dedica ao estudo dos nomes próprios, e a Toponímia que se debruça sobre os nomes próprios de lugares. A intersecção resulta do processo do entrelaçamento das duas disciplinas no decorrer dos estudos onomásticos. A ciência onomasiológica ganha uma ressignificação quando a toponímia transforma o seu objeto que é a palavra em estudo. Dick exemplifica isso da seguinte maneira,

a categorização linguística de “pedra” inclui o termo no conjunto dos designativos ou nomes comuns, enquanto o sistema toponímico morro da Pedra – em que morro é o acidente geográfico de natureza física e Pedra o topônimo propriamente dito – identifica um litotopônimo. (DICK, 1990, p. 37).

Dick (2001, p. 79) afirma que é o simbolismo das formas linguísticas que transforma os nomes em lugares existenciais e os indivíduos em personalidade social. A configuração de um local só acontece a partir do nome. As características linguísticas do termo passaram a ter uma motivação toponímica incorporando dessa forma um novo significado ao vocábulo. Dick (1990, p. 144) explica que o estudo onomástico é muito mais do que um mero fator auxiliar do agir e do viver individual ou coletivo; é indício de rumos tomados pelos falares ao longo dos períodos históricos, de comportamentos presentes no cotidiano e de atitudes morais ou operosas valorizadas pela população.

O ato de nomear, onomasticamente, diverge-se do processo de criação da palavra quando se trata de elemento do léxico integrante do enunciado de uma língua. O campo onomástico revela um processo intrigante voltado para as formas de como um nome é vinculado a uma entidade representativa. “Quando um objeto é migrado de um campo para outro (do linguístico para o semântico) revela-se a interferência do grupo dominante, tendência e temperamento social na construção da nomenclatura do objeto” (DICK, 1998, p. 102). E é justamente por esse processo que o texto onomasiológico se torna possível, a passagem da designação para uma significação, nesses termos, pode-se dizer que a partir daí há uma complementação da construção denominativa.

## 2.6 – Toponímia: história e definição

<sup>1</sup>A Toponímia sistematizada consolidou-se, primeiramente, na Europa e teve como berço a França por volta do ano de 1878. O seu precursor foi Auguste Longnon, na época os estudos toponímicos foram introduzidos por ele na *École Pratique des Hautes-Études* e no colégio da França. Em 1912, após sua morte, foi publicada a obra *Les nomes de lieu de la France*, considerada de extrema importância para o conhecimento da nomenclatura dos lugares habitados.

Com a morte de Auguste Longnon os estudos onomásticos que haviam sido interrompidos são retomados em 1922, por Albert Dauzat, na *École Pratique*, mesma escola em que Longnon instituiu os estudos toponímicos, dez anos mais tarde, fundou a *Révue des Études Anciennes* onde publicou sua obra intitulada “Chronique de Toponymie”. Esse estudo foi de grande relevância por se tratar de um trabalho crítico, abordando todas as regiões, fontes e trabalhos já publicados nesta temática. Dauzat também organizou em 1938, o I Congresso Internacional de Toponímia e Antrotoponímia onde se reuniram vinte e um países para tomarem resoluções acerca da expansão e da sistematização dos estudos toponímicos e antrotoponímicos.

Atualmente, Estados Unidos e Canadá surgem como grandes potências nos estudos toponímicos pela atuação de muitos estudiosos e de órgãos especializados na área. Os trabalhos realizados nos países em questão são de grande relevância para a academia, pois é por meio dos resultados publicados por esses órgãos que se tem noção da amplitude e da seriedade das pesquisas desenvolvidas nesse campo. (DICK, 1990, p. 02)

No Brasil, um dos grandes estudiosos do assunto é Levy Cardoso que, apontando para um caráter histórico, suas publicações trouxeram um olhar voltado para lexicologia indígena. Carlos Drummond também contribuiu sobremaneira com os estudos toponímicos dedicando-se a trabalhos do Bororo à toponímia brasileira.

Um dos grandes problemas que afligiram a conceituação da Toponímia enquanto disciplina autônoma foi a delimitação de seu campo de trabalho e a caracterização de seu objeto específico. As informações e as sutis significações que nomeiam um lugar acabariam por reduzir esses estudos em meras informações culturais a respeito de um determinado espaço seja físico ou humano. Enquadrá-la na História, Geografia ou Ciências Sociais poderia, de certa forma, resolver todo o empecilho, porém é preciso levar em consideração

---

<sup>1</sup> Informações baseadas em Dick (1990).

que a Toponímia analisada por um viés único e exclusivo dificilmente alcançará a sua totalidade e plenitude em se tratando de fenômeno toponomástico, em conjunto. (DICK, 1990, p. 35).

A toponímia, segundo Dick (1990, p. 35), é, antes de tudo, “um imenso complexo línguo-cultural em que os dados das demais ciências se interseccionam agrupando-se para atingir seu ápice dentro do fenômeno toponomástico”. O trabalho toponímico nos encaminha para o conhecimento do modo de vida e das particularidades existentes em um espaço geográfico ou comunidade linguística envolvida nos estudos, seus traços históricos e sociais são evidenciados na forma de como essas comunidades nomearam e dividiram seus espaços.

## **2.7 – Topônimo: características**

Uma das características mais importantes do topônimo assinalada por Dick (1990, p. 42) dá conta de que se trata de um verdadeiro fóssil linguístico, na verdade essa expressão foi usada pelo francês Jean Brunhes e, assim, os estudiosos da toponímia concordam em razão da relevância da área como fonte de conhecimento da língua falada e também das regiões geográficas, históricas e sociais sempre testemunhadas pelo povo que habitou o espaço em caráter temporário ou definitivo.

O Topônimo, concebido como signo linguístico com características próprias dadas a sua função de nome próprio, define-se como léxico toponímico, pois estão dispersos em diferentes espaços geográficos permeados por esse sistema linguístico. “O léxico toponímico é definido, então, como as unidades lexicais investidas da função de nome próprio de lugar que podem reunir formas do vocabulário comum” (ISQUERDO, 2012, p. 116).

O topônimo tende a perpetuar o léxico que representa no momento da nomeação as circunstâncias linguísticas, sociais, históricas e geográficas que motivaram a denominação. O nome quando incrustado no léxico tende a se perpetuar pela Toponímia, pois já não está mais preso a um conjunto de normas e nem às mudanças próprias do léxico em função dos seus falantes. É comum percebermos topônimos que resistem ao tempo e às transformações da língua, pois então enraizados no processo histórico e cultural que serviram de base para a nomeação.

## **2.8 – O signo linguístico e o signo toponímico: a motivação toponímica**



Parece haver entre as mais variadas áreas das ciências um consenso entre a relação que motiva a toponímia, sem enumerar que todas as necessidades humanas jamais alcançarão sua totalidade, e um processo de seleção implica em fatores ligados às necessidades opostas, a atração aos objetivos, sempre embasadas em experiências vividas e, também, observadas a realidade atual da situação da comunidade.

As situações externas devem sempre ser consideradas e interpretadas conforme as forças internas, levando em consideração que tudo é visto de acordo com os nossos motivos e objetivos. Outro aspecto a ser considerado é o comportamento, pois relacionado a este fator está relacionado a noção que se tem de campo fenomenal ou espaço de vida. Dick argumenta que “o comportamento seria, assim, o resultado da “interação de condições internas e dos campos de força” para o qual concorreria, ainda o “estado atual de tensão” e as “experiências anteriores” (DICK, 1990, p. 48).

O que se espera é que a análise diante da reação de algum indivíduo a determinadas situações só poderia ser interpretada por outros indivíduos que tivessem relativo conhecimento dos fatores que circunscrevem o meio a que está delimitado. Para tanto, Dick esclarece que,

O campo fenomenal, ao qual determinada pessoa reage, tende a parecer, para um observador, externo, como uma deformação da realidade; no entanto, é real e significativo para o indivíduo, pois resulta de suas experiências passadas. (...) Disso decorre que dois indivíduos, colocados no mesmo ambiente físico, podem ter ambientes psicológicos completamente diversos (DICK, 1990, p. 48).

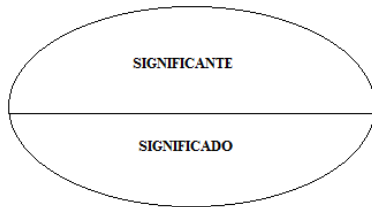
Evidencia-se, obviamente, que uma discussão mais aprofundada não se faz pertinente, nem a exposição de teorias, o que realmente é aproveitado diz respeito à toponímia que apenas interessará a análise e a compreensão de todos os elementos que determinam a posição do homem no ato da nomeação do espaço geográfico.

O discurso se materializa por meio de ações da combinação e da organização dos signos linguísticos que são responsáveis pela produção de frases, orações e períodos.

O termo *signo linguístico* poderia ser representado por um substantivo bastante comum na língua que é a palavra. É por meio dela que manifestamos todas as nossas sensações traduzindo-as em emoções e compreensão. O signo linguístico analisado pela ótica saussureana traz à tona o significado e o significante. Dentro dessa perspectiva, pode-se afirmar que o significante traz em sua gênese a materialidade do objeto, sonoro ou gráfico. O

significado apresenta o dado imaginário, o conceito do signo, quando se pensa para o objeto imediatamente se cria a representação mental motivada pelo objeto.

**Figura 06:** Signo Linguístico



**Fonte:** Biderman, (1998, p. 105)

É interessante que, em uma situação de comunicação, os interlocutores tenham conhecimento do significado, pois caso isso não aconteça, o canal ficará prejudicado e a mensagem não surtirá o mesmo efeito, pois se não há o entendimento do significado tão pouco seu significante fará alguma diferença no entendimento da mensagem.

O topônimo também possui uma capacidade linguística para nomear os lugares e para isso algumas motivações são despertadas nesse ato sublime: é estabelecida uma relação consigo mesmo, pois com a denominação fica claro o conhecimento do indivíduo não só com o espaço geográfico mas também com toda uma realidade que permeia o local; há pelo ato de nomear uma relação de interlocução, pois, por meio do nome, é possível a transmissão com exatidão do real significado do topônimo.

A Toponímia apresenta como eixo norteador de seus estudos o signo toponímico (topônimo), que aponta o signo linguístico “na função de indicador ou até mesmo identificador” de um espaço geográfico. O nome apenas tem “a função de indicador”, uma vez que tudo o que conhecemos tem nome e esses nomes envolvem um sistema de palavras, que assumem a qualidade de identificar fatos, fenômenos e que, de certa forma, implica a posição do objeto com sua real relação com o universo conhecido. (ZAMARIANO, 2012, p. 352)

Para Andrade (2010, p. 134), o signo toponímico é motivado, sobretudo, pelas características físicas do local ou pelas impressões, crenças e sentimentos do denominador. Outra particularidade interessante revela que enquanto o signo linguístico se reserva à arbitrariedade, o signo toponímico busca a motivação como impulso para o seu objetivo.

Para Dick, o signo toponímico apresenta algumas especificidades que merecem consideração e esclarece dois aspectos relevantes na sua constituição:

primeiramente trata-se de nomes próprios cuja função específica é a de identificar e não de significar [...] cuja análise de sua estrutura pode fornecer elementos para esclarecer muitos aspectos referentes à história política, econômica e sociocultural de uma região [...]. Em segundo lugar, é preciso atentar para o fato de que toda a nomeação, normalmente é estimulada por fatores inerentes à realidade circundante do denominador”(DICK, 1990, p. 39).

A Toponímia frequentemente terá sua capacidade nomeadora motivada pelos aspectos circundantes ao local. Os aspectos motivadores do signo toponímico são revelados pela intencionalidade do falante e, posteriormente, a origem semântica da denominação.

Os topônimos se aproximam do conceito, do ícone ou de símbolo sugerido pela própria natureza dos acidentes nomeados, colocando em evidência outra característica comum da onomástica toponímica que é a indicação precisa dos aspectos físicos ou antroponímicos inseridos na denominação.

Isquierdo (2012, p. 118) argumenta que observados por uma perspectiva mais ampla, todos os sistemas toponímicos documentam não só os traços linguísticos, mas deixam também sobressair imbricações entre o nome e a identidade histórico-cultural do grupo a que pertence o denominador. É importante ressaltar que nem sempre se pode afirmar sobre a intencionalidade que norteou o momento da nomeação, muitas vezes pode ocorrer a falta do denominador para justificar a escolha do nome assim também como a distância cronológica entre os anos decorridos e o surgimento do nome propriamente dito.

Diante das considerações apresentadas, percebe-se de forma clara que os signos linguísticos e toponímicos encontram suas bases em pilares distintos: esse é voltado para a motivação e aquele à arbitrariedade. A função significativa é o que os diferencia, pois o topônimo transforma os signos linguísticos em objeto de estudo da toponímia.

## **2.9 – Taxionomias toponímicas: Dick**

A primeira versão taxionômica brasileira foi proposta por Dick no ano de 1975 e que foi reformulada alguns anos mais tarde pela mesma autora. Dick propôs dessa forma um modelo taxionômico classificatório capaz de suprir as demandas de pesquisas realizadas na área. Surgiu, assim, um modelo que serve como instrumento de trabalho e também como

aporte teórico, para que sirva, de certa forma, como um pilar para a investigação objetiva da causa motivadora dos designativos.

conscientes da necessidade de se buscar os modelos taxionomias para os vários conjuntos de topônimos, um agrupamento macro-estruturais, procurou-se, nos ordenamentos sistemáticos das ciências humanas afins à toponímia, e em algumas poucas obras alienígenas especializadas, os elementos que permitissem a apresentação de um quadro classificatório, de maneira a satisfazer a demanda da pesquisa (DICK, 1990, p. 24).

Algumas bibliografias foram publicadas a respeito, como exemplo, o *Names-Journal of the American Names Society*, de origem americana. Mais tarde, Stewart também apresentou uma classificação procurando sistematizar os nomes de lugares em categorias distributivas utilizando-se dos mecanismos da própria nomeação. Esse método utilizado pelo autor, porém, não satisfaz todas as necessidades de demandas das pesquisas pois alguns topos não ocorriam em todo o sistema onomástico.

É preciso estar atento, pois a classificação é muito mais complexa e intrigante, é necessário se utilizar o emprego correto da expressão designativa que conceitue com uma possibilidade de erro quase nula em relação aos motivos toponímicos. O grande eixo norteador se encontra no vínculo existente entre o objeto nomeado e o seu denominador. Esses dois fatores estão intrinsecamente ligados na relação taxionômica às motivações do espaço geográfico nomeado. Dick (1990, p. 25) afirma que “o mecanismo de nomeação, causado, portanto, por influências externas ou subjetivas, transparece em topônimos das mais diversas origens e procedências.”

É muito importante frisar que a catalogação dos topônimos prima pelo produto gerado de uma denominação e não mais pelo termo doado em si. Primeiramente, tem-se o homem que determina a nomeação de um espaço geográfico e todos os motivos para que o fizesse e, posteriormente, há o condicionamento desta nomeação aos estudos toponímicos.

A proposta de Dick (1990, p. 26) revela um modelo enquadrado sob dois aspectos: físico e antropocultural. Tem-se, assim, a formulação de uma terminologia técnica, constituída do “topônimo”, que vem antecedido de outro elemento genérico que define sua classe onomástica. Esse elemento deve ser explicado com clareza para que sua escolha seja justificada. Todos os elementos, por exemplo, filiados a elementos vegetais ou minerais receberam a classificação de fitotopônimos e litotopônimos. O primeiro termo do sintagma sempre se refere à sua classe genérica e o segundo termo à sua procedência do campo de estudo.

Uma volta ao passado foi necessária para que se buscasse o significado do topônimo, os seus elementos formadores e sua forma linguística se encontravam enraizados no seu processo de formação primário sendo de extrema importância aliar os estudos diacrônicos dos dados em sincronia com as averiguações dos fatos.

Dick (1990, p. 27) procura deixar claro que mesmo todo o trabalho empreendido no sentido de classificar e nomear as *taxes* ainda não há nada conclusivo em relação à sua definição, há muitos elementos a serem explorados e outros que foram incluídos por ela podem ser passíveis de alteração visto as necessidades dos toponimistas em adequarem algum termo pelas suas necessidades em considerações diferentes.

Sabe-se que alguns estudiosos se debruçaram sobre o tema e elaboração de classificação de modelos taxionômicos que pudessem orientar as pesquisas em relação aos estudos toponímicos. Dentre os mais representativos, pode-se citar Dauszat (1928), Leite Vasconcelos (1931), Stewart (1954), Dick (1975), Salazar-Quijada (1985), Isquerdo (1996), Lima (1997), Francisquini (1998) (TAVARES, 2004, p. 29).

Albert Dauszat, em 1928, propôs um modelo classificatório dos topônimos geográficos e dividiu os mecanismos de nomeação em uma série lógica e em categorias históricas. Foram levados em consideração a formação externa e os sentidos intrínsecos dos nomes. Pode-se concluir que a nomeação poderia se dar de forma espontânea ou inconsciente e até mesmo conscientes pensados por todos os membros da sociedade. Os sentidos intrínsecos estariam relacionados às denominações em que os nomes são emprestados da própria geografia física ou de representantes ilustres da sociedade ou, ainda, àqueles que tem origem nos caracteres abstratos ou de ordem histórica (TAVARES, 2004, p. 29)

A primeira versão do modelo teórico de Dick, elaborada em 1975 que, após ser revista pela autora, originou a última versão datada de 1992. O principal objetivo com a criação do modelo era “suprir as demandas das pesquisas”, uma vez que pode “ser interpretado como um instrumento de trabalho que permitirá a aferição objetiva das causas motivadoras dos designativos geográficos” (DICK, 1990, p. 26).

A partir dessa reformulação, que traz um quadro mais abrangente, Dick subdivide algumas categorias que antes da reformulação eram apenas de 19 (dezenove) e, posteriormente, passaram a ter 27 (vinte e sete) *taxes*, sendo 11 (onze) de natureza física e 16 (dezesseis) de natureza antro-po-cultural. Eis as categorias toponímicas de Dick:

**a) Taxeonomias de natureza física**

- **Geomorfotopônimos:** O termo utilizado foi escolhido por Dick em vez de orotopônimos por agrupar todas as características geológicas,

Preferiu-se empregar a expressão geomorfotopônimos para que se pudesse incluir não apenas as elevações do terreno mas também as depressões, e as próprias formações litorâneas, a fim de melhor se sugerir a ideia mórfica pretendida (DICK, 1990, p. 114).

Essas características costumam enriquecer os topônimos com seus empréstimos no que tange a uma variedade de signos onomásticos. A topografia de um local costuma motivar sua nomeação de uma forma mais espontânea. O princípio de que o homem só nomeia o que conhece fez com que a peregrinação humana deixasse um legado nomeativo de seres e coisas. O relevo geográfico permite que se possa analisar a história de sucessivas povoações em determinado local, a toponímia, sob um ponto de vista linguístico, aponta para as diversas nacionalidades ocupantes de determinado território. Córrego da Serra (AF/MS) no município de Antônio João, o Córrego de Cerro (AF/MS) Alegre na cidade de Aral Moreira e o Córrego Cerrito (AF/MS) em Juti. (TAVARES, 2004, p. 105-124)

- **Litotopônimos:** são aqueles de feição mineral e que se referem também à constituição do solo. Todo o processo de descoberta dos minerais na nova terra despertou o olhar para a nova perspectiva sociocultural instalada e que contribuiu muito para história do Brasil, pois foram atraídos para o país uma gama de pessoas que contribuíram para o desmatamento, facilitando, assim, a chegada de novos povoados. Córrego do Brejão(AF/MS) em Maracaju, o Córrego Barreiro Seco (AF/MS) em Dourados e o Córrego Ita (AF/MS) em Antônio João. (TAVARES, 2004, p. 105-124)

- **Fitotopônimos:** topônimos de índole vegetal, espontânea, em sua individualidade. Dick (1990, p. 146) aponta especialmente que a vegetação é parte integrante de um conjunto natural, daí a sua importância diante das características fitogeográficas do ambiente, pois compõem um bio-sistema único ao homem que pretenda se instalar em determinado local ou usufruir do mesmo ambiente. Assim, outro aspecto importante deve ser levado em consideração como o relevo que é a constituição do solo, acidentes hidrográficos e regimes climáticos. Segundo Tavares (2004, p. 105-124) pode-se obter os seguintes exemplos extraídos do próprio estado de Mato Grosso do Sul como, Córrego Jacori (AF/MS) em Amambai, o Rio Bananal (AF/MS) na cidade de Antônio João e o Córrego Guapeí (AF/MS) no município de Caarapó. (TAVARES, 2004, p. 105-124)

- **Hidrotopônimos:** sabe-se que em toda a história da humanidade, o curso da água sempre foi fator preponderante para a instalação, manutenção e sobrevivência de um povoado. Portanto, os topônimos de natureza hidronímica aparecem com muita facilidade por estarem intrinsecamente ligados à importância da água para as condições da vida humana. Por isso, a significância para o indivíduo, a partir do momento em que algo se torna vital para a sua sobrevivência todas as forças são renovadas para a procura cada vez mais próxima do seu bem estar. É por meio dos rios que intercâmbios culturais importantes acontecem, as navegações, por exemplo, favorecem muito a troca de experiências que muitas vezes poderiam permanecer no anonimato caso não houvesse essa aproximação entre os indivíduos. Córrego Água Azul (AF/MS) em Dourados, o Córrego Água Limpa (AF/MS), na cidade de Fátima do Sul e o Rio Brilhante (AF/MS) no município de Itaporã. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Zootopônimos:** são os topônimos de índole animal, representados por indivíduos domésticos e não domésticos. Os animais não parecem terem servido de muita motivação para nomeação, apenas os peixes aparecem com mais frequência como Pirapora, Piraí etc. O que não deixa de imprimir sua importância na significação, além do que dificilmente o nome dado ao lugar não estaria vinculado à real existência do animal naquela região. Rio Dourados (AF/MS) em Laguna Caarapã, o Córrego da Formiga (AF/MS) em Maracaju e o Córrego das Araras (AF/MS) em Ponta Porã. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Cardinotopônimos:** topônimos relativos às posições geográficas em geral. Córrego Divisa (AF/MS) na cidade de Ribas do Rio Pardo, o Córrego do Meio I (AF/MS) em Aral Moreira e o Córrego de Baixo (AF/MS) no município de Costa Rica. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Cromotopônimos:** são todos os topônimos que se referem à escala cromática. Rio Verde (AF/MS) em Aral Moreira, Córrego Azul (AF/MS) no município de Ivinhema e Cabeceira do Verde (AF/MS) na cidade de Laguna Carapã. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Dimensiotopônimos:** Para os topônimos que expressem extensão, comprimento, largura, espessura, altura ou profundidade dá se o nome de dimensiotopônimo por exprimir com mais clareza a ideia contida em cada dimensão. Lagoa Grande (AF/MS) localizado em Dourados, Córrego comprido (AF/MS) em Antônio João e Córrego Guaçu (AF/MS) em Mundo Novo. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Meteorotopônimos:** são todos os topônimos ligados aos fenômenos atmosféricos. Córrego do Vento (AF/MS) presente em Anaurilândia, Córrego do Raio (AF/MS) em Figueirão e Fazenda Nevasca (AF/MS) em Jardim. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Morfotopônimos:** são os topônimos que refletem as formas geométricas. Córrego Desbarrancado (AF/MS) em Nova Alvorada do Sul, o Córrego Redondo (AF/MS) em Naviraí e o Córrego Volta Grande (AF/MS) em Santa Rita do Pardo. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

- **Astrotopônimos:** topônimos relativos aos astros celestes em geral. Rio Estrela (AF/MS) em Antônio João, Fazenda Céu Azul (AF/MS) localizada em Bela Vista e o Córrego Estrelada (AF/MS) em Santa Rita do Pardo. (TAVARES, 2004, p. 105-124).

#### **b) Taxionomias de natureza Antropocultural**

- **Animotopônimos ou Nootopônimos:** são os topônimos relativos à vida psíquica, à cultura espiritual levando em consideração todos os aspectos voltados ao psiquismo humano. Distrito de Formosa (AH/MS) na cidade de Dourados, Povoado União (AH/MS) localizado no município de Deodápolis e o Povoado Boa Esperança (AH/MS) no município de Batayporã. (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Antropotopônimos:** são todos os nomes de lugares em que sobressaem os nomes próprios individuais sejam em prenomes ou em apelidos de família. O que realmente caracteriza a categoria antropotoponímica é a utilização do nome individual como técnica de nomeação dos acidentes geográficos. Para Dick,

o sentido originário dos nomes próprios, só é revelado por inteiro através da recomendação das formas de linguagem precedentes, oculta-se sem sombra de dúvida, na opacidade dos registros contemporâneos quando os designativos são escolhidos, na maioria das vezes, muito mais pelos modismos atuantes no momento do que por qualquer outra preocupação com o seu legítimo significado, aliás o dinamismo natural da língua esvazia-os, rapidamente, de seu verdadeiro sentido etimológico. (DICK, 1990, p. 286)

É importante que o nome exerça um papel de verdadeiro registro do cotidiano de uma comunidade, assim as posturas sociais de um determinado grupo de indivíduos serão revelados como memória coletiva de toda uma sociedade. Os nomes se apresentam como verdadeiras manifestações culturais dos povos e carregam consigo toda uma mística, tanto que algumas comunidades indígenas nunca revelam seus nomes verdadeiros a estranhos porque



eles acreditavam que isso acarretaria em infortúnios e males não só ao dono do nome, mas em todos os demais da comunidade, talvez, por isso, tenha servido das mais variadas motivações de nomeação. Distrito Amandina (AH/MS) e Povoado Cristina (AH/MS) ambos localizados no município de Ivinhema. (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Axiotopônimos:** são os topônimos relativos aos títulos e dignidades de que se fazem acompanhar os nomes próprios individuais. Povoado Presidente Castelo (AH/MS) pertencente ao município de Deodápolis, o Povoado Ministro Pestana (AH/MS) em Ponta Porã. (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Hierotopônimos:** se refere a todos os topônimos relativos aos nomes sagrados de diferentes crenças: cristã, hebraica, maometana e tantas outras pertencentes ao cenário religioso mundial. Os hierotopônimos foram divididos em duas subcategorias: Hagiotopônimos que agregam os nomes de santos e santas dos escritos romanos; e mitotopônimos que tratam dos nomes de lugares que remetem a entidades mitológicas. Vila São Pedro (AH/MS) em Dourados, o Povoado Santa Maria (AH/MS) em Caarapó e o Povoado São José (AH/MS) no município de Taquarussu. (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Corotopônimos:** são os topônimos relacionados aos nomes de cidades, países, estados, regiões e continentes. Vila Vera Cruz (AH/MS) no município Taquarussu, o povoado Alegrete (AH/MS) em Rio Brilhante e o distrito de Cristalina (AH/MS) na cidade de Caarapó (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Cronotopônimos:** se relacionam a indicadores cronológicos e são representados na toponímia pelos adjetivos novo, nova, velho, velha. Córrego Nova Esperança (AH/MS) em Paranhos, o Distrito Novo América (AH/MS) de Caarapó e o Distrito de Nova Esperança (AH/MS) em Glória de Dourados. (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Ecotopônimos:** se referem às habitações de um modo geral. Distrito de Casa Verde (AH/MS) no município de Nova Andradina, Córrego da Tapera (AF/MS) em Amambai e o córrego Palhada (AF/MS) Vila Rica (AH/MS) no município de Caarapó. (TAVARES, 2004, p. 98-103).

- **Ergotopônimos:** esses topônimos se referem aos elementos de cultura material. Povoado Campanário (AH/MS) em Laguna Caarapã, e o povoado Placa (AH/MS) localizado na cidade de Itaporã. (TAVARES, 2004, p. 98-103).
  
- **Etnotopônimos:** topônimos referentes aos elementos étnicos, isolados ou não (povos, tribos, castas). Povoado Guarani (AH/MS) em Bataaguassu, a Cabeceira do Cambaí (AH/MS) em Juti e a Vila Português (AH/MS) no município de Paranhos. (TAVARES, 2004, p. 98-103).
  
- **Dirrematotopônimos:** topônimos constituídos por frases ou enunciados linguísticos. Povoado Pouso das Araras (AH/MS) em Taquarussu, povoado Passa Tempo (AH/MS) no município de Rio Brilhante. (TAVARES, 2004, p. 98-103).
  
- **Historiotopônimos:** topônimos relativos aos movimentos de cunho histórico-social e aos seus membros, assim como às datas correspondentes. Córrego Dois de Junho (AF/MS) localizado em Glória de Dourados, o Córrego Primeiro de Junho (AF/MS) em Iguatemi. (TAVARES, 2004, p. 105-124).
  
- **Hodotopônimos** (ou **Odotopônimos**): topônimos relativos às vias de comunicação rural ou urbana. Distrito Picadinha (AH/MS) em Dourados, o Córrego Picada (AF/MS) em Fátima do Sul e o Córrego Tapei (AF/MS) no município de Vicentina. (TAVARES, 2004, p. 105-124).
  
- **Numerotopônimos:** topônimos relativos aos adjetivos numerais. Povoado Quarto Arroio (AH/MS) na cidade de Sete Quedas, Povoado de Sete Placas (AH/MS) em Jateí e o Córrego do Dez (AF/MS) em Deodápolis. (TAVARES, 2004, p. 98-124).
  
- **Poliotopônimos:** topônimos constituídos pelos vocábulos vila, aldeia, cidade, povoação, arraial. Povoado de Vila Sulina (AH/MS) em Paranhos, Povoado Colônia Tanaka (AH/MS) em Naviraí e Povoado Aldeia (AH/MS) no município de Japorã. (TAVARES, 2004, p. 98-103).
  
- **Sociotopônimos:** topônimos relativos às atividades profissionais, aos locais de trabalho e aos pontos de encontro dos membros de uma comunidade como os largos, pátios, portos e praças. Povoado Porto Caiuá (AH/MS) em Naviraí, povoado Porto Mercedes (AH/MS) em Dourados. (TAVARES, 2004, p. 98- 103).

– **Somatopônimos:** topônimos empregados em relação metafórica a partes do corpo humano ou do animal. Córrego Ipona (AF/MS) em Iguatemi, o Córrego Garganta de Tigre (AF/MS) no município de Bataguassu e o Córrego Calcanhar (AF/MS) localizado em Anaurilândia. (TAVARES, 2004, p. 98- 124).

A motivação toponímica tende a manter o topônimo vivo e cristalizado em uma comunidade. A opacidade, característica comum, nos signos linguísticos parece não abarcar os signos toponímicos que permanecem no tempo, revelando a cultura, a língua e as características particulares de uma determinada comunidade. As taxes buscam, segundo Dick (1990), a recuperação semântica, a motivação e a identidade do topônimo em estudo servindo assim de fonte de pesquisas para as futuras gerações.

## CAPÍTULO III – A PESQUISA

Neste capítulo estão relatados os métodos e procedimentos realizados para a efetivação dos resultados alcançados por meio da realização desta pesquisa-ação. Além de um perfil dos pesquisadores, foi traçado um panorama da realidade estudantil à qual o aluno pertence, seus anseios e comportamento diante do trabalho na realização de entrevistas e visitas a órgãos públicos para a coleta dos dados apresentados.

### 3.1 - Metodologia

A proposta de estudar a toponímia dos nomes de ruas da cidade de Mundo Novo tem como objetivo contribuir para o conhecimento da história da cidade, ressuscitando, desse modo, a memória coletiva que possa estar há tempos esquecida. Nesta proposta, atendemos requisitos da disciplina de Língua Portuguesa propondo o estudo de um recorte do léxico toponímico, instigando no estudante interesse pela escrita e leitura ao aprimorar e desenvolver habilidades de pesquisa que são requisitos para o pleno desenvolvimento da vida acadêmica do aluno. É um trabalho inédito, pois não há nos anais do Município nada que se relacione a este objeto de estudo. Sabe-se que o batismo de um logradouro é um registro histórico para uma localidade, porém, pouco se conhece sobre a origem ou a motivação de nomes da cidade de Mundo Novo. A pesquisa foi realizada com os estudantes da Escola Estadual Professora Terezinha dos Santos Mendonça, localizada na periferia da cidade, e apresentou à comunidade mundonovense um trabalho completo sobre todos os logradouros existentes na localidade.

A pesquisa obedeceu a algumas etapas para que a familiarização com os termos vá ganhando força durante os trabalhos e para que o estudante adquirisse confiança com o cotejamento dos dados. Dessa forma, em um momento inicial, a professora trouxe para a sala de aula algumas informações sobre a ciência toponímica, área da Onomástica que estuda os nomes próprios de lugares, e foi feita uma breve explanação sobre as principais diferenças entre Toponímia e Antroponímia, os objetivos e funções de cada área. Nesse momento, foram apresentados também alguns termos técnicos para que, aos poucos, o estudante assimilasse o conteúdo por intermédio da pesquisa e percebesse a importância do ato de nomear para a memória coletiva das pessoas de um lugar.

Para tanto, foram desenvolvidos alguns exercícios para que fosse verificado pelo professor o nível de assimilação do discente em relação ao processo de classificação dos topônimos. Em seguida, fez-se uma explanação sobre o mapa de Mundo Novo por meio do

estudo da carta topográfica do município de Mundo Novo. Nesse momento, o professor de geografia atuou junto com o de Língua Portuguesa para a elucidação de dúvidas do aluno a respeito do manuseio e leitura do material. A turma foi dividida em quatro grupos identificados por regiões: leste, oeste, norte e sul. Os estudantes da região leste ficaram responsáveis pelas ruas localizadas na região leste da cidade; os discentes da região oeste fizeram os estudos com a região oeste e assim sucessivamente. É importante salientar que foi priorizada a região em que o estudante reside e, assim, na maioria dos grupos, há moradores residentes nas regiões divididas. Após a divisão das regiões, cada grupo tomou ciência de teóricos e estudiosos sobre o tema. Para a execução e estudo dos dados foram utilizadas duas aulas semanais para a leitura de textos e questionamentos dos estudantes.

Os teóricos que serviram de apoio no decorrer da pesquisa foram Dick, Isquierdo, Seabra, Biderman (sobre o léxico da língua) e o Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul (ATEMS) volumes I e II. Para o embasamento catalográfico, foi utilizado o modelo de ficha proposto por Dick, por ter sido criada especificamente para a realidade toponímica brasileira, atualizada e reestruturada pela equipe do Atlas Toponímico do estado de Mato Grosso do Sul - ATEMS que sugere dados específicos para a realidade sul-mato-grossense. Segundo esse modelo, o nome é classificado a partir do significado básico do nome que lhe deu origem (literal e/ou regional, dependendo do caso). Assim, topônimos formados com unidades lexicais que nomeiam correntes hídricas (rio, córrego, nascente, vertente) recebem a classificação de *hidrotopônimos*; os que se referem a nomes de pessoas, *antropotopônimos*; os que se reportam a nomes de santos, *hagiotopônimos* e assim por diante.

Como procedimento para preencher a ficha lexicográfico-toponímica, foram consultados dicionários de língua portuguesa e de outras línguas que aparecerem no *corpus*, visto que o modelo reelaborado do projeto ATEMS sugere o significado dos nomes que deram origem aos topônimos.

No momento em que o discente foi para a pesquisa de campo para obtenção de dados, foi estipulado um tempo, de acordo com a localização do logradouro, para que ele concluísse a pesquisa. Durante o tempo disponibilizado, a professora de Língua Portuguesa destinou um intervalo para o monitoramento das atividades e elucidar as dúvidas que eventualmente surgissem.

Com a chegada das informações coletadas, a professora fez com os estudantes os procedimentos de análise linguística, e semântica dos topônimos. Considerou-se interessante que o estudante com o andamento das pesquisas percebesse que os topônimos não são

escolhidos aleatoriamente e que, assim, descobrisse as várias questões sociopolíticas e culturais que permeiam as escolhas dos designativos.

Considerando-se a interdisciplinaridade como fator fundamental para a formação de estudantes para o efetivo exercício da cidadania nas diversas situações socioculturais foi contemplada na pesquisa, a partir do elemento linguístico (o topônimo), na história, geografia e biologia explicações para o objeto nomeado. Dessa forma, o estudo abarcou diferentes conceitos e explorou de forma concomitante os vários saberes presentes nessas disciplinas. Entre as orientações propostas e contidas nos PCN (1998, 2000), ressalta-se o modo particular de como é explicitado o tratamento interdisciplinar no ensino de Língua Portuguesa:

Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista. Em suma, a interdisciplinaridade tem uma função instrumental. Trata-se de recorrer a um saber diretamente útil e utilizável para responder às questões e aos problemas sociais contemporâneos.

A interdisciplinaridade se faz necessária para que os conteúdos sejam trabalhados sob os diversos “olhares”, o estudante contemporâneo não se satisfaz apenas com um ponto de vista com as tecnologias ao alcance de todos que proporciona rapidez e múltiplas visões a respeito de um determinado tema. Nesse sentido, o professor precisa de aperfeiçoamento constante e de se adequar cada vez mais à tendência educacional inovadora, tendo como aliada a dinamicidade promovida pelo debate de várias disciplinas.

É importante ressaltar que após a conclusão desta pesquisa, o *corpus* do trabalho integrará a base de dados do Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul (ATEMS). Como norte para análise dos dados e confecção do produto deste trabalho, utilizou-se a ficha toponímica do Projeto ATEMS que tomou como modelo a ficha de Dick. Além da pesquisa dos dados para o preenchimento desse material, o aluno da escola o completou, ou seja, objetivou-se o entrelaçamento de dados interdisciplinares para as classificações do dado linguístico, ou seja, partiu-se do estudo do nome para se chegar às circunstâncias que motivaram cada um dos topônimos estudado.

**Quadro 01** – Modelo de Ficha Catalográfica elaborado por Dick

Localização – Município: _____
Topônimo: _____ A.G.: _____ Taxionomia: _____
Etimologia: _____
_____
Entrada Lexical: _____
_____
Estrutura Morfológica: _____
_____
Histórico: _____
_____
Informações Enciclopédicas: _____
_____
Contexto: _____
_____
Fonte: _____
Pesquisador: _____ Revisor: _____
Data de Coleta: _____

**Quadro 02** – Ficha Catalográfica proposta pelo Atlas Toponímico de Mato Grosso do Sul (ATEMS)

<b>Localização/Município:</b>
<b>Mesorregião:</b>
<b>Microrregião:</b>
<b>Acidente:</b>
<b>Topônimo:</b>
<b>Variante cartográfico-lexical:</b>
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b>
<b>Área (rural/urbana):</b>
<b>Classificação Toponímica:</b>
<b>Língua de origem:</b>
<b>Etimologia:</b>
<b>Entrada lexical:</b>
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b>
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b>
<b>Referências bibliográficas:</b>
<b>Coordenador:</b>
<b>Pesquisador:</b>
<b>Revisor:</b>
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b>

Fonte: ATEMS (2011).

### **3.2 – O espaço pesquisado**

Os alunos participantes da realização da pesquisa são da Escola Estadual Professora Terezinha dos Santos Mendonça. A instituição foi fundada em 1986, tem 385 alunos matriculados no Ensino Fundamental I e II, nos períodos matutino e vespertino, e está localizada na periferia da cidade de Mundo Novo.

O perfil socioeconômico desses estudantes, em sua maioria, é muito baixo o que contribui para sérios problemas enfrentados pela equipe escolar no que se refere à evasão, pois muitos começam a trabalhar muito cedo para contribuírem nas despesas da casa. Os pais, por terem baixa escolaridade, nem sempre incentivam seus filhos a dar continuidade à vida estudantil. Nesse sentido, foi muito difícil a conscientização do aluno em relação a importância desta pesquisa para os cidadãos mundonovenses. A história resgatada pela nomeação de logradouros demorou um pouco para ser assimilada pelos estudantes. Várias entrevistas e visitas precisaram ser remarçadas, pois muitos faltavam ao compromisso agendado anteriormente. Muitos desafios foram vencidos conforme se avançava nas pesquisas, nos estudos e no aprofundamento do tema e, assim, o interesse foi despertado e o compromisso foi solidificado em relação às atividades delineadas para este estudo.

### **3.3 – Métodos e procedimentos**

Após a delimitação, em sala de aula, do espaço a ser estudado e o fornecimento de informações históricas, por meio da professora de história, Ana Paula Kapusniak, sobre a zona urbana do município de Mundo Novo, foi organizado, juntamente com os estudantes, os procedimentos norteadores para que, durante a pesquisa de campo, o objetivo não encontrasse outro caminho e para que todos pudessem ter uma orientação mais adequada para a pesquisa. Os estudos seguiram os seguintes procedimentos:

- a) Um estudo dos nomes dos logradouros da cidade de Mundo Novo, levando em consideração o mapa mais recente disponível no município;
- b) catalogação de todos os nomes de logradouros dos bairros localizados;
- c) catalogar os bairros existentes na cidade;
- d) análise dos topônimos catalogados conforme estudos realizados em sala de aula do ponto de vista etnolinguístico, taxionômico, morfológico e histórico;
- e) identificar as possíveis motivações denominativas dos topônimos estudados com base na história estudada e revisada do município de Mundo Novo;
- f) visita à Câmara Municipal para entrevistas e pesquisas documentais;
- g) identificação de possíveis pioneiros, moradores na cidade, para entrevistas;



h) preenchimento das fichas catalográficas com base nos dados pesquisados.

Após o detalhamento e registro de todas as informações, foram feitos seminários na Escola para que o estudo fosse apresentado pelos próprios estudantes à comunidade escolar. Além disso, também está prevista uma apresentação na Câmara Municipal de Mundo Novo com objetivo de que toda a comunidade mundonovense tenha acesso e conhecimento do trabalho realizado.

É importante ressaltar que, para o desenvolvimento e análise dos dados desta pesquisa, foi imprescindível as leituras de Dick (1990), “Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos”, e (1992), “A motivação toponímica e a Realidade Brasileira”, além da coleção intitulada *Ciências do Léxico*, composta por VII volumes, de onde foram extraídos dados e informações específicas para o trabalho docente em sala de aula.

## CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados pesquisados foram organizados por meio de quadros, para que a disposição ficasse didaticamente mais organizada, permitindo assim uma melhor vislumbramento dos resultados da pesquisa de cada bairro pertencente ao município de Mundo Novo.

Muitos dos dados expostos no quadro estão relacionados ao modelo apresentado por Dick, por corresponder a uma melhor compreensão por parte dos estudantes.

O quadro 3 traz as principais informações obtidas nos oito bairros em estudo: data de criação do bairro, total de topônimos e quantidade de topônimos por acidente geográfico:

**Quadro 03** – Informações dos bairros pesquisados por ordem alfabética

Bairro	Data de nomeação	Total de topônimos	Total de Avenidas	Total de Ruas	Total de Travessas	Total de Praças
<b>Berneck</b>		42	06	21	15	0
<b>Centro</b>		12	02	05	05	02
<b>Coopagril</b>		20	01	15	04	0
<b>Fleck</b>	31/01/1983	18	0	14	04	0
<b>Itaipu</b>		36	02	17	17	0
<b>São Jorge</b>		10	02	07	01	0
<b>Tapajós</b>		13	0	11	02	0
<b>Universitário</b>		54	01	28	25	
<b>Vila Nova</b>		22	0	14	08	0

**Fonte:** Elaboração da autora

#### 4.1 – Bairro Berneck

Classificação taxionômica: Antropotopônimo

Ficha 01

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, avenida Brasília, Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Brasília
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Área (rural/urbana):</b> Urbana
<b>Etimologia:</b> <b>BRASÍLIA</b> – (Ferreira, 2004): Nome de um metal precioso encontrado no estado do Espírito Santo – Brasil. (Houaiss, 2001): Relativo ao nome brasílio. [Mineralogia] metal descoberto no Espírito Santo. top. <i>Brasil</i> + <i>-io</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Brasília
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Simples
<b>Histórico:</b> O nome da Avenida é uma homenagem à capital do Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Total de endereços encontrados: 8 Domicílios particulares: 8 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 27 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 475,17
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0</i> – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI, Curitiba: editora Positivo, 2004. HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-brasilia+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-brasilia+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> 05/2017

Ficha 02

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, avenida Adjalmo Saldanha, Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Adjalmo Saldanha
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo

<b>Língua de origem:</b> Obscura
<b>Área (rural/urbana):</b> Urbana
<b>Etimologia:</b> ADJALMO SALDANHA
<b>Entrada lexical:</b> Adjalmo Saldanha
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Composto
<b>Histórico:</b> O nome da Avenida é uma homenagem póstuma ao fazendeiro Adjalmo Saldanha que residia em Ponta Porã e que exerceu muita influência no início do desbravamento de Mundo Novo quando o município ainda denominado <i>Tapuí-Porã</i> . A avenida onde tudo começou tem 3.200 metros de extensão e, apesar de ser o centro financeiro do município, na época foi palco do assassinato do próprio Adjalmo no dia 17 de julho de 1962.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Total de endereços encontrados: 315 Domicílios particulares: 227 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 78 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 713 Rendimento médio de moradores nesse logradouro: R\$ 574,97
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Revista <i>In Mundo Novo</i> – Ed. Histórica – Mundo Novo - 2016. Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> Revista <i>In Mundo Novo</i> – Ed. Histórica – Mundo Novo – 2016. IBGE - cidades de Mato Grosso do Sul FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0</i> – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI, Curitiba: editora Positivo, 2004. <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> 05/2017

## Ficha 03

<b>Localização/Município:</b> Bairro Bernek, travessa Primo Salvador / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Primo Salvador
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> SALVADOR – (Michaelis, 2004): Jesus Cristo. Que ou aquele que salva de um perigo. libertador, amparador, protetor. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. 1.que ou aquele que salva. 2 que ou o que ampara e protege. Substantivo masculino. 3. aquele que tira alguém de uma situação rítica, se arrisca a perder a vida ou a razão de viver 3.1.epíteto dado a Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar os homens. Obs.: inicial maiúsc.

<b>Entrada lexical:</b> Salvador
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 04

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Júlio Porto / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Júlio Salvador
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>JÚLIO</b> – (Ferreira, 2004): Júlio jú-li-o. adj. HIST. Relativo ao general, estadista e escritor romano Caio Júlio César (101-44 a.C.); cesáreo, juliano. ETIMOLOGIA: <i>der do np <i>Julius</i></i> . (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros e substantivo feminino Rubrica: culinária. 1. diz-se de ou sopa que se prepara com ervas e legumes picados. Substantivo feminino 2Rubrica: angiospermas. Erva anual ( <i>Malcolmia maritima</i> ) da fam. das crucíferas, de flores brancas ou vermelhas e, depois, purpúreo-azuladas, nativa da Europa e cultivada como ornamental; goiveiro-marítimo, govinho-da-praia. 3Rubrica: angiospermas. Planta ( <i>Hesperia matronalis</i> ) da mesma fam., de folhas ovadolanceoladas, flores de cores variadas, e frutos siliquiformes, nativa da Europa e da Ásia e cultivada como ornamental; juliana-dos-jardins. 4 Rubrica: ictiologia. Peixe teleósteo, gadiforme ( <i>Molva elongata</i> ), da fam. dos gadídeos. <b>PORTO</b> – (Ferreira, 2004): trazer consigo; estar vestido com; o mesmo que aportar; portar pela amarra: puxar por ela (o navio) aproando à maré; ter determinado comportamento. (Dicionário Houais, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> trecho de mar, rio ou lago, próximo à costa, que tem profundidade suficiente e é protegido por baía ou enseada, onde as embarcações podem fundear e ter acesso fácil à margem <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. Cidade dotada de porto. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. Região de uma cidade adjacente a um porto. <b>4</b> Derivação: por metáfora. Local onde alguém pode descansar e se sentir seguro; refúgio, abrigo.
<b>Entrada lexical:</b> Júlio Porto
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico

<b>Referências bibliográficas:</b> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0 – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI</i> , Curitiba: editora Positivo, 2004.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 05

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berncek, travessa Antonio Secco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Antonio Secco
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Latina
<b>Etimologia:</b> ANTONIO – (Dicionário de nomes próprios): "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i> , origina-se do grego <i>Antónios</i> . (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.  SECCO – (Dicionário de nomes próprios): Não houve resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo 1. sem umidade; sem água ou outros líquidos; enxuto Exs.: <i>reservatório s. grama s. 2</i> privado da lubrificação natural Ex.: <i>olhos s. 3</i> sem umidade atmosférica; sem chuva Ex.: <i>dias s. 4</i> submetido a processo de extração de umidade; desidratado Ex.: <i>bacalhau s. 5</i> que não expele muco (diz-se de tosse). <b>6</b> ressequido, murcho Ex.: <i>árvores s. 7</i> Derivação: sentido figurado. desprovido de vegetação; árido Ex.: <i>vale s. 8</i> Derivação: sentido figurado. muito magro; descarnado Ex.: <i>ficou s. de tanta dieta. 9</i> Derivação: sentido figurado. sem ressonância, sem eco Ex.: <i>ruído s. 10</i> Derivação: sentido figurado. austero, sóbrio, despojado Ex.: <i>cerimônia s. 11</i> Derivação: sentido figurado. sem cortesia; rude, ríspido, grosseiro Ex.: <i>resposta s. 12</i> Derivação: sentido figurado. severo, rígido, rigoroso Ex.: <i>seu caráter s. impunha autoridade. 13</i> Derivação: sentido figurado. pouco afetuosos; falto de ternura; frio, insensível Ex.: <i>parece s. mas é apenas tímido. 14</i> claro, franco, direto, objetivo Ex.: <i>notícias s. 15</i> Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. ávido, sequioso, sedento Ex.: <i>estava s. por uma boa praia. 16</i> Derivação: sentido figurado. esgotado, vazio Ex.: <i>estou s. de ideias</i> . Substantivo masculino. <b>17</b> local, terreno sem água, enxuto. <i>Secos</i> substantivo masculino plural. <b>18</b> gêneros alimentícios sólidos.
<b>Entrada lexical:</b> Antonio Secco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Composto
<b>Histórico:</b> Seu Antonio foi empresário por mais de 30 anos no ramo da construção civil em Mundo Novo e por tal relevância, seu genro, na época Vereador, reivindicou a nomeação da Travessa no mesmo bairro em que sempre esteve situada a empresa.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A empresa do ramo de construção civil está localizada no Bairro Berneck na Av. Adjalmo Saldanha e, há mais de 40 anos atende Mundo Novo e Região. Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico. Bruno Secco
<b>Referências bibliográficas:</b>

https://www.dicionariodenomesproprios.com.br HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 06

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Niterói / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Niterói
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> NITERÓI – (Houaiss, 2001) adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros relativo a Niterói RJ ou o que é seu natural ou habitante. (Ferreira, 2004): ni-te-roi-en-se. adj m+f. Relativo ou pertencente a Niterói (RJ). sm+f. Natural ou habitante dessa cidade. ETIMOLOGIA: <i>der do top Niterói+ense.</i>
<b>Entrada lexical:</b> Niterói
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à cidade de Niterói localizada no estado do Rio de Janeiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0 – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI</i> , Curitiba: editora Positivo, 2004.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 07

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Sebastião Alves de Oliveira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Sebastião Alves de Oliveira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano

<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>SEBASTIÃO-</b> (Dicionário de nomes próprios): Significa “sagrado”, “venerável”, “reverenciado”. Através do latim <i>Sebastianus</i> , tem origem no nome grego <i>Sebastianós</i> , que deriva da palavra <i>sebastós</i> , que quer dizer literalmente “sagrado, venerável”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. <b>Ipessoa tola.</b> <b>2</b> Rubrica: ictiologia. cação costeiro e bentônico ( <i>Mustelus canis</i> ), do Atlântico e Mediterrâneo, com cerca de 1,50 m de comprimento, corpo pequeno e alongado, distância das fendas nasais desproporcional, dorso variando de cinza-oliváceo a marrom e ventre amarelo-claro; angolista, bodinho, cação-angolista, cação-de-bico-doce, cação-fiúzo, cação-sebastião, cação-torrador, canejo, fiúzo, joão-dias, peixe-cão, tolo [Espécie de valor comercial.]. <b>3</b> Rubrica: ornitologia. m.q. <b>corucão</b> ( <i>Podager nacunda</i> ). <b>ALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". É um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (na verdade um diminutivo). (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>OLIVEIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “árvore que produz a oliva”, “cultivadores de oliveira”, “local cheio de oliveiras”. Oliveira é um bonito e importante nome de família portuguesa que tem origem a partir do latim <i>olea</i> , o mesmo que oliveira, em português - designação da árvore que produz azeitona. (Houaiss, 2001): substantivo feminino Rubrica: angiospermas. árvore ( <i>Olea europaea</i> ) da fam. das oleáceas, nativa da Macaronésia ao Himalaia e Sul da África, de folhas verde-acinzentadas, flores brancas em cachos axilares, e frutos drupáceos (azeitonas); oliva, oliveira-comum.
<b>Entrada lexical:</b> Sebastião Alves de Oliveira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao pioneiro e agricultor em Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 08

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Jorge westemaier / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Jorge Westemaier
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>JORGE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "o que trabalha a terra" ou "agricultor". Jorge tem origem no nome grego <i>Geórgios</i> , que deriva da palavra <i>georgós</i> , formada pela união dos termos <i>ge</i> , que quer dizer "terra" e <i>érghon</i> , que quer dizer "trabalho", de modo que significa “aquele que trabalha na terra”,



"agricultor". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>WESTEMAIER</b>
<b>Entrada lexical:</b> Jorge Westemaier
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e agricultor.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 09

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Amad Ally / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Amad Ally
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Árabe / Árabe
<b>Etimologia:</b> AMAD ALLY
<b>Entrada lexical:</b> Amad Ally
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Composto
<b>Histórico:</b> Amad Ally foi co-fundador da A.R.L.S, loja maçônica Estrela da Fronteira, no município de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 10

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, avenida São Paulo / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> São Paulo
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>SÃO</b> – (Ferreira, 2004): aquilo que é, que existe. O ente humano. Existência, vida. O organismo, a pessoa física e moral. Forma, figura. (Houaiss, 2001): substantivo masculino f. apoc. de santo, aquele que foi canonizado [abrev.: s.]. <b>PAULO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “pequeno”, “de baixa estatura”. O nome Paulo tem origem no latim <i>Paullus</i> , a partir de <i>paullo</i> , que quer dizer “pequeno” ou “baixo”. (Houaiss, 2001): sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> São Paulo
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao Estado brasileiro localizado na região sudoeste do Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Os primeiros pioneiros de Mundo Novo residiam em sua maioria no estado de São Paulo, daí a homenagem a uma das principais avenidas do município.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-sao-paulo+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-sao-paulo+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 11

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Natal / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Natal
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina
<b>Etimologia:</b> <b>NATAL</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “dia de nascimento”, “nascido no Natal” ou

<p>“nascida no Natal”. Natal, do latim <i>natale, natalis</i>, significa “dia de nascimento”. Em decorrência da festa religiosa, a partir dessa palavra, nomes relacionados começaram a ser utilizados em crianças que nasciam no dia de Natal ou nas proximidades dessa época festiva, de modo que, por extensão, o nome passou a ter o sentido de “nascido no Natal”. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros. <b>1</b> relativo a nascimento; natalício. <b>2</b> onde ocorreu o nascimento (de alguém ou de algo); natalício Ex.: <i>terra n.</i> substantivo masculino. <b>3</b> dia do nascimento; natalício. <b>4</b> Rubrica: liturgia, religião. Festa do nascimento de Jesus, celebrada no dia 25 de dezembro desde o IV pela Igreja ocidental e desde o sV pela Igreja oriental. Obs.: inicial maiúsc. <b>5</b> Rubrica: música. Cântico natalino de origem medieval.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Natal
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O logradouro teve o nome alterado de rua Professora Yolanda Ally para rua Natal por meio da lei municipal nº 082/81, O nome é uma homenagem à capital do estado do Rio Grande do Norte.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 61  Domicílios particulares: 55  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5  Edificações em construção: 1  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 170  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 743,10</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-natal+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-natal+3138</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 12

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Otávio Moraes da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Otávio Moraes da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>OTÁVIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “o oitavo” ou “o oitavo filho”. Otávio é um nome predominantemente masculino, e tem origem a partir do latim <i>Octavius</i>, derivado de <i>octavus</i>, que quer dizer literalmente “o oitavo”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>MORAES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “terra das amoras” ou “amoreira”. Moraes é um sobrenome de origem portuguesa, classificado pela onomástica como toponímico, ou seja, surgiu derivado de alguma localização geográfica. Atualmente, a grafia mais aceita para este nome é Morais, sendo Moraes a versão antiga do sobrenome. Porém, no Brasil ainda é bastante comum a presença da família Moraes, ao contrário de Portugal, por exemplo. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SILVA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “floresta”, “selva” ou “bosque”. Silva é um</p>

sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i> , que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. 1 Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i> , da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. 2 Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). 3 Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. 4 Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. 5 Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método 6 cilício ('cinto') de arame. 7 ornato da gola ou do canhão das fardas. 8 ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. 9 malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo.
<b>Entrada lexical:</b> Otávio Moraes da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0 – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI</i> , Curitiba: editora Positivo, 2004.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 13

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Bahia / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Bahia
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>BAHIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss): Sem resultados para a pesquisa. (Dicionário da língua portuguesa): s.f. Pequeno golfo, de boca estreita. * Bras. Lagoa, com comunicação para um rio. Canal, para escoamento de pântanos. (B. lat. baia)
<b>Entrada lexical:</b> Bahia
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao estado brasileiro localizado na região nordeste do país.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 72 Domicílios particulares: 62 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 10

Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 743,10
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0 – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI</i> , Curitiba: editora Positivo, 2004.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 14

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua José Coelho da Cruz / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> José Coelho da Cruz
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraico / Portuguesa / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ-</b> (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i>, que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>COELHO</b> – (Ferreira, 2004): mamífero roedor muito prolífero, cuja raça selvagem ou coelho bravo, escava lunas nos terrenos arenosos e arborizados e é a origem dos coelhos domésticos. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: mastozoologia. design. comum a diversos mamíferos lagomorfos, da fam. dos leporídeos, adaptados para cavar buracos no solo e distintos das lebres, esp. pelo menor tamanho, pela ausência de ponta negra nas orelhas e pelo fato de os filhotes nascerem nus e cegos. <b>1.1</b> Rubrica: mastozoologia. Mamífero da fam. dos leporídeos (<i>Oryctolagus cuniculus</i>), encontrado origin. na Europa e no Norte da África, introduzido em diversas partes do mundo, seja como fonte de carne e pele, como caça esportiva, seja como animal doméstico. <b>2</b> Rubrica: ludologia. Regionalismo: Brasil. No jogo do bicho, o grupo dez, a que correspondem às dezenas 37, 38, 39 e 40. adjetivo e substantivo masculino. <b>3</b> que ou o que é associado ou torcedor do América Futebol Clube (MG); americano.</p> <p><b>CRUZ</b> – (Ferreira, 2004): qualquer sinal ou objeto formado por duas partes que se cortam. Instrumento de suplício onde os padecentes eram fixados com os braços abertos. Instrumento de suplício de Jesus Cristo. Símbolo da religião cristã. Tormento, aflição, trabalhos, desgostos. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: história. instrumento de tortura e execução, formado de dois toros transversais onde se pregavam as vítimas. <b>1.1</b> Rubrica: história da religião. instrumento em que Jesus Cristo esteve crucificado e que se tornou símbolo da religião cristã Obs.: inicial maiúsc. <b>1.2</b> Derivação: por metonímia. qualquer representação da cruz onde Cristo foi morto, ou da crucificação, em forma de objeto de devoção <b>2</b> Derivação: por metonímia. Rubrica: religião. paixão e morte de Cristo. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: religião. o próprio cristianismo. Obs.: inicial freq. maiúsc. Ex.: <i>leva a mensagem da C. para todos os fiéis</i>. <b>4</b> Derivação: por metáfora. Rubrica: religião. simbolicamente, redenção dos cristãos por meio de tal paixão. <b>5</b> Derivação: por metáfora. grande sacrifício, ocupação ou experiência penosa. Ex.: <i>a doença do filho era a sua c.</i> <b>6</b> Rubrica: liturgia. gesticulação pela qual alguém se persigna e se benze. <b>7</b> Derivação: por metonímia. Rubrica: religião. o poder ou a autoridade eclesiástica. <b>8</b> figura geométrica formada por dois traços de interseção perpendicular. <b>8.1</b> Derivação: por metonímia. divisa, insígnia ou condecoração militar, eclesiástica ou política. <b>8.2</b> Rubrica: construção. armação composta de duas barras ligadas entre si em ponto comum interno, de maneira a formarem quatro braços ou, em ponto interno só de uma das barras, formando três braços. <b>9</b> Derivação: por analogia.</p>

qualquer coisa que se cruza com outra, constituindo algo em forma de cruz ou a esta assemelhado <b>10</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <b>cruz-de-malta</b> ('designação comum'). <b>11</b> Rubrica: capoeira. Regionalismo: Brasil. contra-ataque ao pontapé mais alto e para o qual o competidor, agachando-se, apara o movimento da perna de seu adversário e só em seguida se levanta <b>12</b> Rubrica: artes gráficas. sinal em forma de cruz latina, us. em calendários, enciclopédias, dicionários etc. para indicar data de falecimento, remissiva etc.; adaga, obelisco. <b>13</b> Rubrica: artes gráficas. m.q. <b>cruzeira</b> ('barra de ferro'). <b>14</b> Rubrica: heráldica. ornato de brasões eclesiásticos, em geral encontrado na pala, atrás do escudo. <b>15</b> Rubrica: heráldica. peça altamente prestigiosa, formada por cruzamento de banda e barra, pala e faixa etc. <b>16</b> Rubrica: morfologia zoológica. m.q. <b>cernelha</b> (tb. us. no pl.). <b>17</b> Rubrica: numismática. reverso de determinadas moedas, cunhado com uma cruz. Interjeição. <b>18</b> expressão que denota espanto, susto, medo, repugnância (só us. no pl.). <i>Cruzes</i> substantivo feminino plural. <b>19</b> os quadris de uma pessoa.
<b>Entrada lexical:</b> José Coelho Cruz
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0 – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI</i> , Curitiba: editora Positivo, 2004.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 15

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Terezinha Bella da Cruz / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Terezinha Bella da Cruz
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
Língua de origem: Grega / Hebraica / Latina
<b>Etimologia: TEREZINHA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “natural de Tera”, “pequena habitante de Tera”, “pequena habitante da ilha de animais selvagens”; “nascida no verão”. Terezinha é uma variante gráfica de Teresinha, diminutivo do nome Teresa, cuja origem é grega. Inicialmente era utilizado apenas como termo afetivo, mas passou a prenome. Teresa apresenta não só uma, mas algumas possibilidades de étimos. Uma delas indica que surja de <i>Therasia</i> , que significa “natural de Tera”, uma ilha grega. Esse nome deriva da palavra <i>ther</i> , que significa “animal selvagem”. Por extensão, tem o sentido de “pequena habitante de Tera”, “pequena habitante da ilha de animais selvagens”. Há hipóteses que indicam como étimo a palavra grega <i>theros</i> , que significa “verão”. (Houaiss, 2001): sem resultados para a pesquisa. <b>BELLA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “formosa”, “bonita”, “casta”, “pura”, “Deus é juramento”, “consagrada a Deus”. Bella é a forma reduzida do nome italiano Isabella, de modo que assim, não só carrega o sentido do adjetivo que denota beleza, como também, do significado dos nomes que lhe dão origem. Assim, de acordo com estudiosos da onomástica, Isabel tem duas possibilidades de étimos: uma do

<p>hebraico <i>Izebel</i>, que significa “casta”, “pura” e outra da sua forma medieval Elisabete, que significa “Deus é juramento” ou “consagrada a Deus”. Bella, que é “formosa”, “bonita” é, portanto, um bonito nome predominantemente feminino que reflete uma relação de proximidade com Deus, uma vez que ela personifica a promessa divina, bem como a dedicação a Deus em virtude de ser consagrada a ele. (Houaiss, 2001): sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>CRUZ</b> - (Ferreira, 2004): qualquer sinal ou objeto formado por duas partes que se cortam. Instrumento de suplício onde os padecentes eram fixados com os braços abertos. Instrumento de suplício de Jesus Cristo. Símbolo da religião cristã. Tormento, aflição, trabalhos, desgostos. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: história. instrumento de tortura e execução, formado de dois toros transversais onde se pregavam as vítimas. <b>1.1</b> Rubrica: história da religião. instrumento em que Jesus Cristo esteve crucificado e que se tornou símbolo da religião cristã Obs.: inicial maiúsc. <b>1.2</b> Derivação: por metonímia. qualquer representação da cruz onde Cristo foi morto, ou da crucificação, em forma de objeto de devoção <b>2</b> Derivação: por metonímia. Rubrica: religião. paixão e morte de Cristo. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: religião. o próprio cristianismo. Obs.: inicial freq. maiúsc. Ex.: <i>leva a mensagem da C. para todos os fiéis.</i> <b>4</b> Derivação: por metáfora. Rubrica: religião. simbolicamente, redenção dos cristãos por meio de tal paixão. <b>5</b> Derivação: por metáfora. grande sacrifício, ocupação ou experiência penosa. Ex.: <i>a doença do filho era a sua c.</i> <b>6</b> Rubrica: liturgia. gesticulação pela qual alguém se persigna e se benze. <b>7</b> Derivação: por metonímia. Rubrica: religião. o poder ou a autoridade eclesiástica. <b>8</b> figura geométrica formada por dois traços de interseção perpendicular. <b>8.1</b> Derivação: por metonímia. divisa, insígnia ou condecoração militar, eclesiástica ou política. <b>8.2</b> Rubrica: construção. armação composta de duas barras ligadas entre si em ponto comum interno, de maneira a formarem quatro braços ou, em ponto interno só de uma das barras, formando três braços. <b>9</b> Derivação: por analogia. qualquer coisa que se cruza com outra, constituindo algo em forma de cruz ou a esta assemelhado <b>10</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>cruz-de-malta</i> ('designação comum'). <b>11</b> Rubrica: capoeira. Regionalismo: Brasil. contra-ataque ao pontapé mais alto e para o qual o competidor, agachando-se, apara o movimento da perna de seu adversário e só em seguida se levanta <b>12</b> Rubrica: artes gráficas. sinal em forma de cruz latina, us. em calendários, enciclopédias, dicionários etc. para indicar data de falecimento, remissiva etc.; adaga, obelisco. <b>13</b>Rubrica: artes gráficas. m.q. <i>cruzeira</i> ('barra de ferro'). <b>14</b> Rubrica: heráldica. ornato de brasões eclesiásticos, em geral encontrado na pala, atrás do escudo. <b>15</b> Rubrica: heráldica. peça altamente prestigiosa, formada por cruzamento de banda e barra, pala e faixa etc. <b>16</b> Rubrica: morfologia zoológica. m.q. <i>cernelha</i> (tb. us. no pl.). <b>17</b> Rubrica: numismática. reverso de determinadas moedas, cunhado com uma cruz. Interjeição. <b>18</b> expressão que denota espanto, susto, medo, repugnância (só us. no pl.). <i>Cruzes</i> substantivo feminino plural. <b>19</b> os quadris de uma pessoa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Terezinha Bella da Cruz
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <i>Novo Aurélio Eletrônico versão 5.0 – o dicionário da língua portuguesa – Século XXI</i> , Curitiba: editora Positivo, 2004.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 16

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Benedito Miguel Dias/ Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Benedito Miguel Dias
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Hebraica / Espanhola
<p><b>Etimologia:</b> <b>BENEDITO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "abençoado", "bendito". O nome Benedito surgiu a partir do latim antigo <i>Benedictus</i>, que deriva de <i>benedico</i> que quer dizer “pedir proteção divina em favor de alguém”, significa "bendito", "abençoado", "louvado". O nome foi difundido pelo São Bento de Núrsia, nascido como <i>Benedetto</i>, foi o fundador da Ordem Beneditina, que regulamentou a vida monástica no cristianismo, e prega principalmente a pobreza, a castidade e a oração. Atualmente, a Ordem de São Bento é considerada uma das maiores ordens monásticas do mundo. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. 1 pica-pau (<i>Melanerpes flavifrons</i>), que ocorre no Brasil (da BA e GO ao RS), Paraguai e Argentina; de asas e cauda negras, barriga, peito e nuca vermelhos, fronte e garganta amarelas; benedito-de-testa-amarela, bereré, pica-pau-do-mato-virgem, rididico. 2 m.q. <i>andorinha-do-mar-preta</i> (<i>Anous stolidus</i>).</p> <p><b>MIGUEL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “quem é como Deus?”. Miguel é um nome masculino e tem origem no hebraico <i>Mikhael</i>, formado a partir da junção dos elementos <i>mikhayáh</i>, e <i>El</i>, significando “quem é como Deus?”. Este nome é citado cinco vezes na Bíblia como um arcanjo e é tido como um símbolo de humildade diante de Deus. A base do significado do nome é uma pergunta retórica, cuja resposta subentendida é “ninguém é como Deus”. O arcanjo Miguel é mencionado como um dos principais protetores do povo e também como um líder do exército de Deus. Em virtude disso, São Miguel é o padroeiro dos fuzileiros navais e dos marinheiros. O nome foi encontrado pela primeira vez em Portugal no século II, através da variante Mícael. Na Inglaterra medieval surgiu como <i>Mighel</i> e na Irlanda é considerado um dos nomes mais populares, adotado principalmente como Michael. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>DIAS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significado “filho de Diego”, “filho de Diogo”, “parente daquele que vem do calcanhar”. Dias é um sobrenome de origem espanhola. Surge a partir de <i>Diez</i> e é um patronímico - forma como é classificado o sobrenome do pai, de acordo com a Onomástica. Importa referir que <i>-ez</i> é o elemento patronímico na língua espanhola, ao passo que <i>son</i> é o elemento em inglês. Dias significa “filho de Diego” ou “filho de Diogo”, os quais, por sua vez, são nomes que têm origem hebraica, uma vez que equivalem ao nome Jacó. <i>Jacó</i> surge do hebraico <i>Yaaqobh</i>, cujas palavras <i>iqbá</i>, <i>iqbu</i> e <i>aqib</i>, respectivamente em aramaico, acadiano e árabe significam “calcanhar”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Benedito Miguel Dias
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Foi funcionário público municipal
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 17

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Pedro Raimundo da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul



<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Pedro Raimundo da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Germânica / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>PEDRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "pedra", "rochedo". Com origem no nome grego <i>Pétros</i>, este a partir da palavra <i>petra</i> (uma tradução do aramaico <i>Cephas</i>), que significa literalmente "pedra, rochedo". Pedro é um dos nomes próprios mais difundidos no mundo todo e está presente em vários idiomas. Desde a Antiguidade é um dos nomes cristãos mais comuns e, em Portugal, apareceu pela primeira vez como <i>Petrus</i>, por volta do século IX. Foi introduzido na Inglaterra pelos normandos, sob a forma francesa <i>Piers</i>, que foi rapidamente popularizada. A versão inglesa <i>Peter</i> não apareceu antes do século XIV. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>RAIMUNDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “sábio protetor” ou “aquele que protege com seus conselhos”. Raimundo tem origem a partir do germânico <i>Ragnemundus</i>, formado pela união dos elementos <i>ragin</i>, que significa “conselho”, e <i>mundus</i> que quer dizer “proteção”, e significa “sábio protetor”, “aquele que protege com seus conselhos”. Foi introduzido na Inglaterra pelos normandos através da variante <i>Reimund</i>, mas não se tornou comum de imediato, sendo popularizado entre os falantes da língua inglesa apenas por volta do século XIX. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SILVA</b> – (Dicionário de nomes próprios): significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i>, que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Pedro Raimundo da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Vigilante de quarteirão.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 18

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Major José Gomes Pereira/ Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Major José Gomes Pereira

<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa / Hebraica / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>MAJOR</b> - (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: termo militar. na hierarquia do Exército, posto que se situa imediatamente abaixo do de tenente-coronel e imediatamente acima do de capitão. <b>2</b> Rubrica: termo militar. oficial que ocupa esse posto. <b>3</b> Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. m.q. <i>andorinha-do-campo</i> (<i>Phaeoprogne tapera</i>). fr. <i>major</i> acp. de mil &lt; lat. <i>maior,us</i>, comp.sup. de <i>magnus,a,um</i> 'grande, poderoso, ilustre' substantivo masculino. Rubrica: termo aeronáutico. red. de <i>major-aviador</i>.</p> <p><b>JOSÉ</b> - Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i>, que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>GOMES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do homem". O nome Gomes vem de <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i>, palavra que teria origem do latim. Outra provável teoria para a origem do nome vem do visigótico <i>Guma</i>, que também significa "homem". <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> era um pronome medieval que significava "homem". O "s" no final transformou a palavra em um patronímico, ou seja, nome de um indivíduo que provavelmente deu origem à linha da família. Gomes, por isso, é um sobrenome que significa "filho de Gome", ou "filho do homem". Na Espanha, o nome recebe diversas variações como Gomez, Gomiz ou Comis. A origem teria vindo de uma abreviação da palavra em visigodo <i>Gomoarius</i>, que significaria "homem de guerra". (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>PEREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "árvore que produz peras". O nome Pereira é de origem portuguesa e é usado como sobrenome. A origem do nome Pereira é toponímica e isso significa que está ligado a um local ou uma terra. No caso, Pereira era o nome de uma Quinta ou propriedade na zona de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, no norte de Portugal. D. Rui Gonçalves Pereira viveu no século XII foi a primeira pessoa a usar esse sobrenome. O sobrenome Pereira chegou ao Brasil com a colonização do Brasil. (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Major José Gomes Pereira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e comerciante no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio 2017

## Ficha 19

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Edgar Walter Schulz / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Edgar Walter Schulz
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Germânica / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>EDGAR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "o que protege suas riquezas com a lança" ou "lança abençoada, afortunada". A origem do nome Edgar é germânica, a partir de <i>Audagar, Eadgar</i> , que une duas palavras, <i>ead</i> , que significa "riqueza, fortuna, bênção", e <i>gar</i> , que quer dizer "lança", e significa "o que protege suas riquezas com a lança, ou lança abençoada, afortunada". Acredita-se que o nome tenha surgido através do rei Edgar da Inglaterra, vivido no século X. Embora tivesse o apelido de "o Pacífico", o rei Edgar ficou conhecido pela sua crueldade e violência, mas ganhou a alcunha por ter consolidado a paz entre saxões e dinamarqueses. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>WALTER</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "comandante do exército". Tem origem no nome germânico <i>Waldhar</i> . Seu significado, "comandante do exército", é a junção dos elementos <i>wald</i> ou <i>waldan</i> , que significam "governar ou comandar", e <i>her</i> , que significa "exército". Assim, este nome carrega consigo a importância de ser um bom chefe. Esse nome predominantemente masculino se tornou muito popular na Inglaterra por ocasião da Conquista Normanda do reino inglês, no século XI. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>SCHULZ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa
<b>Entrada lexical:</b> Edgar Walter Schulz
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Edgar Walter Schulz nascido em 04/07/1936 na cidade de Santo Ângelo-RS, chegou em Mundo Novo em 1980 da cidade de Corbélia-PR onde residia. Foi motorista, empresário no ramo da carvoaria, fabricante em grande escala de cadeiras e mesas e, por último, atuou como marceneiro. Seu Edgar é lembrado pelo seu espírito empreendedor. Foi casado com Maria Teresa Trevisan Tibetan, faleceu em 22/03/2007, deixou cinco filhos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 20

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Amaury Alberto Ramos Amaducci / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> município
<b>Topônimo:</b> Amaury Alberto Ramos Amaducci
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Italiana /Germânica / Latina

<p><b>Etimologia: AMAURY</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “príncipe trabalhador”, “chefe do trabalho”, “chefe ativo”, “o que manda no seu lar”. Tem origem germânica e surgiu na língua portuguesa através do italiano. Significa “príncipe trabalhador”, “chefe do trabalho”, “chefe ativo”, “o que manda no seu lar” em virtude da junção dos elementos <i>amala</i>, cujo sentido é “ativo, trabalhador” e <i>rich</i>, que significa “príncipe”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>ALBERTO</b> – é uma variante do nome <u>Adalberto</u>, que tem origem no germânico <i>Adalbert</i> e é formado por duas palavras diferentes. A primeira, <i>adal</i>, significa "nobre", e a segunda, <i>berth</i>, quer dizer "ilustre" ou "brilhante". O nome também possui origem a partir do teutônico, significando "ilustre", "nobre" ou "brilho de nobreza". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>RAMOS</b> – Significa “homenagem a festa religiosa de domingo de ramos”. Ramos é um nome de família que surgiu na região Ibérica (Portugal e Espanha), em homenagem ao culto religioso do “domingo de ramos”, uma festividade cristã que antecede a Páscoa, que comemora a entrada triunfal de Jesus Cristo na cidade de Jerusalém. (Houaiss): substantivo masculino. <b>1</b> divisão ou subdivisão do caule ou eixo central das plantas; galho. <b>2</b> Derivação: por analogia. numa árvore genealógica, cada uma das famílias formadas a partir de um mesmo tronco. <b>3</b> parte componente de um todo; ramificação Exs.: <i>um r. de rio um r. do conhecimento</i>. <b>4</b> especialidade de uma categoria profissional ou atividade. Ex.: <i>a pediatria é um r. da medicina</i>. <b>5</b> Rubrica: anatomia geral. divisão primária de uma artéria, veia, vaso linfático ou nervo. <b>6</b> Rubrica: anatomia geral. prolongamento mais delgado de um osso. <b>7</b> Rubrica: anatomia geral. divisão primária de um sulco cerebral. <b>8</b> Rubrica: anatomia zoológica. na pena de uma ave, o eixo da barba. <b>9</b> Rubrica: biologia. m.q. <i>filo</i>. <b>10</b> Rubrica: linguística. numa família linguística, subconjunto constituído por línguas mais estreitamente aparentadas, por se terem originado de uma mesma protolíngua (p.ex., na família indo-europeia, o ramo românico, o ramo eslávico etc.); subfamília. <b>11</b> ornamento arquitetural em forma de ramo (acp.1). <b>12</b> palma benta que se distribui no domingo de Ramos. <b>13</b> porção de flores ou folhagens; buquê Ex.: <i>r. de rosas</i>. <b>14</b> grupo ou lote de objetos arrematados em leilão. <b>15</b> ataque de doença; acesso, crise Ex.: <i>um r. cardíaco</i>. <b>16</b> Rubrica: indústria têxtil. lanço de urdideira.</p> <p style="text-align: center;"><b>AMADUCCI</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Amaury Alberto Ramos Amaducci
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Amaury, conhecido popularmente por marmitão, nasceu no dia 10/12/1964, era servidor público municipal e vereador no Município. Faleceu em 08/09/2014 em Campinas – SP onde se encontrava em tratamento hepático.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.agazetanews.com.br/noticia/regiao/87386/prefeitura-de-mundo-novo-decreta-luto-oficial-de-tres-dias-pela-morte-do-vereador-marmitao">http://www.agazetanews.com.br/noticia/regiao/87386/prefeitura-de-mundo-novo-decreta-luto-oficial-de-tres-dias-pela-morte-do-vereador-marmitao</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 21

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Orquídea / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Orquídea
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega
<b>Etimologia:</b> <b>ORQUÍDEA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Nome dado a todas as flores da família <i>Orchidaceae</i> , e tem como principal significado "flor com fragrância". Orquídea vem da palavra grega <i>órkhis</i> e significa literalmente "em forma de testículos". As flores desta família receberam este nome porque o primeiro gênero a ser descrito apresentava uma raiz com essa forma. As demais flores da família acabaram por herdar o mesmo nome. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum às plantas e esp. às flores da fam. das orquídeas. <b>2</b> espécime das orquídeas. <i>Orquídeas</i> substantivo feminino plural. Rubrica: angiospermas. <b>3</b> tribo da fam. das orquídeas, que reúne duas subtribos e nove gên. de plantas nativas da África e do hemisfério norte.
<b>Entrada lexical:</b> Orquídea
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à planta da família <i>Orchidaceae</i> , e tem como principal significado "flor com fragrância".
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 22

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Camélia / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Camélia
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica
<b>Etimologia:</b> <b>CAMÉLIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “jardim fértil”, “jardim de Deus”, “jardim divino” ou “espécie de flor decorativa”. Camélia é um nome feminino originado a partir do latim <i>camellia</i> , que por sua vez surgiu do hebraico <i>karmel</i> , que significa “jardim de Deus” ou “jardim divino”. O nome Camélia é comumente associado a camélia, uma planta com flor cujo nome científico deriva do latim <i>Camellia L.</i> (Houaiss): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum às plantas do gên. <i>Camellia</i> , da fam. das teáceas, com 200 spp. e diversas formas híbridas, nativas da Ásia, de flores vermelhas, brancas ou róseas, muito perfumadas; as folhas são us. em infusões e as sementes, oleaginosas, muito cultivadas como ornamentais. <b>1.1</b> arbusto ( <i>Camellia japonica</i> ) da mesma fam., nativo do Japão, de folhas ovadas e luzidias e flores vermelhas, apresenta inúmeras variedades de flores alvas e dobradas; é amplamente cultivado como ornamental; cameleira.

<b>Entrada lexical:</b> Camélia
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência a uma planta com flor cujo nome científico deriva do latim <i>Camellia</i> .
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 23

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Margarida / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Margarida
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega
<b>Etimologia:</b> <b>MARGARIDA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “pérola”. Margarida tem origem no nome do latim <i>Margarita</i> , vindo do grego <i>margarítes</i> , que quer dizer literalmente “pérola”. Os gregos adquiriram este nome do persa <i>murvarid</i> , <i>murwari</i> , que originalmente significa “criatura de luz”. Margarida também é nome de uma flor originada do hemisfério norte, conhecida principalmente pela espécie que tem as pétalas alongadas na cor branca com o botão central amarelo. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a numerosas plantas da fam. das compostas, muito cultivadas como ornamentais por suas inflorescências vistosas com sépalas brancas, amarelas ou alaranjadas, ger. alongadas e dispostas em torno do capítulo que encerra diminutas flores, freq. amarelas, muitas tb. conhecidas como bem-me-quer e malmequer; margarita. <b>1.1</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>bela-margarida</i> ( <i>Bellis perennis</i> ). <b>1.2</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>rainha-margarida</i> ( <i>Callistephus chinensis</i> ). <b>2</b> Rubrica: ictiologia. Regionalismo: Bahia. m.q. <i>michole</i> ( <i>Diplectrum formosum</i> e <i>D. radiale</i> ). <b>3</b> Rubrica: artes gráficas. peça circular us. em máquina de escrever ou impressora eletrônica, que tem várias hastes radiais flexíveis, na extremidade das quais há caracteres em relevo. <b>4</b> Rubrica: artesanato. Regionalismo: Brasil. renda cearense em que desenhos de margaridas se destacam sobre um fundo de pontos variados.
<b>Entrada lexical:</b> Margarida
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a uma flor originada do hemisfério norte, conhecida principalmente pela espécie que tem as pétalas alongadas na cor branca com o botão central amarelo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b>

<a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 24

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Rosa / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Rosa
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> ROSA – (Dicionário de nomes próprios): Significa “bela flor”, “tipo famoso” ou “espécie famosa”. Rosa é um nome com duas prováveis origens etimológicas, sendo a mais antiga oriunda a partir dos elementos germânicos <i>hrod</i> , que significa “fama” e <i>heid</i> , que quer dizer “espécie” ou “tipo”. Evoluiu no inglês para <i>Rohese</i> , e mais tarde, na Idade Média, para Rose. Daí passou para Rosa, em português. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> flor da roseira. <b>2</b> Rubrica: angiospermas. design. comum aos arbustos do gên. <i>Rosa</i> , da fam. das rosáceas, que reúne cerca de 150 spp., por vezes escandentes, ger. com espinhos e flores solitárias ou em panículas, e aquênios em receptáculos carnosos Nativas de regiões temperadas do hemisfério norte e de áreas tropicais montanhosas, são mundialmente cultivadas, com milhares de híbridos e variedades, como ornamentais e para o comércio de flores, para extração de óleos essenciais us. em perfumes, por propriedades medicinais etc.. <b>3</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>roseira</i> . <b>4</b> tonalidade rosada das faces. <b>5</b> m.q. <sup>1</sup> <i>rosácea</i> ('estrutura', geom, mús). <b>6</b> Derivação: sentido figurado. mulher bela, formosa. <b>7</b> Rubrica: encadernação. peça de latão, ornada de labores, que serve para dourar os livros. substantivo masculino. <b>8</b> cor vermelho-clara, à semelhança da flor de algumas roseiras; cor-de-rosa, <i>rosas</i> . substantivo feminino plural. <b>9</b> estado de satisfação do corpo e/ou do espírito; bem-aventurança, dita, ventura Ex.: <i>nem tudo são r</i> . adjetivo de dois gêneros e dois números. <b>10</b> cor-de-rosa. <b>11</b> diz-se dessa cor.
<b>Entrada lexical:</b> Rosa
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à planta da família das rosáceas.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 25

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Jasmim / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Jasmim
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>JASMIM</b> - (Dicionário de nomes próprios): É uma variante inglesa e a versão alemã de Jasmim, o mesmo que Yasmin, que tem origem no nome persa <i>Yasmin</i> , que quer dizer literalmente “jasmim”, uma espécie de flor muito perfumada. Surgiu na Inglaterra no final do século XIX como <i>Jasmin</i> e <i>Jasmine</i> , e na França é utilizado como uma variante masculina de <i>Jasmine</i> . (Houaiss): substantivo masculino Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum às plantas do gên. <i>Jasminum</i> , da fam. das oleáceas, com flores aromáticas, brancas, amarelas ou róseas, nativas de regiões tropicais, poucas de regiões temperadas do Velho Mundo e das Américas, muitas cultivadas como ornamentais e pelas flores, us. para aromatizar chá e para extração de óleo us. em perfumaria; jasmineiro. <b>2</b> a flor dessas plantas.
<b>Entrada lexical:</b> Jasmim
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a uma espécie de flor perfumada que surgiu na Inglaterra.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 26

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua José Lanutti Vila Nova / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> José Lanutti Vila Nova
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Obscura / Obscura / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”,



<p>referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. Na Inglaterra passou a ser comum após a Reforma Protestante e, em Portugal, apareceu em documentos datados da primeira metade do século XVI, como <i>Joseph</i>. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>LANUTTI</b></p> <p><b>VILA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> povoação de categoria inferior a uma cidade, mas superior a uma aldeia. <b>2</b> Derivação: por metonímia. a população da vila Ex.: <i>escandalizar uma v.</i> <b>3</b> casa de campo ou de recreação nos arrabaldes das cidades italianas. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido. casa requintada e elegante Ex.: <i>as lindas v. da Riviera.</i> <b>5</b> Regionalismo: Brasil. conjunto de casas em beco com uma única saída para a rua, dispostas ao redor de uma pequena praça interior; avenida Ex.: <i>é amigo de todos os vizinhos da v.</i> <b>6</b> qualquer conjunto de casas agrupadas Ex.: <i>v. militar.</i></p> <p><b>NOVA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. notícia recente; novidade.</p>
<b>Entrada lexical:</b> José Lanutti Vila Nova
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Funcionário da Sanesul.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> junho/2017

## Ficha 27

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Ben-Hur Wagner Lopes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Ben-Hur Wagner Lopes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Germânica / Espanhola
<p><b>Etimologia:</b> <b>BEN-HUR</b> - (Dicionário de Nomes próprios): Significa “filho de Hur”. Ben-Hur é um nome patronímico que tem origem hebraica. Significa “filho de Hur” uma vez que é formado pela partícula <i>ben</i>, que significa “filho”. Quanto a Hur, trata-se de um personagem bíblico; era o esposo de Miriã - a irmã de Moisés. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>WAGNER</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "construtor de carroças", "fabricante de vagões", "transportador". Tem origem no sobrenome germânico <i>Waganari</i>, que era o nome dado a pessoas que trabalhavam com transportes de mercadorias, bem como na construção de vagões ou carroças. Assim, inicialmente, o nome Wagner era usado como apelido para designar as pessoas que se dedicavam a essa tarefa, passando a ser utilizado como sobrenome e, finalmente, como nome de batismo. (Houaiss, 2001): sem resultado</p>

para a pesquisa.
<b>LOPES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “corajoso”, “vitorioso”, “filho do lobo”. É um prestigiado sobrenome de origem espanhola, na forma <i>López</i> . Com origem do latim <i>lupus</i> , surge Lope, que significa lobo. Assim, a referência ao animal denota às pessoas que recebem esse nome os seus atributos de coragem e destreza. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Ben-Hur Wagner Lopes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O radialista Ben-hur Wagner Lopes tinha 47 anos de idade e a causa de morte foi atestada como falência múltipla de órgãos. Por meio de exames realizados foi detectado varizes no esôfago e que deveriam ser cauterizadas com urgência, fato que não aconteceu. Ben-hur Wagner nasceu no dia 13 de maio de 1965 em Terra Roxa, na época Município de Guaíra. Juntamente com outros profissionais, ele estava produzindo um vídeo da prefeitura de Mundo Novo, onde narrava as conquistas da atual administração, e que seria exibido durante a Festa das Nações, mas isso não foi possível, em virtude do agravamento de seu estado de saúde. Benhur trabalhou como locutor em Guaíra nas Rádios Guaíra AM e Siriema FM; Ilustrado FM de Umuarama e estava na Rádio Pantanal de Mundo Novo há 25 anos. Casado com a professora Sueli Doná, deixou os filhos: Ben-hur Igor e Larissa.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.recantodoescritor.com.br/2012/05/17/transicao-de-benhur-wagner/">http://www.recantodoescritor.com.br/2012/05/17/transicao-de-benhur-wagner/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 28

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua José Araújo Pereira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> José Araújo Pereira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Espanhola / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>ARAÚJO</b> – Significa “árvore”, “do Minho”. Araújo provem de Araújo, que é uma espécie de árvore ( <i>Arauja sericifera</i> ). Dada a sua importância estética, é uma planta ornamental que produz flores cor de rosa. Diz-se que os primeiros registros desse nome remetem ao senhor do Castelo de Araújo e, que dessa forma, ficou conhecido como Rodrigo Anes de Araújo, da Galiza. A forma Araújo teria mudado para a forma masculina Araújo uma vez que esse nome designava o chefe da família. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a

pesquisa. <b>PEREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "árvore que produz peras". O nome Pereira é de origem portuguesa e é usado como sobrenome. A origem do nome Pereira é toponímica e isso significa que está ligado a um local ou uma terra. No caso, Pereira era o nome de uma Quinta ou propriedade na zona de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, no norte de Portugal. D. Rui Gonçalves Pereira viveu no século XII foi a primeira pessoa a usar esse sobrenome. O sobrenome Pereira chegou ao Brasil com a colonização do Brasil. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> árvore ( <i>Pyrus communis</i> ) da fam. das rosáceas, com madeira us. para teclas de piano, gravura, marchetaria etc., casca bactericida, folhas simples, flores alvas e drupas comestíveis, refrigerantes e nutritivas (as peras) [Nativa da Europa e do Oeste da Ásia, tem cerca de 1.000 variedades e híbridos, largamente cultivados, esp. pelos frutos.]. <b>2</b> m.q. <i>folha-de-bolo</i> ( <i>Platycamus regnellii</i> ). <b>3</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>goiabeira</i> ( <i>Psidium guajava</i> ). <b>4</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>quinarana</i> ( <i>Geissospermum sericeum</i> ).
<b>Entrada lexical:</b> José Araújo Pereira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 29

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Gilmar Riato Navarro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Gilmar Riato Navarro
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Anglo-Saxônica / Obscura / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>GILMAR</b> – (Dicionário de nome próprio): Significa "refém famoso", com origem no inglês arcaico. Alguns estudiosos também indicam que pode ser uma versão do nome <i>Agilmar</i> , que significa "o que maneja bem a espada", ou "famoso no manejo da espada". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>RIATO</b> – (Dicionário de nome próprio): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>NAVARRO</b> – (Dicionário de nome próprio): Sem resultado para pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. relativo a Navarra (Espanha) ou aquele que é o seu natural ou habitante; navarrês, navarrino.
<b>Entrada lexical:</b> Gilmar Riato Navarro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Trabalhou como comerciante no Município.

<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 30

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Jucimari / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Jucimari
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> JUCIMARI
<b>Entrada lexical:</b> Jucimari
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Simples
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 31

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa 15 de novembro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> 15 de novembro

<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> historiopotônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>15</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2011): numeral. 1 catorze mais um; o número cardinal logo acima de 14. <b>2</b> diz-se desse número Ex.: <i>ofício número q.</i> <b>3</b> diz-se do décimo quinto elemento de uma série Exs.: <i>capítulo q. dia q.</i> <b>4</b> que equivale a essa quantidade (diz-se de medida ou do que é contável) Exs.: <i>obtinha uma produção de q. litros de leite por dia uma equipe de q. redatores concluirá o roteiro do filme.</i> substantivo masculino. <b>5</b> representação gráfica desse número [Em algarismos arábicos, 15; em algarismos romanos, XV].</p> <p><b>DE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): preposição. <b>1</b> relaciona palavras por subordinação e expressa os sentidos: <b>1.1</b> procedência, ponto de partida Exs.: <i>chegou do Pará veio da sala para a copa queijo de Minas.</i> <b>1.2</b> lugar onde está o agente da ação Exs.: <i>do alto avista-se a cidade, telefonei de casa.</i> <b>1.3</b> assunto de que se trata Ex.: <i>falou de todos.</i> <b>1.4</b> matéria Ex.: <i>anel de ouro.</i> <b>1.5</b> meio Ex.: <i>vive de rendas.</i> <b>1.6</b> causa Exs.: <i>cego de tanta claridade desmaiou de fome.</i> <b>1.7</b> instrumento Ex.: <i>ferido de faca.</i> <b>1.8</b> modo Ex.: <i>sair de fininho.</i> <b>1.9</b> tempo Ex.: <i>de manhã.</i> <b>2</b> ligando dois substantivos (ou equivalentes), diretamente ou com auxílio de verbos de ligação, adquire os sentidos: <b>2.1</b> possuidor Ex.: <i>a casa (é) dos pais.</i> <b>2.2</b> o autor de uma obra Ex.: <i>Os Lusíadas de Camões.</i> <b>2.3</b> aquilo de que é parte Ex.: <i>maçaneta da porta.</i> <b>2.4</b> finalidade Ex.: <i>vestido de festa.</i> <b>2.5</b> local Ex.: <i>carnaval da Bahia.</i> <b>2.6</b> continente ou conteúdo Exs.: <i>copo de água, a água do copo.</i> <b>2.7</b> inclusão numa classe Ex.: <i>sócio do clube.</i> <b>2.8</b> característica genérica ou particular Exs.: <i>pessoa de respeito, homem de nariz grande.</i> <b>2.9</b> semelhança Ex.: <i>escada de caracol.</i> <b>2.10</b> época em que acontece Exs.: <i>chuvas de verão, pão de hoje.</i> <b>2.11</b> constituição Ex.: <i>comissão de alunos.</i> <b>2.12</b> dimensão Ex.: <i>torre de 20 m.</i> <b>2.13</b> valor Ex.: <i>meia de dois reais.</i> <b>2.14</b> instrumento, órgão ou dispositivo de manejo de uma coisa Exs.: <i>carrinho de mão, instrumento de percussão.</i> <b>2.15</b> destino (equivalendo a <i>para</i>) Ex.: <i>trem de São Paulo.</i> <b>2.16</b> o produto de algo Ex.: <i>bicho-da-seda.</i> <b>2.17</b> o agente (na voz passiva) Ex.: <i>queimado do sol.</i> <b>3</b> introduzindo objeto direto preposicionado, indica, p.ex., uma parte de um todo (uso partitivo) Exs.: <i>comerás do pão, provou do macarrão?.</i> <b>4</b> precedido da interjeição <i>ai</i> e antes de palavras como <i>coitado, infeliz, pobre</i> etc., indica o objeto da lamentação Ex.: <i>ai de mim.</i> <b>5</b> entra na formação de determinadas formas perifrásticas com verbos como <i>ter, haver, parar, deixar</i> etc. e o infinitivo do verbo principal Obs.: ver gram a seguir, Exs.: <i>hei de vencer, parou de chorar.</i> <b>6</b> entra em construções comparativas Ex.: <i>o maior de todos</i> . prep. lat. <i>de</i> 'a partir de, depois de, feito de, por causa de etc.'</p> <p><b>NOVEMBRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: cronologia. o décimo primeiro mês do ano civil nos calendários juliano e gregoriano, composto de 30 dias.</p>
<b>Entrada lexical:</b> 15 de novembro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O topônimo é uma homenagem a instauração da República no Brasil. Após vários acontecimentos, o império perdeu seu prestígio, e em 15 de novembro de 1889, no Rio de Janeiro, foi proclamada a República e Marechal Deodoro da Fonseca assumiu o governo provisório.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/15_de_novembro">https://pt.wikipedia.org/wiki/15_de_novembro</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 32

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Benjamin Constant/ Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Benjamin Constant
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Obscuro
<p><b>Etimologia:</b> <b>BENJAMIN</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do lado direito", "filho da felicidade", "o bem-amado". Tem origem no hebraico <i>Ben-iamin</i>, <i>Bin-yamín</i>, elementos que significam <i>ben</i>, "filho" e <i>yamin</i>, "mão direita", de cuja junção resulta "filho do lado direito", por extensão, "o bem-amado". (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> o filho mais jovem de uma família. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido o mais jovem de um grupo. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido (da acp. 1). o filho preferido dos pais (freq. o mais jovem). <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido. o que é mais querido entre todos; o predileto, o protegido. <b>5</b> Rubrica: eletricidade. Regionalismo: Brasil. plugue ou extensão com três ou mais tomadas em que se ligam três ou mais plugues de lâmpadas ou aparelhos elétricos.</p> <p style="text-align: center;"><b>CONSTANT</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Benjamin Constant
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<p><b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a Benjamin Constant (1833-1891) que foi militar e político brasileiro. Foi o idealizador da expressão "Ordem e Progresso" da Bandeira brasileira, inspirado no ideal positivista do francês Augusto Comte, que pregava "O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim". Teve importante papel no processo da Proclamação da República. Por proposta do positivista Demétrio Ribeiro, Benjamin recebeu o título de "Fundador da República Brasileira". Foi professor, doutor em matemática, e ciências físicas. Como militar, galgou vários postos, chegando a General de Brigada. Foi professor e depois diretor do Instituto dos Meninos Cegos, do Rio de Janeiro, durante 20 anos. Em sua homenagem, desde 1891 foi denominado "Instituto Benjamin Constant".</p>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 22  Domicílios particulares: 20  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 841,93</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="https://www.ebiografia.com/benjamin_constant/">https://www.ebiografia.com/benjamin_constant/</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 33

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa 13 de maio / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> 13 de maio
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Língua Portuguesa
<b>Etimologia:</b> 13 DE MAIO
<b>Entrada lexical:</b> 13 de maio
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Uma provável referência à data em que se comemora a Abolição da Escravatura no Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 14 Domicílios particulares: 13 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 841,93
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-13-de-maio+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-13-de-maio+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 34

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Olavo Bilac / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Olavo Bilac
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germano / Nórdico
<b>Etimologia:</b> OLAVO – (Dicionário de nomes próprios): Significa “herança dos ancestrais” ou “legado dos antepassados”. O nome Olavo chegou ao português através do nome germânico <i>Olavfr</i> , uma adaptação do nome nórdico antigo <i>Aleifr</i> . Seu significado resulta da junção dos elementos <i>ano</i> , que quer dizer “ancestral, antepassado”, e <i>leifr</i> , que significa “herança, legado”. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>BILAC</b>
<b>Entrada lexical:</b> Olavo Bilac

<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a Olavo Bilac (1865-1918), um poeta, contista e jornalista brasileiro. Escreveu a letra do Hino à Bandeira brasileira. É membro fundador da Academia Brasileira de Letras, ocupou a cadeira nº 15. Foi um dos principais representantes do Movimento Parnasiano que valorizou o cuidado formal do poema, em busca de palavras raras, rimas ricas e rigidez das regras da composição poética.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 108 Domicílios particulares: 92 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Edifícios em construção: 4 Quantidade de moradores nesse logradouro: 283 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 702,70
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/olavo_bilac/">https://www.ebiografia.com/olavo_bilac/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-olavo-bilac+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-olavo-bilac+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 35

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, avenida Castro Alves / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> avenida
<b>Topônimo:</b> Castro Alves
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>CASTRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que nasceu perto de castelos”, “aquele que habita local caracterizado pela existência de fortalezas”. Castro é um sobrenome português que surge do latim <i>castru</i> , que significa “fortaleza”. O nome é categorizado como toponímico. Segundo estudiosos da onomástica, o mesmo foi utilizado para identificar as pessoas que nasciam ou habitavam locais próximos a fortalezas ou castelos. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> campo ou fortificação de origem pré-romana e do tempo da ocupação romana. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. castelo antigo. <b>3</b> povoação antiga fortificada  <b>ALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Castro Alves



<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao grande poeta brasileiro Castro Alves (1847-1871) o último grande poeta da Terceira Geração Romântica no Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> "O Poeta dos Escravos". Expressou em suas poesias a indignação aos graves problemas sociais de seu tempo. Denunciou a crueldade da escravidão e clamou pela liberdade, dando ao romantismo um sentido social e revolucionário que o aproximava do realismo. Foi também o poeta do amor, sua poesia amorosa descreve a beleza e a sedução do corpo da mulher. É patrono da cadeira nº 7 da Academia Brasileira de Letras.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 145 Domicílios particulares: 96 Domicílios coletivos: 3 Estabelecimentos agropecuários: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 42 Quantidade estimada de moradores neste logradouro: 293 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 728,43
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/castro_alves/">https://www.ebiografia.com/castro_alves/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-castro-alves+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-castro-alves+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 36

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Estefano Greschuck / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Estefano Greschuck
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>ESTEFANO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “o coroado”. De origem grega, o nome Estéfano vem de <i>Stéphano</i> , que do latim <i>Stephanus</i> tem o sentido literal de “o coroado”. (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa. <b>GRESCHUCK</b>
<b>Entrada lexical:</b> Estefano Greschuck
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro de Mundo Novo, atuou como vendedor no comércio do município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A travessa que na década de 90 era denominada “Ceará” foi alterada pela Lei Municipal nº 368 de 15/08/1996, passando à denominação atual.

<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.mundonovo.ms.gov.br/">https://www.mundonovo.ms.gov.br/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 37

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Santana Gregório Germini / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Santana Gregório Germini
Variante cartográfico-lexical: Não há
Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano): humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Grega / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>SANTINA</b> <b>GREGÓRIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “o acordado”, “o vigilante”, “o alerta”. Tem origem no nome grego <i>Gregórios</i> , derivado de <i>gregoréo</i> , que quer dizer “vigiar”. O nome foi registrado no século IV na forma <i>Gregory</i> e foi encontrado em Portugal em documentos datados da segunda metade do século XVII. Deu nome a 16 papas e 51 santos e só começou a ser utilizado na Inglaterra após a conquista normanda. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal. pederasta ativo. <b>2</b> Regionalismo: Goiás. Uso: informal. indivíduo que sofre de bócio. <b>3</b> Uso: informal. m.q. <i>pênis</i> <b>GERMINI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Santana Gregório Germini
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à pioneira que fixou residência em Mundo Novo no ano de 1953.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A travessa que outrora se chamava “Varginha” foi alterada pela Lei Municipal nº 454 de 28/06/199, passando então, à travessa Santana Gregório Germini.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 13 Domicílios particulares: 11 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Quantidade de moradores nesse logradouro: 37 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 475,17
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-santina-gregorio-germini+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-santina-gregorio-germini+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 38

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, avenida Brasil / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Brasil
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>BRASIL</b> – (Dicionário de nomes próprios) Se resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros. Estatística: pouco usado. <b>1</b> relativo a brasa. adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros. Estatística: pouco usado. <b>2</b> relativo ao Brasil ou o que é seu natural ou habitante, esp. o indígena brasileiro. adjetivo de dois gêneros e substantivo masculino. Estatística: pouco usado. <b>3</b> diz-se de ou a cor da madeira do pau-brasil e da brasilina. substantivo masculino. Estatística: pouco usado. <b>4</b> Rubrica: química. Estatística: pouco usado. m.q. <i>brasilina</i> . <b>5</b> cosmético facial vermelho us. pelas mulheres. <i>Brasis</i> substantivo masculino plural. <b>6</b> as terras do Brasil Ex.: <i>voar por esses b. afora</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Brasil
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao país cuja cidade de Mundo Novo se encontra.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 244 Domicílios particulares: 119 Domicílios coletivos: 1 Estabelecimento de saúde: 2 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 112 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 369 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 680,67
<b>Fonte:</b> Mapa cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-brasil+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-brasil+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 39

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, avenida Campo Grande / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Campo Grande
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Portuguesa
<p>Etimologia: <b>CAMPO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> terreno plano, extenso, com poucos acidentes e poucas árvores; campina <b>2</b> terreno plano e extenso destinado à agricultura ou às pastagens. <b>3</b> plantação Ex.: <i>c. de trigo</i>. <b>4</b> vegetação constituída esp. de plantas herbáceas; campina. <b>5</b> região além dos limites das cidades, e longe do litoral, na qual ger. se praticam atividades agrícolas e pecuárias ou onde estão situadas pequenas cidades us. para recreio e férias Ex.: <i>passava as férias no c.</i> <b>6</b> área mais ou menos extensa; espaço Ex.: <i>não havia c. para a construção de prédios</i>. <b>7</b> espaço limitado que se pode abranger com a vista por meio de um óculo de alcance. <b>8</b> Rubrica: cinema, fotografia, televisão. espaço abrangido pela objetiva de uma câmara fotográfica, cinematográfica ou de televisão; plano, quadro. <b>9</b> Rubrica: esportes. lugar próprio para a prática de diversos esportes Ex.: <i>c. de golfe, de futebol</i>. <b>9.1</b> lugar que se destina a justas, torneios etc.; arena. <b>10</b> Rubrica: física. região que se encontra sob a influência de alguma força ou agente físico (p.ex., campo eletromagnético, campo gravitacional etc.). <b>11</b> Derivação: sentido figurado. área em que se desenvolve determinada atividade Ex.: <i>c. da medicina</i>. <b>12</b> Derivação: sentido figurado. assunto, motivo, tema Ex.: <i>o cinema é c. para complexas teorias</i>. <b>13</b> Derivação: sentido figurado. esfera de ação; domínio, âmbito Ex.: <i>o projeto está no c. da experimentação</i>. <b>14</b> Derivação: sentido figurado. espaço, ocasião Ex.: <i>ali não havia c. para aquelas discussões</i>. <b>15</b> fundo liso ou uniforme de uma superfície pintada, gravada, trabalhada com relevos, estampada etc. <b>16</b> Rubrica: cirurgia. peça estéril de tecido ou papel colocada sobre a pele que delimita a zona onde se realiza uma cirurgia. <b>17</b> Rubrica: heráldica. a parte do fundo do escudo onde se colocam as figuras ou imagens do brasão. <b>18</b> Rubrica: informática. trecho de um registro de banco de dados onde é armazenada uma informação específica</p> <p><b>GRANDE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros. <b>1</b> cujas dimensões são maiores que o normal Exs.: <i>pés g. carro g.</i> <b>1.1</b> corpulento ou alto (diz-se de pessoa ou animal). <b>1.2</b> de longa extensão; comprido, longo Ex.: <i>um cabo g.</i> <b>2</b> que consiste em muitas pessoas ou coisas; numeroso Exs.: <i>uma g. passeata uma g. fortuna</i>. <b>3</b> que ultrapassa certos limites Exs.: <i>g. velocidade mergulhar a g. profundidade</i>. <b>4</b> excessivo, desmedido Exs.: <i>g. privilégios g. prejuízos</i>. <b>5</b> que é intenso; agudo, forte, violento Ex.: <i>foi uma g. dor vê-los partir</i>. <b>6</b> de extensa repercussão Exs.: <i>g. mudanças no sistema monetário. g. escândalo</i>. <b>7</b> muito eficaz. Ex.: <i>exercício físico é um g. remédio para o estresse</i>. <b>8</b> que tem muita influência ou poder; importante, poderoso Ex.: <i>uma empresa g.</i> <b>9</b> que já saiu da primeira infância Ex.: <i>as crianças já estão g.</i> <b>10</b> que já entrou na fase adulta; crescido, adulto. <b>11</b> exímio naquilo que faz; notável, eminente Ex.: <i>um g. arquiteto</i>. <b>12</b> de amplas qualidades morais, intelectuais etc. Ex.: <i>uma g. mulher</i>. <b>13</b> que demonstra magnanimidade nos gestos ou atitudes Ex.: <i>sabia ser g. na adversidade</i>. <b>14</b> de qualidade superior; excelente; magnífico, soberbo Exs.: <i>um g. vinho. um g. espetáculo</i>. <b>15</b> fundamental, principal, primordial Ex.: <i>a g. norma de sua vida é viver bem o presente</i>. <b>16</b> que é significativo, marcante, memorável Ex.: <i>o nascimento do primeiro filho é uma g. experiência</i>. <b>17</b> que tem um caráter de importância nos campos social, político, econômico, intelectual etc. Exs.: <i>as g. potências os g. princípios da física as g. datas da história</i>. <b>18</b> que consiste em aspectos altamente positivos; excepcional, extraordinário Exs.: <i>uma g. notícia uma g. ideia</i>. <b>19</b> que é sério, grave ou complexo Exs.: <i>meteu-se em g. enrascada g. compromisso</i>. <b>20</b> diz-se de unidade política ou geográfica tomada em conjunto com sua área imediatamente adjacente, ou com outras que se acham natural ou administrativamente ligadas a ela Obs.: inicial ger. maiúsc. Exs.: <i>a G. São Paulo o G. Rio</i>. substantivo masculino. <b>21</b> pessoa adulta. <b>22</b> indivíduo mais velho, relativamente, que outro Ex.: <i>sendo o filho mais novo, imita os g.</i> <b>23</b> pessoa de influência e poder, por ter condição social ou política elevada Ex.: <i>era uma luta inglória, tinha todos os g. contra ele</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Campo Grande
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à capital do estado de Mato Grosso do Sul.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 372

Domicílios particulares: 216 Domicílios coletivos: 1 Estabelecimentos agropecuários: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 10 Estabelecimentos de ensino: 3 Estabelecimentos de saúde: 5 Edifícios em construção: 5 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 660 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 710,73
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-campo-grande+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-campo-grande+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 40

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, rua Padre Anchieta / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Padre Anchieta
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>PADRE:</b> (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> homem que recebeu ordenação sacerdotal; sacerdote secular ou regular. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>pai</i> ('homem'). <b>3</b> Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Rio Grande do Sul. m.q. <i>cabeça-seca</i> ( <i>Mycteria americana</i> ). <b>ANCHIETA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Plural de antxia. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. liana ( <i>Anchietea salutaris</i> ) da fam. das violáceas, nativa do Brasil (MG, ES, RJ, SP, GO), de raiz com casca depurativa, us. contra doenças de pele, folhas coriáceas, flores aromáticas amarelo-pálidas ou esbranquiçadas e frutos capsulares; anchiética, cipó-sumá, paragaia, paraguaia, piragaia, piraguaiá, piraguara, piriguara, puruara, suma. antr. José de <i>Anchieta</i> (1534-1597, missionário jesuíta no Brasil) tornado subst.com.
<b>Entrada lexical:</b> Padre Anchieta
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> Composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao Padre José de Anchieta, missionário da Companhia de Jesus, também conhecido como o apóstolo do Brasil, foi assim distinto pelo fato de ter participado do início da catequização em terras brasileiras. José de Anchieta foi beatificado em 1980 e canonizado em 2014. José de Anchieta nasceu no dia 19 de março de 1534, em Tenerife, Arquipélago das Canárias - Espanha. Filho de João López de Anchieta com Mência Diaz de Clavijo y Llarenae era parente do fundador da Companhia de Jesus - Inácio de Loyola. Estudou em Portugal e, decorrente da doença de ossos de que sofria, por orientação médica, foi ainda noviço para o Brasil onde, através do contato com os índios aprendeu a linguagem indígena e passou a comunicar e a defendê-los dos colonizadores portugueses.

<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 298 Domicílios particulares: 270 Domicílios coletivos: 3 Estabelecimentos de saúde: 1 Edícios em construção: 8 Quantidade estimada de logradouros: 386 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 16 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 653,35
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-padre-anchieta+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-padre-anchieta+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 41

<b>Localização/Município:</b> Bairro Berneck, travessa Jardim / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Jardim
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa
Etimologia: <b>JARDIM</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss): substantivo masculino. <b>1</b> terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo. <b>2</b> área de uma composição paisagística de um projeto arquitetônico ou urbanístico, na qual se cultivam plantas ornamentais. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. país, região que apresentam vegetação abundante, fértil e harmoniosa. fr. <i>jardin</i> “terreno cercado em que se cultivam vegetais ornamentais ou comestíveis”.
<b>Entrada lexical:</b> Jardim
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem aos jardins cultivados na travessa.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 13 Domicílios particulares: 12 Edifícios em construção: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 35 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 841,93
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>

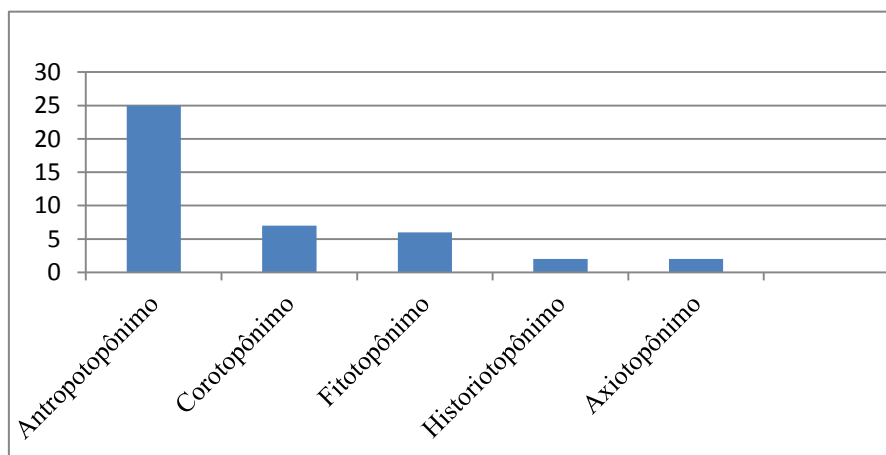
HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-jardim+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-jardim+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

#### 4.1.2 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Berneck

Foram localizados no bairro Berneck 42 topônimos. A taxionomia mais recorrente foram os antropotopônimos, com 25 ocorrências: a avenida Adjalmo Saldanha, travessa primo Salvador, travessa Júlio Porto, travessa Antonio Secco, rua Sebastião Alves de Oliveira, rua Jorge Westemair, travessa Amad Ally, rua Otávio Moraes da Silva, rua José Coelho da Cruz, rua Terezinha Bella da Cruz, rua Benedito Miguel Dias, rua Pedro Raimundo da Silva, rua Edgar Walter Schulz, rua Amaury Alberto Ramos Amaducci, rua José Lanutti Vila Nova, rua Ben-Hur Wagner Lopes, rua José Araújo Pereira, rua Gilmar Riato Navarro, travessa Jucimari, rua Benjamin Cosntant, rua Olavo Bilac, avenida Castro Alves, travessa Estefano Greschuck, travessa Santina Gregório Germini. Em seguida, aparecem os corotopônimos com bastante incidência, 07 ao todo, a saber: avenida Brasília, avenida São Paulo, rua Natal, rua Bahia, avenida Brasil, avenida Campo Grande e rua Niterói. Os fitotopônimos surgem em 06 ocorrências: travessa Orquídea, travessa Camélia, travessa Margarida, travessa Rosa, travessa Jasmim, travessa Jardim. Outras taxionomias como os historiotopônimos e os axiotopônimos despontam com algumas ocorrências, como observa-se no gráfico 01.

#### TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO BERNECK

Gráfico 01

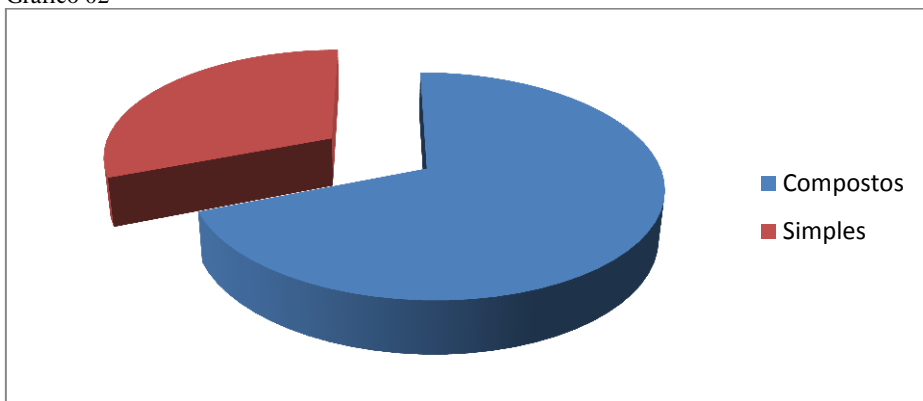


Fonte: Elaboração da autora

Em relação à estrutura morfológica do bairro Berneck, constatou-se que o índice de elementos compostos supera consideravelmente os elementos de base simples. Conforme exemplificado no gráfico abaixo:

### **ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO BERNECK**

Gráfico 02



Fonte: Elaboração da autora



## 4.2 – Centro

Classificação taxionômica: Dimensiotopônimo

### Ficha 42

<b>Localização/Município:</b> Bairro Cenrto, avenida Castelo Branco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Castelo Branco
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Germânico
<p><b>Etimologia:</b> <b>CASTELO</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> residência real ou senhorial dotada de fortificações. <b>2</b> praça-forte protegida por fosso, muralhas, torres etc. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. edifício cujo estilo arquitetônico imita essas construções. <b>4</b> Derivação: sentido figurado. monte ou amontoado de coisas. <b>5</b> Regionalismo: Pernambuco, Alagoas. residência de rapazes solteiros, ger. us. para encontros amorosos. <b>6</b> Regionalismo: Bahia. prostíbulo, bordel. <b>7</b> Rubrica: angiospermas. Regionalismo: Alagoas. m.q. <i>catuaba</i> (<i>Phyllanthus nobilis</i>). <b>8</b> Rubrica: engenharia mecânica parte desmontável de uma válvula que, ao ser destacada do conjunto, permite o acesso ao seu interior. <b>9</b> Rubrica: física nuclear. dispositivo protetor de radiações, ger. constituído de chumbo, que envolve um detector. <b>10</b> Rubrica: termo de marinha. superestrutura de navio acima do convés principal, acompanhada de elevação da borda. lat. <i>castéllum</i>, i 'id.'</p> <p><b>BRANCO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Luminoso, brilhante. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que tem a cor da cal, do leite, da neve recém-caída Ex.: <i>tinta b.</i> <b>2</b> diz-se dessa cor. <b>3</b> Rubrica: óptica. cuja cor é produzida por reflexão, transmissão ou emissão de todos os tipos de luz conjuntamente, na proporção em que existem no espectro visível completo, sem absorção sensível, sendo assim totalmente luminoso e destituído de qualquer matiz distintivo. <b>4</b> sem cor; transparente, translúcido Ex.: <i>vidro b.</i> <b>5</b> de cor cinza-pálida brilhante; prateado Ex.: <i>ouro b.</i> <b>6</b> encanecido Ex.: <i>aos 30, já tinha a cabeça b.</i> <b>7</b> coberto de neve Ex.: <i>os b. cumes dos Andes.</i> <b>8</b> Derivação: sentido figurado. pálido, lívido Ex.: <i>ficou b. de susto.</i> <b>9</b> Derivação: sentido figurado. livre de intenções ou influências malévolas Ex.: <i>magia b.</i> <b>10</b> Rubrica: alimentação. processado, purificado ou beneficiado Ex.: <i>arroz b.</i> <b>11</b> Rubrica: versificação. que não tem rima (diz-se de verso). adjetivo e substantivo masculino. <b>12</b> relativo a ou indivíduo de um grupo populacional ou étnico que se caracteriza por reduzida pigmentação da pele (freq. tb. dos cabelos e olhos), e que, em geral, difere de outros indivíduos cuja coloração da pele é negra, parda, amarela ou acobreada. <b>13</b> Derivação: por analogia. que ou o que tem cor clara ou pálida, em confronto com um da mesma espécie, de cor mais escura Ex.: <i>uva b.</i> <b>13.1</b> Rubrica: enologia. que ou o que apresenta coloração amarelo-pálida ou âmbar mais ou menos clara (diz-se de vinho). substantivo masculino. <b>14</b> a cor branca. <b>14.1</b> Rubrica: óptica. para a visão de um observador humano, a luz solar não decomposta ou a cor de uma radiação policromática que crie a mesma impressão produzida pela luz solar; a cor acromática de menor semelhança com o preto. <b>15</b> Derivação: por metonímia. roupa de cor branca Ex.: <i>o noivo estava de b.</i> <b>16</b> Derivação: por metonímia. parte branca de qualquer coisa. <b>17</b> Derivação: por metonímia tinta, pigmento ou luz que provoca a sensação de branco Ex.: <i>pintou a sala com b.</i> <b>18</b> Regionalismo: Brasil. Diacronismo: antigo. senhor de escravos. <b>19</b> Derivação: por extensão de sentido. patrão, pessoa importante ou pessoa da classe dominante. <b>20</b> Derivação: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. momentâneo esquecimento de algo ou impossibilidade passageira de raciocinar; claro Ex.: <i>deu-me um b. e não consegui lembrar o seu nome.</i> <b>21</b> Rubrica: encadernação. mordente feito de gesso muito fino com que se douram veludos, sedas etc. <b>22</b> Rubrica: artes gráficas. em trabalhos impressos, qualquer claro maior do que os espaços ordinários. <b>23</b> Rubrica: artes gráficas lado do papel que recebe impressão em primeiro lugar. <b>24</b> Rubrica: teatro. m.q. <i>buraco</i> ('queda de ritmo'). germ. <i>blanck</i> 'brilhante, branco, límpido'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Castelo Branco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao presidente Castelo Branco (1900-1967) que foi político, militar e o

primeiro Presidente do Brasil depois do golpe militar de março de 1964. Nomeado pelo Congresso, ficou no poder de 15 de abril de 1964 até 15 de março de 1967. O regime militar que passou a vigorar a partir de sua nomeação era baseado na política de fortalecimento do poder Executivo e na ideia de Segurança Nacional, sendo criado o SNI (Serviço Nacional de Informação). A principal proposta de Castelo Branco era barrar o comunismo e recuperar a credibilidade internacional do País.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 121 Domicílios particulares: 96 Edifícios em construção: 1 Domicílios coletivos: 1 Estabelecimentos agropecuários: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 17 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 732,00
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/castelo_branco/">https://www.ebiografia.com/castelo_branco/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-castelo-branco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-castelo-branco+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 43

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, rua Sete de Setembro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> sete de setembro
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Hebraica
<b>Etimologia:</b> <b>SETE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que foi definido”, “o nomeado” ou “ponte”, “branco”. É um nome bíblico originado no hebraico <i>Sheth</i> , a partir de <i>shith</i> , que quer dizer “colocar, definido”, e significa “definido, nomeado”. (Houaiss, 2001): numeral. <b>1</b> seis mais um; o número cardinal logo acima de seis. <b>2</b> diz-se desse número Ex.: <i>cartão de número s. 3</i> diz-se do sétimo elemento de uma série Ex.: <i>capítulo s. dia s. 4</i> que equivale a essa quantidade (diz-se de medida ou do que é contável) Ex.: <i>levou s. horas de Ouro Preto a Petrópolis embora pobre, teve s. filhos.</i> substantivo masculino. <b>5</b> representação gráfica desse número [Em algarismos arábicos, 7; em algarismos romanos, VII. Ex.: <i>no exame de vista, não conseguiu ler o s. lat. septem 'sete'</i> . <b>SETEMBRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: cronologia. o nono mês do ano civil nos calendários juliano e gregoriano, composto de 30 dias. lat. <i>september,bris (sc. mense septembri 'mês de setembro') 'setembro, consagrado a Vulcano, sétimo mês do ano romano, a começar de março'</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Sete de Setembro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto

<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à data em que é comemorada a Independência do Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A rua Sete de Setembro passou a tal denominação pela Lei Municipal nº 641 de 03/10/2005 que revogou a Lei Municipal nº 457/99 que nomeava a rua com o nome de Carlos Alberto Capiberibe Saldanha.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 55 Domicílios particulares: 52 Edifícios em construção: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 1.038,77 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 160
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sete-de-setembro+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sete-de-setembro+3138</a> <a href="https://www.mundonovo.ms.gov.br/">https://www.mundonovo.ms.gov.br/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 44

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, rua Deputado Fernando Saldanha / Mundo Novo
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Deputado Fernando Saldanha
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>FERNANDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "ousado para atingir a paz", "o que ousa viajar", "viajante corajoso". O nome Fernando tem origem no germânico <i>Ferdinand</i> ou <i>Fredenando</i> . É formado pela união das palavras <i>fridu</i> , que significa "paz", e <i>nanthjan</i> , que significa "ousar", de modo que tem o sentido de "ousado para atingir a paz". (Houaiss, 2001): sem resultado para a pesquisa. <b>SALDANHA</b>
<b>Entrada lexical:</b> Fernando Saldanha
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao Deputado Estadual Fernando Saldanha.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 120 Domicílios particulares: 98 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 16 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 802,19
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico

<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-deputado-fernando-saldanha+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-deputado-fernando-saldanha+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 45

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, rua Filinto Muller / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Filinto Muller
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa / Alemão
<b>Etimologia:</b> <b>FILINTO</b> <b>MULLER</b>
<b>Entrada lexical:</b> Filinto Muller
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> É uma referência ao militar Filinto Muller.
<b>Informações Enciclopédicas:</b> O nome é uma referência a Filinto Strubing Müller que nasceu em Cuiabá, em 1900, pertencente a uma família de tradição na política matogrossense. Seu pai, Júlio Frederico Müller, foi prefeito de Cuiabá por várias vezes durante a República Velha e seus irmãos Fenelon e Júlio Müller foram interventores federais no estado durante o primeiro governo de Getúlio Vargas. Militar, ingressou na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, em 1919. Em 1922, após o fracassado levante militar deflagrado na capital do país contra o governo federal, que deu início às revoltas tenentistas, foi preso sob acusação de ter participado dos preparativos insurrecionais, permanecendo na prisão por cinco meses. Em 1924, quando servia em Quitauína (SP), voltou a se envolver nas lutas tenentistas, desta vez exercendo papel ativo na ocupação da capital paulista pelas forças rebeldes, que durou três semanas. Participou também da retirada dos revolucionários da cidade em direção ao estado do Paraná, após constatada a impossibilidade de resistir ao cerco das forças legalistas. Exilou-se, então, na Argentina. A maioria dos rebeldes paulistas, no entanto, juntou-se aos militares gaúchos que também se haviam levantado naquele ano, sendo criada, assim, a Coluna Prestes. A não integração de Filinto Müller ao exército guerrilheiro que percorreu o interior brasileiro entre 1925 e 1927 é assunto controverso, existindo versões que o acusam de ter desertado quando exercia posto de comando na Coluna. Retornou ao Brasil em 1927, ficando preso por cerca de dois anos e meio. Morreu num acidente aéreo em Paris, em 1973.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 94 Domicílios particulares: 81 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 4 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 255 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 800,76
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b>

<a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/biografias/filinto_muller">http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/biografias/filinto_muller</a> <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-filinto-muller+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-filinto-muller+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 46

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, travessa Pedro Ramalho / Mundo Novo
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Pedro Ramalho
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Obscura
<p><b>Etimologia:</b> <b>PEDRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "pedra", "rochedo". Com origem no nome grego <i>Pétros</i>, este a partir da palavra <i>petra</i> (uma tradução do aramaico <i>Cephas</i>), que significa literalmente "pedra, rochedo". Pedro é um dos nomes próprios mais difundidos no mundo todo e está presente em vários idiomas. Desde a Antiguidade é um dos nomes cristãos mais comuns e, em Portugal, apareceu pela primeira vez como <i>Petrus</i>, por volta do século IX. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>RAMALHO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. ramo cortado de árvore, grande e seco. <sup>1</sup>ramo + -alho.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Pedro Ramalho
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro Pedro Ramalho que prestou relevantes serviços na área da agricultura ao município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A denominação do logradouro foi alterada pela Lei Municipal nº 305 de 15/09/1992. A travessa antes era chamada de Aquidauana.
<p><b>Contexto:</b>          Total de endereços encontrados: 7          Domicílios particulares: 2          Estabelecimentos de ensino: 1          Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 4          Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 781,45</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-pedro-ramalho+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-pedro-ramalho+3138</a>  <a href="https://www.mundonovo.ms.gov.br/">https://www.mundonovo.ms.gov.br/</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva

<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017
--

## Ficha 47

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, avenida Juscelino Kubitschek / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Juscelino Kubitschek
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>JUSCELINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “de origem goda”. Tem origem no germânico <i>Gauzilin</i> , <i>Gozilin</i> , que quer dizer “de origem goda”. Deriva do elemento <i>Gaut</i> que se refere a tribo germânica. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>KUBITSCHEK</b>
<b>Entrada lexical:</b> Juscelino Kubitschek
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
Histórico: O nome é uma homenagem ao ex-presidente do Brasil Juscelino Kubitschek (1902-1976) que governou entre 1956 e 1960.
<b>Informações Enciclopédicas:</b> Juscelino Kubitschek (1902-1976) nasceu na cidade de Diamantina, em Minas Gerais, no dia 12 de setembro de 1902. Filho do caixeiro-viajante João César de Oliveira e da professora Júlia Kubitschek. Ficou órfão de pai aos três anos de idade. Estudou no Seminário de Diamantina, onde concluiu o curso de humanidades. Em 1919, presta concurso público para telegrafista e no ano seguinte vai morar em Belo Horizonte. Ingressou na política como chefe de gabinete de Benedito Valadares, na ocasião, interventor federal em Minas Gerais, em 1934. No mesmo ano, elegeu-se deputado federal, mas perdeu o mandato em 1937, com o advento do Estado Novo. Foi prefeito de Belo Horizonte entre 1940 e 1945, numa administração, que projetou o nome do ainda desconhecido arquiteto Oscar Niemeyer, com as obras do bairro da Pampulha. A construção de Brasília era o objetivo central do Plano de Metas do governo. O nome Brasília havia sido sugerido por José Bonifácio. Os planos urbanísticos e arquitetônicos foram concebidos pelos arquitetos Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Foram mil dias de obras e no dia 21 de abril de 1960, Juscelino inaugura Brasília. Juscelino Kubitschek morreu em acidente automobilístico, perto de Resende, Rio de Janeiro, quando viajava de São Paulo para o Rio de Janeiro, no dia 22 de agosto de 1976.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 189 Domicílios particulares: 105 Estabelecimentos de saúde: 7 Edificações em construção: 5 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 72 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 322 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 846,83
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-juscelino-kubitschek+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-juscelino-kubitschek+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/juscelino_kubitschek/">https://www.ebiografia.com/juscelino_kubitschek/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano

<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 48

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, travessa Melvin Jones / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR - 08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Melvin Jones
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antrotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Inglesa
<b>Etimologia:</b> MELVIN JONES
<b>Entrada lexical:</b> Melvin Jones
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome da travessa é uma homenagem a Melvin Jones.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Melvin Jones nasceu em 13 de janeiro de 1879 em Fort Thomas, Arizona (EUA), filho de um capitão do Exército dos Estados Unidos que comandava uma tropa de soldados. Mais tarde, seu pai foi transferido e sua família mudou-se para o leste. Quando rapaz, Melvin Jones viveu em Chicago, Illinois, EUA, tornou-se associado de uma companhia de seguros e, em 1913, formou sua própria agência. Melvin Jones foi o fundador do Lions Clubs International. Melvin Jones, o homem cujo código pessoal – "Não se pode ir muito longe sem fazer algo pelo outro" – tornou-se um princípio norteador para pessoas com senso de coletividade no mundo todo, morreu em 1º de junho de 1961, aos 82 anos de idade. A travessa teve a denominação alterada pela Lei Municipal nº 196 de 25/08/1987. Antes era conhecida por "Travessa Rio".
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 2 Domicílios particulares: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 781,00
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-melvin-jones+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-melvin-jones+3138</a> <a href="http://www.lionsclubs.org/PO/who-we-are/mission-and-history/melvin-jones.php">http://www.lionsclubs.org/PO/who-we-are/mission-and-history/melvin-jones.php</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 49

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, rua Voluntários da Pátria / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Voluntários da Pátria
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>VOLUNTÁRIOS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que não é forçado, que só depende da vontade; espontâneo Ex.: <i>movimento</i> v. <b>2</b> que se pode optar por fazer ou não Ex.: <i>demissão</i> v. <b>3</b> Regionalismo: Rio Grande do Sul. que não precisa ser fustigado (diz-se de cavalo). substantivo masculino. <b>4</b> aquele que ingressa no serviço militar espontaneamente. <b>5</b> estudante que é admitido num curso em condições diferentes das que se aplicam aos estudantes regulares. <b>6</b> aquele que se dedica a um trabalho sem remuneração, prestando ajuda quando necessário. Ex.: <i>bombeiro</i> v. lat. <i>voluntarius, a, um</i> 'que age por vontade própria'.</p> <p><b>PÁTRIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> país em que se nasce e ao qual se pertence como cidadão; terra, torrão natal <b>2</b> parte do país em que alguém nasceu; terra natal Ex.: <i>a p. dele é a Amazônia</i>. <b>3</b> a terra paterna. <b>4</b> local de nascimento de um grupo ou de um fato que interessa a uma coletividade, ou que se destaca pela existência de um grande número de coisas de uma espécie determinada; berço Exs.: <i>Minas Gerais é a p. dos inconfidentes o Brasil é a p. do carnaval Brasília é a p. da arquitetura moderna</i>. <b>5</b> lugar considerado como o melhor Ex.: <i>sua p. é o lar</i>. <b>6</b> região ou clima mais adequado para certos animais. adjetivo de dois gêneros Regionalismo: Rio Grande do Sul. <b>7</b> cujo dono é desconhecido ou que pertence ao Estado (diz-se de gado) <i>pátrias</i>. substantivo feminino plural. <b>8</b> nome dado aos índios e outros naturais das Missões que invadiram o RS em 1816. <b>9</b> Derivação: por extensão de sentido os argentinos em geral. lat. <i>patria, ae</i> 'o país natal, o solo natal'</p>
<b>Entrada lexical:</b> Voluntários da Pátria
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem aos Voluntários da Pátria que foram guerrear com o Paraguai (1864-1870). Essa denominação foi criada pelas Unidades Militares em 07 de janeiro de 1865 e essas unidades buscavam reforçar as forças militares do Exército Brasileiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 82  Domicílios particulares: 50  Estabelecimentos de ensino: 1  Estabelecimentos de saúde: 1  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 153  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 10  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 743,10</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Volunt%C3%A1rios_da_P%C3%A1tria">https://pt.wikipedia.org/wiki/Volunt%C3%A1rios_da_P%C3%A1tria</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-voluntarios-da-patria+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-voluntarios-da-patria+3138</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017



## Ficha 50

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, travessa Piauí / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Piauí
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>PIAUI</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. <b>1</b> diz-se de ou gado bovino de pequeno tamanho e dotado de cornos grandes. substantivo masculino. Rubrica: dança, etnografia. <b>2</b> m.q. <i>cambindas</i> . prov. do top. <i>Piauí</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Piaui
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome da travessa é uma menção ao Estado do Piauí.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 21 Domicílios particulares: 18 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 53 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 3 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 912,21
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-piaui+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-piaui+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 51

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, travessa Érico Veríssimo / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Érico Veríssimo
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Latino
<b>Etimologia:</b> <b>ÉRICO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “o que reina como uma águia”, "soberano

<p>eterno". Érico tem origem no nome germânico <i>Erarich</i>, formado pela junção dos elementos <i>era</i>, que quer dizer “águia” e <i>rich</i>, que significa “governador, senhor, rei, príncipe”. Um estudo etimológico do nome, partindo de origens escandinavas, sugere que Érico surgiu a partir de <i>Ei(r)ríkr</i>, que quer dizer "soberano eterno", formado pela união das palavras <i>ei(r)</i>, "eterno" e <i>ríkr</i>, "soberano", no antigo norueguês. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>VERÍSSIMO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Variante de Vero: verdade. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Érico Veríssimo
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao escritor brasileiro Érico Veríssimo (1905-1975).
<b>Informações Enciclopédicas:</b> Érico Veríssimo tem como obra prima "Olhai os Lírios do Campo". Foi um dos melhores romancistas brasileiros. Fez parte do Segundo Tempo Modernista. Recebeu o "Prêmio Machado de Assis" com a obra "Música ao Longe" e o "Prêmio Graça Aranha" com "Caminhos Cruzados". Érico Veríssimo (1905-1975) nasceu em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, no dia 17 de dezembro de 1905. Filho de Sebastião Veríssimo da Fonseca e de Abegahy Lopes, família rica e tradicional, que perdeu tudo no começo do século. Estudou no Colégio Venâncio Alves, em Cruz Alta. Com 13 anos já lia autores nacionais como Aluísio Azevedo, Joaquim Manuel de Macedo, Coelho Neto, e também autores estrangeiros como Dostoiévski e Walter Scott. Em 1920 foi para Porto Alegre, estudou no Colégio Cruzeiro do Sul, mas não completou o curso. Voltou para Cruz Alta. Abandonou os planos de cursar uma Universidade. Érico Lopes Veríssimo faleceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 28 de novembro de 1975.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 17 Domicílios particulares: 16 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 47 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 912,21
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-erico-verissimo+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-erico-verissimo+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/erico_verissimo/">https://www.ebiografia.com/erico_verissimo/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 52

<b>Localização/Município:</b> Bairro Centro, travessa Osvaldo Cruz / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Osvaldo Cruz
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Há a variação ortográfica (Oswaldo/Osvaldo)
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>OSVALDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “força dos ases”, “o poder dos deuses”. Tem origem no germânico <i>Ansovald</i> , formado pela união dos elementos <i>os</i> que significa “ases, deuses” e <i>walt</i> ,

que quer dizer “força, poder” e significa “força dos ases, o poder dos deuses”. Na mitologia nórdica, ases são os deuses que gostam de fazer o bem do panteão escandinavo, também chamados de “*aesir*”, eles residem em um mundo separado dos mortais. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.

**CRUZ** – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. 1 Rubrica: história. instrumento de tortura e execução, formado de dois toros transversais onde se pregavam as vítimas. 1.1 Rubrica: história da religião. instrumento em que Jesus Cristo esteve crucificado e que se tornou símbolo da religião cristã Obs.: inicial maiúsc. 1.2 Derivação: por metonímia. qualquer representação da cruz onde Cristo foi morto, ou da crucificação, em forma de objeto de devoção. 2 Derivação: por metonímia. Rubrica: religião. paixão e morte de Cristo. 3 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: religião. o próprio cristianismo. Obs.: inicial freq. maiúsc. Ex.: *leva a mensagem da C. para todos os fiéis*. 4 Derivação: por metáfora. Rubrica: religião. simbolicamente, redenção dos cristãos por meio de tal paixão. 5 Derivação: por metáfora. grande sacrifício, ocupação ou experiência penosa Ex.: *a doença do filho era a sua c.* 6 Rubrica: liturgia. gesticulação pela qual alguém se persigna e se benze. 7 Derivação: por metonímia. Rubrica: religião. o poder ou a autoridade eclesiástica. 8 figura geométrica formada por dois traços de interseção perpendicular. 8.1 Derivação: por metonímia. divisa, insígnia ou condecoração militar, eclesiástica ou política. 8.2 Rubrica: construção. armação composta de duas barras ligadas entre si em ponto comum interno, de maneira a formarem quatro braços ou, em ponto interno só de uma das barras, formando três braços. 9 Derivação: por analogia. qualquer coisa que se cruza com outra, constituindo algo em forma de cruz ou a esta assemelhado. 10 Rubrica: angiospermas. m.q. *cruz-de-malta* ('designação comum'). 11 Rubrica: capoeira. Regionalismo: Brasil. contra-ataque ao pontapé mais alto e para o qual o competidor, agachando-se, apara o movimento da perna de seu adversário e só em seguida se levanta. 12 Rubrica: artes gráficas. sinal em forma de cruz latina, us. em calendários, enciclopédias, dicionários etc. para indicar data de falecimento, remissiva etc.; adaga, obelisco. 13 Rubrica: artes gráficas. m.q. *cruzeira* ('barra de ferro'). 14 Rubrica: heráldica. ornato de brasões eclesiásticos, em geral encontrado na pala, atrás do escudo. 15 Rubrica: heráldica. peça altamente prestigiosa, formada por cruzamento de banda e barra, pala e faixa etc. 16 Rubrica: morfologia zoológica. m.q. *cernelha* (tb. us. no pl.).

**Entrada lexical:** Osvaldo Cruz

**Estrutura Morfológica do topônimo:** composto

**Histórico:** O nome é uma homenagem ao médico e cientista Oswaldo Gonçalves Cruz.

**Informações enciclopédicas:** Oswaldo Gonçalves Cruz nasceu em São Luís do Paraitinga (SP), em 5 de agosto de 1872. Filho de Bento Gonçalves Cruz e Amália Bulhões Cruz. Sua família se transferiu para o Rio de Janeiro em 1877 e, na capital, estudou no Colégio Laure, no Colégio São Pedro de Alcântara e no Externato Dom Pedro II. Graduou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1892, apresentando a tese de doutoramento A vehiculação microbiana pelas águas. Antes de concluir o curso, já publicara dois artigos sobre microbiologia na revista Brasil Médico. Em 1913, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras. Em 1915, por motivos de saúde, abandonou a direção do Instituto Oswaldo Cruz e mudou-se para Petrópolis. Eleito prefeito daquela cidade, traçou vasto plano de urbanização, que não pode ver construído. Sofrendo de crise de insuficiência renal, morreu a 11 de fevereiro de 1917, com apenas 44 anos.

**Contexto:**

Total de endereços encontrados: 8

Domicílios particulares: 6

Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 17

Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2

Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 912,21

**Fonte:** Mapa Cartográfico

**Referências bibliográficas:**

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br>

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

<https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/trajetoria-do-medico-dedicado-ciencia-0>

<http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-osvaldo-cruz+3138>

**Orientadora:** Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

**Pesquisador:** Alunos do 9º ano

**Revisora:** Silmara Cristina Batista da Silva

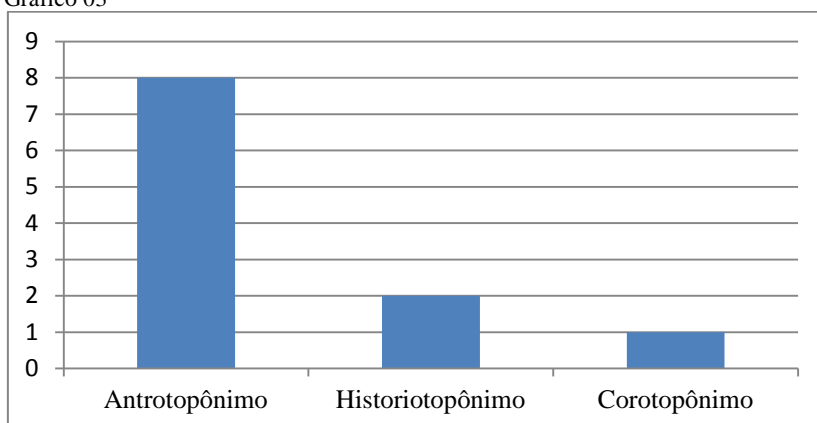
**Data da Coleta do Topônimo:** maio/2017

#### 4.2.1 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Centro

Na região Central do município de Mundo Novo, dentre os 11 topônimos urbanos localizados, a maioria corresponde aos Antrotopônimos, um total de 08: avenida Castelo Branco, rua Deputado Fernando Saldanha, rua Filinto Muller, travessa Pedro Ramalho, avenida Juscelino Kubitschek, travessa Melvin Jones, travessa Érico Veríssimo e travessa Osvaldo Cruz. Logo em seguida, com maior incidência aparecem os historiopotônimos com 02 ocorrências: rua sete de setembro e rua Voluntários da Pátria e, em seguida, com apenas 01 ocorrência surge corotopônimo: travessa Piauí. Pode-se visualizar essas ocorrências no gráfico 03.

#### TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO CENTRO

Gráfico 03

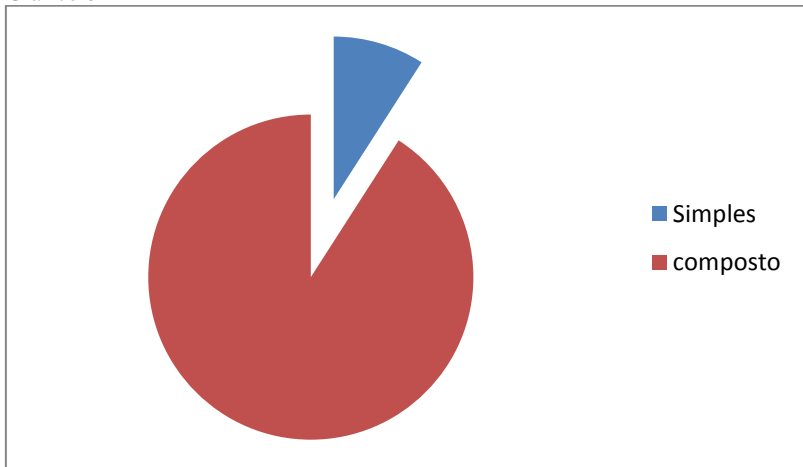


Fonte: Elaboração da autora.

Os aspectos morfológicos de base composta ultrapassam os elementos de base simples. Como podemos constatar no gráfico 04, há apenas uma incidência para a base simples: travessa Piauí, enquanto que os elementos compostos surgem em 10 ocorrências: avenida Castelo Branco, rua Sete de Setembro, rua Deputado Fernando Saldanha, rua Filinto Muller, travessa Pedro Ramalho, avenida Juscelino Kubitschek, travessa Melvin Jones, rua Voluntários da Pátria, travessa Érico Veríssimo e travessa Osvaldo Cruz. Há notadamente a incidência de topônimos relacionados a personagens conhecidos de nossa história, surge modestamente a presença de nomes ligados a pioneiros do município as razões podem estar condicionadas à região da cidade, centro, que, acreditam alguns serem nomes com maior facilidade de identificação e localização e, por estarem classificados como antrotopônimos apresentam a base morfológica composta como evidência.

## ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO CENTRO

Gráfico 04



Fonte: Elaboração da autora.

### 4.3– Bairro São Jorge

Classificação taxionômica: Hagiotopônimo

Ficha 53

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua Tiradentes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Tiradentes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> historiотopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>TIRADENTES</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros e dois números. Uso: informal. dentista
<b>Entrada lexical:</b> Tiradentes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao mártir “Tiradentes”.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Tiradentes ficou famoso por ser um dos líderes da Inconfidência Mineira e por ter sido o único, entre os inconfidentes, a receber a pena capital, isto é, a pena de morte, pela força. Nascido em 12 de novembro de 1746, na então Capitania de Minas Gerais, durante o Brasil Colonial, Joaquim José desempenhou várias profissões. Entre elas, estava a de dentista amador, por isso foi apelidado como <i>Tiradentes</i> . Além de dentista, Tiradentes também tentou a sorte como tropeiro (condutor de tropas de animais, transportadoras de mercadorias), minerador e mascate (mercador ambulante), mas fracassou em todas. A única profissão que lhe rendeu estabilidade foi o posto de alferes – patente abaixo da de tenente – da cavalaria de Dragões Reais de Minas, a força militar atuante na Capitania de Minas Geras e subordinada à Coroa Portuguesa.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/tiradentes.htm">http://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/tiradentes.htm</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

Ficha 54

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua Santa Fé / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Santa Fé
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Hierotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>SANTA</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> mulher canonizada. <b>2</b> Derivação: por metonímia. imagem dessa mulher. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. mulher de grandes virtudes, pura, de bondade incomum. <b>4</b> us. como <i>interlocutório pessoal</i> . Ex.: <i>minha s., venha cá!</i> <b>FÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: religião. no catolicismo, a primeira das três virtudes teológicas. <b>2</b> sistema de crenças religiosas; religião Ex.: <i>fé cristã</i> . <b>3</b> confiança absoluta (em alguém ou em algo); crédito Ex.: <i>um homem digno de fé</i> . <b>4</b> asseveração, afirmação, comprovação de algum fato Ex.: <i>em fé do que dizia, apresentou uma documentação</i> . <b>5</b> compromisso assumido de ser fiel à palavra dada Ex.: <i>violou a fé que devia ao amigo</i> . <b>6</b> Rubrica: termo jurídico. credibilidade que deve ser dada ao documento no qual se funda, resultando disso a própria veracidade do documento.
<b>Entrada lexical:</b> Santa Fé
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 31 Domicílios particulares: 30 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 95 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 653,26
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 55

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua Sargento Zandoná / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Sargento Zandoná
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Italiana
<b>Etimologia:</b> <b>SARGENTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. Rubrica: termo militar. 1 posto de praça graduado de qualquer corporação militar que, na escala hierárquica, está entre o cabo e o subtenente ou suboficial. 1.1 designação genérica para

<p>primeiro-sargento, segundo-sargento e terceiro-sargento. 2 militar que ocupa um desses postos substantivo masculino. 3 Rubrica: ictiologia. peixe teleósteo, perciforme, da fam. dos pomacentrídeos (<i>Abudefduf saxatilis</i>), cosmopolita, encontrado nas águas tropicais e subtropicais, sendo comum em recifes de corais no Nordeste brasileiro, com cerca de 20 cm de comprimento, dorso verde-azulado, flancos com cinco faixas verticais negras e ventre mais claro; camisa-de-meia, camiseta, castaneta, fiúsa, maria-mole, paulistinha, querê-querê, saberê, sinhá-rosa, tinhuma, viuvinha. 4 Rubrica: ictiologia. m.q. <i>castanha</i> (<i>Umbrina coroides</i>). 5 Rubrica: ictiologia. m.q. <i>sargo-de-dente</i> (<i>Archosargus probatocephalus</i>). 6 Rubrica: ictiologia. Regionalismo: Brasil. m.q. <i>bagre-bandeira</i> (<i>Bagre bagre</i>, <i>B. marinus</i>). 7 Rubrica: ictiologia. Regionalismo: Pernambuco. m.q. <i>pampo-galhudo</i> (<i>Trachinotus goodiei</i>). 8 Rubrica: ornitologia. ave passeriforme (<i>Agelaius thilius</i>), da fam. dos emberizídeos, paludícola, do Sul do Brasil, de plumagem negra no macho e pardacenta estriada na fêmea, com peculiar dragona amarelo-enxofre em ambos; dó-ré-mi, iratauí-do-sul. fr. <i>sergent</i> 'servidor'.</p> <p><b>ZANDONÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Junção de São Donato. (Houaiss, 2001): sem resultado para pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Sargento Zandoná
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao militar que prestou relevantes serviços no destacamento militar de Mundo Novo e que foi assassinado por um soldado de sua própria guarnição.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 56

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua Amazonas / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Amazonas
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>AMAZONAS</b> – (Dicionário de nomes próprios): sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> mulher corajosa, de ânimo varonil, aguerrida. <b>2</b> mulher que anda a cavalo. <b>3</b> Rubrica: vestuário. saia longa própria para montar a cavalo, us. por mulheres; montaria. <i>amazonas</i> substantivo feminino plural. Rubrica: mitologia. <b>4</b> guerreiras lendárias que, na Antiguidade, teriam vivido às margens do mar Negro e que possuíam grande espírito bélico e viril [Segundo a lenda, queimavam o seio direito para tornar mais fácil o uso do arco.
<b>Entrada lexical:</b> Amazonas
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao estado brasileiro Amazonas.



<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 57

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua Borá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Borá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Hidrotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>BORÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss): substantivo masculino. Regionalismo: Índia. medida de capacidade para secos, equivalente a quatro cândis.
<b>Entrada lexical:</b> Borá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um córrego que passa no estado de São Paulo que deságua no rio Preto e que dá nome a um pequeno município do mesmo estado.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O córrego Borá faz parte da lenda do pássaro azul, na qual dois amigos se perdem na mata entre dois córregos e um pássaro azul surge para conduzi-los em seu destino.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Lenda_do_p%C3%A1ssaro_azul">https://pt.wikipedia.org/wiki/Lenda_do_p%C3%A1ssaro_azul</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 58

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, travessa Procópio Ferreira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Procópio Ferreira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Portuguesa
<b>Etimologia: PROCÓPIO</b> <b>FERREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. Este nome teria surgido por volta do século XI na região da Península Ibérica. Teoricamente, as primeiras famílias com este nome seriam provenientes da vila de Ferrera, em Castela (atualmente conhecida por Herrera de Rupisverga, na Espanha. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 artífice do ferro. 2 Regionalismo: Brasil. Uso: linguagem de delinquentes. Cachorro. 3 Rubrica: herpetologia. m.q. <i>sapo-martelo</i> ( <i>Hyla faber</i> ). 4 Rubrica: ictiologia. m.q. <i>roncador</i> ( <i>Conodon nobilis</i> ). 5 Rubrica: ictiologia. m.q. <i>maria-lúsa</i> ( <i>Paralonchurus brasiliensis</i> ). 6 Rubrica: ictiologia. Regionalismo: Pernambuco. m.q. <i>xaréu</i> ( <i>Caranx lugubris</i> ). 7 Rubrica: ornitologia. m.q. <i>araponga</i> ( <i>Procnias nudicollis</i> ). 8 Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Piauí, Alagoas, Bahia. m.q. <i>araponga</i> ( <i>Procnias averano</i> ). Adjetivo. 9 que tem cor de rato (diz-se de animal). <i>ferro</i> + <i>-eiro</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Procópio Ferreira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto híbrido
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ator e escritor Procópio Ferreira que nasceu no estado de Rio de Janeiro no ano de 1898.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Filho do casal, Francisco Firmino Ferreira e de Maria de Jesus Quental Ferreira, ambos portugueses naturais da ilha da Madeira, em Portugal. Ingressou na Escola Dramática do Rio de Janeiro em 22 de março de 1917. Representou mais de 450 peças, de todos os gêneros, desde o teatro de revista até a tragédia grega. Em toda a História do Teatro Nacional foi o ator que maior número de peças nacionais interpretou e, que maior número de autores lançou.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://educacao.uol.com.br/biografias/procopio-ferreira.htm">https://educacao.uol.com.br/biografias/procopio-ferreira.htm</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 59

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, avenida Dom Pedro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Dom Pedro
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Grega
<b>Etimologia:</b> <b>DOM</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 Rubrica: termo eclesiástico, história. denominação que acompanha certos cargos eclesiásticos. Ex.: <i>D. Hélder Câmara</i> . 2 Rubrica: história. título honorífico que precede o nome de batismo, aplicado a monarcas e príncipes ou a membros da nobreza Obs.: nas duas acp., inicial ger. maiúsc. Exs.: <i>D. João VI</i> . <i>D. Vasco da Gama</i> . lat. <i>dominus</i> , i 'proprietário, possuidor, senhor de'. <b>PEDRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "pedra", "rochedo". Com origem no nome grego <i>Pétros</i> , este a partir da palavra <i>petra</i> (uma tradução do aramaico <i>Cephas</i> ), que significa literalmente "pedra, rochedo". Pedro é um dos nomes próprios mais difundidos no mundo todo e está presente em vários idiomas. Desde a Antiguidade é um dos nomes cristãos mais comuns e, em Portugal, apareceu pela primeira vez como <i>Petrus</i> , por volta do século IX. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Dom Pedro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao principal responsável pela Independência do Brasil, D. Pedro foi o primeiro imperador do país e 27° rei de Portugal, com o título de Pedro 4°. Filho do então monarca D. João 6°, que na época governava Portugal, Brasil e Algarves, e da rainha Carlota Joaquina de Bourbon, Pedro viveu em Portugal até os 9 anos, quando teve que vir juntamente com a família real para o Brasil por ocasião da invasão dos franceses a Portugal, em 1807.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Total de endereços encontrados: 170 Domicílios particulares: 156 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 8 Edificações em construção: 6 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 501 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 470,31
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-dom-pedro+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-dom-pedro+3138</a> <a href="https://educacao.uol.com.br/biografias/d-pedro-1.jhtm">https://educacao.uol.com.br/biografias/d-pedro-1.jhtm</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 60

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, avenida Rio Branco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Rio Branco
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano

<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Germânico
<p><b>Etimologia:</b> <b>RIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: hidrografia. curso de água natural, mais ou menos torrencial, que corre de uma parte mais elevada para uma mais baixa e que deságua em outro rio, no mar ou num lago. <b>2</b> Derivação: por metáfora. aquilo que corre como um rio ou que a ele se assemelha Ex.: <i>derramou um r. de lágrimas</i>. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. grande quantidade de qualquer coisa (mais us. no pl.) Ex.: <i>com aquele projeto, ganhou rios de dinheiro</i>. lat. vulg. <i>ríus</i>, este do lat.cl. <i>rivus</i>, i 'ribeiro, regato, corrente de água'.</p> <p><b>BRANCO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Luminoso, brilhante. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que tem a cor da cal, do leite, da neve recém-caída Ex.: <i>tinta b</i>. <b>2</b> diz-se dessa cor. <b>3</b> Rubrica: óptica. cuja cor é produzida por reflexão, transmissão ou emissão de todos os tipos de luz conjuntamente, na proporção em que existem no espectro visível completo, sem absorção sensível, sendo assim totalmente luminoso e destituído de qualquer matiz distintivo. <b>4</b> sem cor; transparente, translúcido Ex.: <i>vidro b</i>. <b>5</b> de cor cinza-pálida brilhante; prateado Ex.: <i>ouro b</i>. <b>6</b> encanecido Ex.: <i>aos 30, já tinha a cabeça b</i>. <b>7</b> coberto de neve Ex.: <i>os b. cumes dos Andes</i>. <b>8</b> Derivação: sentido figurado. pálido, lívido Ex.: <i>ficou b. de susto</i>. <b>9</b> Derivação: sentido figurado. Livre de intenções ou influências malévolas Ex.: <i>magia b</i>. <b>10</b> Rubrica: alimentação. processado, purificado ou beneficiado Ex.: <i>arroz b</i>. <b>11</b> Rubrica: versificação. que não tem rima (diz-se de verso). adjetivo e substantivo masculino. <b>12</b> relativo a ou indivíduo de um grupo populacional ou étnico que se caracteriza por reduzida pigmentação da pele (freq. tb. dos cabelos e olhos), e que, em geral, difere de outros indivíduos cuja coloração da pele é negra, parda, amarela ou acobreada. <b>13</b> Derivação: por analogia. que ou o que tem cor clara ou pálida, em confronto com um da mesma espécie, de cor mais escura Ex.: <i>uva b</i>. <b>13.1</b> Rubrica: enologia. que ou o que apresenta coloração amarelo-pálida ou âmbar mais ou menos clara (diz-se de vinho). substantivo masculino. <b>14</b> a cor branca. <b>14.1</b> Rubrica: óptica. para a visão de um observador humano, a luz solar não decomposta ou a cor de uma radiação policromática que crie a mesma impressão produzida pela luz solar; a cor acromática de menor semelhança com o preto. <b>15</b> Derivação: por metonímia. roupa de cor branca. Ex.: <i>o noivo estava de b</i>. <b>16</b> Derivação: por metonímia. parte branca de qualquer coisa. <b>17</b> Derivação: por metonímia. tinta, pigmento ou luz que provoca a sensação de branco Ex.: <i>pintou a sala com b</i>. <b>18</b> Regionalismo: Brasil. Diacronismo: antigo. senhor de escravos. <b>19</b> Derivação: por extensão de sentido. patrão, pessoa importante ou pessoa da classe dominante. <b>20</b> Derivação: por metáfora. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. momentâneo esquecimento de algo ou impossibilidade passageira de raciocinar; claro Ex.: <i>deu-me um b. e não consegui lembrar o seu nome</i>. <b>21</b> Rubrica: encadernação. mordente feito de gesso muito fino com que se douram veludos, sedas etc. <b>22</b> Rubrica: artes gráficas. em trabalhos impressos, qualquer claro maior do que os espaços ordinários. <b>23</b> Rubrica: artes gráficas. lado do papel que recebe impressão em primeiro lugar. <b>24</b> Rubrica: teatro. m.q. <i>buraco</i> ('queda de ritmo'). germ. <i>blanck</i> 'brilhante, branco, límpido'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Rio Branco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à capital do estado do Acre.
<p><b>Informações enciclopédicas:</b>  Total de endereços encontrados: 154  Domicílios particulares: 141  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 9  Edificações em construção: 4  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 463  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 431,10</p>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-rio-branco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-rio-branco+3138</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva

<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017
--

## Ficha 61

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua Maranhão / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Maranhão
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>MARANHÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Mar grande, mar que corre. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Diacronismo: obsoleto. natural ou habitante do Estado do Maranhão; maranhense. top. <i>Maranhão</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Maranhão
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao estado brasileiro Maranhão
<b>Informações enciclopédicas:</b> Total de endereços encontrados: 73 Domicílios particulares: 65 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5 Edificações em construção: 3 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 207 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 411,02
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-maranhao+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-maranhao+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 62

<b>Localização/Município:</b> Bairro São Jorge, rua João Sampaio / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> João Sampaio
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano

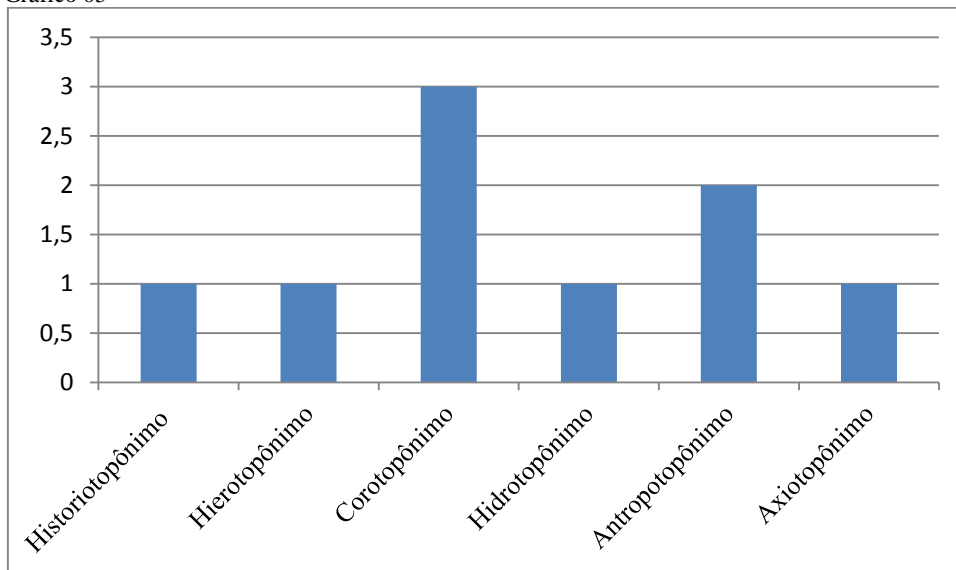
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Hebraica
<b>Etimologia:</b> <b>JOÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “Deus é cheio de graça”, “agraciado por Deus” ou “a graça e misericórdia de Deus” e “Deus perdoa”. O nome João tem origem no hebraico <i>Yehokhanan</i> , <i>Iohanan</i> , composto pela união dos elementos <i>Yah</i> , que significa “Javé, Jeová, Deus”, e <i>hannah</i> , que quer dizer “graça”. Significa “Deus é gracioso, agraciado por Deus, a graça e misericórdia de Deus, Deus perdoa”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. 1 Rubrica: futebol. jogador que é facilmente driblado. 2 Rubrica: música. grande atabaque us. no jongo paulista; pai-joão. 3 Rubrica: angiospermas. m.q. <i>fruta-de-manteiga</i> ( <i>Pouteria ramiflora</i> ). antr. <i>João</i> . <b>SAMPAIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “marinho”. Sampaio é um sobrenome presente na onomástica portuguesa através de raízes tipicamente toponímicas, devido ao nome de uma vila localizada em Trás-os-Montes, em Portugal, e que teria sido adotado como sobrenome pelos senhores deste local. Alguns etimologistas acreditam que o nome Sampaio tenha surgido a partir do latim <i>Sanctus Pelagius</i> (traduzido como “santo marinho”), que significa Santo Pelagius, e, com o passar do tempo, tenha sofrido alterações na grafia, passando para Sam Peaio, São Payo e, por fim, Sampaio. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> João Sampaio
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro e comerciante em Mundo Novo
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

#### 4.3.1 – Análise quantitativa dos topônimos do Bairro São Jorge

No bairro São Jorge, foram constatados 10 topônimos que foram classificados de forma muito equilibrada não se sobressaindo um topônimo específico, o que torna o fato curioso pois na maioria dos casos há a incidência de um ou outro topônimo saltar à frente de outros. As taxionomias analisadas convergem para uma discussão equilibrada entre as escolhas dos nomes dos logradouros. Há a presença dos nomes de alguns ex-moradores assim como a incidência de personagens históricos brasileiros e personalidades do nosso país. Os corotopônimos também se destacaram expressando uma motivação bastante clara do retrato da origem de alguns moradores de Mundo Novo/MS. O hierotopônimo “Santa Fé” demonstra a religiosidade vivida pelos seus antigos moradores e que notadamente perdura até os dias atuais por meio dos rituais ainda vividos e praticados pela comunidade.

## TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO SÃO JORGE

Gráfico 05

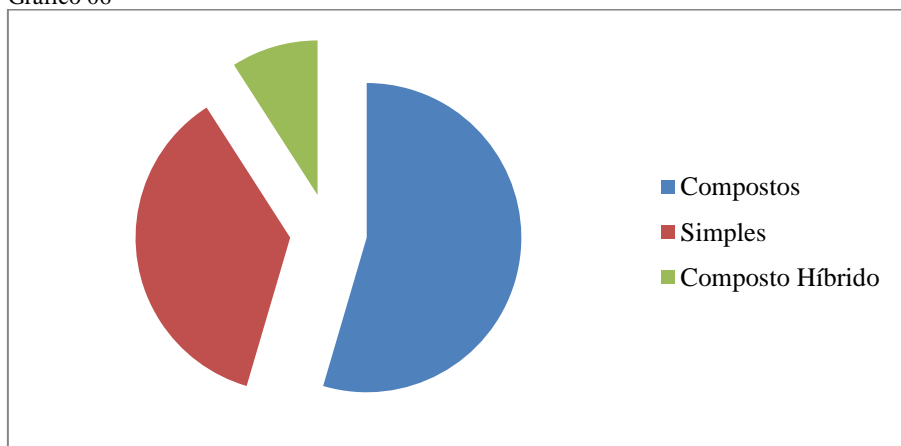


Fonte: Elaboração da autora

Em relação à estrutura morfológica dos topônimos analisados percebeu-se a incidência sobressalente das bases compostas, por meio do gráfico 05 pode-se perceber essa recorrência.

## ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO SÃO JORGE

Gráfico 06



Fonte: Elaboração da autora.

#### 4.4 – Bairro Fleck

Classificação taxionômica: sem classificação

Ficha 63

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Gercino Alves Rocha / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Gercino Alves Rocha
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Portuguesa
<p><b>Etimologia: GERCINO</b></p> <p><b>ALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". Alves é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>ROCHA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “rocha”, “homem forte”, "homem estável" ou “homem sereno”. O nome Rocha tem origem no francês <i>Rocque</i> - Roque, em português - que significa literalmente “rocha”, de modo que, por extensão, o nome tem o sentido de “homem forte”, "homem estável" ou “homem sereno”. É um nome toponímico, que na França era dado aos homens que viviam nas proximidades de lugares rochosos, de onde se retirava rocha para a construção de fortalezas. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: petrologia. agregado de um ou mais minerais e/ou restos orgânicos, consolidado ou não, que forma a parte essencial da crosta terrestre; rochedo. <b>2</b> m.q. <i>rochedo</i> ('grande massa de rocha', 'o que é sólido', 'o que é rígido'). <b>3</b> Derivação: por metonímia. Rubrica: petrologia. amostra representativa de tal material. <b>4</b> rocha (acp. 1) saliente no mar; rochedo. <b>5</b> grande massa de terra extremamente dura, banhada pelas águas. fr. <i>roche</i> 'id.', este do lat. vulg. *<i>ròcca</i>, de prov. orig. pré-lat., f. dvg. de <i>roca</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Gercindo Alves Rocha
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao sitiante pioneiro em Mundo Novo
<p><b>Informações enciclopédicas:</b> O Senhor Gercino foi um dos primeiros vereadores eleitos na cidade de Mundo Novo no pleito de 15/11/1796.</p> <p>O nome Gercindo foi revogado pela Lei Municipal nº 576 de 31/08/2003. Com este ato a rua passou a se chamar “Voluntários da Pátria”.</p>
<p><b>Contexto:</b></p> <p>Total de endereços encontrados: 33</p> <p>Domicílios particulares: 29</p> <p>Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 91</p> <p>Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1</p> <p>Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 561,70</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b></p> <p><a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a></p> <p>HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p><a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a></p> <p><a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-gercino-alves-rocha+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-gercino-alves-rocha+3138</a></p>



<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 64

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Maria dos Anjos Oliveira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Maria dos Anjos Oliveira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Grega / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>MARIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “senhora soberana”, “vidente” ou “a pura”. Maria é um nome de origem incerta, provavelmente se originou a partir do hebraico <i>Myriam</i>, que significa “senhora soberana” ou “a vidente”. Por ser um nome muito difundido, antes mesmo da época de Jesus Cristo, é possível que derive do sânscrito <i>Maryáh</i>. Este quer dizer literalmente “a pureza”, “a virtude”, “a virgindade”. Há autores que atribuem a origem do nome Maria à raiz egípcia <i>mry</i>, que significa “amar”. Existem outras teorias que traduzem o nome Maria para “mar de amargura”, “a forte”, “a que se eleva” ou, ainda, “estrela do mar”. Outra versão sugere que o nome <i>Maryam</i> teria surgido a partir das palavras assírias <i>Yamo Mariro</i>, o qual significa “oceano azedo” ou “ácido” no idioma aramaico assírio. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. <b>1</b> denominação de pessoa comum indeterminada (p.ex., em <i>maria vai com as outras, maria meu bem</i>) <b>2</b> Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. biscoito fabricado industrialmente, de formato redondo e espessura muito fina, feito de farinha, ovos e açúcar. prov. do antr. <i>Maria</i>, tornado subst. Comum.</p> <p><b>ANJOS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: religião. no cristianismo, no judaísmo e no islamismo, ser uramente espiritual, servidor de Deus e mensageiro entre Ele e os homens. <b>2</b> Derivação: por metonímia. personificação (em escultura, pintura etc.) desse ser <b>3</b> Derivação: por metonímia. pessoa, ger. criança, vestida de anjo em certas cerimônias católicas. <b>4</b> Derivação: sentido figurado (da acp. 1). criança tranquila, quieta; anjinho. <b>5</b> Uso: informal. criança morta em tenra idade; anjinho. <b>6</b> Derivação: sentido figurado. pessoa extremamente boa, virtuosa ou inocente. <b>7</b> Rubrica: ictiologia. m.q. <i>cação-anjo</i> ('designação comum'). lat.tar. <i>angèlus, i</i> 'mensageiro de Deus', der. do gr. <i>ànggelos, ou</i> 'mensageiro'.</p> <p><b>OLIVEIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “árvore que produz a oliva”, “cultivadores de oliveira”, “local cheio de oliveiras”. Oliveira é um bonito e importante nome de família português que tem origem a partir do latim <i>olea</i>, o mesmo que oliveira, em português - designação da árvore que produz azeitona. A simbologia da oliveira denota paz, fecundidade, glória e vitória, significados que são, assim, transmitidos às pessoas que recebem este sobrenome. Sua origem remete tanto para características toponímicas - sugerindo que o local onde o primeiro membro de família recebeu esse nome era circundado por árvores de oliva -, como para o ofício respeitante ao cultivo das mesmas árvores. Os proprietários de grandes porções de terra onde as plantas eram cultivadas, bem como os que nela trabalhavam, eram chamados “oliveiras” (ocupação importante tendo em conta a importância do azeite de oliva). (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. árvore (<i>Olea europaea</i>) da fam. das oleáceas, nativa da Macaronésia ao Himalaia e Sul da África, de folhas verde-acinzentadas, flores brancas em cachos axilares, e frutos drupáceos (azeitonas); oliva, oliveira-comum. lat. <i>olivarius, a, um</i> 'relativo à azeitona', na expressão <i>arbor olivaria</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Maria dos Anjos Oliveira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e agricultor.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome instituído pela Lei Municipal nº 367 de 03/09/1996.

<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 19 Domicílios particulares: 18 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 58 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 407,11
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-maria-dos-anjos-oliveira+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-maria-dos-anjos-oliveira+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 65

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua João Cunha Bueno / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> João Cunha Bueno
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Hebraica / Latina
<p> <b>Etimologia:</b> <b>JOÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “Deus é cheio de graça”, “agraciado por Deus” ou “a graça e misericórdia de Deus” e “Deus perdoa”. O nome João tem origem no hebraico <i>Yehokhanan</i>, <i>Iohanan</i>, composto pela união dos elementos <i>Yah</i>, que significa “Javé, Jeová, Deus”, e <i>hannah</i>, que quer dizer “graça”. Significa “Deus é gracioso, agraciado por Deus, a graça e misericórdia de Deus, Deus perdoa”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> Rubrica: futebol. jogador que é facilmente driblado. <b>2</b> Rubrica: música. grande atabaque us. no jongo paulista; pai-joão. <b>3</b> Rubrica: angiospermas. m.q. fruta-de-manteiga (<i>Pouteria ramiflora</i>)         </p> <p> <b>CUNHA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "nascido em local caracterizado pela rocha em formato de cunha", "aquele que habita local caracterizado pela rocha em formato de cunha". Cunha é um sobrenome português que tem origem toponímica ou geográfica. Isso quer dizer que sua origem decorre do nome de um lugar onde provavelmente havia uma rocha com o formato de cunha. Nesse sentido, o nome tem o significado de "nascido em local caracterizado pela rocha em formato de cunha" ou "aquele que habita local caracterizado pela rocha em formato de cunha". (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> peça de metal ou madeira dura cortada em ângulo agudo, us. para fender pedra ou madeira, bem como para calçar, nivelar ou ajustar objetos. <b>2</b> Rubrica: carpintaria. peça que mantém na posição correta a lâmina existente em ferramentas como a plaina. <b>3</b> Rubrica: anatomia geral. m.q. <i>cúneo</i> ('lóbulo'). <b>4</b> Rubrica: artes gráficas. Diacronismo: obsoleto. cada um dos calços de madeira cortados obliquamente em um dos lados e us. para apertar na rama a fôrma tipográfica. <b>5</b> Rubrica: artes gráficas. Diacronismo: obsoleto. m.q. <i>cunho</i> ('cada uma das peças'). <b>6</b> Rubrica: artes gráficas. cada uma das peças biseladas que se movimentam na fundidora monotipo conforme as perfurações da bobina, dando a cada letra ou espaço a largura necessária [São chamadas, conforme o caso, de cunha de justificação, de transferência dos espaços, de transferência dos tipos e normal. <b>7</b> Rubrica: termo militar. deslocamento de tropas em forma de triângulo; cúneo. <b>8</b> Rubrica: morfologia zoológica. cada uma das penas externas da cauda das aves de rapina.         </p> <p> <b>BUENO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Bondoso. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a         </p>

pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> João Cunha Bueno
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro que abarcou no município na década de 1960.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome instituído pela Lei Municipal nº 367 de 03/09/1996.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 39 Domicílios particulares: 37 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 120 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 407,11
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-joao-cunha-bueno+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-joao-cunha-bueno+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 66

<b>Localização/Município:</b> Bairro fleck, rua Vilarino Jorge / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Vilarino Jorge
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Variação lexical ortográfica / Vilarinho (Vilarino)
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Grega
<b>Etimologia:</b> <b>VILARINO</b> <b>JORGE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "o que trabalha a terra" ou "agricultor". Jorge tem origem no nome grego <i>Geórgios</i> , que deriva da palavra <i>georgós</i> , formada pela união dos termos <i>ge</i> , que quer dizer "terra" e <i>érghon</i> , que quer dizer "trabalho", de modo que significa "aquele que trabalha na terra", "agricultor". Na Inglaterra o nome, sob a variante George, existe desde o século XIII, mas a versão em português surgiu apenas no século XVI, em Portugal. Foi raramente utilizado na Inglaterra até a subida ao trono do rei Jorge I da Grã-Bretanha no século XVIII. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Vilarino Jorge
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Jorge Vilarino foi pioneiro no município chegando na cidade na década de 1960.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome instituído pela Lei Municipal nº 367 de 03/09/1996.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 35 Domicílios particulares: 27 Estabelecimentos de ensino: 1

Estabelecimentos de saúde: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 88 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 3 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 407,11
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-vilarino-jorge+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-vilarino-jorge+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 67

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua José Maria Lopes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> José Maria Lopes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>MARIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “senhora soberana”, “vidente” ou “a pura”. Maria é um nome de origem incerta, provavelmente se originou a partir do hebraico <i>Myriam</i> , que significa “senhora soberana” ou “a vidente”. Por ser um nome muito difundido, antes mesmo da época de Jesus Cristo, é possível que derive do sânscrito <i>Maryáh</i> . Este quer dizer literalmente “a pureza”, “a virtude”, “a virgindade”. Há autores que atribuem a origem do nome Maria à raiz egípcia <i>mry</i> , que significa “amar”. Existem outras teorias que traduzem o nome Maria para “mar de amargura”, “a forte”, “a que se eleva” ou, ainda, “estrela do mar”. Outra versão sugere que o nome <i>Maryam</i> teria surgido a partir das palavras assírias <i>Yamo Mariro</i> , o qual significa “oceano azedo” ou “ácido” no idioma aramaico assírio. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. <b>1</b> denominação de pessoa comum indeterminada (p.ex., em <i>maria vai com as outras, maria meu bem</i> ) <b>2</b> Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. biscoito fabricado industrialmente, de formato redondo e espessura muito fina, feito de farinha, ovos e açúcar. prov. do antr. <i>Maria</i> , tornado subst. Comum. <b>LOPES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “corajoso”, “vitorioso”, “filho do lobo”. É um prestigiado sobrenome de origem espanhola, na forma <i>López</i> . Com origem do latim <i>lupus</i> , surge Lope, que significa lobo. Assim, a referência ao animal denota às pessoas que recebem esse nome os seus atributos de coragem e destreza. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> José Maria Lopes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e agricultor.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome instituído pela Lei Municipal nº 367 de 03/09/1996.

<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 36 Domicílios particulares: 35 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 110 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 423,72
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-maria-lobes+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-maria-lobes+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 68

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua José Mesquita / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> José Mesquita
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Árabe
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>MESQUITA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. templo consagrado ao culto maometano; alcañça. ár. <i>masdjid</i> 'lugar onde alguém se prosterna, local de adoração'.
<b>Entrada lexical:</b> José Mesquita
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um colonizador do município, chegou em Mundo Novo na década de 1960.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome instituído pela Lei Municipal nº 367 de 03/09/1996.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 45 Domicílios particulares: 42 Estabelecimentos de ensino: 1 Estabelecimentos de saúde: 1 Edifícios em cons Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 153 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 423,72
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico

<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-mesquita+3138">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-mesquita+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-mesquita+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 69

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Juscelino Brás / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Juscelino Brás
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>JUSCELINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “de origem goda”. Tem origem no germânico <i>Gauzilin</i> , <i>Gozilin</i> , que quer dizer “de origem goda”. Deriva do elemento <i>Gaut</i> que se refere a tribo germânica. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>BRÁS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa gago e indica uma pessoa com alguma dificuldade de comunicação, tendência essa que desaparece se os pais a incentivarem a dizer sem reserva tudo o que pensa. Metódico, quem tem esse nome hierarquiza sus gastos e tende a enriquecer. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Juscelino Brás
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e agricultor.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome instituído pela Lei Municipal nº 367 de 03/09/1996.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 3 Domicílios particulares: 2 Estabelecimentos agropecuários: 1 Estabelecimentos de ensino: 1 Estabelecimentos de saúde: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 6 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 1.851,34
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jocelino-bras+3138">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jocelino-bras+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jocelino-bras+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano

<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 70

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, travessa Amapá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Amapá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>AMAPÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: angiospermas. árvore de grande porte ( <i>Parahancornia fasciculata</i> ) da fam. das apocináceas, com fuste longo, folhas opostas, oblongas, pouco acuminadas, flores em corimbo, diminutas, brancas e aromáticas, frutos roxo-escuros, de polpa alaranjada, doce e comestível; amapá-amargoso, amapazeiro [Nativa da região amazônica, Peru, Guianas e Brasil (esp. PA e AP), de madeira útil em marcenaria, construções e produção de celulose, exsuda látex branco e amargo, com várias aplicações medicinais. top. lago <i>Amapá</i> , de orig. caribe.
<b>Entrada lexical:</b> Amapá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao estado brasileiro Amapá e que significa “o lugar da chuva”.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 71

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, travessa Belo Horizonte / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Belo Horizonte
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana

<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>BELO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que tem formas e proporções harmônicas; bonito Exs.: <i>b. escultura homem b.2</i> que produz uma viva impressão de deleite e admiração Ex.: <i>descortinava-se um b. panorama.</i> <b>3</b> cujas qualidades, presentes em alto grau, o tornam destacado entre os seus congêneres Ex.: <i>assistimos a uma b. aula.</i> <b>4</b> de elevado valor moral; sublime Ex.: <i>é b. viver por um ideal.</i> <b>5</b> que redundando em honra ou glória Ex.: <i>um b. triunfo.</i> <b>6</b> que revela bondade; generoso Ex.: <i>ser dotado de uma b. alma.</i> <b>7</b> em que há felicidade; venturoso Ex.: <i>levamos ali uma b. vida.</i> <b>8</b> que oferece proveito; apreciável, lucrativo Ex.: <i>fez um b. negócio.</i> <b>9</b> notável pela quantidade ou pela qualidade Exs.: <i>tem uma b. coleção de livros recebeu uma b. quantia.</i> <b>10</b> um, algum, certo Ex.: <i>um b. dia, decidiu mudar de emprego.</i> substantivo masculino. <b>11</b> qualidade do que é belo; beleza. <b>12</b> Rubrica: estética. qualidade atribuída a objetos e realidades naturais ou culturais, apreendida primordialmente através da sensibilidade (e não do intelecto), e que desperta no homem que a contempla uma satisfação, emoção ou prazer específicos, de natureza estética. <b>13</b> Rubrica: estética. aquilo que corresponde a determinadas normas convencionais de harmonia de proporções, de plástica, de equilíbrio, de perfeição no seu gênero Obs.: nas duas últimas acp., inicial por vezes maiúsc. Interjeição. <b>14</b> expressa aprovação. lat. <i>bellus,a,um</i> 'belo, bela, bonito, bonita', cog. de <i>bom</i> . <b>HORIZONTE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> linha circular em que a terra ou o mar parecem unir-se ao céu, e que limita o campo visual de uma pessoa. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. o campo de visibilidade de uma pessoa Exs.: <i>perscrutar o h. o h. era mínimo em meio ao nevoeiro.</i> <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. parte do céu e/ou elemento da paisagem que aparecem como fundo em um quadro. <b>4</b> Derivação: sentido figurado. a dimensão do futuro de alguém ou de algo (mais us. no pl.); perspectiva Exs.: <i>pessoa, cidade sem h. buscar novos h.</i> <b>5</b> Derivação: sentido figurado. representação dos limites do campo do pensamento, da consciência, da memória (mais us. no pl.) Ex.: <i>os h. da memória.</i> <b>6</b> Derivação: sentido figurado. domínio circunscrito a uma área do saber, do pensamento ou de uma atividade do homem (tb. us. no pl.) Ex.: <i>há poucas novidades no h. das artes.</i> <b>7</b> Rubrica: pedologia. camada do solo, mais ou menos paralela à superfície, que se diferencia das outras camadas pela cor, textura e composição química. lat. <i>horizon,ontis</i> 'horizonte'.
<b>Entrada lexical:</b> Belo Horizonte
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao estado de Belo Horizonte
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 72

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, travessa Florianópolis / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Florianópolis
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano



<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro
<b>Etimologia:</b> FLORIANÓPOLIS
<b>Entrada lexical:</b> Florianópolis
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à capital do estado de Santa Catarina.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 73

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Bento José Muniz / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Bento José Muniz
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>BENTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "abençoado", "bendito", "louvado", "aquele sobre quem se fala bem". Bento é uma variante do nome Benedito, considerado por algumas pessoas como o diminutivo deste nome. A raiz etimológica de Bento está na palavra do latim <i>Benedictus</i> , que deriva de <i>benedico</i> que quer dizer "pedir proteção divina em favor de alguém", significa "bendito", abençoado, louvado". (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> Rubrica: religião. que foi abençoado; bendito. <b>2</b> Rubrica: liturgia católica. que recebeu a bênção da Igreja em cerimônia própria Exs.: <i>terço b. água b.</i> substantivo masculino. <b>3</b> Rubrica: religião. monge da Ordem de São Bento; beneditino. lat. <i>benedictus,a,um</i> 'bendito', part.pas. de <i>benedicere</i> .  <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "aquele que acrescenta", "acréscimo do Senhor" ou "Deus multiplica". O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer "Ele acrescentará", referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>MUNIZ</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Muno" ou "filho da proteção". Muniz é um sobrenome de origem espanhola, classificado como patronímico de <i>Muno</i> , <i>Munio</i> e <i>Muneo</i> , nomes estes que teriam se originado a partir do latim <i>Munnius</i> ou <i>Monnius</i> . Alguns etimologistas consideram que este nome tenha surgido a partir da raiz germânica <i>mund</i> , que pode ser traduzida como "proteção". De acordo com a onomástica espanhola, o acréscimo do sufixo "iz" indica "filho de". Assim, Muniz poderia ser traduzido literalmente como "o filho de Muno". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.

<b>Entrada lexical:</b> Bento José Muniz
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um dos primeiros pioneiros que aqui chegaram, mais exatamente na década de 1960.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 24 Domicílios particulares: 18 Estabelecimentos de ensino: 1 Estabelecimentos de saúde: 1 Estabelecimentos agropecuários: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 58 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 1.145,83
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-bento-jose-muniz+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-bento-jose-muniz+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 74

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Maria de Lourdes Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Maria de Lourdes Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Francesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>MARIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “senhora soberana”, “vidente” ou “a pura”. Maria é um nome de origem incerta, provavelmente se originou a partir do hebraico <i>Myriam</i> , que significa “senhora soberana” ou “a vidente”. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. <b>1</b> denominação de pessoa comum indeterminada (p.ex., em <i>maria vai com as outras, maria meu bem</i> ). <b>2</b> Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. biscoito fabricado industrialmente, de formato redondo e espessura muito fina, feito de farinha, ovos e açúcar. <b>LOURDES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "escarpa rochosa em declive". Nome de uma cidade francesa, Lourdes provavelmente deriva do basco <i>Lorde</i> , que quer dizer "escarpa", que por extensão significa "altura rochosa ou escarpada, que termina em declive". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>SILVA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i> , que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o

sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i> , da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.
<b>Entrada lexical:</b> Maria de Lourdes Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 75

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Fernando de Souza Meira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Fernando de Souza Meira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>FERNANDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "ousado para atingir a paz", "o que ousa viajar", "viajante corajoso". O nome Fernando tem origem no germânico <i>Ferdinand</i> ou <i>Fredenando</i> . É formado pela união das palavras <i>fridu</i> , que significa "paz", e <i>nanthjan</i> , que significa "ousar", de modo que tem o sentido de "ousado para atingir a paz". Algumas fontes relacionam o original germânico <i>Ferdinando</i> com os elementos <i>fardi</i> , que significa "viagem", e <i>nand</i> , que quer dizer "ousado, corajoso". Assim, tem o significado de "o que ousar viajar" ou "viajante corajoso". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>SOUZA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "seixo", "pedra", "pombo bravo" ou "aquele que pertence ao rio Sousa". <b>Souza</b> é uma variação do nome Sousa, que tem origem do latim <i>saza</i> ou <i>saxa</i> , e que significa "seixo" ou "pedra". Souza ainda pode estar relacionado com Seixa, uma espécie de pombo selvagem e agressivo típico da região Ibérica, e que no século XI era chamado de Sausa, em Portugal. O nome Souza é considerado um sobrenome de origem <b>toponímica</b> dentro dos estudos da onomástica da língua portuguesa. Ou seja, o nome Souza surgiu a partir de uma localidade. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>MEIRA</b>
<b>Entrada lexical:</b> Fernando de Souza Meira

<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Trabalhou no comércio de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 76

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua João José Gonçalves / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> João José Gonçalves
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Hebraica / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>JOÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “Deus é cheio de graça”, “agraciado por Deus” ou “a graça e misericórdia de Deus” e “Deus perdoa”. O nome João tem origem no hebraico <i>Yehokhanan</i> , <i>Iohanán</i> , composto pela união dos elementos <i>Yah</i> , que significa “Javé, Jeová, Deus”, e <i>hannah</i> , que quer dizer “graça”. Significa “Deus é gracioso, agraciado por Deus, a graça e misericórdia de Deus, Deus perdoa”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> Rubrica: futebol. jogador que é facilmente driblado. <b>2</b> Rubrica: música. grande atabaque us. no jongo paulista; pai-joão. <b>3</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>fruta-de-manteiga</i> ( <i>Pouteria ramiflora</i> ).
<b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>GONÇALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “filho, ou descende, de Gonçalo” ou “filho, ou descende, de homem disposto a participar de toda luta”, “filho, ou descende, de homem guerreiro”. Gonçalves é um nome patronímico que tem origem no medieval <i>Gundisalvus</i> - forma em latim que surge a partir do germânico - o mesmo que Gonçalo em português, que é formado pela junção dos elementos <i>gunthi</i> , que significa “combate”, <i>all</i> , que significa “todo” e <i>vus</i> , que significa “guerreiro”, da qual resulta a seguinte tradução: "homem disposto a participar de toda luta" ou, simplesmente “guerreiro”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> João José Gonçalves
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico

<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 77

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Militino Ribeiro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Militino Ribeiro
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraíca / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>MILITINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Santo da igreja católica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>RIBEIRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significado "rio pequeno", "riacho". O nome Ribeiro é um sobrenome comum na língua portuguesa. Com origem na região da Península Ibérica, este nome surgiu a partir do latim <i>ripariu</i> , que significa "rio pequeno", "pequena passagem de água" ou "passagem de rio". De acordo com a onomástica - ciência que estuda os nomes próprios - Ribeiro é classificado como um sobrenome toponímico, ou seja, que se originou a partir de uma localização geográfica específica. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 pequeno curso de água; riacho, regato, arroio. 2 trecho de intersecção das águas de um telhado, que segue um ângulo reentrante
<b>Entrada lexical:</b> Militino Ribeiro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro de Mundo novo e pai do Ex-Vereador Orandir Ribeiro
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 78

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Martinho Signori / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Martinho Signori
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro
<p>Etimologia: <b>MARTINHO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “guerreiro” ou “dedicado ao Deus Marte”. Martinho é o diminutivo de Martim, assim como pode ser considerado o diminutivo de Marte - o deus romano da guerra. A origem é o nome em latim <i>Martinus</i>, nome romano derivado do nome do deus romano da guerra, Marte, equivalente ao deus grego da guerra, Ares. Por esse motivo o nome Martinho esta associado à guerra. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p style="text-align: center;"><b>SIGNORI</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Martinho Signori
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 79

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Raimundo de Souza Lima / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Raimundo de Souza Lima
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Laina / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>RAIMUNDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “sábio protetor” ou “aquele que protege com seus conselhos”. Raimundo tem origem a partir do germânico <i>Ragnemundus</i>, formado pela união dos elementos <i>ragin</i>, que significa “conselho”, e <i>mundus</i> que quer dizer “proteção”, e significa “sábio protetor”, “aquele que protege com seus conselhos”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SOUZA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "seixo", "pedra", "pombo bravo" ou "aquele que pertence ao rio Sousa". Souza é uma variação do nome Sousa, que tem origem do latim <i>saza</i> ou <i>saxa</i>, e que significa "seixo" ou "pedra". Souza ainda pode estar relacionado com Seixa, uma espécie de pombo selvagem e</p>

<p>agressivo típico da região Ibérica, e que no século XI era chamado de Sausa, em Portugal. O nome Souza é considerado um sobrenome de origem toponímica dentro dos estudos da onomástica da língua portuguesa. Ou seja, o nome Souza surgiu a partir de uma localidade. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>LIMA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "aquele que pertence ao Rio Limia" ou "aquele que atravessou o rio do esquecimento". <b>Lima</b> é considerado um sobrenome na língua portuguesa, derivado do latim <i>limia</i>, que significa "esquecimento". O sobrenome Lima, dentro da onomástica (estudo e pesquisa sobre a origem dos nomes próprios), é classificado como toponímico, ou seja, baseado a partir da região geográfica onde habitavam as primeiras famílias a utilizar este nome. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> ato ou efeito de limar. <b>2</b> ferramenta cuja lâmina metálica é lavrada de finas estrias dentadas, us. para, por fricção, polir, desbastar ou serrar um metal ou outro material duro. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. aquilo que corrói, desgasta Ex.: <i>a l. dos séculos</i>. <b>4</b> Derivação: sentido figurado. esmero, cuidado na feitura de uma obra. substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> o fruto da limeira; lima-da-pérsia, limão-doce. <b>2</b> m.q. <i>limeira-da-pérsia</i> (<i>Citrus aurantifolia</i>). substantivo feminino. Regionalismo: Nordeste do Brasil. m.q. <i>limão de cheiro</i>. por semelhança do apetrecho com uma fruta (<i>lima, limão, laranja</i>).</p>
<b>Entrada lexical:</b> Raimundo de Souza Lima
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e comerciante.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 80

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Francisco Canali / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Francisco Canali
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>FRANCISCO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "francês livre", ou "aquele que vem da França". O nome Francisco tem origem no latim <i>Franciscus</i> , que veio do germânico <i>Frank</i> , que quer dizer "franco", mais o sufixo <i>isk</i> , que denota nacionalidade. Franco significa "livre", por isso a tradução do nome Francisco é "francês livre". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>CANALI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Francisco Canali
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>

<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 81

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, travessa Regina Rupoli Signori / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Regina Rupoli Signori
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro / Obscuro
<b>Etimologia:</b> REGINA – (Dicionário de nomes próprios): Significa “rainha”, “senhora absoluta” ou “a maior”. Regina tem origem a partir do latim <i>Regina</i> , que quer dizer literalmente “rainha”, “senhora absoluta” ou “a maior”. Com o tempo foi confundido com o germânico antigo <i>Regino</i> , a partir da palavra <i>ragin</i> , que significa “conselho”. Foi encontrado na Inglaterra em documentos datados do século XIII sob as formas Regina e <i>Reina</i> , mas só passou a ser utilizado como um nome cristão durante a Idade Média. (Dicionários Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>RUPOLI</b> <b>SIGNORI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Regina Rupoli Signori
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017



## Ficha 82

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, rua Carlos Jonsson Filho / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Carlos Jonsson Filho
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Obscuro
<p><b>Etimologia:</b> <b>CARLOS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "homem", "guerreiro" ou "homem do povo". O nome Carlos tem origem no germânico <i>Karl</i>, a partir dos termos <i>karal</i>, <i>kerl</i>, que significa literalmente "homem do povo". Há estudiosos da onomástica que apontam também a relação do nome Carlos com o termo germânico <i>hari</i>, e nesse caso o significado seria "exército" ou "guerreiro". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>JONSSON</b></p> <p><b>FILHO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> cada um dos descendentes do sexo masculino em relação a seus genitores. <b>2</b> pessoa que descende, que se origina de determinada família, grupo social etc.; descendente Ex.: <i>f. dos primeiros habitantes das Américas</i>. <b>2.1</b> indivíduo oriundo de determinado país, região, localidade etc. Ex.: <i>um f. de Pernambuco</i>. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que é oriundo, originário ou resultado de determinadas forças ou influências Exs.: <i>f. da fortuna f. da ditadura</i>. <b>3.1</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que segue determinadas teorias, princípios, fundamentos etc. Exs.: <i>os f. do positivismo em tudo era verdadeiro f. dos jesuítas</i>. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido (da acp. 1). cria de animal. <b>5</b> Derivação: por extensão de sentido. rebento ou gomo de planta. <b>6</b> Rubrica: música. Regionalismo: Brasil. espécie de tambor us. em sambas ou batuques. <b>7</b> Rubrica: religião. a segunda pessoa da Santíssima Trindade, encarnada em Jesus Cristo Obs.: inicial maiúsc. Adjetivo. Derivação: sentido figurado. <b>8</b> que procede, que é consequência; resultante Exs.: <i>um acontecimento f. da imprudência um conselho f. da experiência filhos</i>. substantivo masculino plural. <b>9</b> m.q. <i>descendência</i> ('série de pessoas').</p>
<b>Entrada lexical:</b> Carlos Jonsson Filho
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Comerciante.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisadora:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 83

<b>Localização/Município:</b> Bairro Fleck, travessa Anselmo Canali / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Anselmo Canali
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Obscuro
<b>Etimologia:</b> ANSELMO – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que está sob a proteção dos Anses”. Tem origem no germânico <i>Ansehelm</i> , formado pelos elementos <i>Anse</i> , <i>ansi</i> , nome dado aos deuses da mitologia escandinava, <i>ehelm</i> , que quer dizer “capacete, proteção”, e significa “aquele que está sob a proteção dos Anses”. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>CANALI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Anselmo Canali
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Foi pioneiro no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

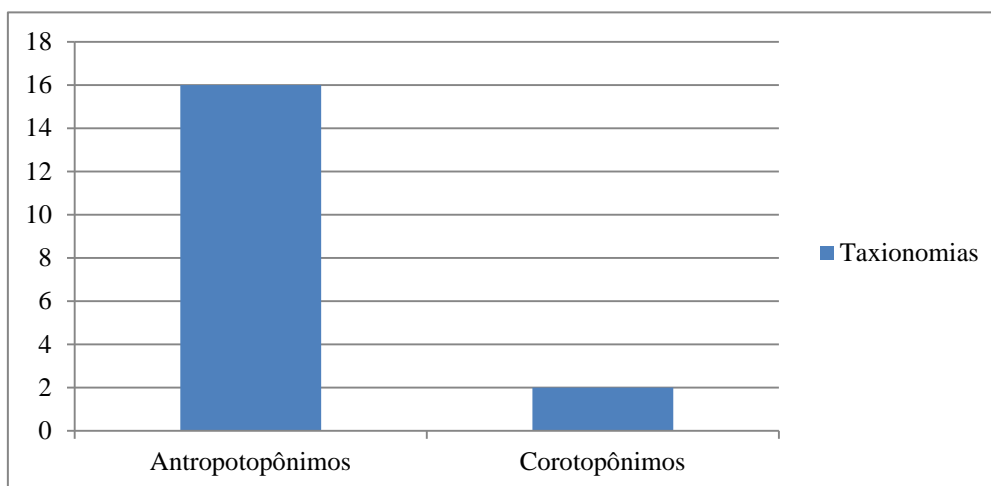
#### 4.4.1 Análise quantitativa dos topônimos do dados do bairro Fleck

O bairro Fleck apresenta, em sua maioria, topônimos que retratam um perfil histórico do município. Em seus 18 logradouros, apenas dois são corotopônimos: travessa Amapá e travessa Florianópolis, todos os demais retratam um pioneiro ou antigo morador da cidade, a saber: rua Gercino Alves Rocha, rua Maria dos Anjos Oliveira, rua João Cunha Bueno, rua Vilarino Jorge, rua Maria José Lopes, rua José Mesquita, rua Juscelino Brás, rua Bento José Muniz, rua Fernando de Souza Meira, rua João José Gonçalves, rua Militino Ribeiro, rua Martinho Signori, rua Raimundo de Souza Lima, travessa Regina Rupoli Signori, rua Carlos Jonsson Filho e travessa Anselmo Canali. Os topônimos nomeadores dos logradouros do bairro Fleck homenageia de forma bastante motivadora os pioneiros que aqui viveram e contribuíram para o crescimento da região, além, é claro dos corotopônimos que retratam locais que provavelmente são origem de alguns moradores e que contribuíram para a

divulgação do município em formação. É curioso a incidência de apenas duas taxes: Corotopônimos e Antropotopônimos.

## TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO FLECK

Gráfico 07

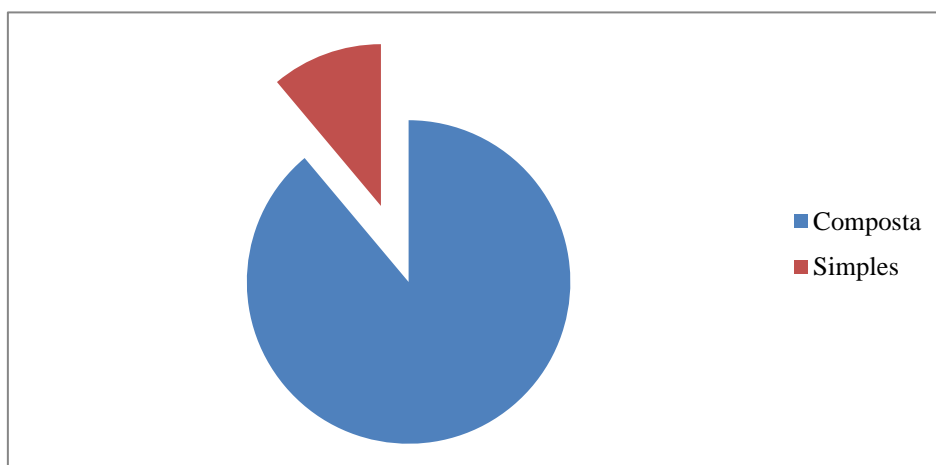


Fonte: Elaboração da autora

Em relação à estrutura morfológica apresentada pelos topônimos do bairro Fleck as ocorrências em sua maioria são de base composta, apenas duas ocorrências como em travessa Amapá e travessa Florianópolis constata-se a estrutura morfológica de base simples. O gráfico 08 representa bem esse contexto.

## ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO FLECK

Gráfico 08



Fonte: Elaboração da autora

#### 4.5 – Bairro Coopagril

Classificação taxionômica: Sociotopônimo

Ficha 84

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, avenida Salvador / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Salvador
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina
<b>Etimologia:</b> <b>SALVADOR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "aquele que salva", "relativo à Jesus Cristo" ou "salvador". O nome <b>Salvador</b> vem do latim <i>salvator</i> , que significa literalmente "salvador". De acordo com a teologia cristã, Salvador é considerada o epíteto de <b>Jesus Cristo</b> . (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. <b>1</b> que ou aquele que salva. <b>2</b> que ou o que ampara e protege. substantivo masculino. <b>3</b> aquele que tira alguém de uma situação crítica, se arrisca a perder a vida ou a razão de viver. <b>3.1</b> epíteto dado a Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar os homens. Obs.: inicial maiúsc.. lat.tar. <i>salvátor, óris</i> 'id.'.
<b>Entrada lexical:</b> Salvador
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à primeira capital brasileira: Salvador
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 76 Domicílios particulares: 64 Edifícios em construção: 4 Estabelecimento de ensino: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 7 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 573,53 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 206
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-salvador+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-salvador+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

Ficha 85

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Coxim / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua

<b>Topônimo:</b> Coxim
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>COXIM</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 tipo de almofada us. como assento. <b>2</b> Rubrica: mobiliário. leito ou sofá sem costas e sem braços, composto de colchão fino; divã. <b>3</b> parte da sela sobre a qual o cavaleiro se assenta. <b>4</b> Rubrica: termo de marinha. trançado de cabos ou cordões, com diversas aplicações a bordo das embarcações. <b>5</b> Rubrica: ourivesaria. superfície revestida de pele, em que se corta folha de ouro. <b>6</b> Rubrica: tecnologia. compartimento cilíndrico que movimenta as extremidades do eixo de um aparato técnico. <b>7</b> Rubrica: tecnologia. suporte de ferro que se coloca sobre travessas para assentar os carris. cat. <i>coixí</i> 'almofada, parte almofadada da sela em que se senta'.
<b>Entrada lexical:</b> Coxim
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O logradouro refere-se à cidade localizada no estado de Mato Grosso do Sul.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O topônimo se deve ao rio Coxim, caminho natural das monções na rota Paraná-Rio Pardo.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 34 Domicílios particulares: 32 Edifícios em construção: 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 781,45
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=500330">https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=500330</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-coxim+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-coxim+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 86

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Getúlio Vargas / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Getúlio Vargas
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Fenícia / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>GETÚLIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “povo de Baal”. Tem origem no

fenício <i>ghetti Baal</i> , a partir do latim <i>Gaetulus</i> , e quer dizer “povo de Baal”. A palavra Baal vem do hebraico <i>Bahal</i> , que significa “Senhor”, era o nome genérico utilizado pelos fenícios para denominar os deuses, frequentemente encontrado nas antigas inscrições. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.
<b>VARGAS</b>
<b>Entrada lexical:</b> Getúlio Vargas
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ex-Presidente brasileiro Getúlio Vargas.
<b>Informações Enciclopédicas:</b> Getúlio Dornelles Vargas nasceu em 19/04/1882, na cidade de São Borja (RS) e faleceu em 24/08/1954, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Foi o presidente que mais tempo governou o Brasil, durante dois mandatos. Foi presidente do Brasil entre os anos de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954, instalou a fase da ditadura, o chamado Estado Novo.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 39 Domicílios particulares: 37 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 118 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 781,45
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="https://www.historiadorbrasil.net/getuliovargas/">https://www.historiadorbrasil.net/getuliovargas/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 87

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Curitiba / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Curitiba
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> CURITIBA
<b>Entrada lexical:</b> Curitiba
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à capital do estado do Paraná
<b>Informações enciclopédicas:</b> Curitiba. Do Tupi Guarani Curi = pinheiro, araucária (pinhão); TIBA = ajuntamento, quantidade (lugar). Nome da capital do Paraná significa, terra dos pinheirais, terra de muito pinhão.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 34 Domicílios particulares: 29

Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 91 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 655,68
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/curitiba/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/curitiba/</a> <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-curitiba+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-curitiba+3138</a> HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 88

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Paraíba / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Paraíba
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>PARAÍBA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> m.q. <i>simaruba</i> ( <i>Quassia amara</i> ). <b>2</b> m.q. <i>pitombeira-de-marajó</i> ( <i>Quassia versicolor</i> ). substantivo feminino. <b>1</b> Regionalismo: Sul do Brasil. trecho de rio impróprio para a navegação. <b>2</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal, pejorativo. mulher de aspecto e comportamento masculinos. <b>2.1</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal, pejorativo. m.q. <i>lésbica</i> . <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. mulher forte, lutadora. substantivo de dois gêneros. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. <b>4</b> operário não qualificado da construção civil. <b>5</b> Derivação: por extensão de sentido. qualquer nordestino. top. <i>Paraíba</i> (segundo Nascentes, prov. do tupi <i>pa'ra</i> 'rio' + <i>a'iba</i> 'ruim, impraticável à navegação') tornado subst. com.
<b>Entrada lexical:</b> Paraíba
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome Paraíba é uma homenagem ao estado brasileiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> paraiwa – rio ruim – rio que não se presta à navegação (imprestável) – (para – iba). Estado do nordeste brasileiro. Rio que dá nome ao Vale do Paraíba nos estados de SP e RJ.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 32 Domicílios particulares: 28 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 87 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 549,91
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/paraiba/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/paraiba/</a>

http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-paraiba+3138 HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 89

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Duque de Caxias / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Duque de Caxias
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>DUQUE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 Rubrica: história. comandante militar das províncias romanas no fim do império. 2 o mais elevado título de nobreza, abaixo apenas de príncipe, a partir da Idade Média. 3 título do soberano de um ducado. substantivo masculino. 1 Rubrica: ludologia. em certos jogos (p.ex., no dominó, na víspera), carta ou pedra que vale ou com a qual se marcam dois pontos. 2 Rubrica: ludologia. Regionalismo: Brasil. repetição de pontos, em ambos os dados, no jogo de gamão. 3 Rubrica: vestuário. Regionalismo: Norte do Brasil, Nordeste do Brasil. roupa de homem composta de calça e paletó feitos com a mesma fazenda. 4 Regionalismo: Brasil. Uso: informal. Diacronismo: obsoleto. cédula de dez cruzeiros. <i>Duques</i> . substantivo masculino plural Rubrica: ludologia. Regionalismo: Brasil. 5 ambos os dados voltados para a face dois, no jogo de gamão. orig.contrv. <b>CAXIAS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros e dois números e substantivo de dois gêneros e dois números. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. <b>1</b> que ou aquele que cumpre com extremo rigor suas obrigações e responsabilidades. <b>2</b> que ou aquele que, como líder, chefe ou responsável, exige de seus subordinados o máximo de aplicação, empenho e eficiência. de Duque de <i>Caxias</i> , título conferido a Luís Alves de Lima e Silva (militar e estadista brasileiro, 1803-1880), considerado o homem-modelo do Exército.
<b>Entrada lexical:</b> Duque de Caxias
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao militar e estadista brasileiro tido como exemplo de militar.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, nasceu em 25 agosto de 1803, na fazenda de São Paulo, no Taquaru, Vila de Porto da Estrela, na Capitania do Rio de Janeiro, quando o Brasil era Vice-Reino de Portugal. Hoje, é o local do Parque Histórico Duque de Caxias, no município de Duque de Caxias, estado do Rio de Janeiro. Mesmo com carta branca para agir contra os revoltosos, marcou sua presença pela simplicidade, humanidade e altruísmo com que conduzia suas ações. Assim ocorreu quando da captura de dez chefes rebeldes aprisionados no combate de Santa Luzia, quando, sem arrogância, com urbanidade e nobreza, dirigiu-se a eles dizendo: "Meus senhores, isso são consequências do movimento, mas podem contar comigo para quanto estiver em meu alcance, exceto para soltá-los". Se no honroso campo da luta, a firmeza de seus lances militares lhe granjeava o rosário de triunfos que viria despertar nos rebeldes a ideia de pacificação, paralelamente, seu descortino administrativo, seus atos de bravura, de magnanimidade e de respeito à vida humana, conquistaram a estima e o reconhecimento dos adversários. Por essas razões é que os chefes revolucionários passaram a entender-se com o Marechal Barão de Caxias, em busca da ambicionada paz. E, em 1º de março de 1845, é assinada a paz de Ponche Verde, dando fim à revolta farroupilha. É, pois, com justa razão que o proclamam não só Conselheiro da Paz, senão também o Pacificador do Brasil – epíteto perpetuado em vena nobilitante.



<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 31  Domicílios particulares: 30  Edificações em construção: 1  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 97  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 469,57</p>
<p><b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico</p>
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://www.eb.mil.br/patronos/-/asset_publisher/DJfoSfZcKPxu/content/biografia-resumida-do-duque-de-caxias">http://www.eb.mil.br/patronos/-/asset_publisher/DJfoSfZcKPxu/content/biografia-resumida-do-duque-de-caxias</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-duque-de-caxias+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-duque-de-caxias+3138</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<p><b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel</p>
<p><b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano</p>
<p><b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva</p>
<p><b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017</p>

## Ficha 90

<p><b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua José Vidal / Mundo Novo/MS</p>
<p><b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul</p>
<p><b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)</p>
<p><b>Acidente:</b> Rua</p>
<p><b>Topônimo:</b> José Vidal</p>
<p><b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há</p>
<p><b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano</p>
<p><b>Área (rural/urbana):</b> urbana</p>
<p><b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo</p>
<p><b>Língua de origem:</b> Hebraica / Obscuro</p>
<p><b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i>, que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>VIDAL</b></p>
<p><b>Entrada lexical:</b> José Vidal</p>
<p><b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto</p>
<p><b>Histórico:</b> Foi pioneiro e exerceu a profissão de agricultor.</p>
<p><b>Informações enciclopédicas:</b></p>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 49  Domicílios particulares: 45  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 3  Edificações em construção: 1  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 145  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 469,57</p>
<p><b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico</p>
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-vidal+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-jose-vidal+3138</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>

<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 91

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Deodoro da Fonseca / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Deodoro da Fonseca
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Espanhola / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>DEODORO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "presente de Deus" ou "dádiva de Deus". O nome <b>Deodoro</b> tem origem no nome grego <i>Theódoros</i> , formado pela junção das palavras <i>théos</i> , que significa “deus” e <i>dôron</i> , que quer dizer “dom” ou “dádiva”. Este nome também é o inverso de Doroteu, <i>dôron</i> + <i>théos</i> , e foi bastante utilizado pelos judeus para substituir o nome Natanael, que tem o mesmo significado. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>FONSECA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "fonte seca", “que tem origem nas proximidades de fontes secas”. Fonseca é um sobrenome comum entre portugueses e espanhóis. Muito embora não seja possível confirmar qual a sua origem, estudiosos da onomástica indicam que o mesmo tenha surgido do catalão. Significa "fonte que está seca". Possui origem toponímica. Isso quer dizer que o mesmo foi criado em referência a um lugar; um patriarca que ficou conhecido por ser ou vir de determinado lugar onde possivelmente havia uma ou várias fontes secas. Importa referir que os sobrenomes surgiram como forma de identificar as pessoas quando somente o seu prenome não era suficiente. Não só os locais de nascimento ou de habitação tiveram essa função, mas também as ocupações profissionais e a filiação. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Deodoro da Fonseca
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao primeiro Presidente do Brasil
<b>Informações enciclopédicas:</b> Deodoro da Fonseca (Marechal) (1827-1892) foi um político e militar brasileiro, o primeiro presidente da República do Brasil. No dia 15 de novembro de 1889, decretou a Proclamação da República Brasileira.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 45 Domicílios particulares: 42 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 136 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 469,57
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br/">https://www.dicionariodenomespropios.com.br/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-deodoro-da-fonseca+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-deodoro-da-fonseca+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/deodoro_fonseca/">https://www.ebiografia.com/deodoro_fonseca/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 92

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Barão de Mauá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Barão de Mauá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>BARÃO</b> – (Dicionários de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> título imediatamente inferior ao de visconde, e o menos graduado na hierarquia nobiliárquica. <b>2</b> Diacronismo: antigo. homem esforçado, valoroso; varão. <b>3</b> homem poderoso e notável pelo valor, pela posição e/ou pela riqueza. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido. magnata do comércio, da indústria, das finanças, etc.; homem de negócios notável em determinado ramo Ex.: <i>b. do café</i> . <b>5</b> Derivação: por extensão de sentido. Uso: informal. indivíduo muito rico. <b>6</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal. cédula de mil cruzeiros. <b>7</b> Rubrica: etnografia. Regionalismo: Paraná. figura fantástica do boi de mamão, que simula engolir as crianças presentes à apresentação do folgado. germ. <i>*baro</i> 'homem livre', do lat. <i>báro,ónis</i> ou <i>vá(r)ro,ónis</i> . <b>MAUÁ</b> – (Dicionários de nomes próprios): Aquele que é elevado. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Barão de Mauá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro da industrialização no Brasil. Foi um símbolo dos capitalistas empreendedores brasileiros do século XIX.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Irineu Evangelista de Sousa (1813-1889) nasceu em Arroio Grande no Rio Grande do Sul em 28 de dezembro de 1813. Foi levado para São Paulo, onde ficou internado em um colégio, de 1821 a 1823. Aos 11 anos emprega-se como balconista de uma loja de tecidos. Em 1824 vai trabalhar como caixeiro da Companhia Inglesa Carruthers, especializada em importação, onde o proprietário Ricardo Carruthers lhe ensinou inglês, contabilidade e a arte de comercializar. Aos 23 anos torna-se sócio gerente da empresa. O Barão de Mauá foi deputado pelo Rio Grande do Sul em diversas legislaturas, mas renunciou ao mandato em 1873 para cuidar de seus negócios ameaçados desde a crise bancária de 1864. Apesar de todas as realizações, o Barão de Mauá terminou falindo. Em 1874 recebe o título de Visconde de Mauá. Em 1875, com o encerramento do Banco Mauá, viu-se obrigado a vender a maioria de suas empresas a capitalistas estrangeiros. Doente, sofrendo com a diabetes, só descansou depois de pagar todas as dívidas encerrando com nobreza todas as suas atividades, embora sem patrimônio. Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, faleceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, no dia 21 de outubro de 1889.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 55 Domicílios particulares: 44 Estabelecimentos de ensino: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 142 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 6 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 469,57
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>

<a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-barao-de-maua+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-barao-de-maua+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/barao_maua/">https://www.ebiografia.com/barao_maua/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 93

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Marechal Floriano / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Marechal Floriano
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>MARECHAL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: termo militar. <b>1</b> o mais alto posto na hierarquia do Exército brasileiro e dos exércitos de numerosas outras nações [No Brasil, só é preenchido por oficial da ativa em caso de guerra, quando o seu detentor assume a chefia suprema do exército. <b>2</b> oficial que detém esse posto. <b>3</b> Regionalismo: Brasil. nos períodos colonial e imperial, designação comum a <i>marechal de campo</i> e <i>marechal de exército</i>. fr. <i>maréchal</i> 'oficial responsável pelo comando de um exército', do francês. <i>marhschalk</i> 'criado doméstico que cuida dos cavalos'.</p> <p><b>FLORIANO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “da natureza da flor”. Tem origem no nome do latim <i>Florianus</i>, derivado das palavras <i>flos</i>, <i>floris</i>, que quer dizer “flor”, significa “da natureza da flor”. Na Inglaterra medieval foi adotado na forma <i>Florian</i>. (Houaiss, 2001): substantivo masculino Regionalismo: Brasil. Uso: informal. Diacronismo: obsoleto. nota de cem cruzeiros. antr. <i>Floriano</i> Peixoto (1839-1895, marechal e político brasileiro) tornado subst.com. por meton.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Marechal Floriano
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao segundo presidente republicano da chamada república velha.
<p><b>Informações enciclopédicas:</b> Floriano Peixoto, era o vice-presidente quando assumiu a chefia da nação, depois da renúncia de Deodoro da Fonseca. Essa atitude desencadeou várias manifestações, uma vez que a Constituição determinava nova eleição. Bastante hábil, consegue articular em torno de si o apoio dos republicanos. Seu autoritarismo, sua política marcada por medidas populares e por ambições modernistas agradou aos radicais e aos positivistas. Floriano Vieira Peixoto, "O Marechal de Ferro", como ficou conhecido, morreu em Divisa, hoje distrito de Floriano, no município de Barra Mansa, no Rio de Janeiro, no dia 29 de junho de 1895.</p>
<p><b>Contexto:</b>          Total de endereços encontrados: 41          Domicílios particulares: 41          Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 132          Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 469,57</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="https://www.ebiografia.com/floriano_peixoto/">https://www.ebiografia.com/floriano_peixoto/</a></p>

http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-marechal-floriano+3138 HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 94

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Ademar Antonio da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Ademar Antonio da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Latina / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>ADEMAR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “combatente glorioso”, “combatente famoso”. Tem origem no germânico <i>Hadumar</i> , a partir de <i>had, hade</i> , que quer dizer “combate” e <i>mar</i> , que significa “glória, fama”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>ANTONIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i> , origina-se do grego <i>Antónios</i> . Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i> , que quer dizer “alimentado de flores”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i> , que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i> , da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.
<b>Entrada lexical:</b> Ademar Antonio da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Ademar foi prefeito de Mundo Novo na gestão 1995/1996.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfica
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 95

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Cuiabá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Cuiabá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> CUIABÁ – (Dicionário Tupi Guarani): Do Tupi guarani cuiabá-gente forte. Indígenas da região de Cuiabá. Capital do MT. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Cuiabá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à capital do estado de Mato Grosso.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 43 Domicílios particulares: 38 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 120 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 665,68
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-cuiaba+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-cuiaba+3138</a> <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/cuiaba/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/cuiaba/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 96

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, travessa Pastor Luter King / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa

<b>Topônimo:</b> Pastor Luter King
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Variante ortográfica LutHEr / LutEr.
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Teutônica
<b>Etimologia: LUTER</b> <b>KING</b> – (Dicionário de nomes próprios): o Chefe. (Houaiss, 2001): substantivo masculino Rubrica: ludologia. jogo de cartas que se assemelha ao <i>bridge</i> , disputado por quatro adversários individuais ou, alternativamente, por duas parcerias.
<b>Entrada lexical:</b> Luter King
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao ativista norte-americano que lutou contra o racismo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Martin Luther King (1929-1968) foi um ativista norte-americano, lutou contra a discriminação racial e tornou-se um dos mais importantes líderes dos movimentos pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 1964.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 17 Domicílios particulares: 16 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 51 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 781,45
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-pastor-luter-king+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-pastor-luter-king+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/martin_luther_king/">https://www.ebiografia.com/martin_luther_king/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 97

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Costa e Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Costa e Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>COSTA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vive na costa”, “que vive junto à encosta”, “que é natural do litoral”. Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou Nicolau Kosta, no século XIII. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: geografia. área próxima ao mar; parte litorânea de continente, ilha, península etc. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: geografia. parte do mar adjacente à terra firme Ex.: <i>os navios estavam ancorados na c.</i> <b>3</b> Rubrica: geografia. área que fica à margem de rio, lagoa etc. <b>4</b> Rubrica: geografia. área marginal de qualquer região, esp. em declive; encosta. <b>5</b> Rubrica: anatomia geral. região da mão oposta à palma. <b>6</b> Rubrica: anatomia zoológica. nos insetos, nervura longitudinal da asa, ger. formando a borda anterior. <b>7</b> Rubrica: morfologia botânica. linha ou filete que forma relevo na superfície dos órgãos vegetais. <b>8</b> Rubrica: morfologia botânica. nervura principal da folha; costela.</p> <p><b>SILVA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i>, que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i>, da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Costa e Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao ministro do exército e ex-presidente do Brasil Costa e Silva.
<p><b>Informações enciclopédicas:</b> Costa e Silva (1899-1969) foi presidente do Brasil. O Ato Institucional AI-5 que foi baixado em seu governo, dava totais poderes ao presidente. Foi Ministro do Exército no governo de seu antecessor o presidente Castelo Branco. Foi o segundo presidente do regime militar que assumiu o poder depois do golpe de 1964. No governo Costa e Silva foram tomadas medidas para combater a inflação, fez uma revisão na política salarial, ampliou o comércio exterior, extinguiu o Serviço de proteção ao Índio, criando a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), criou o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL). Junto com uma comissão de juristas, elaborou uma reforma política, que seria apresentada através de uma emenda constitucional, que incluía a extinção do AI-5, que seria assinada no dia 7 de setembro de 1969. Uma semana antes Costa e Silva sofre um acidente vascular cerebral. Artur da Costa e Silva morreu no Rio de Janeiro, no dia 17 de dezembro de 1969.</p>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 46  Domicílios particulares: 43  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 136  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 665,68</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-costa-e-silva+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-costa-e-silva+3138</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="https://www.ebiografia.com/costa_silva/">https://www.ebiografia.com/costa_silva/</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel



<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 98

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Rui Barbosa / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Rui Barbosa
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>RUI</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "famoso pela sua glória", "bastante famoso e poderoso" ou "rei famoso". O nome Rui tem origem germânica, sendo um dos derivados do nome Roderick, formado pelos elementos <i>hrod</i> ("famoso") e <i>ric</i> ("poder"). (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>BARBOSA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "local cheio de árvores". Barbosa é um sobrenome ilustre e antigo com características toponímicas, dado que surge a partir da quinta que recebeu esse nome e que pertencia a D. Sancho Nunes. O primeiro membro a usar este nome foi o próprio D. Sancho Nunes, a partir de então, D. Sancho Nunes Barbosa. <i>Barbosa pseudococos</i> é o nome de uma planta brasileira da família das palmáceas. Assim, provavelmente, na região onde a quinta estava localizada eram encontrados exemplares dessa planta. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Rui Barbosa
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao político, diplomata, advogado e jurista Costa e Silva.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Rui Barbosa (1849-1923) foi um político, diplomata, advogado e jurista brasileiro. Representou o Brasil na Conferência de Haia, foi reconhecido como "O Águia de Haia". Foi membro fundador da Academia Brasileira de Letras e seu presidente entre 1908 e 1919. Rui Barbosa faleceu em Petrópolis, Rio de Janeiro, para onde foi se convalescer de uma pneumonia, no dia 1º de março de 1923. Foi sepultado em Salvador, Bahia, na galeria subterrânea do Palácio da Justiça – Fórum Rui Barbosa.
<p><b>Contexto:</b></p> <p>Total de endereços encontrados: 46  Domicílios particulares: 41  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 132  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 3  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 469,57</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b></p> <p><a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-rui-barbosa+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-rui-barbosa+3138</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 99

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Maringá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Maringá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>MARINGÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss): adjetivo de dois gêneros. Regionalismo: Brasil. cujo pelo é claro, salpicado de negro (diz-se de bovídeo ou caprino). orig.obsc.
<b>Entrada lexical:</b> Maringá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome faz referência à cidade de Maringá localizada no estado do Paraná.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 49 Domicílios particulares: 44 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 146 Edifício em construção: 5 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 389,23
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-maringa+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-maringa+3138</a> HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 100

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Jandira Dosso Pina / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Jandira Dosso Pina
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Espanhola
<b>Etimologia:</b> <b>JANDIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “abelha de mel”, “melíflua”, “que corre

como o mel”. Tem origem no tupi <i>Jandieira, Jandira</i> , que quer dizer literalmente “abelha de mel, melíflua, que corre como o mel”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>DOSSO</b>
<b>PINA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Nome utilizado em composição com um segundo. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> m.q. <sup>1</sup> <i>camba</i> ('cada uma das peças curvas'). <b>2</b> Rubrica: anatomia zoológica. m.q. <i>nadadeira</i> ('dobra cutânea'). <b>3</b> Rubrica: morfologia botânica. nas pteridófitas, cada uma das partes em que se divide uma fronde penada. <b>4</b> Rubrica: morfologia botânica. m.q. <i>pínula</i> ('ramificações'). orig. contrv.
<b>Entrada lexical:</b> Jandira Dosso Pina
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à esposa do ex-prefeito Walter Pina.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Walter Pina sucedeu a Antônio Gonçalves da Silva, administrando o Município de 17 de fevereiro/77 a 18 de junho de 1979. Fez uma administração razoável, apesar das inúmeras dificuldades encontradas no exercício do mandato, ora pelos muitos problemas do Município novo, ora pela sua falta de preparo pessoal. Foi também uma época difícil, pois o isolamento era total, visto Cuiabá estar muito distante a 1200 Km.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 101

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Olímpio Carneiro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Olímpio Carneiro
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>OLÍMPIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “consagrado a Zeus olímpico”. Do latim <i>Olympius, Olympium</i> , tem origem no grego <i>olympos</i> , que significa “consagrado a Zeus olímpico”. Olimpo é uma das montanhas mais alta da Grécia e na mitologia grega é morada dos Doze Deuses do Olimpo, Zeus, Hera, Poseidon, Atena, Ares, Deméter, Apolo, Ártemis, Hefesto, Afrodite, Hermes e Dioniso. O Olimpo era considerado também um centro religioso consagrado ao culto de Zeus. (Houaiss, 2001): adjetivo. m.q. <i>olímpico</i> . lat. <i>olympius, a, um</i> 'olímpico'. <b>CARNEIRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: mastozoologia. design. comum aos mamíferos do gên. <i>Ovis</i> , da fam. dos bóvidos, com sete spp. selvagens, do hemisfério norte, e uma sp. domesticada ( <i>Ovis aries</i> ), utilizada para o fornecimento de lã e carne, encontrada em todo o mundo. <b>2</b> o macho da espécie domesticada ( <i>O. aries</i> ) <b>3</b> Derivação: sentido figurado. pessoa de índole passiva, obediente; maria vai com as outras. <b>4</b> Derivação: por

<p>analogia. crista espumosa que se forma a partir dos movimentos das ondas ou vagas. <b>5</b> Regionalismo: Bahia. terreno que, após enchente de rio, volta a ficar descoberto. <b>6</b> Rubrica: armamento. m.q. <i><sup>1</sup>ariete</i> ('máquina de guerra'). <b>7</b> Rubrica: astronomia, astrologia. m.q. <i>Áries</i> ('constelação', 'signo') Obs.: inicial maiúsc. <b>8</b> Rubrica: ludologia. Regionalismo: Brasil. no jogo do bicho, o grupo 7, a que correspondem as dezenas 25, 26, 27, 28 <b>9</b> Rubrica: medicina. Uso: informal. lat.vulg. *<i>carnariu</i> 'carneiro, a carne do animal que serve de alimento'. m.q. <i>mioma</i>. substantivo masculino. <b>1</b> nos cemitérios, gaveta ou urna em que se sepultam cadáveres. <b>2</b> sepultura, cova. <b>3</b> cemitério, necrópole. lat.cl. <i>carnarium,ii</i> 'lugar reservado para carnes, despensa, açougue, gancho de pendurar carne', no lat.pop. cristão e, depois, no lat.ecl., p.ext. 'lugar onde repousam os restos mortais (parte corpórea) das pessoas'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Olímpio Carneiro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 102

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, rua Lucia Siani Pavanelli / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Lucia Siani Pavanelli
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro / Obscuro
<b>Etimologia:</b> LUCIA – (Dicionário de nomes próprios): Significa “a luminosa”, “a iluminada” ou “aquela que nasceu com a manhã”. Lúcia é a variante feminina de Lúcio, nome que tem origem no latim <i>Lucius</i> , derivado dos elementos <i>lyke, luc, luk</i> , que deram origem a palavra em latim <i>lux</i> , que significa “luz”, por extensão “a luminosa”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>SIANI</b> <b>PAVANELLI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Lucia Siani Pavanelli
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b>

<a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisadora:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 103

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopragril, travessa Jamaica / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Jamaica
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> JAMAICA
<b>Entrada lexical:</b> Jamaica
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à ilha da Jamaica situada na América Central.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A chegada dos espanhóis à ilha da Jamaica aconteceu em 1494, quando mataram os índios arauques que ali viviam e levaram escravos africanos para plantar cana-de-açúcar. Em 1670, os britânicos assumiram oficialmente o controle da ilha. A partir do fim da escravidão (1833) e dos privilégios comerciais (1846), a região ficou empobrecida. O país tornou-se independente em 1962, após trinta anos de luta e, no mesmo ano, entrou para a Comunidade Britânica. A Jamaica aproximou-se do Bloco Soviético durante a Guerra Fria, em 1970. Jamaica: da palavra indígena taíno / arawak “Xaymaca” ou “Hamaica”, “terra da água e da madeira” ou talvez “terra da primavera”. Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/</a> <a href="http://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/historia-jamaica.htm">http://brasilecola.uol.com.br/historia-da-america/historia-jamaica.htm</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Etimologia_dos_nomes_dos_pa%C3%ADses">https://pt.wikipedia.org/wiki/Etimologia_dos_nomes_dos_pa%C3%ADses</a> .
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 104

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopragril, travessa Costa Rica / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Costa Rica
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro.
<b>Etimologia:</b> <b>COSTA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vive na costa”, “que vive junto à encosta”, “que é natural do litoral”. Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou Nicolau Kosta, no século XIII. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. 1 Rubrica: geografia. área próxima ao mar; parte litorânea de continente, ilha, península etc. 2 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: geografia. parte do mar adjacente à terra firme. Ex.: <i>os navios estavam ancorados na c.</i> 3 Rubrica: geografia. área que fica à margem de rio, lagoa etc. 4 Rubrica: geografia. área marginal de qualquer região, esp. em declive; encosta. 5 Rubrica: anatomia geral. região da mão oposta à palma. 6 Rubrica: anatomia zoológica. nos insetos, nervura longitudinal da asa, ger. formando a borda anterior. 7 Rubrica: morfologia botânica. linha ou filete que forma relevo na superfície dos órgãos vegetais. 8 Rubrica: morfologia botânica. nervura principal da folha; costela. <i>Costas</i> . substantivo feminino plural. 9 Rubrica: anatomia geral. m.q. <i>dorso</i> ('região posterior'). 10 Derivação: por extensão de sentido. traseiras de um objeto; dorso, verso Exs.: <i>c. do livro. c. do armário.</i> 11 partes posteriores de certos móveis nas quais normalmente alguém descansa as costas, o dorso; encosto Exs.: <i>c. da cadeira c. do sofá.</i> lat. <i>costa,ae</i> 'costela, lado, flanco'.
<b>RICA</b>
<b>Entrada lexical:</b> Costa Rica
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao país Costa Rica
<b>Informações enciclopédicas:</b> Ex-colônia espanhola, a Costa Rica obteve sua independência no dia 15 de setembro de 1821, passando a integrar a Federação Centro-Americana. Somente em 1938 o país se tornou República independente. A Costa Rica é um país da América Central, cujo território é banhado pelo oceano Pacífico (a oeste) e pelo mar do Caribe (a leste), além de fazer fronteiras com o Panamá (ao sul) e com a Nicarágua (ao norte). Situada ao norte da linha do Equador, a Costa Rica pertence ao Hemisfério Setentrional; o país também está localizado a oeste do meridiano de Greenwich, estando, portanto, no Hemisfério Ocidental. Entre os Trópicos de Câncer e de Capricórnio, a zona climática atuante no país é a Intertropical. Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/costa-rica.htm">http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/costa-rica.htm</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

Ficha 105

<b>Localização/Município:</b> Bairro Coopagril, travessa Porto Rico / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Porto Rico
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>PORTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 trecho de mar, rio ou lago, próximo à costa, que tem profundidade suficiente e é protegido por baía ou enseada, onde as embarcações podem fundear e ter acesso fácil à margem. 2 Derivação: por extensão de sentido. cidade dotada de porto. 3 Derivação: por extensão de sentido. região de uma cidade adjacente a um porto. 4 Derivação: por metáfora. local onde alguém pode descansar e se sentir seguro; refúgio, abrigo. lat. <i>portus,us</i> 'id.'
<b>RICO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. <b>1</b> que ou aquele que possui muitos bens, muito dinheiro e/ou muitas coisas de valor. Adjetivo. <b>2</b> que contém qualquer coisa em abundância Exs.: <i>língua r. em expressões idiomáticas uma época r. em virtudes medicamento r. em vitamina C.</i> <b>3</b> de grande suntuosidade; magnificente, suntuoso Ex.: <i>uma r. construção arquitetônica.</i> <b>4</b> que denota raridade (diz-se de coisa concreta ou abstrata); precioso, valioso Exs.: <i>uma r. coleção de livros raros rima r.</i> <b>5</b> de grande capacidade produtiva (tb. fig.); fértil, produtivo, fecundo Exs.: <i>terra r. imaginação r.</i> <b>6</b> Derivação: sentido figurado. muito querido. Ex.: <i>na aldeia, todos a consideravam uma r. menina.</i> <b>7</b> Derivação: sentido figurado. de ótima qualidade; bom, excelente Ex.: <i>comprou um r. tecido.</i> <b>8</b> Derivação: sentido figurado. em que há intensidade; pujante Exs.: <i>um r. aroma um r. sabor.</i> got. <i>reiks</i> 'poderoso'.
<b>Entrada lexical:</b> Porto Rico
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao território incorporado dos Estado Unidos, Porto Rico.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O Estado Livre Associado de Porto Rico ( <i>Estado Libre Asociado de Puerto Rico</i> em espanhol; <i>Commonwealth of Puerto Rico</i> em inglês) é um território não-incorporado dos Estados Unidos da América. Localizado a nordeste do mar do Caribe, leste da República Dominicana e a oeste das Ilhas Virgens Britânicas e Americanas, sua capital é San Juan. Com uma área total de 8.959 km <sup>2</sup> , seu tamanho é um pouco maior que o do Distrito Federal. A população é de cerca de 4 milhões de habitantes, na maioria seguidores do cristianismo de rito católico. As línguas oficiais são o inglês e o espanhol. A moeda corrente é o dólar americano.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.infoescola.com/america/porto-rico/">https://www.infoescola.com/america/porto-rico/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

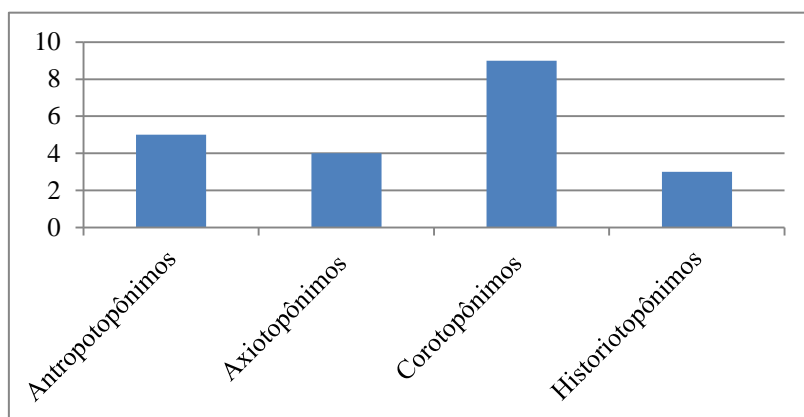
#### 4.5.1 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Coopagril

Os topônimos analisados pertencentes ao bairro Coopagril trazem um perfil voltado para os logradouros com nomes de cidades, países e personagens externos ao conhecimento

da população, foram apenas três Antropotopônimos relacionados a pioneiros do município: rua Ademar Antonio da Silva, rua Olimpio Carneiro e rua Lucia Siani Pavanello. Os Antropotopônimos rua Getúlio Vargas e rua Deodoro da Fonseca, são personagens que construíram sua história no Brasil. Os corotopônimos apresentaram uma maior incidência em relação às demais taxionomias analisadas, a saber: avenida Salvador, rua Coxim, rua Curitiba, rua Paraíba, rua Cuiabá, rua Maringá, travessa Jamaica, travessa Costa Rica e travessa Porto Rico. Os axiotopônimos se apresentaram de forma relevante: rua Duque de Caxias, rua Barão de Mauá, rua Marechal Floriano, travessa Pastor Luter King. O gráfico a seguir retrata de forma didática os dados apresentados.

### TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO COOPAGRIL

Gráfico 09

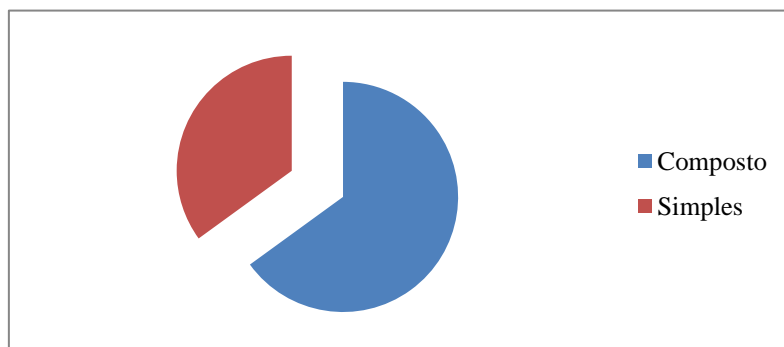


Fonte: Elaboração da autora

A estrutura morfológica dos logradouros do bairro Coopagril apresentaram relevância em sua base composta, foram 07 topônimos de base simples e 13 topônimos de base composta conforme apresentado pelo gráfico a seguir

### ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO COOPAGRIL

Gráfico 10



Fonte: Elaboração da autora



## 4.6 – Bairro Tapajós

Classificação taxionômica: Etnotopônimo

Ficha 106

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Tupinambá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> rua
<b>Topônimo:</b> Tupinambá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Etnotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>TUPINAMBÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. Rubrica: etnologia. <b>1</b> indígena pertencente ao grupo dos tupinambás. substantivo masculino. Rubrica: linguística. <b>2</b> língua da família linguística tupi-guarani, falada pelos tupinambás [Era chamada 'língua brasílica' no século XVII, e 'língua geral' quando falada pela população não indígena; foi-se transformando ao longo dos séculos, resultando no que hoje se conhece como <i>nheengatu</i> . adjetivo de dois gêneros. <b>3</b> relativo a tupinambá (acp. 1 e 2) ou aos tupinambás. <i>Tupinambás</i> . substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. <b>4</b> grupo indígena, hoje considerado extinto, que habitava a costa brasileira, desde o Norte de São Paulo até Cabo Frio, o vale do Paraíba RJ (onde eram chamados <i>tamoios</i> ), do recôncavo baiano até a foz do rio São Francisco, o Maranhão, o Pará, e a ilha Tupinambarana AM. <b>5</b> denominação dada a indígena dos grupos de filiação linguística tupi que habitaram a costa brasileira até o sXVII. segundo Teodoro Sampaio, tupi <i>tu'pi-nã-mba</i> 'descendentes dos tupis', de <i>tu'pi</i> + <i>nã-mba</i> , alt. de <i>ana'mba</i> 'derivado de parente, descendente'.
<b>Entrada lexical:</b> Tupinambá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência a uma comunidade indígena pertencente a etnia dos tupinambás.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Tupinambá – Denominação dos cronistas dos séculos XVI e XVII a diversos grupos da língua Tupi com mesmos traços culturais básicos do litoral do RJ, BA, PA MA e Ilha Tupinambarana.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 32 Domicílios particulares: 26 Estabelecimentos de ensino: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 83 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 4 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 897,81
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/tupinamba/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/tupinamba/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-tupinamba+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-tupinamba+3138</a> HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 107

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua José Bonifácio / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> José Bonifácio
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>BONIFÁCIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “benfeitor”, “o que faz o bem”. Tem origem no latim <i>Bonifatius</i> , a partir dos elementos <i>bonum</i> e <i>facere</i> , significa “benfeitor, o que faz o bem”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> José Bonifácio
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao patriarca da Independência do Brasil, José Bonifácio.
<b>Informações enciclopédicas:</b> José Bonifácio (1763-1838) foi o Patriarca da Independência. Lutou como soldado contra as tropas de Napoleão. Foi secretário da Academia de Ciências de Lisboa, foi vice-presidente da província de São Paulo e Ministro do Príncipe Regente D. Pedro. Em apenas nove meses de Ministério, José Bonifácio conseguiu aplinar o caminho da independência. A proclamação ocorreu como planejara. Dois meses depois, em decorrência de desentendimentos Bonifácio pede demissão. Em 30 de outubro D. Pedro chama-o de volta e no dia 1 de dezembro de 1822, D. Pedro é coroado.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="https://www.ebiografia.com/jose_bonifacio/">https://www.ebiografia.com/jose_bonifacio/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 108

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Sergipe / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Sergipe
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano

<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>SERGIPE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): Rio do Siri.
<b>Entrada lexical:</b> Sergipe
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao estado brasileiro, Sergipe.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 109

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Joaquim Nabuco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Joaquim Nabuco
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>JOAQUIM</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "Jeová estabeleceu" ou "Deus estabeleceu". Joaquim é um nome de origem hebraica. Surge de <i>Jehoiachim</i> e seu significado, "Jeová estabeleceu" ou "Deus estabeleceu", resulta da união dos elementos <i>Yahweh</i> , que significa "Jeová", "Deus", e <i>quwm</i> que quer dizer "estabelecer". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>NABUCO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo. Regionalismo: Minas Gerais. Uso: informal. m.q. <i>suru</i> . orig.obsc.
<b>Entrada lexical:</b> Joaquim Nabuco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao político, diplomata, advogado e historiador brasileiro, Joaquim Nabuco.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Joaquim Nabuco (1849-1910) foi nomeado para a cadeira nº 27 da Academia Brasileira de Letras. Ainda estudante escrevia matérias para os jornais liberais "Ipiranga", "Independência" e "Tribuna Livre", fundado por ele. Já mostrava seus anseios por um regime livre da escravidão. Foi presidente do Ateneu Paulistano, associação estudantil cujo lema era Deus, Pátria e Liberdade. Com a Proclamação da República se afasta da carreira política. Dedicou-se a escrever e a representar o Brasil em missões diplomáticas. Sua principal obra foi "O Abolicionismo", publicado em 1883, no qual desenvolveu uma análise da influência da escravidão na sociedade brasileira. A obra chamou a atenção para a inexistência de um verdadeiro liberalismo no Brasil e para a necessidade de se resolver o problema da profunda divisão social originária da

escravidão.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 124 Domicílios particulares: 116 Estabelecimentos de saúde: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 361 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 833,88
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-joaquim-nabuco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-joaquim-nabuco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/joaquim_nabuco/">https://www.ebiografia.com/joaquim_nabuco/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 110

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Pernambuco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Pernambuco
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> PERNAMBUCO
<b>Entrada lexical:</b> Pernambuco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao estado brasileiro, Pernambuco.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Pernambuco – do tupi para'nã = a rio e pu'ka, – rebentar, estourar, relativo a furo ou entrada. Estado brasileiro, situado na Região Nordeste; sua capital é Recife. Possui 185 municípios e tem uma população de cerca de 8,5 milhões de habitantes.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 94 Domicílios particulares: 82 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 254 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 928,54
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-pernambuco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-pernambuco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

<a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/pernambuco/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/pernambuco/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 111

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Adelino Dias / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Adelino Dias
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>ADELINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “serpente nobre”, “serpente da nobreza” ou “pequeno nobre”. É a variante masculina de Adelina, nome com duas possibilidades de étimos, um através do nome germânico <i>Ethelyna</i> , formado pela união dos elementos <i>athal</i> , que significa “nobre” e <i>lind</i> que quer dizer “serpente”, e significa “serpente nobre, serpente da nobreza”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>DIAS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significado “filho de Diego”, “filho de Diogo”, “parente daquele que vem do calcanhar”. Dias é um sobrenome de origem espanhola. Surge a partir de <i>Diez</i> e é um patronímico - forma como é classificado o sobrenome do pai, de acordo com a Onomástica. Importa referir que <i>-ez</i> é o elemento patronímico na língua espanhola, ao passo que <i>son</i> é o elemento em inglês. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Adelino Dias
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 112

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Porto Alegre / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Porto Alegre
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>PORTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> trecho de mar, rio ou lago, próximo à costa, que tem profundidade suficiente e é protegido por baía ou enseada, onde as embarcações podem fundear e ter acesso fácil à margem. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. cidade dotada de porto. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. região de uma cidade adjacente a um porto. <b>4</b> Derivação: por metáfora. local onde alguém pode descansar e se sentir seguro; refúgio, abrigo. lat. <i>portus,us</i> 'id.'
<b>ALEGRE</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros. <b>1</b> que tem, sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso. <b>2</b> que inspira ou causa alegria Ex.: <i>história a.</i> <b>3</b> ligeiramente embriagado. <b>4</b> de tom vivo, vistoso (falando-se de cores). <b>5</b> que se comunica com facilidade; expansivo Ex.: <i>temperamento a.</i> <b>6</b> Uso: pejorativo. algo licencioso, algo libertino Ex.: <i>mulher de vida a.</i> lat. vulg. <i>*alicer</i> (gen. <i>alècris</i> ), em vez do lat. cl. <i>alàcer, alàcris, alàcre</i> 'vivo, animado'.
<b>Entrada lexical:</b> Porto Alegre
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao estado brasileiro localizado na região sul do país, Porto Alegre.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A cidade de Porto Alegre tem como data oficial de fundação 26 de março de 1772, com a criação da Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais, um ano depois alterada para Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre. O povoamento, contudo, começou em 1752, com a chegada de 60 casais portugueses açorianos trazidos por meio do Tratado de Madri para se instalarem nas Missões, região do Noroeste do Estado que estava sendo entregue ao governo português em troca da Colônia de Sacramento, nas margens do Rio da Prata. A demarcação dessas terras demorou e os açorianos permaneceram no então chamado Porto de Viamão, primeira denominação de Porto Alegre.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 103 Domicílios particulares: 93 Estabelecimentos agropecuários: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 292 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 755,45
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-porto-alegre+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-porto-alegre+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=257">http://www2.portoalegre.rs.gov.br/turismo/default.php?p_secao=257</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 113

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, travessa Tapajós / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Tapajós
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Etnotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>TAPAJÓS</b> - (Dicionário de nomes próprios): sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. Rubrica: etnologia. <b>1</b> indígena pertencente ao grupo dos tapajós. adjetivo de dois gêneros. <b>2</b> relativo a tapajó ou aos tapajós. <i>Tapajós</i> . substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. <b>3</b> grupo indígena, hoje considerado extinto, que habitava nas proximidades dos baixos rios Madeira e Tapajós AM, no século XVII.
<b>Entrada lexical:</b> Tapajós
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à etnia Tapajós.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nome primitivo de Santarém, PA. Povoado na margem esquerda do ribeirão da Paz, que é da margem direita do Xingu, no distrito de Santa Terezinha, município de Luciara, MT.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 7 Domicílios particulares: 7 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 23 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 1.362,08
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-tapajos+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-tapajos+3138</a> <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/tapajos/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/tapajos/</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 114

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, travessa Idalice de Oliveira Marques / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Idalice de Oliveira Marques
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Latina / Espanhola
<b>Etimologia:</b> <b>IDALICE</b> <b>OLIVEIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “árvore que produz a oliva”, “cultivadores de oliveira”, “local cheio de oliveiras”. Oliveira é um bonito e importante nome de família

<p>português que tem origem a partir do latim <i>olea</i>, o mesmo que oliveira, em português - designação da árvore que produz azeitona. A simbologia da oliveira denota paz, fecundidade, glória e vitória, significados que são, assim, transmitidos às pessoas que recebem este sobrenome. Sua origem remete tanto para características toponímicas - sugerindo que o local onde o primeiro membro de família recebeu esse nome era circundado por árvores de oliva -, como para o ofício respeitante ao cultivo das mesmas árvores. Os proprietários de grandes porções de terra onde as plantas eram cultivadas, bem como os que nela trabalhavam, eram chamados "oliveiras" (ocupação importante tendo em conta a importância do azeite de oliva). (Houaiss, 2011): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. árvore (<i>Olea europaea</i>) da fam. das oleáceas, nativa da Macaronésia ao Himalaia e Sul da África, de folhas verde-acinzentadas, flores brancas em cachos axilares, e frutos drupáceos (azeitonas); oliva, oliveira-comum. lat. <i>olivarius, a, um</i> 'relativo à azeitona', na expressão <i>arbor olivaria</i>.</p> <p><b>MARQUES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Marcos" ou "filho de Marcus". Marques é um sobrenome patronímico, ou seja, que surgiu a partir de alguém chamado Marcos ou Marcus. O sufixo "es" significa que o nome pertence à uma descendência direta e normalmente é atribuído aos filhos ou outros membros de uma família patriarcal. (Houaiss, 2011): Sem resultados pela pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Idalice de Oliveira Marques
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 115

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Mercínia Gomes da Costa / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Mercínia Gomes da Costa
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Latina / Grega
<p><b>Etimologia: MERCÍNIA</b></p> <p><b>GOMES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do homem". O nome Gomes vem de <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i>, palavra que teria origem do latim. Outra provável teoria para a origem do nome vem do visigótico <i>Guma</i>, que também significa "homem". <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> era um pronome medieval que significava "homem". O "s" no final transformou a palavra em um patronímico, ou seja, nome de um indivíduo que provavelmente deu origem à linha da família. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>COSTA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "que vive na costa", "que vive junto à encosta", "que é natural do litoral". Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo</p>



tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou Nicolau Kosta, no século XIII. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. 1 Rubrica: geografia. área próxima ao mar; parte litorânea de continente, ilha, península etc. 2 Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: geografia. parte do mar adjacente à terra firme Ex.: <i>os navios estavam ancorados na c.</i> 3 Rubrica: geografia. área que fica à margem de rio, lagoa etc. 4 Rubrica: geografia. área marginal de qualquer região, esp. em declive; encosta. 5 Rubrica: anatomia geral. região da mão oposta à palma. 6 Rubrica: anatomia zoológica. nos insetos, nervura longitudinal da asa, ger. formando a borda anterior. 7 Rubrica: morfologia botânica. linha ou filete que forma relevo na superfície dos órgãos vegetais. 8 Rubrica: morfologia botânica. nervura principal da folha; costela. <i>Costas</i> . substantivo feminino plural. 9 Rubrica: anatomia geral. m.q. <i>dorso</i> ('região posterior'). 10 Derivação: por extensão de sentido. traseiras de um objeto; dorso, verso Exs.: <i>c. do livro c. do armário</i> . 11 partes posteriores de certos móveis nas quais normalmente alguém descansa as costas, o dorso; encosto. Exs.: <i>c. da cadeira. c. do sofá</i> . lat. <i>costa,ae</i> 'costela, lado, flanco'.
<b>Entrada lexical:</b> Mercínia Gomes da Costa
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 116

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Manoel Roque Melo / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Manoel Roque Melo
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>MANOEL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "Deus está conosco" ou simplesmente "Deus conosco". Manoel é uma variante de Manuel, que é o mesmo que Emanuel, originado a partir do hebraico <i>Immanuel</i> , formado pela junção dos elementos <i>immánu</i> , que significa "conosco" e <i>El</i> , que quer dizer "Deus, Senhor" e significa "Deus está conosco", ou "Deus conosco". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>ROQUE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "aquele que grita" ou "rocha". É um nome com três possíveis origens, uma a partir do latim <i>Rocu</i> , <i>Rochus</i> , derivado do germânico <i>hroc</i> , <i>hrocch</i> , que quer dizer "gritar, grunir, rugir". Pode também ter sido originado como um apelido dos nomes germânicos iniciados com os elementos <i>hroc</i> , <i>hrocch</i> , como <i>Rocbert</i> , <i>Rohfrid</i> ou <i>Rochwin</i> . (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: enxadrismo. <b>1</b> m.q. <i>torre</i> . <b>2</b> movimento combinado do rei e de uma das torres, que se transporta para uma posição mais atuante a fim de dar mais segurança ao rei. orig.contrv. <b>MELO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "ave", "mel", "adoçar" ou "aquele que é doce". Melo é um sobrenome típico da língua portuguesa, derivado a partir do apelido de D. Soeiro Reimondes, conhecido como "o merlo" ou "melro". <i>Merlo</i> é o nome de uma ave bastante popular no continente europeu,

caracterizado pela sua pelagem negra e bico laranja. Assim, de acordo com a onomástica, a origem deste nome é toponímica, pois teriam surgido ali as primeiras pessoas com este sobrenome. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Manoel Roque Lima
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 117

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Pastor Antenor Roberto da Costa / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Antenor Roberto da Costa
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Germânica / Grega
<b>Etimologia:</b> <b>ANTENOR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “opponente” ou “o homem que se opõe”. Antenor é predominantemente um nome masculino, originado a partir do grego antigo <i>Ἀντήνωρ</i> ( <i>Anténôr</i> ), formado a partir da junção dos elementos <i>anti</i> , que quer dizer “contra” ou “opor”, e <i>anér</i> , <i>andρός</i> , que pode ser traduzido como “homem”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>ROBERTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que a glória tornou famoso” ou “famoso e glorioso”. O nome Roberto tem origem a partir do germânico <i>Hrodebert</i> , composto pela junção dos elementos <i>hruot</i> , que significa “glória”; e <i>berhto</i> , que quer dizer “brilhante”, “afamado”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>COSTA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vive na costa”, “que vive junto à encosta”, “que é natural do litoral”. Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou Nicolau Kosta, no século XIII. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: geografia. área próxima ao mar; parte litorânea de continente, ilha, península etc. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: geografia. parte do mar adjacente à terra firme. Ex.: <i>os navios estavam ancorados na c.</i> <b>3</b> Rubrica: geografia. área que fica à margem de rio, lagoa etc. <b>4</b> Rubrica: geografia. área marginal de qualquer região, esp. em declive; encosta. <b>5</b> Rubrica: anatomia geral. região da mão oposta à palma. <b>6</b> Rubrica: anatomia zoológica. nos insetos, nervura longitudinal da asa, ger. formando a borda anterior. <b>7</b> Rubrica: morfologia botânica. linha ou filete que forma relevo na superfície dos órgãos vegetais. <b>8</b> Rubrica: morfologia botânica. nervura principal da folha; costela. <i>Costas</i> . substantivo feminino plural. <b>9</b> Rubrica: anatomia geral. m.q. <i>dorso</i> (região posterior). <b>10</b> Derivação: por extensão de sentido. traseiras de um objeto;

dorso, verso. Exs.: <i>c. do livro c. do armário</i> . <b>11</b> partes posteriores de certos móveis nas quais normalmente alguém descansa as costas, o dorso; encosto Exs.: <i>c. da cadeira c. do sofá</i> . lat. <i>costa,ae</i> 'costela, lado, flanco'.
<b>Entrada lexical:</b> Antenor Roberto da Costa
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 118

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Orival Alves Vieira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Orival Alves Vieira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia: ORIVAL</b> <p><b>ALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>VIEIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "molusco" ou "concha que produz pérolas". Vieira é um sobrenome presente na onomástica da língua portuguesa como de origem toponímica, ou seja, baseado em uma localidade ou referência geológica. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: malacologia. m.q. <i>leque</i> ('designação comum'). <b>2</b> a concha desse molusco que os romeiros de Santiago usavam presa ao chapéu; venera. <b>3</b> Rubrica: heráldica. ornato que apresenta o formato da concha de um molusco.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Orival Alves Vieira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico

<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 119

<b>Localização/Município:</b> Bairro Tapajós, rua Paraíso / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Paraíso
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Animotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina
<b>Etimologia:</b> <b>PARAÍSO</b> (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Diacronismo: antigo. para os antigos persas, amplo parque. <b>2</b> segundo a Bíblia, jardim aprazível onde Deus colocou Adão e Eva, depois da Criação; Éden. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. lugar em que reina a felicidade; céu. <b>4</b> qualquer lugar agradável e prazeroso; éden. <b>5</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>cinamomo</i> ( <i>Melia azedarach</i> ). lat. <i>parádisus</i> 'jardim próximo à casa, jardim'.
<b>Entrada lexical:</b> Paraíso
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à tranquilidade da rua.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

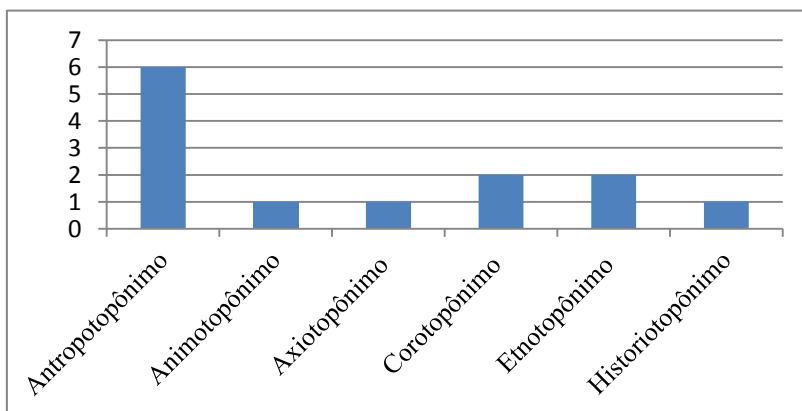
#### 4.6.1 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Tapajós

O bairro Tapajós é composto por 13 logradouros. A maioria dos topônimos estão classificados, de acordo com as taxionomias propostas por Dick em Antropotopônimos a saber: rua Joaquim Nabuco, rua Adelino Dias, travessa Idalice de Oliveira Marques, rua

Mercínia Gomes da Costa, rua Manoel Roque Melo e rua Orival Alves Vieira. Foram localizados ainda os etnotopônimos rua Tupinambá e travessa Tapajós, o axiotopônimo rua Pastor Antenor Roberto da Costa, os corotopônimos rua Pernambuco e rua Porto Alegre o animotopônimo rua Paraíso e o historiotopônimo rua José Bonifácio. Vejamos o gráfico:

### TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO TAPAJÓS

Gráfico 11

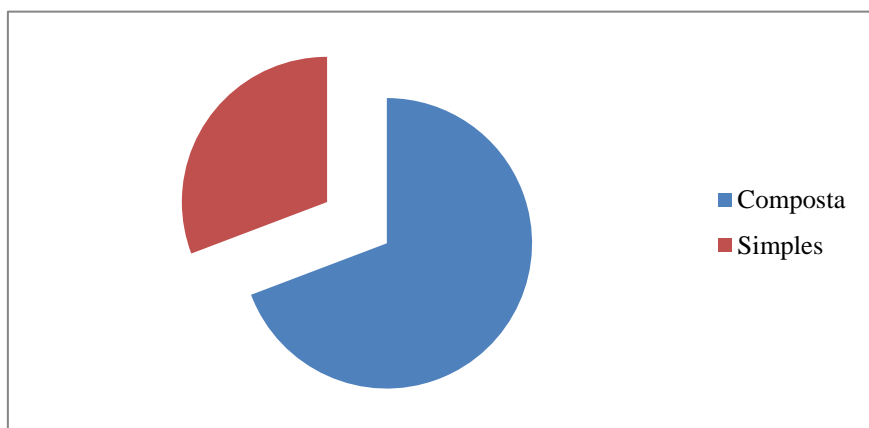


Fonte: Elaboração da autora

Em relação à estrutura morfológica dos topônimos, a maioria foi classificada como base composta, conforme gráfico a seguir:

### ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO TAPAJÓS

Gráfico 12



Fonte: Elaboração da autora

## 4.7 – Bairro Universitário

Classificação taxionômica: Sociotopônimo

Ficha 120

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua da Constelação / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Constelação
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> astrotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>CONSTELAÇÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> grupo de estrelas próximas umas das outras, tais como são vistas da Terra, e que, ligadas por linhas imaginárias, formam diferentes figuras e se distinguem por nomes especiais. <b>2</b> Derivação: por metáfora. grupo de pessoas brilhantes, notáveis, famosas Ex.: <i>o filme exhibe uma c. de astros e estrelas</i> . <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. conjunto de elementos que formam um todo coerente, ligados por algo em comum Ex.: <i>uma c. de palavras</i> . lat. <i>constellatio,ónis</i> 'estado do céu, posição relativa das estrelas ou planetas no céu'.
<b>Entrada lexical:</b> Constelação
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao conjunto de estrelas.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O termo do latim tardio <i>constellātiō</i> pode ser traduzido como "conjunto de estrelas". O termo foi inicialmente usado na astrologia, para asterismos que supostamente exerciam influência, atestados por Amiano Marcelino (século IV). No inglês médio, o termo foi usado a partir do século XIV, também na astrologia, para conjunções de planetas. O sentido astronômico moderno de "área da esfera celeste em torno de um asterismo específico" data da metade do século XVI. O uso coloquial não distingue os sentidos de "asterismo" e "área em torno de um asterismo". O sentido moderno do termo usado na astronomia refere-se às constelações como regiões bem delimitadas na esfera celeste, enquanto o termo "asterismo" se refere aos padrões aparentes formados pelas estrelas. Por exemplo, o asterismo conhecido como Grande Carro corresponde às sete estrelas mais brilhantes da maior constelação da UAI, que é a Ursa Maior.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 23 Domicílios particulares: 23 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 73 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 495,83
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-constelacao+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-constelacao+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Constela%C3%A7%C3%A3o">https://pt.wikipedia.org/wiki/Constela%C3%A7%C3%A3o</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 121

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Benedita Tobar Castello / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Benedita Tobar Castello
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>BENEDITA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “bendito”, “abençoado”, “louvado”. É a variante feminina de Benedito, e tem origem no latim <i>Benedictus</i>, derivado de <i>benedico</i>, que quer dizer “falar bem de alguém”, no sentido de pedir a proteção divina a favor de alguém. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> pica-pau (<i>Melanerpes flavifrons</i>), que ocorre no Brasil (da BA e GO ao RS), Paraguai e Argentina; de asas e cauda negras, barriga, peito e nuca vermelhos, fronte e garganta amarelas; benedito-de-testa-amarela, bereré, pica-pau-do-mato-virgem, rididico. <b>2</b> m.q. <i>andorinha-do-mar-preta</i> (<i>Anous stolidus</i>). prov. onom. por semelhança fônica dos sons que ele emite com o antr. <i>Benedito</i>.</p> <p><b>TOBAR</b></p> <p><b>CASTELLO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> residência real ou senhorial dotada de fortificações. <b>2</b> praça-forte protegida por fosso, muralhas, torres etc.. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. edifício cujo estilo arquitetônico imita essas construções. <b>4</b> Derivação: sentido figurado. monte ou amontoado de coisas. <b>5</b> Regionalismo: Pernambuco, Alagoas. residência de rapazes solteiros, ger. us. para encontros amorosos. <b>6</b> Regionalismo: Bahia. prostíbulo, bordel. <b>7</b> Rubrica: angiospermas. Regionalismo: Alagoas. m.q. <i>catuaba</i> (<i>Phyllanthus nobilis</i>). <b>8</b> Rubrica: engenharia mecânica. parte desmontável de uma válvula que, ao ser destacada do conjunto, permite o acesso ao seu interior. <b>9</b> Rubrica: física nuclear. dispositivo protetor de radiações, ger. constituído de chumbo, que envolve um detector. <b>10</b> Rubrica: termo de marinha. superestrutura de navio acima do convés principal, acompanhada de elevação da borda. lat. <i>castéllum, i 'id.</i>'</p>
<b>Entrada lexical:</b> Benedita Tobar Castello
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 122

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, Rua Cândido Ferreira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Cândido Ferreira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>CÂNDIDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “branco”, “brilhante”, “radiante”, “resplandecente”, “puro”, “ingênuo”, “inocente”. A partir do latim <i>candidus</i> , é a variante masculina de Cândida, nome originado através da palavra vinda do latim <i>candidus</i> , que quer dizer literalmente “branco, brilhante, radiante, resplandecente”, e por extensão é atribuído também o significado de “puro”, “ingênuo”, “inocente”. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> de grande alvura; muito branco. <b>2</b> Derivação: sentido figurado. que apresenta pureza, inocência; que denota candura. lat. <i>candidus,a,um</i> 'branco, alvo, cândido'.
<b>FERREIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Cândido Ferreira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> o nome é uma referência a um agricultor que morava no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 123

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Gidream Ferreira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Gidream Ferreira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>GIDREAM</b> <b>FERREIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua



portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Gidream Ferreira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 124

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa José Soares da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> José Soares da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / latina / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i>, que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SOARES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “filho do protetor dos suínos”, “filho do exército sul” ou “aquele que tem cabelos avermelhados”. Soares é um sobrenome classificado como patronímico de origem portuguesa e espanhola, sendo baseado no nome próprio <b>Soeiro</b>, que por sua vez vem do latim <i>suarius</i>, que significa “pastor de suínos”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “floresta”, “selva” ou “bosque”. Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i>, que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i>, da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e</p>

alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.
<b>Entrada lexical:</b> José Soares da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro e agricultor no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 125

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Thiago Kadri Doná / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Thiago Kadri Doná
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Obscuro / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>THIAGO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que vem do calcanhar”. O nome Thiago é uma variante de Tiago. Surgiu como uma variação de Iago, através de Santiago, nome vindo do espanhol que tem origem na aglutinação <i>Sant'Iago</i> . Iago é uma variante de Jacó, nome de origem hebraica. A partir de <i>Yaaqobh</i> , está calcado no aramaico <i>iqbá</i> , acadiano <i>iqbu</i> , e árabe <i>aqib</i> , que quer dizer “calcanhar”. A mesma raiz onomástica que deu origem ao nome Thiago também criou outros nomes bastante utilizados entre os brasileiros, tais como Diogo, Jaime, Iago e Jacó. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>KADRI</b> <b>DONÁ</b> - (Dicionário de nomes próprios): Nome proveniente do latim <i>domna</i> , uma forma abreviada de <i>domina</i> , que significa "senhora". No original o significado do nome <i>Donna</i> . No inglês é mais utilizada a versão Donna, que pode também ser um diminutivo de Madonna, e terá origem italiana. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Thiago Kadri Doná
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao filho de um comerciante que faleceu aos 15 anos vítima de câncer.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 19 Domicílios particulares: 15 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 48 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75

<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-thiago-kadri-dona+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-thiago-kadri-dona+3138</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 126

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Claudino Berlatto / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Claudino Berlatto
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>CLAUDINO</b> <b>BERLATTO</b>
<b>Entrada lexical:</b> Claudino Berlatto
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 127

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Aparecido Donizete dos Santos / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa

<b>Topônimo:</b> Aparecido Donizete dos Santos
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Grega /Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>APARECIDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "aquele que apareceu". O nome Aparecido é a variante masculina de Aparecida, nome de origem religiosa, e brasileira, que surgiu em homenagem à “Nossa Senhora Aparecida”, cujo significado é "a que apareceu". Diz uma lenda do século XVIII, ocorrida no rio Paraíba, que dois pescadores ao levantarem uma rede lançada ao rio, encontraram a cabeça de uma imagem da virgem Maria e, a seguir, o seu corpo após lançar a rede novamente. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. que ou o que apareceu ou se encontrou inesperadamente. part. de <i>aparecer</i></p> <p><b>DONIZETE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “consagrado a Dioniso”, “espírito das águas”, “o céu e as águas”, “dia e noite”. Variante gráfica de Donisete, tem origem no francês <i>Deniset</i>, Denizet, apelidos de <i>Denis</i>, forma francesa de Dionísio. Dionísio vem do grego <i>Dionysios</i>, formado pelos elementos <i>dyuque</i> significa “céu, espírito, dia” e <i>nisa</i>, que quer dizer “noite, água”. É o deus grego do vinho. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SANTOS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “todos os santos”. O sobrenome Santos se originou a partir do latim <i>Sanctorum</i>, que significa literalmente “dos santos”, em português. Este nome era uma abreviatura de "Todos os Santos", e começou por ser atribuído às pessoas nascidas no dia 1º de novembro, data comemorada pelo cristianismo como dia de Todos os Santos. Tal como o sobrenome Silva, um dos sobrenomes mais comuns do Brasil, assim como também em Portugal e outros países de língua portuguesa. O sobrenome Santos é considerado um dos mais antigos de Portugal, tendo surgido mesmo antes da criação do Reino. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que pertence à religião ou aos ritos sagrados; relativo à divindade; que serve a uso sagrado. <b>2</b> essencialmente puro, perfeito Ex.: <i>s. união</i>. <b>3</b> que não pode ser violado Ex.: <i>s. liberdade</i>. <b>4</b> diz-se de cada um dos dias da semana anteriores ao domingo de Páscoa; diz-se de cada um dos dias em que a Igreja proíbe o trabalho e manda consagrar ao culto religioso. <b>5</b> útil, benéfico; seguro, eficaz Ex.: <i>um s. remédio</i>. adjetivo e substantivo masculino. <b>6</b> que ou aquele que foi canonizado e/ou a quem os fiéis rendem culto. Exs.: <i>s. Antônio tornou-se s. 7</i> que ou aquele que vive conforme a lei de Deus e a moral religiosa. <b>8</b> Derivação: por extensão de sentido. diz-se de ou pessoa de conduta exemplar, irrepreensível. <b>9</b> Derivação: por extensão de sentido. diz-se de ou pessoa que se finge inocente, simples, ingênua. substantivo masculino. <b>10</b> Derivação: por metonímia. imagem de alguém que foi canonizado. <b>11</b> Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil. nos cultos afro-brasileiros, termo equivalente a orixá, inquice, entidade etc.. lat. <i>sanctus,a,um</i> 'que tem caráter sagrado; santo'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Aparecido Donizete dos Santos
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um agricultor do município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 128

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Francisco Ferreira dos Santos / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Francisco Ferreira dos Santos
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Portuguesa / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>FRANCISCO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "francês livre", ou "aquele que vem da França". O nome Francisco tem origem no latim <i>Franciscus</i>, que veio do germânico <i>Frank</i>, que quer dizer "franco", mais o sufixo <i>isk</i>, que denota nacionalidade. Franco significa "livre", por isso a tradução do nome Francisco é "francês livre". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>FERREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SANTOS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “todos os santos”. O sobrenome Santos se originou a partir do latim <i>Sanctorum</i>, que significa literalmente “dos santos”, em português. Este nome era uma abreviatura de "Todos os Santos", e começou por ser atribuído às pessoas nascidas no dia 1º de novembro, data comemorada pelo cristianismo como dia de Todos os Santos. Tal como o sobrenome Silva, um dos sobrenomes mais comuns do Brasil, assim como também em Portugal e outros países de língua portuguesa. O sobrenome Santos é considerado um dos mais antigos de Portugal, tendo surgido mesmo antes da criação do Reino. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que pertence à religião ou aos ritos sagrados; relativo à divindade; que serve a uso sagrado. <b>2</b> essencialmente puro, perfeito Ex.: <i>s. união</i>. <b>3</b> que não pode ser violado Ex.: <i>s. liberdade</i>. <b>4</b> diz-se de cada um dos dias da semana anteriores ao domingo de Páscoa; diz-se de cada um dos dias em que a Igreja proíbe o trabalho e manda consagrar ao culto religioso. <b>5</b> útil, benéfico; seguro, eficaz Ex.: <i>um s. remédio</i>. adjetivo e substantivo masculino. <b>6</b> que ou aquele que foi canonizado e/ou a quem os fiéis rendem culto. Exs.: <i>s. Antônio tornou-se s. 7</i> que ou aquele que vive conforme a lei de Deus e a moral religiosa. <b>8</b> Derivação: por extensão de sentido. diz-se de ou pessoa de conduta exemplar, irrepreensível. <b>9</b> Derivação: por extensão de sentido. diz-se de ou pessoa que se finge inocente, simples, ingênua. substantivo masculino. <b>10</b> Derivação: por metonímia. imagem de alguém que foi canonizado. <b>11</b> Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil. nos cultos afro-brasileiros, termo equivalente a orixá, inquice, entidade etc.. lat. <i>sanctus,a,um</i> 'que tem caráter sagrado; santo'</p>
<b>Entrada lexical:</b> Francisco Ferreira dos Santos
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisadora:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 129

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Iguaçu / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Iguaçu
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> hidrotopônimo.
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> IGUAÇU - (Dicionário de nomes próprios): Local com grande quantidade de água. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Iguaçu
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 130

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Loanda / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Loanda
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> LOANDA
<b>Entrada lexical:</b> LOANDA
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade de Loanda localizada no estado do Paraná.

<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 131

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Albert Sabin / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Albert Sabin
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânico / Inglesa
<b>Etimologia:</b> <b>ALBERT</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "nobre brilhante" ou "ilustre nobre". É a versão inglesa, francesa e alemã de Alberto, uma variação do nome Adalberto, que vem do germânico <i>Adalbert</i> , formado pelas palavras, <i>adal</i> , significa "nobre", e <i>berth</i> , quer dizer "ilustre" ou "brilhante". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>SABIN</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: física. Diacronismo: obsoleto. unidade de absorção acústica para uma área equivalente a um pé quadrado (0,09290303 m <sup>2</sup> ) de superfície perfeitamente absorvente. ing. <i>sabin</i> , do antr. Wallace C. W. <i>Sabine</i> (†1919), físico estadunidense.
<b>Entrada lexical:</b> Albert Sabin
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao cientista polonês que inventou a vacina contra a paralisia infantil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A primeira imagem de Albert Sabin para o povo brasileiro é a de um homem de cabelos brancos, inventor das gotinhas que acabam com a paralisia infantil. De fato, o cientista Albert Sabin esteve diversas vezes no Brasil, ajudando no combate à poliomielite. Albert Sabin nasceu numa pequena aldeia polonesa, na época pertencente à Rússia. A perseguição russa contra os judeus fez com que sua família emigrasse para os Estados Unidos em 1921 A adaptação foi difícil em virtude da pobreza. Com a ajuda de um tio, Albert Sabin começou os estudos de odontologia, mudando depois sua escolha para medicina. Depois de formado, trabalhou no Bellevue Hospital, em Nova York. Em 1931, Sabin completou o doutorado em medicina, na Universidade de Nova York. Passou uma temporada trabalhando em Londres em 1934, como representante do Conselho Americano de Pesquisas. De volta aos Estados Unidos, tornou-se pesquisador do Instituto Rockefeller de Pesquisas Médicas. Nesse instituto, demonstrou o crescimento do vírus da poliomielite em tecidos humanos. Posteriormente, comprovou a eficácia de uma vacina oral contra o vírus. Sabin serviu como médico no exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial, combateu epidemias entre as tropas baseadas na África e trabalhou também no desenvolvimento de vacinas contra a dengue e a encefalite japonesa. Em 1960, após pesquisas conjuntas com cientistas de vários países, a vacina contra a poliomielite foi produzida oficialmente nos Estados Unidos. O doutor Albert Sabin tornou-se conhecido em todo o mundo. Em

uma de suas várias visitas ao Brasil, recebeu do governo brasileiro, em 1967, a Grã-Cruz do Mérito Nacional. Albert Sabin morreu de ataque cardíaco, aos 86 anos, em sua casa em Washington.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 8 Domicílios particulares: 7 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 22 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-alberto-sabim+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-alberto-sabim+3138</a> <a href="https://educacao.uol.com.br/biografias/albert-sabin.htm">https://educacao.uol.com.br/biografias/albert-sabin.htm</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 132

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Antonio Rankel / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Antonio Rankel
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro
<b>Etimologia:</b> ANTONIO – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i> , origina-se do grego <i>Antónios</i> . Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i> , que quer dizer “alimentado de flores”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>RANKEL</b>
<b>Entrada lexical:</b> Antonio Rankel
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro e funcionário público municipal, Antonio Rankel.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel



<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 133

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Brasília Biazussi / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Brasília Biazussi
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>BRÁSILIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. <b>1</b> m.q. <i>brasileiro</i> . substantivo masculino. <b>2</b> metal descoberto no Espírito Santo. top. <i>Brasil</i> + <i>-io</i> . <b>BIAZUSSI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Brasília Biazussi
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro que exerceu a profissão de caminhoneiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 134

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Verônica Pereira de Lima / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Verônica Pereira de Lima
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana

<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Portuguesa / Portuguesa / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>VERÔNICA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “portadora da vitória” ou “imagem verdadeira”. É uma forma latinizada de Berenice, nome originado no grego <i>Berenike</i>, versão macedônia de <i>Pherenike</i>. Seu significado “portadora da vitória” decorre da junção dos elementos <i>phéro</i>, que significa “trazer”, e <i>níke</i>, que quer dizer “vitória”. Trata-se de um bonito nome feminino que reflete sucesso, triunfo. Há estudiosos da onomástica que também relacionam a origem do nome Verônica ao latim <i>Veronica</i>. Com o significado de “imagem verdadeira”, resulta da junção dos termos <i>vera</i>, que significa “verdadeira”, e <i>icona</i>, que quer dizer “imagem”. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> a imagem de Cristo estampada, gravada ou pintada sobre um tecido. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. essa imagem gravada em metal. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. imagem de santo impressa ou esculpida em metal, madeira, cera Ex.: <i>uma v. de São Pedro</i>. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido. a parte anterior da cabeça; rosto, cara, face Ex.: <i>atirou-lhe uma pedra à v.</i> <b>5</b> mulher que, nas procissões do enterro de Cristo, leva nas mãos um pano com a imagem estampada do Senhor morto. <b>6</b> Rubrica: tauromaquia. sorte em que o toureiro instiga o ataque do touro com a capa aberta, segura pelas duas mãos. antr. lat. <i>Veronica</i>, santa mulher que, segundo a lenda, teria apresentado o véu com que cobria a cabeça a Jesus, a caminho do Calvário, para que enxugasse a face. substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum às ervas do gên. <i>Veronica</i>, da fam. das escrofulariáceas, que reúne cerca de 180 spp., a maioria nativa de regiões temperadas do hemisfério norte, algumas cultivadas para uso ornamental ou medicinal. <b>1.1</b> m.q. <i>verônica-das-boticas</i> (<i>Veronica officinalis</i>). <b>2</b> arbusto escandente (<i>Dalbergia subcynosa</i>) da fam. das leguminosas, subfam. papilionoídea, que ocorre na Amazônia, com ramos novos, pecíolos, face inferior dos folíolos e inflorescências densamente pubescentes, folíolos oblongos ou quase lanceolados, com ápice agudo, acuminado e mucronado, e flores com pétalas alvas e unguiculadas, em racemos axilares. lat.cien. gên. <i>Veronica</i>, prov. alt. do gr. <i>bereníkion</i>, ou 'uma planta', por infl. do antr.fem. <i>Verônica</i>.</p> <p><b>PEREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “árvore que produz peras”. O nome Pereira é de origem portuguesa e é usado como sobrenome. A origem do nome Pereira é toponímica e isso significa que está ligado a um local ou uma terra. No caso, Pereira era o nome de uma Quinta ou propriedade na zona de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, no norte de Portugal. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> árvore (<i>Pyrus communis</i>) da fam. das rosáceas, com madeira us. para teclas de piano, gravura, marchetaria etc., casca bactericida, folhas simples, flores alvas e drupas comestíveis, refrigerantes e nutritivas (as peras) [Nativa da Europa e do Oeste da Ásia, tem cerca de 1.000 variedades e híbridos, largamente cultivados, esp. pelos frutos. <b>2</b> m.q. <i>folha-de-bolo</i> (<i>Platycyamus regnellii</i>). <b>3</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>goiabeira</i> (<i>Psidium guajava</i>). <b>4</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>quinarana</i> (<i>Geissospermum sericeum</i>). <i>pera</i> + <i>-eira</i>.</p> <p><b>LIMA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que pertence ao Rio Limia” ou “aquele que atravessou o rio do esquecimento”. <b>Lima</b> é considerado um sobrenome na língua portuguesa, derivado do latim <i>limia</i>, que significa “esquecimento”. O sobrenome Lima, dentro da onomástica (estudo e pesquisa sobre a origem dos nomes próprios), é classificado como toponímico, ou seja, baseado a partir da região geográfica onde habitavam as primeiras famílias a utilizar este nome. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> ato ou efeito de limar. <b>2</b> ferramenta cuja lâmina metálica é lavrada de finas estrias dentadas, us. para, por fricção, polir, desbastar ou serrar um metal ou outro material duro. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. aquilo que corrói, desgasta Ex.: <i>a l. dos séculos</i>. <b>4</b> Derivação: sentido figurado. esmero, cuidado na feitura de uma obra. lat. <i>lima,ae</i> 'ferramenta de limar; ação de limar'. substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> o fruto da limeira; lima-da-pérsia, limão-doce. <b>2</b> m.q. <i>limeira-da-pérsia</i> (<i>Citrus aurantifolia</i>). ár. <i>límâ</i> 'nome de unidade do coletivo <i>lim</i>'. substantivo feminino. Regionalismo: Nordeste do Brasil. m.q. <i>limão de cheiro</i>. por semelhança do apetrecho com uma fruta (<i>lima, limão, laranja</i>).</p>
<b>Entrada lexical:</b> Verônica Pereira de Lima
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>

<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 135

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Flávio Augusto Coelho Derzi / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Flávio Augusto Coelho Derzi
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>FLÁVIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “louro”, “dourado”, “amarelo” ou “cabelos de ouro”. O nome Flávio tem origem a partir do latim <i>Flavius</i>, que por sua vez se originou da palavra <i>flavus</i>, que quer dizer “amarelo”, “dourado” ou louro”, em referência a cor dos cabelos. O surgimento deste nome tem como base um nome de família romana, de onde saíram três imperadores: o primeiro deles foi Tito Flávio Sabino Vespasiano (<i>Titus Flavius Sabinus Vespasianus</i>), que deu início a dinastia conhecida como “flaviana”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>AUGUSTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “sagrado”, “consagrado”, “extraordinário”. Tem origem no latim <i>Augustus</i>, que quer dizer “sagrado”, “consagrado”, “extraordinário”, provavelmente derivado da palavra <i>augere</i>, que significa “aumentar”. Assim, este bonito nome masculino carrega consigo características de excelência. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que merece respeito, reverência; venerável. Exs.: <i>a. estadista. a. sentimentos. 2</i> de grande imponência; magnífico, majestoso, solene Exs.: <i>a. ritual. um perfil a. 3</i> sacro, sagrado Ex.: <i>a. mistério da reencarnação. 4</i> epíteto us. ao se falar de certos membros de uma família real Ex.: <i>o a. príncipe. substantivo masculino. 5</i> Rubrica: história. na Roma antiga, título dado a alguns imperadores. <b>6</b> Rubrica: cronologia. Diacronismo: antigo. o mês de agosto. <b>7</b> palhaço coadjuvante. lat. <i>augustus, a, um</i> 'sagrado, consagrado, santo, religioso'.</p> <p><b>COELHO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: mastozoologia. design. comum a diversos mamíferos lagomorfos, da fam. dos leporídeos, adaptados para cavar buracos no solo e distintos das lebres, esp. pelo menor tamanho, pela ausência de ponta negra nas orelhas e pelo fato de os filhotes nascerem nus e cegos. <b>1.1</b> Rubrica: mastozoologia. mamífero da fam. dos leporídeos (<i>Oryctolagus cuniculus</i>), encontrado origin. na Europa e no Norte da África, introduzido em diversas partes do mundo, seja como fonte de carne e pele, como caça esportiva, seja como animal doméstico. <b>2</b> Rubrica: ludologia. Regionalismo: Brasil. no jogo do bicho, o grupo dez, a que correspondem às dezenas 37, 38, 39 e 40. adjetivo e substantivo masculino. <b>3</b> que ou o que é associado ou torcedor do América Futebol Clube (MG); americano. lat. <i>cuniculus, i</i> 'coelho, cavidade subterrânea, canal, mina', pelo vulgar.</p> <p><b>DERZI</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Flávio Augusto Coelho Derzi
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao Deputado Federal pelo estado de Mato Grosso do Sul em 1991.
<p><b>Informações enciclopédicas:</b> <i>Flávio Augusto Coelho Derzi</i> nasceu em Campo Grande, então no estado de Mato Grosso, no dia 30 de junho de 1951, filho de Rachid Saldanha Derzi e de Edviges Coelho Derzi. Seu pai foi deputado federal pelo estado de Mato Grosso (1955 e 1971) e senador (1971-1979 e 1979-1995). Seus tios maternos, Itálvio e Lúdio Coelho, também foram senadores, o primeiro por Mato Grosso (1973-1979) e o segundo por Mato Grosso do Sul (1995-). Em 1974 Flávio Derzi formou-se em administração de empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Agricultor e pecuarista, fez parte da diretoria da</p>

<p>Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul no biênio 1981-1982, presidindo-a entre 1985 e 1987. Nomeado secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Mato Grosso do Sul no governo de Marcelo Miranda (1987-1991), deixou o cargo em 1988 para assumir a Secretaria da Fazenda do estado, à frente da qual permaneceu até 1989. Durante a gestão foi acusado de fazer pagamentos superfaturados a empreiteiras responsáveis pela construção de armazéns graneleiros. Em outubro de 1990, egresso do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e filiado ao Partido Social Trabalhista (PST), elegeu-se o deputado federal mais votado do estado, com 61.203 sufrágios. Assumindo a cadeira na Câmara dos Deputados em fevereiro de 1991, tornou-se titular das comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, e de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, além da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Na sessão da Câmara dos Deputados de 29 de setembro de 1992, votou a favor da abertura do processo de <i>impeachment</i> do presidente Fernando Collor de Melo, acusado de crime de responsabilidade por ligações com um esquema de corrupção liderado pelo ex-tesoureiro de sua campanha presidencial Paulo César Farias. Afastado da presidência logo após a votação na Câmara, Collor renunciou ao mandato em 29 de dezembro de 1992, pouco antes da conclusão do processo pelo Senado Federal, sendo efetivado na presidência da República o vice Itamar Franco, que já vinha exercendo o cargo interinamente desde o dia 2 de outubro. Nomeado pela Lei Municipal nº 620 de 02/09/2004.</p>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 2  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 743,10</p>
<p><b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico</p>
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-flavio-augusto-coelho-derzi+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-flavio-augusto-coelho-derzi+3138</a>  <a href="http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/flavio-augusto-coelho-derzi">http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/flavio-augusto-coelho-derzi</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<p><b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel</p>
<p><b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano</p>
<p><b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva</p>
<p><b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017</p>

## Ficha 136

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Luís Gomes de Almeida / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Luís Gomes de Almeida
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Portuguesa / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>LUÍS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “combatente glorioso”, “ilustre guerreiro” ou “célebre na guerra”. Vem do nome germânico <i>Hloddoviko</i>, <i>Chlodovech</i>, composto pela junção dos elementos <i>hlot</i>, <i>hlut</i>, que significa "famoso, ilustre, célebre", e <i>wig</i>, que quer dizer "guerreiro". Desta forma, trata-se de um bonito nome masculino que reflete não só os atributos que destacam um bom guerreiro, mas especialmente o orgulho em virtude de suas conquistas. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: história, numismática. <b>1</b> antiga moeda francesa de ouro ou de prata com efígie dos reis de França, que começou a circular em 1640 com o rei Luís XIII e acabou abrangendo tb. o reinado de Luís XIV. <b>2</b> Derivação: por analogia. moeda de ouro de 20 francos com efígie de Napoleão; napoleão. fr. <i>louis</i> 'id.', red. de <i>louis d'or</i> 'luís de</p>

ouro', do antr. <i>Louis XIII</i> (1601-1643), rei de França que primeiro mandou cunhar esta moeda.
<b>GOMES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do homem". O nome Gomes vem de <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> , palavra que teria origem do latim. Outra provável teoria para a origem do nome vem do visigótico <i>Guma</i> , que também significa "homem". <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> era um pronome medieval que significava "homem". O "s" no final transformou a palavra em um patronímico, ou seja, nome de um indivíduo que provavelmente deu origem à linha da família. Gomes, por isso, é um sobrenome que significa "filho de Gome", ou "filho do homem". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.
<b>ALMEIDA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “o glorioso”, a glória”, “conquista gloriosa”, “a planície”. Almeida é um nome árabe formado pela junção de duas palavras: <i>al</i> , o mesmo que o (artigo definido) e <i>majíd</i> , o mesmo que glorioso ou, em sentido geográfico, o mesmo que planície. Trata-se, portanto, de um sobrenome de origem toponímica cuja grafia arcaica é Almeйда. É um nome corrente especialmente em Portugal, mas também no Brasil e que tem origem na própria nobreza portuguesa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: termo de marinha. Diacronismo: antigo. parte curva do costado do navio, à ré, logo abaixo do painel da popa, ger. formando com ele ângulo obtuso ou curvatura.
<b>Entrada lexical:</b> Luís Gomes de Almeida
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 137

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Edmilson Gomes de Almeida / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Edmilson Gomes de Almeida
Variante cartográfico-lexical: Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Latina / Árabe
<b>Etimologia:</b> <b>EDMILSON</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Edmundo", "filho do protetor das riquezas". É um nome brasileiro, originado na aglutinação de dois nomes, um iniciado por "Edm", como Edmundo, e outro com o sufixo "ilson", como em Wilson ou Ílson. O nome Edmílson também pode ser uma adaptação do nome inglês <i>Edminson</i> , uma variante de <i>Edmundson</i> , formado pela união do nome <i>Edmund</i> , versão inglesa de Edmundo, mais o vocábulo <i>son</i> , que quer dizer "filho", dando ao nome Edmílson o significado de "filho de Edmundo".
<b>GOMES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do homem". O nome Gomes vem de <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> , palavra que teria origem do latim. Outra provável teoria para a origem do nome vem do visigótico <i>Guma</i> , que também significa "homem". <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> era um pronome medieval que significava

<p>"homem". O "s" no final transformou a palavra em um patronímico, ou seja, nome de um indivíduo que provavelmente deu origem à linha da família. Gomes, por isso, é um sobrenome que significa "filho de Gome", ou "filho do homem". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>ALMEIDA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “o glorioso”, a glória”, “conquista gloriosa”, “a planície”. Almeida é um nome árabe formado pela junção de duas palavras: <i>al</i>, o mesmo que o (artigo definido) e <i>majíd</i>, o mesmo que glorioso ou, em sentido geográfico, o mesmo que planície. Trata-se, portanto, de um sobrenome de origem toponímica cuja grafia arcaica é Almeida. É um nome corrente especialmente em Portugal, mas também no Brasil e que tem origem na própria nobreza portuguesa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: termo de marinha. Diacronismo: antigo. parte curva do costado do navio, à ré, logo abaixo do painel da popa, ger. formando com ele ângulo obtuso ou curvatura.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Edmilson Gomes de Almeida
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b></p> <p><a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 138

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Izolina Costa Ferreira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Izolina Costa Ferreira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Teutônica / Portuguesa / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>IZOLINA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Guerreira solitária. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>COSTA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vive na costa”, “que vive junto à encosta”, “que é natural do litoral”. Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou Nicolau Kosta, no século XIII. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: geografia. área próxima ao mar; parte litorânea de continente, ilha, península etc. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: geografia. parte do mar adjacente à terra firme. Ex.: <i>os navios estavam ancorados na c.</i> <b>3</b> Rubrica: geografia. área que fica à margem de rio, lagoa etc. <b>4</b> Rubrica: geografia. área marginal de qualquer região, esp. em declive; encosta. <b>5</b> Rubrica: anatomia geral. região da mão oposta à palma. <b>6</b> Rubrica: anatomia zoológica. nos insetos, nervura longitudinal da asa, ger. formando a borda anterior. <b>7</b> Rubrica: morfologia botânica. linha ou filete que forma relevo na superfície dos órgãos vegetais. <b>8</b> Rubrica:</p>

<p>morfologia botânica. nervura principal da folha; costela. <i>Costas</i>. substantivo feminino plural. <b>9</b> Rubrica: anatomia geral. m.q. <i>dorso</i> ('região posterior'). <b>10</b> Derivação: por extensão de sentido. traseiras de um objeto; dorso, verso. Exs.: <i>c. do livro. c. do armário</i>. <b>11</b> partes posteriores de certos móveis nas quais normalmente alguém descansa as costas, o dorso; encosto. Exs.: <i>c. da cadeira. c. do sofá</i>. lat. <i>costa,ae</i> 'costela, lado, flanco'. substantivo feminino. Rubrica: agricultura. certa variedade de macieira, com frutos de superfície lisa e coloração uniformemente amarela com pontuações brancas. prov. de um antr. <i>Costa</i>.</p> <p><b>FERREIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Izolina Costa Ferreira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 139

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Maria Vera da Costa Brunholli / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Maria Vera da Costa Brunholli
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>MARIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “senhora soberana”, “vidente” ou “a pura”. Maria é um nome de origem incerta, provavelmente se originou a partir do hebraico <i>Myriam</i>, que significa “senhora soberana” ou “a vidente”. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. <b>1</b> denominação de pessoa comum indeterminada (p.ex., em <i>maria vai com as outras, maria meu bem</i>). <b>2</b> Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. biscoito fabricado industrialmente, de formato redondo e espessura muito fina, feito de farinha, ovos e açúcar. prov. do antr. <i>Maria</i>, tornado subst. Comum.</p> <p><b>VERA</b> – Dicionário de nomes próprios): Significa “verdadeira”, “sincera”, “franca” ou “a que tem fê”. Vera é um nome predominantemente feminino e tem origem a partir do latim <i>verus, vera</i> ou <i>verum</i>, que quer dizer literalmente “verdadeira”, “sincera” ou “franca”. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> verdade. <i>Veras</i>. substantivo feminino plural. <b>2</b> coisas de verdade, reais; verdade. lat. <i>veras</i> 'verdadeiras (palavras, ações)'.  <b>COSTA</b> – Dicionário de nomes próprios): Significa “que vive na costa”, “que vive junto à encosta”, “que é natural do litoral”. Costa é um sobrenome toponímico presente especialmente em países como</p>

<p>Brasil, Portugal, Espanha e Itália. Terá sido usado para nomear uma nobre família medieval portuguesa que habitava uma zona costeira, uma encosta ou litoral, embora não seja possível afirmar se o primeiro a recebê-lo tenha sido Gonçalo da Costa, no século XII, ou Nicolau Kosta, no século XIII. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: geografia. área próxima ao mar; parte litorânea de continente, ilha, península etc. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: geografia. parte do mar adjacente à terra firme Ex.: <i>os navios estavam ancorados na c.</i> <b>3</b> Rubrica: geografia. área que fica à margem de rio, lagoa etc. <b>4</b> Rubrica: geografia. área marginal de qualquer região, esp. em declive; encosta. <b>5</b> Rubrica: anatomia geral. região da mão oposta à palma. <b>6</b> Rubrica: anatomia zoológica. nos insetos, nervura longitudinal da asa, ger. formando a borda anterior. <b>7</b> Rubrica: morfologia botânica. linha ou filete que forma relevo na superfície dos órgãos vegetais. <b>8</b> Rubrica: morfologia botânica. nervura principal da folha; costela. <i>Costas</i>. substantivo feminino plural. <b>9</b> Rubrica: anatomia geral. m.q. <i>dorso</i> ('região posterior'). <b>10</b> Derivação: por extensão de sentido. traseiras de um objeto; dorso, verso Exs.: <i>c. do livro. c. do armário.</i> <b>11</b> partes posteriores de certos móveis nas quais normalmente alguém descansa as costas, o dorso; encosto Exs.: <i>c. da cadeira. c. do sofá.</i> lat. <i>costa,ae</i> 'costela, lado, flanco'. substantivo feminino. Rubrica: agricultura. certa variedade de macieira, com frutos de superfície lisa e coloração uniformemente amarela com pontuações brancas. prov. de um antr. <i>Costa</i>.</p> <p style="text-align: center;"><b>BRUNHOLLI -</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Maria Vera da Costa Brunholli
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 140

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Hermelino Alves / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Hermelino Alves
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> HERMELINO</p> <p><b>ALVES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>



<b>Entrada lexical:</b> Hermelino Alves
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um agricultor no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 141

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Elianete Cristina Ferreira Hasegawa / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Elianete Cristina Ferreira Hasegawa
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Latina / Japonesa
<b>Etimologia:</b> <b>ELIANETE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>CRISTINA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “crístã” ou “ungida por Deus”. O nome Cristina é a variante feminina de Cristino, que tem o mesmo sentido que Cristiano. Cristiano tem origem no latim <i>Christianus</i> , derivado de <i>christianu</i> , que quer dizer literalmente “cristão”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>FERREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. Este nome teria surgido por volta do século XI na região da Península Ibérica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>HASEGAWA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Dicionário Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Elianete Cristina Ferreira Hasegawa
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>

www.mundonovo.ms.gov.br HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 142

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Catarino Amantino do Amaral / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Catarino Amantino do Amaral
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro
<b>Etimologia:</b> CATARINO AMANTINO AMARAL
<b>Entrada lexical:</b> Catarino Amantino do Amaral
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 620 de 02/09/2004.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/</a> www.mundonovo.ms.gov.br HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 143

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Vereador Idalino Alves Pereira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Idalino Alves Pereira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscuro / Latina / Portuguesa /
<p><b>Etimologia:</b> <b>IDALINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Aquele que viu o sol. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>ALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): ignifica "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>PEREIRA</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significa "árvore que produz peras". O nome Pereira é de origem portuguesa e é usado como sobrenome. A origem do nome Pereira é toponímica e isso significa que está ligado a um local ou uma terra. No caso, Pereira era o nome de uma Quinta ou propriedade na zona de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, no norte de Portugal. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> árvore (<i>Pyrus communis</i>) da fam. das rosáceas, com madeira us. para teclas de piano, gravura, marchetaria etc., casca bactericida, folhas simples, flores alvas e drupas comestíveis, refrigerantes e nutritivas (as peras) [Nativa da Europa e do Oeste da Ásia, tem cerca de 1.000 variedades e híbridos, largamente cultivados, esp. pelos frutos. <b>2</b> m.q. <i>folha-de-bolo</i> (<i>Platycyamus regnellii</i>). <b>3</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>goiabeira</i> (<i>Psidium guajava</i>). <b>4</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>quinarana</i> (<i>Geissospermum sericeum</i>). <i>pera</i> + <i>-eira</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Idalino Alves Pereira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O Sr. Idalino foi vereador no município
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 683 de 10/07/2007.
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 9  Domicílios particulares: 7  Edificações em construção: 2  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 22  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-vereador-idalino-alves-pereira+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-vereador-idalino-alves-pereira+3138</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 144

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Paulo Evangelista de Melo / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Paulo Evangelista de Melo

<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Grega / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>PAULO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “pequeno”, “de baixa estatura”. O nome Paulo tem origem no latim <i>Paullus</i>, a partir de <i>paullo</i>, que quer dizer “pequeno” ou “baixo”. Surgiu através de um apelido romano, quando não haviam sobrenomes e as características físicas eram utilizadas para nomear as pessoas, tal como Cléber e Bruno. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>EVANGELISTA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “o que evangeliza”, “o evangelizador”. A origem do nome Evangelista é grega. Surge do grego <i>Euaggelistês</i> e chegou até à Língua Portuguesa através do latim eclesiástico. Significa “o que evangeliza”, por extensão, “o evangelizador”. É um nome masculino, apesar da terminação “a” oferecer ao nome a sonoridade feminina. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros. <b>1</b> Rubrica: religião. que ou quem é autor de um dos quatro livros do Evangelho. <b>2</b> Rubrica: liturgia. que ou quem lê, recita ou canta a palavra do Evangelho, durante as cerimônias religiosas. <b>3</b> Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil. que ou quem é seguidor do protestantismo. lat.ecl. <i>evangelista, ae</i> 'id.', do gr. <i>euaggelistês</i> 'id.'</p> <p><b>MELO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “ave”, “mel”, “adoçar” ou “aquele que é doce”. Melo é um sobrenome típico da língua portuguesa, derivado a partir do apelido de D. Soeiro Reimondes, conhecido como “o merlo” ou “melro”. <i>Merlo</i> é o nome de uma ave bastante popular no continente europeu, caracterizado pela sua pelagem negra e bico laranja. D. Soeiro foi o fundador da Vila de Merlo, em Portugal, que com o passar dos anos, se transformou em Vila de Melo. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Paulo Evangelista de Melo
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro, agricultor e pecuarista Paulo Evangelista de Melo.
<p><b>Informações enciclopédicas:</b> A homenagem foi feita pelo ex-vereador Rivaldo Evangelista de Melo, filho do Sr. Paulo.</p> <p>Nomeada pela Lei Municipal nº 683 de 10/07/2007.</p>
<p><b>Contexto:</b></p> <p>Total de endereços encontrados: 18  Domicílios particulares: 14  Edifícios em construção: 4  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 45  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75</p>
<p><b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico  Aroldo Evangelista</p>
<p><b>Referências bibliográficas:</b></p> <p><a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-paulo-evangelista-de-melo+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-paulo-evangelista-de-melo+3138</a>  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 145

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Abílio Furlaneto / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Abílio Furlaneto
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>ABÍLIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que não é vingativo” ou “criador de abelhas”. Há quem acredite que Abílio tenha sido originado no latim <i>Abiliu</i> , que quer dizer “aquele que não é vingativo”. Provavelmente a partir da união da partícula de negação <i>a</i> com <i>bilis, is</i> , que significa “mau humor, cólera, indignação”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>FURLANETO</b>
<b>Entrada lexical:</b> Abílio Furlaneto
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro de Mundo Novo e que exerceu a profissão de marceneiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeado pela Lei Municipal nº 683 de 10/07/2007.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 19 Domicílios particulares: 15 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 48 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-paulo-evangelista-de-melo+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-paulo-evangelista-de-melo+3138</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 146

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Madalena Alves de Oliveira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Madalena Alves de Oliveira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>MADALENA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "a que vive na Torre de Deus", "habitante de Magdala". O nome <b>Madalena</b> chegou ao português através do grego <i>Magdaléne</i> , que significa "a que vem de Magdala" ou "a que habita em Magdala". <b>Magdala</b> era o nome de uma aldeia junto ao Mar da Galileia, que em hebraico significa "torre". Alguns estudiosos dizem estendem ao significado de "Torre de

<p>Deus", que também é aceitável. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Uso: informal. mulher chorosa e triste; pecadora que expressa arrependimento sincero de suas faltas, ger. devotando-se à vida religiosa. substantivo feminino. Rubrica: culinária. bolinho de forma ovalada, cuja massa mole faz que tenha, depois de assado, a superfície inchada e com estrias.</p> <p><b>ALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): ignifica "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>OLIVEIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “árvore que produz a oliva”, “cultivadores de oliveira”, “local cheio de oliveiras”. Oliveira é um bonito e importante nome de família português que tem origem a partir do latim <i>olea</i>, o mesmo que oliveira, em português - designação da árvore que produz azeitona. Sua origem remete tanto para características toponímicas - sugerindo que o local onde o primeiro membro de família recebeu esse nome era circundado por árvores de oliva -, como para o ofício respeitante ao cultivo das mesmas árvores. Os proprietários de grandes porções de terra onde as plantas eram cultivadas, bem como os que nela trabalhavam, eram chamados “oliveiras” (ocupação importante tendo em conta a importância do azeite de oliva). (Houaiss, 2001): substantivo feminino Rubrica: angiospermas. árvore (<i>Olea europaea</i>) da fam. das oleáceas, nativa da Macaronésia ao Himalaia e Sul da África, de folhas verde-acinzentadas, flores brancas em cachos axilares, e frutos drupáceos (azeitonas); oliva, oliveira-comum.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Madalena Alves de Oliveira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à pioneira e mãe do ex-vereador Horácio Paulo Ribeiro, conhecido pela alcunha de Chico City.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 683 de 10/07/2007
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico Neli Ribeiro
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br/">https://www.dicionariodenomespropios.com.br/</a> HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 147

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa José Florentino de Souza Filho / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> José Florentino de Souza Filho
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): ignifica “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”,

referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.

**FLORENTINO** – (Dicionário de nomes próprios): Significa florido e indica uma pessoa que se sente realizada quando não precisa assumir grandes responsabilidades. Tem forte tendência artística e intelectual e gosta muito de crianças. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino relativo a ou habitante de Florença, antiga cidade da Etrúria, na Itália; florentim. lat. *florentí,a,um* 'natural de Florença, Itália'. adjetivo e substantivo masculino. m.q. <sup>6</sup>*florense*. top. *Flore(s)* [ilha do arquipélago dos Açores]+ *-entino* (< *-ent-* + *-ino* p.ana.) ou supondo *\*Florente* (por Flores) + *-in*.

**SOUZA** – (Dicionário de nomes próprios): Significa "seixo", "pedra", "pombo bravo" ou "aquele que pertence ao rio Sousa". **Souza** é uma variação do nome Sousa, que tem origem do latim *saza* ou *saxa*, e que significa "seixo" ou "pedra". Souza ainda pode estar relacionado com Seixa, uma espécie de pombo selvagem e agressivo típico da região Ibérica, e que no século XI era chamado de Sausa, em Portugal. O nome Souza é considerado um sobrenome de origem **toponímica** dentro dos estudos da onomástica da língua portuguesa. Ou seja, o nome Souza surgiu a partir de uma localidade. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.

**FILHO** - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. **1** cada um dos descendentes do sexo masculino em relação a seus genitores. **2** pessoa que descende, que se origina de determinada família, grupo social etc.; descendente Ex.: *f. dos primeiros habitantes das Américas*. **2.1** indivíduo oriundo de determinado país, região, localidade etc. Ex.: *um f. de Pernambuco*. **3** Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que é oriundo, originário ou resultado de determinadas forças ou influências Exs.: *f. da fortuna f. da ditadura*. **3.1** Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que segue determinadas teorias, princípios, fundamentos etc. Exs.: *os f. do positivismo em tudo era verdadeiro f. dos jesuítas*. **4** Derivação: por extensão de sentido (da acp. 1). cria de animal. **5** Derivação: por extensão de sentido. rebento ou gomo de planta. **6** Rubrica: música. Regionalismo: Brasil. espécie de tambor us. em sambas ou batuques. **7** Rubrica: religião. a segunda pessoa da Santíssima Trindade, encarnada em Jesus Cristo Obs.: inicial maiúsc. Adjetivo. Derivação: sentido figurado. **8** que procede, que é consequência; resultante Exs.: *um acontecimento f. da imprudência/ um conselho f. da experiência*. **Filho**. substantivo masculino plural. **9** m.q. *descendência* ('série de pessoas'). lat. *filius,ii* 'indivíduo em relação aos pais, descendente'.

**Entrada lexical:** José Florentino de Souza Filho

**Estrutura Morfológica do topônimo:** composto

**Histórico:** O nome é uma referência a um morador que exerceu a profissão de comerciante na cidade.

**Informações enciclopédicas:**

**Contexto:**

**Fonte:** Mapa Cartográfico

**Referências bibliográficas:**

<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br>

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

**Orientadora:** Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

**Pesquisador:** Alunos do 9º ano

**Revisora:** Silmara Cristina Batista da Silva

**Data da Coleta do Topônimo:** maio/2017

Ficha 148

**Localização/Município:** Bairro Universitário, travessa Alcides Gonçalves Pereira / Mundo Novo/MS

**Mesorregião:** Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

**Microrregião:** Iguatemi (MR-08)

**Acidente:** Travessa

**Topônimo:** Alcides Gonçalves Pereira

**Variante cartográfico-lexical:** Não há

**Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):** humano

<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Espanhol / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>ALCIDES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “filho de Alceu”, “descendente de Alceu”, “filho do homem forte”. A partir do latim <i>Alcides</i>, tem origem no grego <i>Alkeídes</i>, formado pela união do nome <i>Alkáios</i> que originou “Alceu”, mais a partícula <i>des</i> que denota descendência, portanto significa “filho ou descendente de Alceu”. Alceu vem da palavra grega <i>alkaios</i>, que significa literalmente “forte”. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>GONÇALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “filho, ou descende, de Gonçalo” ou “filho, ou descende, de homem disposto a participar de toda luta”, “filho, ou descende, de homem guerreiro”. Gonçalves é um nome patronímico que tem origem no medieval <i>Gundisalvus</i> - forma em latim que surge a partir do germânico - o mesmo que Gonçalo em português, que é formado pela junção dos elementos <i>gunthi</i>, que significa “combate”, <i>all</i>, que significa “todo” e <i>vus</i>, que significa “guerreiro”, da qual resulta a seguinte tradução: "homem disposto a participar de toda luta" ou, simplesmente “guerreiro”. É um nome comum na onomástica das famílias portuguesas que tem como variantes <i>González</i>, em espanhol. (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa.</p> <p><b>PEREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "árvore que produz peras". O nome Pereira é de origem portuguesa e é usado como sobrenome. A origem do nome Pereira é toponímica e isso significa que está ligado a um local ou uma terra. No caso, Pereira era o nome de uma Quinta ou propriedade na zona de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, no norte de Portugal. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> árvore (<i>Pyrus communis</i>) da fam. das rosáceas, com madeira us. para teclas de piano, gravura, marchetaria etc., casca bactericida, folhas simples, flores alvas e drupas comestíveis, refrigerantes e nutritivas (as peras) [Nativa da Europa e do Oeste da Ásia, tem cerca de 1.000 variedades e híbridos, largamente cultivados, esp. pelos frutos. <b>2</b> m.q. <i>folha-de-bolo</i> (<i>Platycyamus regnellii</i>). <b>3</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>goiabeira</i> (<i>Psidium guajava</i>). <b>4</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>quinarana</i> (<i>Geissospermum sericeum</i>). <i>pera</i> + <i>-eira</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Alcides Gonçalves Pereira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 149

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Messias Ramos / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Messias Ramos
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana



<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>MESSIAS</b> – (Dicionário dos nomes próprios): Significa “o ungido”. Vem do hebraico <i>meshiha</i> , que significa “o ungido”, derivado de <i>mashah</i> , que quer dizer “ungir”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino de dois números. <b>1</b> Rubrica: religião. para os judeus, redentor prometido por Deus para redimi-los, e à sociedade, estabelecendo uma nova ordem social de paz, de justiça e de liberdade Obs.: inicial maiúsc. <b>2</b> Rubrica: religião. para os cristãos, esse ser na pessoa de Jesus Cristo. Obs.: inicial maiúsc. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido, sentido figurado. indivíduo aceito como líder, capaz de propiciar um estado ou condição desejável numa sociedade; reformador social, salvador. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido, sentido figurado. pessoa ansiosamente esperada. lat. <i>messias,ae</i> 'id.', este do gr. <i>messias,ou</i> , do aram. <i>mexíhá</i> 'ungido, consagrado'. <b>RAMOS</b> - (Dicionário dos nomes próprios): Significa “homenagem a festa religiosa de domingo de ramos”. Ramos é um nome de família que surgiu na região Ibérica (Portugal e Espanha), em homenagem ao culto religioso do “domingo de ramos”, uma festividade cristã que antecede a Páscoa, que comemora a entrada triunfal de Jesus Cristo na cidade de Jerusalém. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. Diacronismo: arqueologia verbal. relativo a ou indivíduo dos ramos, povo das cercanias do Cáucaso. do lat. <i>rami,órum</i> 'id.'
<b>Entrada lexical:</b> Messias Ramos
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 150

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Maria da Glória Ramos Rodrigues / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Maria da Glória Ramos Rodrigues
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Portuguesa / latina / Espanhola
<b>Etimologia:</b> <b>MARIA</b> – (Dicionário dos nomes próprios): Significa “senhora soberana”, “vidente” ou “a pura”. Maria é um nome de origem incerta, provavelmente se originou a partir do hebraico <i>Myriam</i> , que significa “senhora soberana” ou “a vidente”. Por ser um nome muito difundido, antes mesmo da época de Jesus Cristo, é possível que derive do sânscrito <i>Maryáh</i> . Este quer dizer literalmente “a pureza”, “a virtude”, “a virgindade”. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. 1 denominação de pessoa comum indeterminada (p.ex., em <i>maria vai com as outras, maria meu bem</i> ). 2 Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. biscoito fabricado industrialmente, de formato redondo e espessura muito fina, feito de farinha, ovos e açúcar. prov. do

<p>antr. <i>Maria</i>, tornado subst. comum</p> <p><b>GLÓRIA</b> – (Dicionário dos nomes próprios): Significa "glória", "honra". A partir do substantivo <i>glória</i>, derivado do latim <i>gloria</i>, é um nome de origem religiosa, influenciado por uma das invocações da Virgem Maria, no culto católico à Nossa Senhora. Tradicionalmente esse nome era dado às meninas que nasciam no dia 15 de agosto, quando a Virgem é venerada.</p> <p><b>RAMOS</b> – (Dicionário dos nomes próprios): Significa “homenagem a festa religiosa de domingo de ramos”. Ramos é um nome de família que surgiu na região Ibérica (Portugal e Espanha), em homenagem ao culto religioso do “domingo de ramos”, uma festividade cristã que antecede a Páscoa, que comemora a entrada triunfal de Jesus Cristo na cidade de Jerusalém. (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. Diacronismo: arqueologia verbal. relativo a ou indivíduo dos ramos, povo das cercanias do Cáucaso. do lat. <i>rami,órum</i> 'id.'</p> <p><b>RODRIGUES</b> - (Dicionário dos nomes próprios): Significa "filho de Rodrigo". Rodrigues é um sobrenome de origem portuguesa que, de acordo com a onomástica, surgiu através do patronímico de Rodrigo. Por volta do século XIV e XV começam a surgir as primeiras famílias com este sobrenome, que tinham como patriarca alguém com o nome de Rodrigo. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Maria da Glória Ramos Rodrigues
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 151

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Sebastião Lourenço/ Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Sebastião Lourenço
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>SEBASTIÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “sagrado”, “venerável”, “reverenciado”. Através do latim <i>Sebastianus</i> , tem origem no nome grego <i>Sebastianós</i> , que deriva da palavra <i>sebastós</i> , que quer dizer literalmente “sagrado, venerável”. Alguns autores relacionam o latim <i>Sebastianus</i> ao nome dos habitantes de uma cidade antiga da Capadócia, chamada Sabastia, que também quer dizer “sagrado”. Segundo esta acepção, <i>Sebastianus</i> significa “de Sabastia, natural de Sabastia”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> pessoa tola. <b>2</b> Rubrica: ictiologia. cação costeiro e bentônico ( <i>Mustelus canis</i> ), do Atlântico e Mediterrâneo, com cerca de 1,50 m de comprimento, corpo pequeno e alongado, distância das fendas nasais desproporcional, dorso variando de cinza-oliváceo a marrom e ventre amarelo-claro; angolista, bodinho, cação-angolista, cação-de-bico-doce, cação-fiúzo, cação-

sebastião, cação-torrador, canejo, fiúzo, João-dias, peixe-cão, tolo [Espécie de valor comercial. <b>3</b> Rubrica: ornitologia. m.q. <b>coruçã</b> ( <i>Podager nacunda</i> ). antr. <i>Sebastião</i> , mas por motivos obscuros.
<b>LOURENÇO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “natural da cidade de Laurento” ou “habitante de Laurento”. O nome Lourenço tem origem no latim <i>Laurentius</i> , que significa “ <b>natural de Laurento</b> ”. Laurento é o nome antigo de uma cidade próxima às margens do Mar Tirreno na Itália, chamada atualmente de Paterno, e tem como raiz o termo em latim <i>laurus.</i> , que quer dizer “ <b>loureiro</b> ”. Lourenço é considerado um nome comum no Brasil, no entanto é mais utilizado como nome masculino de batismo em Portugal. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Sebastião Lourenço
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro que prestou serviços na área de funilaria no Município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 620 de 02/09/2004.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 20 Domicílios particulares: 18 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 58 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 152

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Paulo Bonetto/ Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Paulo Bonetto
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>PAULO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “pequeno”, “de baixa estatura”. O nome Paulo tem origem no latim <i>Paullus</i> , a partir de <i>paullo</i> , que quer dizer “pequeno” ou “baixo”. Surgiu através de um apelido romano, quando não haviam sobrenomes e as características físicas eram utilizadas para nomear as pessoas, tal como Cléber e Bruno. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>BONETTO</b>
<b>Entrada lexical:</b> Paulo Bonetto
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto

<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao agricultor Paulo Bonetto.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 620 de 02/09/2004.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 20 Domicílios particulares: 18 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 58 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 153

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Ismael Aparecido de Souza / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Ismael Aparecido de Souza
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>ISMAEL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “Deus ouve” ou “Deus ouvirá”. Ismael é um nome masculino e tem origem a partir do hebraico <i>Yishmaél</i> , <i>Ishmael</i> , ligado a <i>yishmá</i> , que quer dizer “ele ouvirá”, e significa “Deus ouve”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>APARECIDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "aquele que apareceu". O nome Aparecido é a variante masculina de Aparecida, nome de origem religiosa, e brasileira, que surgiu em homenagem à “Nossa Senhora Aparecida”, cujo significado é "a que apareceu". (Houaiss, 2001): adjetivo e substantivo masculino. que ou o que apareceu ou se encontrou inesperadamente. part. de <i>aparecer</i> <b>SOUZA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "seixo", "pedra", "pombo bravo" ou "aquele que pertence ao rio Sousa". Souza é uma variação do nome Sousa, que tem origem do latim <i>saza</i> ou <i>saxa</i> , e que significa "seixo" ou "pedra". Souza ainda pode estar relacionado com Seixa, uma espécie de pombo selvagem e agressivo típico da região Ibérica, e que no século XI era chamado de Sausa, em Portugal. O nome Souza é considerado um sobrenome de origem toponímica dentro dos estudos da onomástica da língua portuguesa. Ou seja, o nome Souza surgiu a partir de uma localidade. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Ismael Aparecido de Souza
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao policial que prestou relevantes serviços na área de segurança pública no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 620 de 02/09/2004.
<b>Contexto:</b>

Total de endereços encontrados: 21 Domicílios particulares: 21 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 68 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 154

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Tapui-Porã / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Tapui-Porã
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Etnotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>TAPUI</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. (Dicionário tupi guarani): Sem resultados para a pesquisa. <b>PORÃ</b> - (Dicionário de nomes próprios): (Houaiss, 2001): (Dicionário tupi guarani): Moranga. Do tupi guarani porã = poranga – bonito.
<b>Entrada lexical:</b> Tapui Porã
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem à primeira denominação da cidade de Mundo Novo
<b>Informações enciclopédicas:</b> Em 1956 o fazendeiro Adjalmo Saldanha dividiu sua propriedade rural em lotes, vendendo-os a diversas famílias do interior paulista. Surgiu então a povoação denominada de Tapui-Porã (Rancho Bonito na língua tupi-guarani). Foi elevada a distrito de Floresta pela Lei nº 2.063, de 14 de novembro de 1963. A construção da estrada ligando a cidade de Iguatemi até a margem do Rio Paraná trouxe desenvolvimento à região até então denominada distrito de Floresta. Pela Lei Estadual nº 2815, de 6 de dezembro de 1967, o então distrito de Floresta passou a denominação de Jacaréi. No mesmo ano o INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - em terras previamente desapropriadas pelo Governo Federal (72.978,83 hectares), implantou um projeto de colonização onde se instalaram 1.200 famílias. O plantio de café predominou na região, com as variedades Sumatra e Mundo Novo, sendo que essa última prevaleceu.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 9 Domicílios particulares: 6 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 19 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 441,75

<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 155

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Anísio José Ribeiro / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Anísio José Ribeiro
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>ANÍSIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>RIBEIRO</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significado "rio pequeno", "riacho". O nome <b>Ribeiro</b> é um sobrenome comum na língua portuguesa. Com origem na região da Península Ibérica, este nome surgiu a partir do latim <i>ripariu</i> , que significa "rio pequeno", "pequena passagem de água" ou "passagem de rio". De acordo com a onomástica - ciência que estuda os nomes próprios - Ribeiro é classificado como um sobrenome toponímico, ou seja, que se originou a partir de uma localização geográfica específica. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> pequeno curso de água; riacho, regato, arroio. <b>2</b> trecho de intersecção das águas de um telhado, que segue um ângulo reentrante. lat.medv. * <i>riparius, i</i> , masc.substv. do adj. <i>riparius, a, um</i> Adjetivo. Rubrica: agricultura. diz-se de certa qualidade de trigo.
<b>Entrada lexical:</b> Anísio José Ribeiro
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Seu Anísio exerceu a profissão de agricultor no Município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 2 Domicílios particulares: 1 Estabelecimentos de ensino: 1 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b>

<a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-sebastiao-lourenco+3138</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 156

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Vereador David Goulart de Campos / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> David Goulart de Campos
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina / Obscuro
<p><b>Etimologia:</b> <b>DAVID</b> – (Dicionário de nomes próprios): ignifica "amado", "aquele que é amado", "querido", "predileto". David é uma variante de Davi, nome originado a partir do hebraico <i>Dawid, Dawidh</i>, que deriva do termo <i>dwd</i>, que quer dizer "amado", "querido" ou "predileto". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>GOULART</b> – (Dicionário de nomes próprios): Gritador, guloso. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>CAMPOS</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> David Goulart de Campos
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um ex-vereador do Município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b></p> <p><a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 157

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Francisca Cavalheiro Pereira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul

<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Francisca Cavalheiro Pereira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina / Portuguesa
<p><b>Etimologia:</b> <b>FRANCISCA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "a francesa livre" ou "aquela que vem da França". Francisca é a versão feminina de Francisco, nome originado do latim <i>Franciscus</i>, que deriva do germânico <i>Frankisk</i>, em que o <i>Frank</i> que quer dizer "Franco", e o sufixo <i>isk</i>, que denota nacionalidade. Franco significa "livre", por isso o nome Francisca pode ser traduzido como "francesa livre". (Houaiss, 2001): substantivo feminino. m.q. <i>franquisque</i>. fem.substv. <i>francisca</i>, do b.-lat. <i>franciscus, a, um</i> 'frâncico'.</p> <p><b>CAVALHEIRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Diacronismo: antigo. homem da nobreza; cavaleiro. <b>2</b> em dança, homem que faz par com a mulher. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. indivíduo do sexo masculino; homem Ex.: <i>um c. deixou este envelope para você</i>. <b>4</b> us. como <i>interlocutório pessoal</i> Ex.: <i>o c. pode passar-me o açucareiro?</i>. adjetivo e substantivo masculino. <b>5</b> que ou aquele que possui educação esmerada; educado, delicado, gentil Exs.: <i>gente c. é bem-educadíssimo, um verdadeiro c.</i> <b>6</b> que ou aquele que possui bons sentimentos; gentil, nobre, digno Exs.: <i>atitude c. um c. se mostra ao perder</i>. lat.tar. <i>caballarius, ii</i> 'palafrenero, escudeiro', pelo esp. <i>Caballero</i>.</p> <p><b>PEREIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "árvore que produz peras". O nome Pereira é de origem portuguesa e é usado como sobrenome. A origem do nome Pereira é toponímica e isso significa que está ligado a um local ou uma terra. No caso, Pereira era o nome de uma Quinta ou propriedade na zona de Esmeriz, em Vila Nova de Famalicão, no norte de Portugal. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> árvore (<i>Pyrus communis</i>) da fam. das rosáceas, com madeira us. para teclas de piano, gravura, marchetaria etc., casca bactericida, folhas simples, flores alvas e drupas comestíveis, refrigerantes e nutritivos (as peras) Nativa da Europa e do Oeste da Ásia, tem cerca de 1.000 variedades e híbridos, largamente cultivados, esp. pelos frutos. <b>2</b> m.q. <i>folha-de-bolo</i> (<i>Platycamus regnellii</i>). <b>3</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>goiabeira</i> (<i>Psidium guajava</i>). <b>4</b> Regionalismo: Índia (Diu). m.q. <i>quinarana</i> (<i>Geissospermum sericeum</i>). <i>pera + -eira</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Francisca Cavalheiro Pereira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

Ficha 158

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Santina Grasseli / Mundo Novo/MS
---

<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
--



<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Santana Grasseli
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscura / Obscuro
<b>Etimologia:</b> SANTINA GRASSELLI
<b>Entrada lexical:</b> Santana Grasseli
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 159

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Waldir Ferreira Leite / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Waldir Ferreira Leite
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Portuguesa / Latina
<b>Etimologia:</b> WALDIR – (Dicionário de nomes próprios): Significa “governante poderoso” ou “aquele que comanda com força”. Waldir é uma variação de Valdir ou Walter, nomes que se originaram a partir do germânico <i>Waldhar</i> , que consiste na junção dos elementos <i>wald / waldan</i> , que significa “governar” ou “comandar”, e <i>her</i> , que quer dizer “exército”. Assim, o significado comum atribuído à Waldir é “governante poderoso” ou “comandante do exército”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>FERREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. Este nome teria surgido por volta do século XI na região da Península Ibérica. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> artífice do ferro. <b>2</b> Regionalismo: Brasil. Uso: linguagem de delinquentes. Cachorro. <b>3</b> Rubrica: herpetologia.

m.q. *sapo-martelo* (*Hyla faber*). **4** Rubrica: ictiologia. m.q. *roncador* (*Conodon nobilis*). **5** Rubrica: ictiologia. m.q. *maria-lúisa* (*Paralanchurus brasiliensis*). **6** Rubrica: ictiologia. Regionalismo: Pernambuco. m.q. *xaréu* (*Caranx lugubris*). **7** Rubrica: ornitologia. m.q. *araponga* (*Procnias nudicollis*). **8** Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Piauí, Alagoas, Bahia. m.q. *araponga* (*Procnias averano*). Adjetivo. **9** que tem cor de rato (diz-se de animal). *ferro* + *-eiro*.

**LEITE** - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. **1** líquido fisiológico branco, opaco, secretado pelas glândulas mamárias da mulher e das fêmeas dos mamíferos. **1.1** Rubrica: alimentação. leite de vaca destinado ao consumo humano. **2** Derivação: por analogia. seiva branca com a aparência do leite e que se encontra em certos frutos (figo, mamão verde etc.), certas plantas (seringueira, coroa-de-cristo, curupitã etc.). **3** Derivação: por analogia. líquido, emulsão, preparado que tem a aparência do leite Exs.: *l. de amêndoas l. de magnésia l. de soja* . lat. *lac, lactis* 'leite, seiva ou sumo que tem aparência de leite'.

**Entrada lexical:** Waldir Ferreira Leite

**Estrutura Morfológica do topônimo:** composto

**Histórico:** Comerciante no Município.

**Informações enciclopédicas:**

**Contexto:**

**Fonte:** Mapa Cartográfico

**Referências bibliográficas:**

<https://www.dicionariodenomespropios.com.br>

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

**Orientadora:** Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

**Pesquisador:** Alunos do 9º ano

**Revisora:** Silmara Cristina Batista da Silva

**Data da Coleta do Topônimo:** maio/2017

## Ficha 160

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Rosa Slingardi Cervantes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Rosa Slingardi Cervantes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>ROSA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “bela flor”, “tipo famoso” ou “espécie famosa”. Rosa é um nome com duas prováveis origens etimológicas, sendo a mais antiga oriunda a partir dos elementos germânicos <i>hrod</i> , que significa “fama” e <i>heid</i> , que quer dizer “espécie” ou “tipo”. Evoluiu no inglês para <i>Rohese</i> , e mais tarde, na Idade Média, para <i>Rose</i> . Daí passou para Rosa, em português. Outro étimo que deu origem ao nome é o latim <i>rosae</i> , rosa, o nome da flor. Normalmente é este o significado pretendido quando os pais escolhem esse nome para suas filhas. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> flor da roseira. <b>2</b> Rubrica: angiospermas. design. comum aos arbustos do gên. <i>Rosa</i> , da fam. das rosáceas, que reúne cerca de 150 spp., por vezes escandentes, ger. com espinhos e flores solitárias ou em panículas, e aquênios em receptáculos carnosos [Nativas de regiões temperadas do hemisfério norte e de áreas tropicais montanhosas, são mundialmente cultivadas, com milhares de híbridos e variedades, como ornamentais e para o comércio de flores, para extração de óleos essenciais us. em perfumes, por propriedades medicinais etc. <b>3</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>roseira</i> . <b>4</b> tonalidade rosada das faces. <b>5</b> m.q. <sup>1</sup> <i>rosácea</i> ('estrutura', geom. mús). <b>6</b> Derivação: sentido figurado. mulher bela, formosa. <b>7</b> Rubrica: encadernação. peça de latão, ornada de labores,

que serve para dourar os livros. substantivo masculino. <b>8</b> cor vermelho-clara, à semelhança da flor de algumas roseiras; cor-de-rosa. <i>Rosas</i> . substantivo feminino plural. <b>9</b> estado de satisfação do corpo e/ou do espírito; bem-aventurança, dita, ventura Ex.: <i>nem tudo são r</i> . adjetivo de dois gêneros e dois números. <b>10</b> cor-de-rosa. <b>11</b> diz-se dessa cor. lat. <i>ròsa,ae</i> 'rosa'.
<b>SLINGARDI CERVANTES</b>
<b>Entrada lexical:</b> Rosa Slingardi Cervantes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneira em Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 161

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Antonio Rodrigues da Silva Neto / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Antonio Rodrigues da Silva Neto
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grego / Portuguesa / Portuguesa / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>ANTONIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i> , origina-se do grego <i>Antónios</i> . Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i> , que quer dizer “alimentado de flores”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>RODRIGUES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Rodrigo". Rodrigues é um sobrenome de origem portuguesa que, de acordo com a onomástica, surgiu através do patronímico de Rodrigo. Por volta do século XIV e XV começam a surgir as primeiras famílias com este sobrenome, que tinham como patriarca alguém com o nome de Rodrigo. A terminação “es” era comumente utilizada para dar a ideia de descendência, ou seja, Rodrigues seria o “filho de Rodrigo”. Por ser um nome patronímico, são inúmeras as pessoas que adotaram este sobrenome, sem com que tenham qualquer tipo de laço consanguíneo. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>SILVA</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i> , que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. As primeiras famílias com este sobrenome teriam vivido por volta do século X, antes mesmo da criação da nação portuguesa.

(Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i> , da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.
<b>NETO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa: "filho do avó", "variante de Nero" ou "o sério". O nome <b>Neto</b> é normalmente utilizado como um sobrenome de família, com origem portuguesa e espanhola. De acordo com a onomástica - ciência responsável em estudar os nomes próprios - a origem do sobrenome Neto teria surgido a partir de uma forma de homenagem que, algumas famílias típicas de Portugal e Espanha, prestavam aos seus antepassados, nomeadamente os avôs paternos. Segundo alguns documentos, os primeiros registros do sobrenome Neto em Portugal e Espanha aconteceram entre os séculos XI e XIV. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> filho de filho ou de filha em relação aos avós; filho de um descendente de primeira geração. <b>2</b> nas touradas, indivíduo a cavalo responsável por transmitir ordens. <b>3</b> Regionalismo: Portugal. Uso: informal. recipiente com capacidade para cinco decilitros. <i>Netos</i> . substantivo masculino plural. <b>4</b> m.q. <i>descendência</i> ('geração'). <i>neta</i> com mudança de gên., esta, do lat.vulg. <i>nepta,ae</i> 'id.' pelo lat.cl. <i>neptis,is</i> 'neta, sobrinha'. Adjetivo. Diacronismo: obsoleto. bastante claro, translúcido; límpido, nítido. fr. <i>net</i> 'id.' e este, do lat. <i>nītīdus,a,um</i> 'polido, lustroso, luzidio, brilhante'.
<b>Entrada lexical:</b> Antonio Rodrigues da Silva Neto
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 162

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Jequitibá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Jequitibá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>JEQUITIBÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss): substantivo masculino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum a diversas árvores do gên. <i>Cariniana</i> , da fam. das lecitidáceas, ger. de grande porte e madeira útil. <b>1.1</b> árvore de até 45 m ( <i>Cariniana estrellensis</i> ), nativa do Brasil, do Sul da Bahia ao Rio Grande do Sul, Acre e C.-O., de grande copa, cujo tronco atinge mais de um metro de diâmetro, folhas com a margem serrada, pequenas flores branco-amareladas, em panículas terminais,

e pixídios alongados, us. como cachimbo; a madeira tem uso diverso, de pequenos objetos à construção civil, e da casca faz-se boa estopa; as sementes são muito procuradas por macacos; estopa, jequitibá-branco, jequitibá-rosa, jequitibá-vermelho, pau-de-cachimbo. <b>1.2</b> m.q. <i>jequitibá-rosa</i> ( <i>Cariniana legalis</i> ). <b>1.3</b> m.q. <i>jequitibá-vermelho</i> ( <i>Cariniana rubra</i> ).
<b>Entrada lexical:</b> Jequitibá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência a uma árvore da família das Lecythidáceas nativa do Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> <b>Jequitibá</b> – do Tupi Guarani jequi-ti= o covo pontuado; ibá=fruto. Nome popular e genérico de árvores da Ordem Ericales, família das Lecythidáceas. São árvores de grande porte, com até 50 metros de altura e troncos com diâmetro superiores a 5 metros. São nativas da mata Atlântica e ocorrem apenas na região sudeste do Brasil.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/jequitiba/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/jequitiba/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 163

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Umuarama / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Umuarama
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> UMUARAMA
<b>Entrada lexical:</b> Umuarama
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade de Umuarama localizada no estado do Paraná.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Umuarama é um neologismo, criado a partir de elementos da língua tupi, significando lugar ensolarado para encontro de amigos. Originalmente “embuarama”, de “embu”... lugar + “are”... cheio de luz, claridade, clima bom. Posteriormente houve corruptela do termo, ficando “umuarama”. Segundo Silveira Bueno, a terminação “ama” é um coletivo, equivalendo a reunião, a muitos. O dicionarista Orlando Bordonni define o termo como sítio alto e ensolarado (IBGE). Na língua Xetá, tribo da nação tupi-guarani, Umuarama significa "lugar onde os amigos se encontram".
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b>

<p><a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://aciupr.com.br/historia-de-umuarama.php">http://aciupr.com.br/historia-de-umuarama.php</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 164

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Jacarandá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Jacarandá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<p><b>Etimologia:</b> <b>JACARANDÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum a plantas de diferentes gên., esp. <i>Dalbergia</i> e <i>Machaerium</i>, da fam. das leguminosas, sub fam. papilionoídea, ger. árvores de madeira nobre, freq. dura e escura. <b>1.1</b> árvore (<i>Dalbergia nigra</i>) natural do Brasil (BA, MG, ES, RJ, SP), de folhas penadas, flores esbranquiçadas, frutos membranosos e madeira rija, de cor negra e muito resistente, o mais nobre dos jacarandás, us. em obras de marcenaria de luxo e esp. na fabricação de pianos; cabiúna, caviúna, graúna, jacarandá-cabiúna, jacarandá-da-baía, jacarandá-preto, palissandra, pau-preto. <b>1.2</b> árvore (<i>Machaerium villosum</i>) comum no Brasil, de madeira nobre, cor escura e desenhos variados, semelhante à do verdadeiro jacarandá-da-baía, folhas penadas, flores pequeninas, violáceas, e vagens aladas e lenhosas; jacarandá-paulista <b>1.3</b> q. <i>jacarandá-cabiúna</i> (<i>Dalbergia violacea</i>). <b>1.4</b> m.q. <i>jacarandá-do-pará</i> (<i>Dalbergia spruceana</i>). <b>1.5</b> m.q. <i>cipó-violeta</i> (<i>Dalbergia variabilis</i>). <b>1.6</b> m.q. <i>canela-do-brejo</i> (<i>Machaerium brasiliense</i>). <b>1.7</b> m.q. <i>faveiro</i> (<i>Platypodium elegans</i>). <b>2</b> m.q. <i>caroba-de-flor-verde</i> (<i>Cybastax antisiphilitica</i>). tupi <i>yakara'nda</i> 'nome de diversas plantas que fornecem excelente madeira'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Jacarandá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência a uma árvore que produz madeiras nobres.
<p><b>Informações enciclopédicas:</b> Jacarandá é o nome dado a um grupo de árvores nativas do Brasil, da família das leguminosas como o pau-brasil. Jacarandá-do-pará, jacarandá-amarelo, jacarandá-do-cerrado, jacarandá-roxo e jacarandá-paulista são algumas das espécies desse grupo. O jacarandá tem madeira de lei, isto é, madeira forte e de qualidade, que foi bastante usada na fabricação de móveis, tacos de assoalho e molduras desde o início da colonização portuguesa. Uma das espécies mais conhecidas e valorizadas é o jacarandá-da-baía, que se encontra na mata Atlântica, entre o sul da Bahia e o estado de São Paulo. Ele chega a atingir 12 metros de altura, com tronco de casca fina e acizentada. O jacarandá-da-baía foi largamente explorado desde o século XVI, quando os portugueses descobriram que sua madeira preta era da mesma cor e melhor que o ébano. Passou, então, a ser chamado de “pau-santo”, por ter sido muito empregado em mobiliário sacro (das igrejas) e ter diferentes usos. Porém, devido à exploração intensa, o jacarandá-da-baía quase não é encontrado mais em suas formações de origem. Nas ruas das cidades das regiões Sul e Sudeste, pode ser vista uma árvore com belas flores azuis, que florescem na primavera. Apesar de se chamar jacarandá-mimoso, não é da mesma família do jacarandá, pois pertence à família das bignoniáceas.</p>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico

<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/jacarand%C3%A1/483309">https://escola.britannica.com.br/levels/fundamental/article/jacarand%C3%A1/483309</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 165

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Jatobá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Jatobá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>JATOBÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: angiospermas. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> design. comum às árvores do gên. <i>Hymenaea</i> , da fam. das leguminosas, subfam. cesalpinoídea, de frutos comestíveis e de que se extrai resina conhecida como copal; jataí, jati, jatibá, jetaicica, jutaí. <b>1.1</b> árvore de até 40 m ( <i>Hymenaea courbaril</i> ), principal fonte para a produção de copal, nativa do México ao Brasil, comum na Amazônia, com casca tanífera, folhas com dois folíolos coriáceos, pequenas flores brancas em cimeiras terminais, e frutos quase negros, cilíndricos, duros, com polpa farinácea, amarelo-clara, doce, nutritiva e laxante [sin.: abati, abati-timbaí, algarobo, copal, jataí-mondé, jupati, olho-de-boi, pão-de-ló-de-mico, quebra-machado]. <b>1.2</b> árvore de até 20 m ( <i>Hymenaea courbaril</i> var. <i>stilbocarpa</i> ), nativa do Piauí ao Paraná, com as mesmas propriedades da sp. anterior, tb. us. em arborização e reflorestamento; jatobá-mirim. <b>2</b> madeira de <i>Hymenaea courbaril</i> , dura, parda, com tom róseo a vermelho e, por vezes, com veios longitudinais mais escuros. tupi <i>yeti'wa</i> 'id.'
<b>Entrada lexical:</b> Jatobá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à árvore nativa do México ao Brasil e muito comum na amazônia.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O jatobá (nome científico <i>Hymenaea sp.</i> ) é encontrado na Amazônia, na Mata Atlântica, no Pantanal e no Cerrado com ocorrências do Piauí até o Paraná. A origem de seu nome vem do tupi e quer dizer “árvore com frutos duros”. No passado, foi muito utilizada pelos povos indígenas em momentos de meditação. Assim, o jatobazeiro passou a ser considerado um patrimônio sagrado brasileiro.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.cerratinga.org.br/jatoba/">http://www.cerratinga.org.br/jatoba/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano

<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 166

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Angico / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Angico
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>ANGICO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum a várias árvores da fam. das leguminosas, subfam. mimosoídea, esp. dos gêneros <i>Piptadenia</i> , <i>Parapiptadenia</i> e <i>Anadenanthera</i> , nativas da América tropical, a maioria do Brasil, freq. exploradas ou cultivadas pela boa madeira. <b>1.1</b> árvore de até 12 m ( <i>Piptadenia paniculata</i> ), nativa do Brasil (RJ), de folhas com folíolos ovados e frutos oblongos, membranosos, internamente brancos. <b>1.2</b> m.q. <b>angico-branco</b> ( <i>Anadenanthera colubrina</i> ). <b>1.3</b> m.q. <b>angico-do-campo</b> ( <i>Anadenanthera macrocarpa</i> ). <b>1.4</b> m.q. <b>paricá-de-curtume</b> ( <i>Anadenanthera peregrina</i> ). <b>1.5</b> m.q. <b>angico-verdadeiro</b> ( <i>Parapiptadenia rigida</i> ). <b>1.6</b> m.q. <b>avaremotemo</b> ( <i>Pithecellobium cochliocarpum</i> ). <b>1.7</b> m.q. <b>baratinha</b> ( <i>Cassia fastuosa</i> ). <b>2</b> m.q. <b>canafístula</b> ( <i>Peltophorum dubium</i> ). orig.obsc. substantivo masculino. Regionalismo: Bahia. <b>1</b> Rubrica: etnologia, história. indivíduo dos angicos, denominação atribuída no Brasil aos <i>anzicos</i> . <b>2</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal. aguardente de cana; cachaça. alt. de <i>anzico</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Angico
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à árvore que é cultivada pela boa madeira que produz.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O angico é uma árvore com porte mediano, atingindo até 15m de altura, com casca grossa e muito rugosa. As folhas são compostas com 20 a 80 folíolos, sempre aos pares. As flores pequenas, do tipo pincel, de cor creme e estão agrupadas em inflorescências globosas. Os frutos são vagens achatadas, finas, compridas e de cor escura. As folhas são tóxicas ao gado, porém quando fenadas ou secas juntamente com os ramos novos, constituem em excelente forragem para bovinos, caprinos e ovinos. A madeira serve para estacas, mourões, lenha e carvão de elevado poder calorífico. (3850 cal.g <sup>-1</sup> ). De acordo com estudos feitos pela Embrapa Semiárido, aos 8 anos de idade, o angico (Figura 1) apresentou altura média de 3,7m e diâmetros a altura do peito de 4,7cm com um incremento médio anual de 1,1m <sup>3</sup> /ha ano <sup>-1</sup> , indicando que essa espécie pode ser considerada como uma opção para produção.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.agencia.cnpia.embrapa.br/gestor/bioma_caatinga/arvore/CONT000g798rt3n02wx5ok0wtedt39pi09yd.html">http://www.agencia.cnpia.embrapa.br/gestor/bioma_caatinga/arvore/CONT000g798rt3n02wx5ok0wtedt39pi09yd.html</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017



## Ficha 167

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Joaquim Antonio de Oliveira / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Joaquim Antonio de Oliveira
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Grega / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>JOAQUIM</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "Jeová estabeleceu" ou "Deus estabeleceu". Joaquim é um nome de origem hebraica. Surge de <i>Jehoiachim</i> e seu significado, "Jeová estabeleceu" ou "Deus estabeleceu", resulta da união dos elementos <i>Yahweh</i>, que significa "Jeová", "Deus", e <i>quwm</i> que quer dizer "estabelecer". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>ANTONIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i>, origina-se do grego <i>Antónios</i>. Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i>, que quer dizer "alimentado de flores". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>OLIVEIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "árvore que produz a oliva", "cultivadores de oliveira", "local cheio de oliveiras". Oliveira é um bonito e importante nome de família português que tem origem a partir do latim <i>olea</i>, o mesmo que oliveira, em português - designação da árvore que produz azeitona. A simbologia da oliveira denota paz, fecundidade, glória e vitória, significados que são, assim, transmitidos às pessoas que recebem este sobrenome. Sua origem remete tanto para características toponímicas - sugerindo que o local onde o primeiro membro de família recebeu esse nome era circundado por árvores de oliva -, como para o ofício respeitante ao cultivo das mesmas árvores. Os proprietários de grandes porções de terra onde as plantas eram cultivadas, bem como os que nela trabalhavam, eram chamados "oliveiras" (ocupação importante tendo em conta a importância do azeite de oliva). (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. árvore (<i>Olea europaea</i>) da fam. das oleáceas, nativa da Macaronésia ao Himalaia e Sul da África, de folhas verde-acinzentadas, flores brancas em cachos axilares, e frutos drupáceos (azeitonas); oliva, oliveira-comum. lat. <i>olivarius, a, um</i> 'relativo à azeitona', na expressão <i>arbor olivaria</i>.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Joaquim Antonio Oliveira
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Funcionário Público Municipal.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>          HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 168

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Gabriel Cervantes / Mundo Novo/MS
---

<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Gabriel Cervantes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Espanhol
<b>Etimologia:</b> <b>GABRIEL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “homem de Deus”, “homem forte de Deus”, “fortaleza de Deus”, “mensageiro de Deus”. Gabriel tem origem no hebraico <i>Gabriel</i> , composto pela união dos elementos <i>gêbher</i> , que significa “homem, homem forte”, e <i>el</i> , que quer dizer “Deus”. O nome tem o significado “homem de Deus”, “homem forte de Deus” ou “fortaleza de Deus”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>CERVANTES</b>
<b>Entrada lexical:</b> Gabriel Cervantes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro em Mundo Novo, trabalhava no beneficiamento de arroz.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 169

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, Avenida Otaviano Correia de Souza / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Otaviano Correia de Souza
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>OTAVIANO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “de Otávio”, “do oitavo” ou “do oitavo filho”. É uma forma relativa de Otávio, e significa “de Otávio, pertencente a Otávio”. Otávio vem do nome do latim <i>Octavius</i> , proveniente de <i>octavus</i> , que significa literalmente “o oitavo”. Era utilizado originalmente pelos romanos para designar o oitavo filho. Foi também inicialmente um nome de família, tendo Caio Júlio César Otaviano como mais famoso integrante o primeiro imperador de Roma. Mais conhecido simplesmente como Otávio, seu nome original em latim é <i>Gaius Iulius Caesar Octavianus Augustus</i> . (Houaiss, 2001): Sem

<p>resultados para a pesquisa.</p> <p><b>CORREIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> tira estreita feita ger. de couro ou de outro material resistente, relativamente comprida, us. para atar, cingir (alguma coisa). <b>2</b> tira, ger. de couro, us. por sapateiros para prender o sapato à fôrma; tirapé. <b>3</b> cada uma das peças us. no arreamento de cavalo (mais us. no pl.). <b>4</b> Rubrica: engenharia mecânica. tira, ger. estreita e comprida, us. em determinados equipamentos para possibilitar o movimento das peças em que ela se encaixa Ex.: <i>as c. da máquina precisam de óleo lubrificante</i>. <b>5</b> Rubrica: ludologia. tipo de jogo popular. lat. <i>corrìgia,ae</i> 'correia, açoite'.</p> <p><b>SOUZA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "seixo", "pedra", "pombo bravo" ou "aquele que pertence ao rio Sousa". Souza é uma variação do nome Sousa, que tem origem do latim <i>saza</i> ou <i>saxa</i>, e que significa "seixo" ou "pedra". Souza ainda pode estar relacionado com Seixa, uma espécie de pombo selvagem e agressivo típico da região Ibérica, e que no século XI era chamado de Sausa, em Portugal. O nome Souza é considerado um sobrenome de origem toponímica dentro dos estudos da onomástica da língua portuguesa. Ou seja, o nome Souza surgiu a partir de uma localidade. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Otaviano Correia de Souza
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Foi pioneiro e agricultor no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 50  Domicílios particulares: 39  Estabelecimentos Agropecuário: 1  Estabelecimentos de saúde: 1  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 126  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 7  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 465,50</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-otaviano-correa-de-souza+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-otaviano-correa-de-souza+3138</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 170

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua José Lunardi / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> José Lunardi
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”,

referindo-se a Deus. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>LUNARDI -</b>
<b>Entrada lexical:</b> José Lunardi
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Trabalhou em serrarias de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 171

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Cianorte / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Cianorte
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> CIANORTE
<b>Entrada lexical:</b> Cianorte
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade de Cianorte localizada no estado do Paraná.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Cianorte foi fundada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná – da qual herdou o nome: Cia (Companhia) e norte (de Norte do Paraná) – em 26 de Julho de 1953. Era o início da colonização das regiões Norte e Nordeste do Paraná, que atraiu desbravadores de outros estados, principalmente do interior de São Paulo e de Minas Gerais.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.cianorte.pr.gov.br/a-cidade/sobre-cianorte/historia/">http://www.cianorte.pr.gov.br/a-cidade/sobre-cianorte/historia/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva

<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017
--

## Ficha 172

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Francisco Beltrão / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Francisco Beltrão
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Anglo-Saxônica.
<b>Etimologia:</b> <b>FRANCISCO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "francês livre", ou "aquele que vem da França". O nome Francisco tem origem no latim <i>Franciscus</i> , que veio do germânico <i>Frank</i> , que quer dizer "franco", mais o sufixo <i>isk</i> , que denota nacionalidade. Franco significa "livre", por isso a tradução do nome Francisco é "francês livre". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>BELTRÃO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Negro e brilhante. O corvo brilhante. (Houaiss, 2001): menos us. que <i>beltrano</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Francisco Beltrão
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade localizada no estado do Paraná.
<b>Informações enciclopédicas:</b> “Coração do Sudoeste” – assim denominado pela sua localização central na região, pela liderança econômica, política e populacional no Sudoeste do Paraná -, o município de Francisco Beltrão começou como “Vila Marrecas”. Sua transformação em cidade foi rápida. Em menos de cinco anos do início do povoado, sem nunca ter sido distrito, a vila era elevada à condição de sede do município, em dezembro de 1952.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://franciscobeltrao.pr.gov.br/o-municipio/historia/">http://franciscobeltrao.pr.gov.br/o-municipio/historia/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 173

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Apucarana / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Apucarana
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> APUCARANA
<b>Entrada lexical:</b> Apucarana
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade localizada no estado do Paraná.
<b>Informações enciclopédicas:</b> De origem caingangue, “apó-caarã-nã” – “apó” (a base) + “caarã” (semelhante a floresta) + “anã” (imensa) – significa semelhante a uma floresta imensa. Ou ainda de origem tupi, o nome Apucarana possui inúmeras versões: “Apó” + “Carã”: Em círculo “Apuc”: furo, fenda, buraco + “Carama”: círculo, circunferência: Em círculo rachado “Apuca”: gerúndio de furar + “Rarana”: parecido, falso, semelhante: Furo rachado, buraco rachado, em círculo mas com interrupções ou rachas. Segundo o historiador paranaense Romário Martins, “a região admirável de recursos e belezas, a Serra de Apucarana (APÓ-CAARÃ-ANÃ) era a atalaia dominadora do Atibagiba, descortinador dos valores florestais do Norte ao Ocidente, até onde corre o Paranapanema, como um fio branco, no horizonte de ocasos deslumbrantes”.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.apucarana.pr.gov.br/ame/historia/">http://www.apucarana.pr.gov.br/ame/historia/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 174

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, rua Josefa Gutierrez Canali / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Josefa Gutierrez Canali
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Obscuro / Obscuro
<b>Etimologia:</b> JOSEFA – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. É a variante feminina de José, que tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, em referência a Deus. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>GUTIERRES</b> <b>CANALI</b>
<b>Entrada lexical:</b> Josefa Gutierrez Canali
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Dona de casa e mãe de um comerciante do setor imobiliário.

<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 175

<b>Localização/Município:</b> Bairro Universitário, travessa Elisa Martins Hermoso / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Elisa Martins Hermoso
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>ELISA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "o meu Deus é um juramento", "Deus é abundância", "promessa divina"; "alegre". É uma forma encurtada de Elisabete, nome de origem hebraica. Elisabete do hebraico <i>Elisheba</i> , que quer dizer "Deus é juramento", "Deus é abundância" ou "promessa divina". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>MARTINS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "guerreiro" ou "dedicado ao Deus Marte". <b>Martins</b> é uma variante do nome Martim, que deriva do nome em latim <i>Martinus</i> , e tem esse significado por ser um nome dedicado ao deus romano da guerra, Marte. Este equivalente ao deus grego da guerra, Ares. Por esse motivo o nome Martins esta associado à guerra. No Brasil, o nome <b>Martins</b> é tido como o sobrenome. A origem do sobrenome surgiu na Espanha na forma de Martinez, sendo um patronímico de Martim ou Martino ( <i>Martinici</i> ou <i>Martinus</i> , em latim). Um patronímico é um nome de família ou sobrenome baseado no nome do pai ou de um descendente masculino. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>HERMOSO</b>
<b>Entrada lexical:</b> Elisa Martins Hermoso
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Dona de casa e mãe de Elísio, comerciante no ramo de materiais de construção.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva

Data da Coleta do Topônimo: maio/2017
---------------------------------------

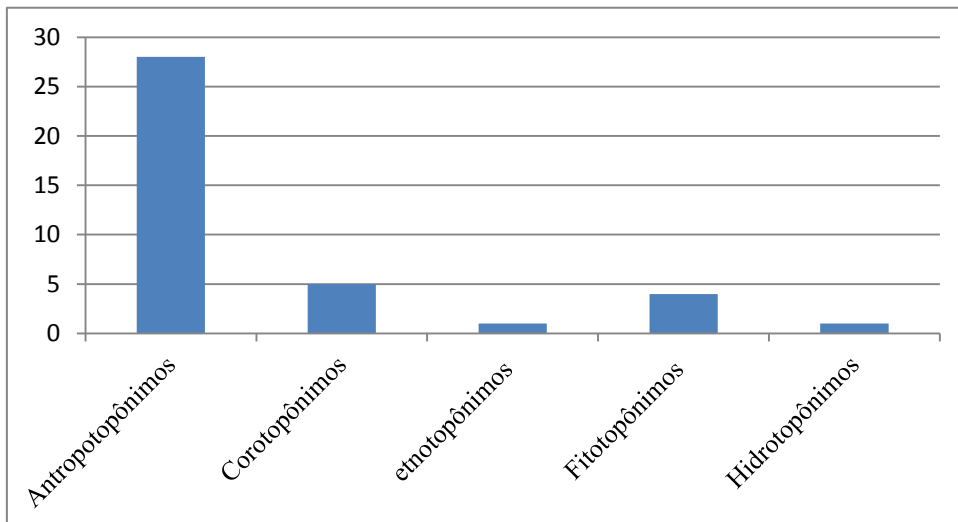
#### 4.7.1 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Universitário

O bairro Universitário, dentre os analisados, é o que traz o maior número de personagens que fizeram parte da história de Mundo Novo, ou seja, os topônimos são, em sua maioria, de classificação antropotopônica por trazer consigo os antigos moradores que ajudaram, de alguma forma, na construção e na fecundação da história do município. Como citado anteriormente, os Antropotopônimos permeiam basicamente a maioria dos logradouros existentes no bairro, a saber: rua Benedita Tobar Castello, rua Cândido Ferreira, rua Gidream Ferreira, travessa José Soares Silva, rua Thiago Kadri Doná, rua Claudino Berlatto, travessa Aparecido Donizete dos Santos, rua Francisco Ferreira dos Santos, rua Albert Sabin, travessa Antonio Rankel, rua Brasília Biazussi, rua Verônica Pereira de Lima, rua Deputado Flávio Augusto Derzi, travessa Luis Gomes de Almeida, travessa Edmilson Gomes de Almeida, travessa Izolina Costa Ferreira, travessa Maria Vera da Costa Brunholi, travessa Hermelino Alves, travessa Elianete Cristina Ferreira Hasegawa, rua Catarino Amantino do Amaral, rua Vereador Idalino Alves Pereira, rua Paulo Evangelista de Melo, rua Madalena Alves de Oliveira, travessa José Florentino de Souza Filho, travessa Alcides Gonçalves Pereira, travessa Messias Ramos, travessa Maria da Glória Ramos Rodrigues, rua Sebastião Lourenço, rua Paulo Bonetto, rua Ismael Aparecido de Souza, rua Anísio José Ribeiro, rua Vereador David José Goulart, travessa Santana Grasseli, travessa Waldir Ferreira Leite, travessa Rosa Slingardi Cervantes, travessa Antonio Rodrigues da Silva Neto, travessa Joaquim Antonio de Oliveira, rua Gabriel Cervantes, avenida Otaviano Correia de Souza, rua José Lunardi, rua Josefa Gutierrez Canali, travessa Elisa Martins Hermoso. Os fitotopônimos também ocorrem em quatro logradouros: travessa Jequitibá, travessa Jacarandá, travessa Jatobá e travessa Angico. Os corotopônimos tiveram cinco ocorrências: rua Cianorte, rua Francisco Beltrão, rua Apucarana, travessa Loanda e rua Umuarama. O Hidrotopônimo travessa Iguazu também foi relacionado seguido do etnotopônimo rua Tapui-Porã. Os dados analisados são melhor observados por meio do gráfico seguinte:



## TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO UNIVERSITÁRIO

Gráfico 13

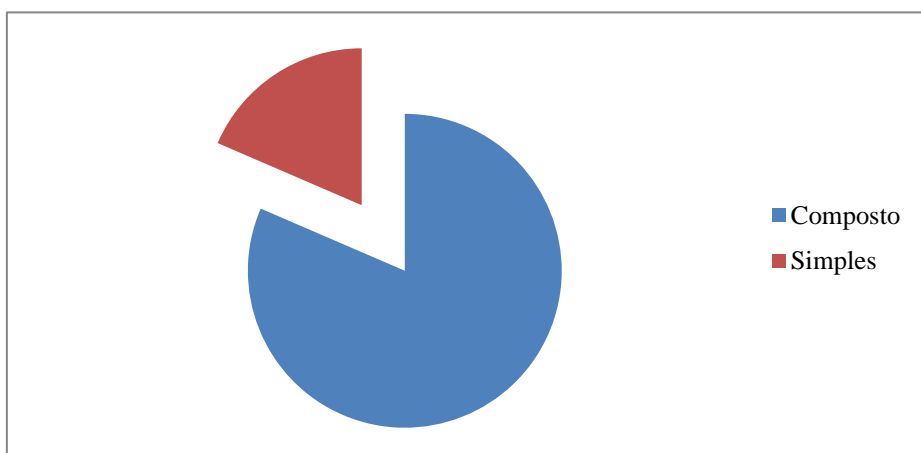


Fonte: Elaboração da autora

Em relação aos elementos mórficos apresentados pelos topônimos do bairro Universitário, a maioria traz em sua base a estrutura composta, o gráfico a seguir apresenta os dados de forma sintetizada e didaticamente organizada para a exemplificação dos elementos.

## ESTRUTURAS MORFOLÓGICAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO UNIVERSITÁRIO

Gráfico 14



Fonte: Elaboração da autora

#### 4.8 – Bairro Vila Nova

Classificação taxionômica: Poliotopônimo

Ficha 176

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Abolição / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> travessa
<b>Topônimo:</b> Abolição
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> animotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>ABOLIÇÃO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. ação ou efeito de abolir. <b>1</b> total extinção; anulação, supressão. <b>1.1</b> abolição da escravidão. <b>2</b> Rubrica: termo jurídico. Diacronismo: antigo. direito atribuído a um soberano de perdoar condenados. <b>3</b> Rubrica: termo jurídico. revogação de uma instituição ou praxe. <b>4</b> Rubrica: termo jurídico. revogação de direito.
<b>Entrada lexical:</b> Abolição
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à abolição da escravidão no Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 3 Domicílios particulares: 3 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 10 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 381,03
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-abolicao+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-abolicao+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

Ficha 177

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Osires Frontino / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Osires Frontino
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há

<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>OSIRES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “sopro criador”, “espírito criador”, “Espírito Supremo” “ser espiritual ou divino”, “o que tem muitos olhos”. É uma das variantes em português de Osíris, nome originado no zenda <i>Ahura</i> , sânscrito <i>Asura</i> , que se transformou no egípcio <i>Asura</i> , <i>Asuris</i> , <i>Asiris</i> , <i>Osiris</i> , e significa “sopro (espírito) criador, Espírito Supremo”. Para a mitologia egípcia, Osíris era a personificação do Sol e vivia em uma guerra com Seth, o princípio das trevas. Devido ao simbolismo relacionado com o Sol, o nome recebeu um significado adicional, a partir dos elementos egípcios <i>os</i> “muito” e <i>isi</i> “olho”, traduzido como “o que tem muitos olhos”, relacionado com os raios do Sol. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>FRONTINO</b>
<b>Entrada lexical:</b> Osires Frontino
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 3 Domicílios particulares: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 3 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 381,08
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-osires-frontino+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-osires-frontino+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 178

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Princesa Isabel / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Princesa Isabel
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Hebraica
<b>Etimologia:</b> <b>PRINCESA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> mulher de príncipe ('filho de rei' ou 'chefe de principado'). <b>2</b> soberana de principado. <b>3</b> filha de rei, de imperador ou de príncipe. <b>4</b> membro de família reinante, do sexo feminino. <b>5</b> título que se dá à moça eleita entre as mais belas ou graciosas, em certas festividades. Ex.: <i>p. do carnaval</i> . <b>ISABEL</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “a reluzente”, “a resplandecente”. Elaine

<p>é uma variante inglesa que surge a partir do nome francês antigo <i>Helaine</i>, o mesmo que Helena, em português. A origem de Helena é grega. Vem de <i>Heléne</i>, que quer dizer “tocha”, derivado da palavra <i>hélê</i>, de modo que, por extensão, significa “a resplandecente” ou “a reluzente”. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros. <b>1</b> que tem a cor do café com leite, ou a cor da camurça, ou uma cor baça, pardacenta, ou uma cor branco-amarelada. adjetivo de dois gêneros e substantivo masculino. <b>2</b> diz-se de ou qualquer dessas cores. Exs.: <i>cor i. o i. tem diversas gradações</i>. <b>3</b> diz-se de ou cavalo de cor branco-amarelada e que tem pretas as crinas e as patas. antr. <i>Isabel</i>, pois, segundo uma lenda, a arquiduquesa <i>Isabel</i>, filha de Filipe II, rei de Espanha e dos Países Baixos no sXVII, teria feito uma promessa de não mudar de blusa enquanto não se resolvesse o cerco de Ostende (1601-1604), e, à época de sua promessa, a cor de sua blusa era amarela. substantivo feminino. Rubrica: viticultura. variedade de videira comum no Brasil (RS) e nos Açores. antr. <i>Isabel</i> Gibs, que introduziu a planta na Europa em 1816.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Princesa Isabel
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à protagonista na luta pela libertação dos escravos no Brasil com a assinatura da Lei Áurea.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Uma das mulheres mais citadas na história do Brasil, Isabel Cristina Leopoldina de Bragança, a princesa Isabel, colocou um ponto final no dia 13 de maio de 1888 em uma das maiores manchas do país - a escravidão. Naquele domingo, princesa Isabel assinou a Lei 3.353, mais conhecida como "Lei Áurea", declarando extinta a escravidão no Brasil, mesmo enfrentando muitas resistências dos fazendeiros e da elite em geral.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 59 Domicílios particulares: 55 Estabelecimentos Agropecuário: 2 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 183 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 385,16
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-princesa-isabel+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-princesa-isabel+3138</a> <a href="https://educacao.uol.com.br/biografias/isabel-cristina-leopoldina-de-braganca-princesa-isabel.jhtm">https://educacao.uol.com.br/biografias/isabel-cristina-leopoldina-de-braganca-princesa-isabel.jhtm</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 179

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Marechal Cândido Rondon / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Marechal Cândido Rondon
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa / Portuguesa / Latina
<b>Etimologia:</b> MARECHAL – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: termo militar. <b>1</b> o mais alto posto na hierarquia do Exército brasileiro e

<p>dos exércitos de numerosas outras nações [No Brasil, só é preenchido por oficial da ativa em caso de guerra, quando o seu detentor assume a chefia suprema do exército. <b>2</b> oficial que detém esse posto. <b>3</b> Regionalismo: Brasil. nos períodos colonial e imperial, designação comum a <i>marechal de campo</i> e <i>marechal de exército</i>. fr. <i>maréchal</i> 'oficial responsável pelo comando de um exército', do frânc. <i>marhschalk</i> 'criado doméstico que cuida dos cavalos'.</p> <p><b>CÂNDIDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): ignifica “branco”, “brilhante”, “radiante”, “resplandecente”, “puro”, “ingênuo”, “inocente”. A partir do latim <i>candidus</i>, é a variante masculina de Cândida, nome originado através da palavra vinda do latim <i>candidus</i>, que quer dizer literalmente “branco, brilhante, radiante, resplandecente”, e por extensão é atribuído também o significado de “puro”, “ingênuo”, “inocente”. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> de grande alvura; muito branco. <b>2</b> Derivação: sentido figurado. que apresenta pureza, inocência; que denota candura. lat. <i>candidus,a,um</i> 'branco, alvo, cândido'.</p> <p><b>RONDON</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Marechal Cândido Rondon
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao pacificador e patrono das comunicações.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Ainda jovem, Rondon decidiu servir ao Exército e dedicar-se à construção de linhas telegráficas pela vastidão do interior brasileiro. Durante sua vida, percorreu mais de 100 mil quilômetros, abrindo caminhos. Elaborou as primeiras cartas geográficas de cerca de 500 mil km <sup>2</sup> . Fundou o Serviço de Proteção ao Índio. O marechal entraria para a história como o pacificador e o patrono das comunicações.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 76 Domicílios particulares: 70 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 233 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 385,16
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://educacao.uol.com.br/biografias/candido-mariano-da-silva-rondon.htm">https://educacao.uol.com.br/biografias/candido-mariano-da-silva-rondon.htm</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-marechal-candido-rondon+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-marechal-candido-rondon+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 180

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Professora Sandra Alves / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Sandra Alves
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Italiana / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>SANDRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "protetora da humanidade" ou "defensora do homem". Sandra surgiu a partir do italiano <i>Sandra</i> , uma forma diminutiva dos nomes também

italianos Alessandra e Cassandra. A raiz deste nome tem origem no grego <i>Aléxandros</i> , derivado do verbo <i>aléxo</i> , que significa "repelir, defender ou proteger". Unido ao vocábulo <i>andρός</i> , que quer dizer "homem", o nome tem o significado de "protetor do homem" ou "defensor da humanidade". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>ALVES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. Na Idade Média, quando os primeiros nomes patronímicos portugueses começaram a surgir, o sufixo "es" significava "Filho de". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Sandra Alves
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> atuou como professora no município de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 181

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa José de Alencar / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> José de Alencar
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.  <b>ALENCAR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “templos dos Alanos” ou “a fonte abençoada”. Alencar é um sobrenome de origem toponímica, ou seja, surgiu a partir do nome de uma localização geográfica. Estudos históricos acreditam que as primeiras pessoas em Portugal com este nome de família supostamente viviam na vila de Alenquer, na região central do país. Alenquer, por sua vez, seria uma variação da expressão germânica <i>Alan-kerk</i> , que significa “templo dos Alanos”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> José de Alencar

<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência romancista, dramaturgo, jornalista, advogado e político brasileiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> José de Alencar (1829-1877), foi um dos maiores representantes da corrente literária indianista. Destacou-se na carreira literária com a publicação do romance "O Guarani", em forma de folhetim, no Diário do Rio de Janeiro, onde alcançou enorme sucesso. Seu romance "O Guarani" serviu de inspiração ao músico Carlos Gomes que compôs a ópera O Guarani. Foi escolhido por Machado de Assis para patrono da Cadeira nº23 da Academia Brasileira de Letras.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/jose_alencar/">https://www.ebiografia.com/jose_alencar/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 182

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Guarani / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Guarani
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Etnotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Guarani
<b>Etimologia:</b> <b>GUARANI</b> – (Dicionário de nomes próprios): Guerreiro. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. Rubrica: etnologia. <b>1</b> indígena pertencente ao grupo dos guaranis. substantivo masculino. <b>2</b> Rubrica: linguística. língua da família linguística tupi-guarani, falada pelos guaranis. <b>3</b> Rubrica: economia. meio através do qual são efetuadas transações monetárias no Paraguai. <b>3.1</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: economia. a cédula e a moeda (divisíveis em cem unidades menores, denominadas cêntimos) us. nessas transações. adjetivo de dois gêneros. <b>4</b> relativo a guarani (acp. 1 e 2) ou aos guaranis (acp. 5). <i>Guaranis</i> substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. <b>5</b> grupo indígena que habita Mato Grosso do Sul, e Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, onde se divide nos subgrupos caiouá, embiá e nhandeva [Os guaranis encontram-se tb. na Bolívia e no Paraguai. para a acp. econ, <i>guarani</i> 'grupo indígena', segundo Silveira Bueno, de <i>guarani</i> 'guerrear, combater'.
<b>Entrada lexical:</b> Guarani
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à etnia Guarani, grupo indígena numeroso no estado de Mato Grosso do Sul.
<b>Informações enciclopédicas:</b> No Brasil, a situação dos Guarani e Kaiowá sofreu profundas alterações logo após a Guerra do Paraguai (entre 1864-1870). Após este período inicia-se a ocupação sistemática do território guarani por diversas frentes de exploração econômica, no sul do então estado de Mato Grosso. Podemos afirmar que a partir dessa data a história dos Guarani e Kaiowá, nessa região, vem fortemente marcada pelos rumos dessa exploração econômica: inicialmente, da erva-mate, a seguir a implantação dos projetos agropecuários e de

colonização, a soja e correspondente mecanização, na década de 1970, e, finalmente, a cana-de-açúcar, a partir da década de 1980.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados:10 Domicílios particulares: 10 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 33 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 381,08
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-guarani+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-guarani+3138</a> <a href="http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani">http://www.funai.gov.br/index.php/ascom/1947-historia-e-cultura-guarani</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 183

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Valdemiro Arlindo Vanzim / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Valdemiro Arlindo Vanzim
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Germânica
<b>Etimologia:</b> <b>VALDEMIRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “senhor célebre”, “homem célebre” ou “pessoa brilhante”, “o que governa com nobreza” ou “governante ilustre”. Tem origem a partir do germânico. É formado pela junção dos elementos <i>walde</i> , que significa “senhor” e <i>mar</i> , que significa “célebre” ou “brilhante”, da qual resulta “senhor célebre”, “homem célebre” ou “pessoa brilhante”. Mas há, ainda, outra hipótese de étimo que indica a junção dos elementos <i>wald</i> , que significa “o que governa” e <i>mar</i> , que significa “ilustre”, resultando em “o que governa com nobreza” ou “governante ilustre”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>ARLINDO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “escudo da águia”, “protetor heroico”. Tem origem na junção dos elementos germânicos <i>aar</i> , que quer dizer “águia” e <i>lind</i> , que significa “escudo”. A águia simboliza para os povos caçadores e conquistadores o heroísmo, a ascensão social e espiritual e a vitória, por isso, pode ser atribuído a Arlindo também o significado de “protetor heroico”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>VANZIM</b>
<b>Entrada lexical:</b> Valdemiro Arlindo Vanzim
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro, agricultor e psicólogo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico



<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 184

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Marechal Hermes da Fonseca / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Marechal Hermes da Fonseca
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa / Grega / Espanhola
<b>Etimologia:</b> <b>MARECHAL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: termo militar. <b>1</b> o mais alto posto na hierarquia do Exército. brasileiro e dos exércitos de numerosas outras nações [No Brasil, só é preenchido por oficial da ativa em caso de guerra, quando o seu detentor assume a chefia suprema do exército. <b>2</b> oficial que detém esse posto. <b>3</b> Regionalismo: Brasil. nos períodos colonial e imperial, designação comum a <i>marechal de campo</i> e <i>marechal de exército</i> . fr. <i>maréchal</i> 'oficial responsável pelo comando de um exército', do frânc. <i>marhskalk</i> 'criado doméstico que cuida dos cavalos'.  <b>HERMES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “espírito da vida”, “princípio gerador da Natureza”. Tem origem no grego <i>Hermês</i> , através da forma primitiva <i>Har-er-ma</i> ou <i>Há-er-me-ya</i> , formado pelas onomatopeias <i>há-er</i> , <i>her</i> , que representa o “espírito”, e <i>am am</i> . Hermes era o deus grego do comércio, da palavra e da eloquência e apesar dos vários atributos, acredita-se que tenha servido como um mensageiro de Zeus. (Houaiss, 2001): substantivo masculino de dois números. Rubrica: escultura. m.q. <i>herma</i> ('representação do deus Hermes'). gr. <i>Hermês,ou</i> 'Hermes, mensageiro dos deuses', pelo lat. <i>herma</i> ou <i>hermés,ae</i> 'Mercúrio', correspondente ao mitôn. Grego.  <b>FONSECA</b> - (Dicionário de nomes próprios): ignifica "fonte seca", “que tem origem nas proximidades de fontes secas”. Fonseca é um sobrenome comum entre portugueses e espanhóis. Muito embora não seja possível confirmar qual a sua origem, estudiosos da onomástica indicam que o mesmo tenha surgido do catalão. Significa "fonte que está seca". Possui origem toponímica. Isso quer dizer que o mesmo foi criado em referência a um lugar; um patriarca que ficou conhecido por ser ou vir de determinado lugar onde possivelmente havia uma ou várias fontes secas. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Marechal Hermes da Fonseca
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ex-presidente do Brasil no tempo da República Velha.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Hermes da Fonseca (1855-1923) foi um político brasileiro. Foi presidente do Brasil no período conhecido como República Velha. O governo de Hermes da Fonseca foi marcado por várias rebeliões políticas e sociais. O presidente, para diminuir a influência do gaúcho Pinheiro Machado, que possuía forte poder sobre as oligarquias do Norte e Nordeste, pôs em prática a “Política das Salvações”, que consistia em intervir nos Estados onde não recebia o apoio das oligarquias locais. Houve intervenção em vários Estados, provocando violentas disputas como as que aconteceram em Pernambuco e no Ceará.
<b>Contexto:</b>

Total de endereços encontrados: 13 Domicílios particulares: 12 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 40 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 381,08
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/hermes_da_fonseca/">https://www.ebiografia.com/hermes_da_fonseca/</a> <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 185

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Afonso Pena / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> município
<b>Topônimo:</b> Afonso Pena
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Grega
<b>Etimologia:</b> <b>AFONSO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "inclinação nobre", "pronto para a nobreza", "nobre aptidão", "apto para ser nobre". O nome Afonso tem origem no germânico <i>Adalfuns</i> , formado pela união dos elementos <i>adal</i> , que significa "nobre", e <i>funs</i> , que quer dizer "pronto", "inclinado" ou "apto". Tem o sentido de "inclinação nobre" ou "apto para ser nobre". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>PENA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> sanção aplicada como punição ou como reparação por uma ação julgada repreensível; castigo, condenação, penitência. <b>2</b> sofrimento; aflição. <b>3</b> compaixão, piedade, comiseração. <b>4</b> tristeza, amargura, pesar. gr. <i>poinë,ês</i> 'id.' substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: anatomia zoológica. cada uma das estruturas ceratinizadas que revestem o corpo de uma ave, formada tipicamente por um eixo ou raque e pelas barbas, que, reunidas, formam o vexilo. <b>2</b> Rubrica: anatomia zoológica. concha interna das lulas, de constituição córnea e formato semelhante ao de uma pena de ave. <b>3</b> tubo córneo da pena de algumas aves que, depois de aparado, serve para a escrita. <b>4</b> pequena peça metálica, fixa ou adaptável, que se adapta a uma caneta. <b>5</b> Derivação: sentido figurado. ofício da escrita. <b>6</b> Derivação: sentido figurado. classe dos escritores. <b>7</b> estilo da escrita; cálamo. <b>8</b> parte espalmada da bigorna. <b>9</b> Rubrica: termo de marinha. m.q. <i>penol</i> . lat. <i>penna,ae</i> 'asa, voo; pena de escrever; estilo'. substantivo feminino. Rubrica: ictiologia. red. de <i>peixe-pena</i> ('designação comum'). substantivo de dois gêneros. Rubrica: pugilismo. red. de <i>peso-pena</i> Ex.: <i>um p. de 56 kg</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Afonso Pena
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ex-presidente do Brasil
<b>Informações enciclopédicas:</b> Afonso Pena acelerou a imigração e em 1908 perto de 100 000 colonos espalhavam-se pelo sul do país, destacando-se o italiano. Apoiou um amplo programa ferroviário. Criou o Serviço de Proteção ao Índio cuja direção foi entregue a Rondon. Criou também o Serviço Geológico e Mineralógico, para pesquisa e aproveitamento das riquezas minerais do país. Permaneceu no cargo entre 15 de

novembro de 1906 e 14 de junho de 1909. Afonso Pena faleceu em 14 de junho de 1909, antes de terminar o mandato, após rápida enfermidade, no palácio do Catete, no Rio de Janeiro.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 25 Domicílios particulares: 22 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 73 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 381,08
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-afonso-pena+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-afonso-pena+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/afonso_pena/">https://www.ebiografia.com/afonso_pena/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 186

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Café Filho / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Café Filho
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Árabe / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>CAFÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. fruto do cafeeiro ( <i>Coffea arabica</i> ), considerado individual ou coletivamente. <b>2</b> Derivação: por metonímia. Rubrica: angiospermas. m.q. <b>cafeeiro</b> . <b>3</b> produto resultante da secagem, torrefação e moagem dos grãos de café. <b>4</b> bebida que se obtém pela infusão, decocção ou percolação desse produto. <b>5</b> Derivação: por metonímia. porção dessa bebida. <b>6</b> m.q. <b>café da manhã</b> . <b>7</b> estabelecimento onde se serve café e outras bebidas, eventualmente com pequenas refeições. <b>8</b> qualquer uma de várias bebidas de coloração escura, preparadas por infusão, decocção ou percolação de frutos ou sementes de outros vegetais <b>9</b> a cor marrom do café ('grão') seco ou torrado, de matiz amarelado ou avermelhado e tonalidade entre o pardo ou um tom muito escuro, quase preto, a que ger. tb. corresponde a cor da bebida. <b>10</b> Rubrica: heráldica. representação de um ramo folhado e frutado do cafeeiro ( <i>Coffea arabica</i> ) com suas cores originais. adjetivo de dois gêneros e dois números. <b>11</b> que tem a cor do café. <b>12</b> diz-se dessa cor. ár. <i>qahwa</i> , pelo tur. <i>qahvé</i> 'café', pelo it. <i>caffè</i> e, mais tarde, pelo fr. <i>Café</i> . substantivo masculino. Rubrica: indústria têxtil. tecido indiano de linho, da região de Bengala. <b>FILHO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> cada um dos descendentes do sexo masculino em relação a seus genitores <b>2</b> pessoa que descende, que se origina de determinada família, grupo social etc.; descendente Ex.: <i>f. dos primeiros habitantes das Américas</i> . <b>2.1</b> indivíduo oriundo de determinado país, região, localidade etc. Ex.: <i>um f. de Pernambuco</i> . <b>3</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que é oriundo, originário ou resultado de determinadas forças ou influências Exs.: <i>f. da fortuna f. da ditadura</i> <b>3.1</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que segue determinadas teorias, princípios, fundamentos etc. Exs.: <i>os f. do positivismo em tudo era verdadeiro f. dos</i>

<i>jesúitas</i> . <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido (da acp. 1). cria de animal. <b>5</b> Derivação: por extensão de sentido. rebento ou gomo de planta. <b>6</b> Rubrica: música. Regionalismo: Brasil. espécie de tambor us. em sambas ou batuques. <b>7</b> Rubrica: religião. a segunda pessoa da Santíssima Trindade, encarnada em Jesus Cristo. Obs.: inicial maiúsc. Adjetivo. Derivação: sentido figurado. <b>8</b> que procede, que é consequência; resultante Exs.: <i>um acontecimento f. da imprudência. um conselho f. da experiência. Filhos</i> . substantivo masculino plural. <b>9</b> m.q. <b>descendência</b> ('série de pessoas'). lat. <i>filius,ii</i> 'indivíduo em relação aos pais, descendente'.
<b>Entrada lexical:</b> Café Filho
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ex-presidente do Brasil que teve um governo marcado pelas medidas econômicas liberais comandadas pelo economista Eugênio Gudin.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Café Filho mesmo não concluindo o curso de Direito pretou concurso em Natal no estado de Rio Grande do Norte para o tribunal de justiça e foi aprovado passando a exercer a função de advogado. A atividade regular de Café Filho no campo do jornalismo começou em 1921, quando fundou o <i>Jornal do Norte</i> , impresso nas oficinas de <i>A Opinião</i> , órgão oposicionista. Disputou, sem êxito, uma cadeira de vereador em Natal no ano de 1923. Mudou-se para Recife em 1925, tornando-se diretor do jornal <i>A Noite</i> , onde passou a escrever reportagens e propaganda política. Viajou para a Bahia e, durante o ano de 1927, viveu nas cidades de Campo Formoso e Itabuna.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 31 Domicílios particulares: 30 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 100 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 381,08
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-cafe-filho+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-cafe-filho+3138</a> <a href="http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/biografias/joao_cafe_filho">http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/biografias/joao_cafe_filho</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 187

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Juvêncio Ferreira da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Juvêncio Ferreira da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscura / Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>JUVÊNCIO</b> <b>FERREIRA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “que vem da terra rica em ferro”, “ferreiro”, “o que trabalha com ferro”. Ferreira é um sobrenome que pertence à onomástica da língua portuguesa, classificado como de origem toponímica – a partir de uma região geográfica. Este nome teria

<p>surgido por volta do século XI na região da Península Ibérica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i>, que significa "floresta", "mata" ou "selva". O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i>, da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Juvêncio Ferreira da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Seu Juvêncio foi pioneiro e agricultor.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 188

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Carlos Gomes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Carlos Gomes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Portuguesa /
<p><b>Etimologia:</b> <b>CARLOS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "homem", "guerreiro" ou "homem do povo". O nome Carlos tem origem no germânico <i>Karl</i>, a partir dos termos <i>karal</i>, <i>kerl</i>, que significa literalmente "homem do povo". Há estudiosos da onomástica que apontam também a relação do nome Carlos com o termo germânico <i>hari</i>, e nesse caso o significado seria "exército" ou "guerreiro". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>GOMES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do para a origem do nome vem do visigótico <i>Guma</i>, que também significa "homem". <i>Gomo</i> ou homem". O nome Gomes vem de <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i>, palavra que teria origem do latim. Outra provável teoria <i>Gome</i> era um pronome medieval que significava "homem". O "s" no final transformou a palavra em um patronímico, ou seja, nome de um indivíduo que provavelmente deu origem à linha da família. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>

<b>Entrada lexical:</b> Carlos Gomes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao compositor brasileiro e autor da ópera “O Guarani”.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Carlos Gomes foi considerado o maior compositor lírico das Américas. Foi o segundo nome mais encenado no Teatro Alla Scala de Milão, atrás apenas de Giuseppe Verdi.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 27 Domicílios particulares: 27 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 90 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 385,16
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-carlos-gomes+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-carlos-gomes+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/carlos_gomes/">https://www.ebiografia.com/carlos_gomes/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 189

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Augusto José da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Augusto José da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Hebraica / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>AUGUSTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “sagrado”, “consagrado”, “extraordinário”. Tem origem no latim <i>Augustus</i> , que quer dizer “sagrado”, “consagrado”, “extraordinário”, provavelmente derivado da palavra <i>augere</i> , que significa “aumentar”. Assim, este bonito nome masculino carrega consigo características de excelência. O nome Augusto foi um título acrescentado aos imperadores romanos com a intenção de adicionar a ideia de que seriam seres sagrados. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que merece respeito, reverência; venerável Exs.: <i>a. estadista a. sentimentos</i> . <b>2</b> de grande imponência; magnífico, majestoso, solene Exs.: <i>a. ritual um perfil a. 3</i> sacro, sagrado Ex.: <i>a. mistério da reencarnação</i> . <b>4</b> epíteto us. ao se falar de certos membros de uma família real. Ex.: <i>o a. príncipe</i> . substantivo masculino. <b>5</b> Rubrica: história. na Roma antiga, título dado a alguns imperadores. <b>6</b> Rubrica: cronologia. Diacronismo: antigo. o mês de agosto. <b>7</b> palhaço coadjuvante. lat. <i>augustus, a, um</i> 'sagrado, consagrado, santo, religioso'.
<b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Dicionário Houais, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um

<p>sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i>, que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i>, da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Augusto José da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Alterado pela Lei Municipal nº 368 de 15/08/1996. Até então a rua se chamava Londrina.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 26 Domicílios particulares: 25 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 83 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 389,23
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-augusto-jose-da-silva+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-augusto-jose-da-silva+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 190

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Ponta Porã / Mundo Novo
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Ponta Porã
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> PONTA – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> parte extrema de um objeto, considerado longitudinalmente; extremidade Ex.: <i>p. de uma régua, de um mastro</i> . <b>2</b> extremidade que se vai gradualmente adelgaçando; bico. Ex.: <i>p. de uma caneta, de um sapato</i> . <b>3</b> extremidade aguda e perfurante Ex.: <i>p. do alfinete</i> . <b>4</b> extremidade formada por um ângulo. Ex.: <i>a p. do lençol</i> . <b>5</b> chifre, corno. <b>6</b> primeira posição entre os competidores durante o desenrolar de uma corrida;

<p>dianteira, frente. <b>7</b> princípio ou fim de uma série de coisas Ex.: <i>p. da fila</i>. <b>8</b> ponto onde duas ou mais retas se interceptam; vértice Ex.: <i>a p. do telhado</i>. <b>9</b> Regionalismo: Brasil. cabeceira de rio ou de arroio. <b>10</b> Derivação: sentido figurado. pouca quantidade; um pouco, pouquinho Ex.: <i>uma p. de ciúme, de dor</i>. <b>11</b> Derivação: por extensão de sentido. pequena porção de qualquer substância reduzida a pó; pitada. Ex.: <i>uma p. de canela, outra de açúcar</i>. <b>12</b> o que sobra de um cigarro ou charuto depois de queimado; guimba. <b>13</b> Rubrica: gravura. estilete metálico utilizado pelo gravador a água-forte para desenhar sobre o verniz. <b>14</b> Rubrica: tipografia. m.q. <b>cravador</b> (subst.). <b>15</b> Rubrica: cinema, teatro, televisão. papel de pequena importância, ger. sem falas. <b>16</b> Regionalismo: Brasil. pequeno grupo de animais. <b>17</b> Regionalismo: Brasil. ponto de difícil passagem em um rio <b>18</b> Regionalismo: Brasil. condição de alguém que sobressai ou se destaca; evidência. Ex.: <i>artista que está na p.</i> <b>19</b> Regionalismo: Brasil. renda que apresenta um dos lados em bicos ou em curvas. <b>20</b> Rubrica: bailado. Regionalismo: Brasil. biqueira da sapatilha das bailarinas clássicas. <b>21</b> Rubrica: bailado. Regionalismo: Brasil. posição da bailarina que consiste em apoiar-se sobre as biqueiras da sapatilha, mantendo os pés em posição quase vertical. <b>22</b> Rubrica: futebol. Regionalismo: Brasil. cada uma das duas áreas laterais do campo, em direção à linha de fundo. Ex.: <i>um time que ataca pelas p.</i> <b>23</b> Regionalismo: Brasil. qualquer sobra de material estocado ou acumulado. substantivo de dois gêneros. Rubrica: futebol. <b>24</b> atacante que joga preferencialmente numa das pontas (acp. 22); ponteiro lat.tar. <i>puncta,ae</i> 'estocada, golpe de ponta'.</p> <p><b>PORÃ</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “bonito”. Porã é um nome masculino de origem indígena. Surge do tupi-guarani porã, palavra que significa “bonito”. O tupi-guarani é uma das maiores famílias linguísticas da América do Sul. Muitas palavras, especialmente relativas à fauna e à flora foram emprestadas para o português usado no Brasil. A palavra porã deu origem à palavra poranga, o mesmo que moranga. Moranga é uma variedade de abóbora. Na história da onomástica é possível verificar que os nomes indígenas nunca foram alvo de discriminação, ao contrário dos nomes africanos, por exemplo. Isso decorre do fato de que os nomes de índios assumem o papel de valorização das nossas origens. Assim, além da importância cultural, o nome pode ser uma boa escolha para quem procura um nome original. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Ponta Porã
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao município do Mato Grosso do Sul que faz divisa com o Paraguai.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 18  Domicílios particulares: 16  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 53  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 389,23</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>  HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.  <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a>  <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-ponta-pora+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-ponta-pora+3138</a></p>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 191

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Corumbá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Corumbá



<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>CORUMBÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultado para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. localidade ger. deserta e distante de qualquer povoado (mais us. no pl.). ger. ligado ao top. <i>Corumbá</i> (MS), localidade distante.
<b>Entrada lexical:</b> Corumbá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade localizada no estado de Mato Grosso do Sul que faz divisa com a Bolívia.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O nome Corumbá vem de origem indígena da língua tupi guarani. Significa “lugar distante”. A cidade surgiu em torno do Forte Coimbra, edificado pelos portugueses, para garantir sua influência sobre o Rio Paraguai.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 4 Domicílios particulares: 4 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 13 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 389,23
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.mundonovo.ms.gov.br">www.mundonovo.ms.gov.br</a> <a href="http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/mato-grosso-do-sul/corumba/">http://ecoviagem.uol.com.br/brasil/mato-grosso-do-sul/corumba/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-corumba+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-corumba+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 192

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Ademar Antonio da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Ademar Antonio da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Grega / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>ADEMAR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “combatente glorioso”, “combatente famoso”. Tem origem no germânico <i>Hadumar</i> , a partir de <i>had</i> , <i>hade</i> , que quer dizer “combate” e <i>mar</i> , que significa “glória, fama”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>ANTONIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno

de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i> , origina-se do grego <i>Antónios</i> . Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i> , que quer dizer “alimentado de flores”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i> , que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i> , da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.
<b>Entrada lexical:</b> Ademar Antonio da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ex-prefeito do Município na gestão 95/96.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 193

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Monteiro Lobato / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Monteiro Lobato
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>MONTEIRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “guarda de montes”, “caçador de montes”; “habitante do monte”, “aquele que nasceu num monte”. Monteiro é um nome de origem portuguesa. Segundo estudiosos da onomástica pode ter surgido a partir da profissão ou como um toponímico. É possível que tenha sido utilizado para identificar os homens que desempenhavam a função de guarda ou de caçador de montes. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> relativo a ou próprio de monteiro ('caçador') ou de montaria. <b>2</b> próprio para montear Ex.: <i>cães m.</i> substantivo masculino. <b>3</b> indivíduo que caça nos montes. <b>4</b> guarda que vigiava matas e coutadas; couteiro.
<b>LOBATO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001):

substantivo masculino. lobo \ô\ pequeno; lobacho, lobinho. <i>lobo</i> \ô\ + <i>-ato</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Monteiro Lobato
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao escritor, editor e criador do “Sítio do Pica-pau Amarelo”.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Monteiro Lobato (1882-1948) foi um escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pica-pau Amarelo" é sua obra de maior destaque na literatura infantil. Criou a "Editora Monteiro Lobato" e mais tarde a "Companhia Editora Nacional". Foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina. Metade de suas obras é formada de literatura infantil. Destaca-se pelo caráter nacionalista e social. O universo retratado em suas obras são os vilarejos decadentes e a população do Vale do Paraíba, quando da crise do café. Situa-se entre os autores do Pré-Modernismo, período que precedeu a Semana de Arte Moderna.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/">https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 194

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Bela Vista / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Bela Vista
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>BELA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “casta”, “pura”, “Deus é juramento”, “consagrada a Deus”, “formosa”, “bonita”. Bela é o diminutivo de Isabela, variante italiana, inglesa, alemã e nórdica do nome que lhe dá origem - Isabel. Isabel, por sua vez, tem duas possibilidades de étimos. Assim, enquanto alguns estudiosos da onomástica atribuem a sua origem a partir do hebraico <i>Izabel</i> , que significa “casta”, “pura”, há estudiosos que acreditam que o mesmo se origina da forma medieval do nome <i>Elisabete</i> , que significa “Deus é juramento” ou “consagrada a Deus”. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> mulher muito bonita. <b>2</b> Uso: formal. mulher amada. <b>3</b> Rubrica: malacologia. design. comum aos moluscos gastrópodes marinhos, do gên. <i>Bela</i> , da fam. dos confídeos, que inclui spp. predadoras com glândula de veneno. <i>Belas</i> . substantivo feminino plural. Rubrica: angiospermas. <b>4</b> m.q. <i>cipó-de-são-joão</i> ( <i>Pyrostegia venusta</i> ). fem.substv. de <i>belo</i> .  <b>VISTA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> capacidade de perceber o mundo exterior pelos olhos; visão. Exs.: <i>ter a v. cansada perder a v.</i> <b>2</b> órgão da visão; olho Exs.: <i>o sabão fez-lhe arder a v. perdeu a v. direita.</i> <b>3</b> ato ou efeito de ver, de captar com os olhos. Ex.: <i>a v. do crime traumatizou-a.</i> <b>4</b> aquilo que se apresenta ao olhar, que se vê; paisagem, panorama Ex.: <i>da sacada, temos uma bela v. do mar.</i> <b>5</b> abertura pela qual se pode estender o olhar Ex.: <i>na torre, abriram vistas para observar os vales.</i> <b>6</b> alcance da visão. Ex.: <i>está muito longe, fora de nossa</i>

v. <b>7</b> representação por desenho, pintura, foto etc. de um panorama ou paisagem Ex.: <i>comprei uma v. da baía de Guanabara</i> . <b>8</b> aspecto, aparência. Ex.: <i>o apóstolo descreveu, extático, a v. gloriosa do Cristo</i> . <b>9</b> Derivação: sentido figurado. maneira de julgar ou interpretar uma questão; visão. <b>10</b> Derivação: por metonímia. debrum de cor diferente da do tecido ao qual é aplicado; vivo. Ex.: <i>blusa verde com v. vermelha</i> . <b>11</b> parte do capacete dotada de duas fendas na altura dos olhos, através das quais o usuário vê. <b>12</b> Rubrica: termo jurídico. ato pelo qual o interessado recebe os autos do processo para tomar conhecimento de tudo que nele se contém. <b>13</b> Rubrica: teatro. cenário teatral (mais us. no pl.). <i>vistas</i> . substantivo feminino plural. <b>14</b> intentos, planos. fem.substv. de <i>visto</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Bela Vista
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à cidade que está localizada no estado de Mato Grosso do Sul.
<b>Informações enciclopédicas:</b> É desconhecida a origem do topônimo do município. Supõe-se que seja por influência da localização do Fortim Bela Vista, plantado na cidade de igual denominação, no Paraguai e confrontante com a sede do município brasileiro.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.belavistams.com.br/noticia/2009/02/01/conheca-um-pouco-da-historia-do-municipio-de-bela-vista-ms">http://www.belavistams.com.br/noticia/2009/02/01/conheca-um-pouco-da-historia-do-municipio-de-bela-vista-ms</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 195

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Vicente Fernandes da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Vicente Fernandes da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>VICENTE</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "o que está vencendo", "o que vence", "aquele que conquista", "vencedor, conquistador". Vicente é originado a partir do nome em latim <i>Vincentius</i> , deriva de <i>vincente</i> , particípio passado do verbo <i>vincere</i> , que significa "vencer". Como vencer é um verbo de ação, <i>vincente</i> quer dizer literalmente "vencendo" ou "o que está vencendo" e, por extensão, a ele também é atribuído o significado de "vencedor". (Houaiss, 2001): substantivo masculino. religioso da ordem de São Vicente, do mosteiro de São Vicente de Fora, em Lisboa. prov. do antr. <i>Vicente</i> . substantivo masculino. Rubrica: história da numismática. red. de <i>são-vicente</i> . <b>FERNANDES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Fernando", "filho do homem ousado para atingir a paz" ou "filho do homem que ousa viajar". Fernandes é um nome patronímico que tem origem no espanhol <i>Fernandez</i> (ez é a partícula que traz essa conotação na língua espanhola), de modo que, assim, Fernandes significa "filho de Fernando". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um

sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i> , que significa “floresta”, “mata” ou “selva”. O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i> , da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.
<b>Entrada lexical:</b> Vicente Fernandes da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O Senhor Vicente foi agricultor e pecuarista no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 196

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, rua Francisco Lino Maia / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Francisco Lino Maia
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Grega / Hebraica
<b>Etimologia:</b> <b>FRANCISCO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "francês livre", ou "aquele que vem da França". O nome Francisco tem origem no latim <i>Franciscus</i> , que veio do germânico <i>Frank</i> , que quer dizer "franco", mais o sufixo <i>isk</i> , que denota nacionalidade. Franco significa "livre", por isso a tradução do nome Francisco é "francês livre". (Houaiss, 2001): Sem resultado para a pesquisa. <b>LINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “da lagoa” ou “linho”, “corda de instrumento musical”. Nome com três étimos pode ter sido originado do latim <i>Linus</i> , do grego <i>limme</i> , que significa “da lagoa”. Pode ter vindo do grego <i>Línos</i> , nome de um dos filhos de Apolo com uma Musa relacionada com a invenção da melodia, e que quer dizer “linho, corda, corda de instrumento musical”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>MAIA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "grande", ou "água", ou "ilusão", ou ainda "mãe". É um nome com origem obscura, que provavelmente surgiu a partir do latim <i>maia</i> ou <i>mai</i> , que quer dizer "grande". Na mitologia grega/romana Maia é a deusa da Primavera, da fertilidade, da terra e do

renascimento, que deu origem ao nome do mês de Maio. Segundo a tradição, era ela quem dava vida às plantas e fazia as flores desabrocharem após o inverno. (Houaiss): substantivo feminino. Regionalismo: Portugal. festa popular portuguesa que acontece nos primeiros dias de maio, em homenagem à primavera (mais us. no pl.). substantivo feminino. Rubrica: filosofia, religião. <b>1</b> na cultura hinduísta, a ilusão fundamental em que está imerso o ser humano, e que o impede frequentemente de contemplar a verdade infinita ( <i>Brama</i> ou <i>brâman</i> ) que se esconde por trás do mundo fenomenal finito. <b>2</b> no hinduísmo, a ilusão que impede a compreensão da natureza eterna e divina ( <i>brâman</i> ) da alma humana ( <i>atmã</i> ), confundindo-a com o eu empírico e transitório. substantivo de dois gêneros. <b>1</b> indivíduo dos maias. substantivo masculino. Rubrica: linguística. <b>2</b> a língua falada por esse povo. adjetivo de dois gêneros. <b>3</b> relativo a maia (acp. 1 e 2) ou aos maias. <i>Maias</i> . substantivo masculino plural. <b>4</b> povo indígena da América Central e do Sul do México.
<b>Entrada lexical:</b> Francisco Lino Maia
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Foi secretário de obras no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei nº 1.008 de 01/09/2015
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 197

<b>Localização/Município:</b> Bairro Vila Nova, travessa Maria Marcelina Ribeiro da Silva / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Maria Marcelina Ribeiro da Silva
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina / Latina /
<b>Etimologia:</b> <b>MARIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “senhora soberana”, “vidente” ou “a pura”. Maria é um nome de origem incerta, provavelmente se originou a partir do hebraico <i>Myriam</i> , que significa “senhora soberana” ou “a vidente”. Por ser um nome muito difundido, antes mesmo da época de Jesus Cristo, é possível que derive do sânscrito <i>Maryáh</i> . Este quer dizer literalmente “a pureza”, “a virtude”, “a virgindade”. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. <b>1</b> denominação de pessoa comum indeterminada (p.ex., em <i>maria vai com as outras, maria meu bem</i> ). <b>2</b> Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. biscoito fabricado industrialmente, de formato redondo e espessura muito fina, feito de farinha, ovos e açúcar. <b>MARCELINA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “de Marcela”, “da natureza da pequena guerreira”, “pertencente a pequena marcial”. É uma forma relativa de Marcela, nome originado no latim <i>Marcella</i> , variante feminina de Marcelo, através do latim <i>Marcellus</i> , um diminutivo de Márcio, que surgiu no latim <i>marcius, martius</i> , que quer dizer “guerreiro, marcial” e portanto significa “pequeno guerreiro, pequeno marcial”. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. religiosa da Congregação de S. Marcelo. <b>RIBEIRO</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significado "rio pequeno", "riacho". O nome <b>Ribeiro</b> é um sobrenome comum na língua portuguesa. Com origem na região da Península Ibérica, este

<p>nome surgiu a partir do latim <i>ripariu</i>, que significa "rio pequeno", "pequena passagem de água" ou "passagem de rio". De acordo com a onomástica - ciência que estuda os nomes próprios - Ribeiro é classificado como um sobrenome toponímico, ou seja, que se originou a partir de uma localização geográfica específica. A família Ribeiro em Portugal teria se originado como uma referência à um pequeno riacho que existia em suas propriedades, sendo conhecidos na região por causa desse detalhe geográfico. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>SILVA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "floresta", "selva" ou "bosque". Silva é um sobrenome português, que se originou a partir do latim <i>silva</i>, que significa "floresta", "mata" ou "selva". O sobrenome Silva, além de ser fortemente presente nas famílias de origem portuguesa, também é usado na Espanha e na Itália, mas com menor expressão. De acordo com a onomástica – estudo dos nomes próprios – o sobrenome Silva é classificado como toponímico, pois as primeiras pessoas a utilizarem este nome teriam vivido próximo à Torre e Honra de Silva, junto a Calença, atual cidade portuguesa de Valença. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: angiospermas. design. comum a vários arbustos do gên. <i>Rubus</i>, da fam. das rosáceas; espinheiro, sarça, Silveira. <b>2</b> Diacronismo: antigo. m.q. <i>selva</i> ('floresta'). <b>3</b> Rubrica: versificação. composição poética em que se alternam versos de dez sílabas com versos de seis. <b>4</b> Rubrica: história da literatura. designação dada à ode seiscentista, ger. erudita e artificiosa. <b>5</b> Rubrica: literatura. junção de textos literários ou científicos sem ordem ou método. <b>6</b> cilício ('cinto') de arame. <b>7</b> ornato da gola ou do canhão das fardas. <b>8</b> ornato bordado, que imita cercadura, com ramos e folhas. <b>9</b> malha ou mancha de pelos, estreita e alongada, ao longo das ventas do cavalo. lat. <i>silva</i> ou <i>sylva,ae</i> 'floresta, selva, mata', por via erud.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Maria Marcelina Ribeiro da Silva
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Avó do ex-vereador Orandir Ribeiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisadora:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

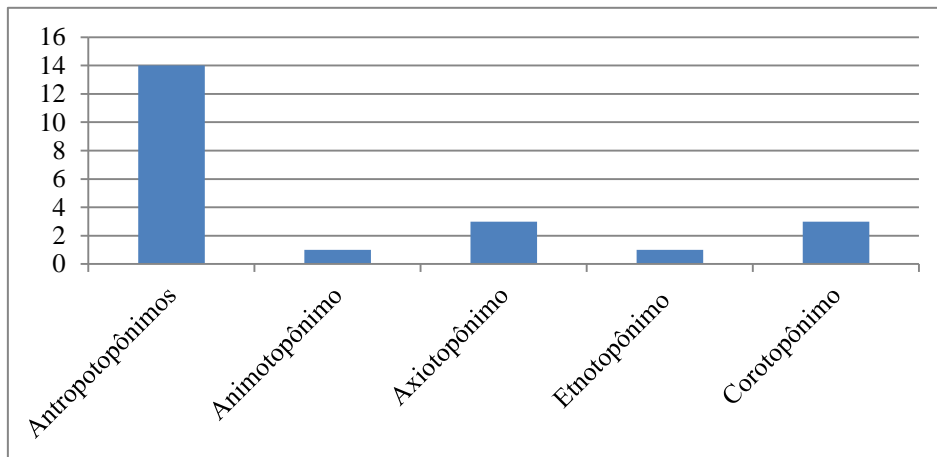
#### 4.8.1 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Vila Nova

O bairro Vila Nova, um dos mais populares do município, apresenta uma constituição toponímica voltada para os Antropotopônimos. Seus logradouros trazem a marca dos pioneiros que ajudaram a construir a identidade do município, pessoas simples, de hábitos comuns e que, apesar das dificuldades enfrentadas, demonstram pelos seus gestos e atitudes felicidade e alegria peculiares. O bairro traz em seus logradouros cinco taxionomias distintas, a saber: Antropotopônimos (travessa Osires Frontino, travessa professora Sandra Alves, travessa José de Alencar, rua Valdemiro Arlindo Vanzim, rua Afonso Pena, rua Café Filho, rua Juvêncio Ferreira da Silva, rua Carlos Gomes, rua Augusto José da Silva, rua Ademar Antonio da Silva, rua Monteiro Lobato, rua Vicente Fernandes da Silva, rua Francisco Lino Maia, travessa Maria Marcelina Ribeiro da Silva), animotopônimo (travessa abolição),

axiotopônimo (rua Princesa Isabel, rua Marechal Cândido Rondon, rua Marechal Hermes da Fonseca), etnotopônimos (rua Guarani) e, finalmente o corotopônimo (travessa Ponta Porã, travessa Corumbá e travessa Bela Vista). No gráfico abaixo é possível observar de forma mais detalhadas os dados.

## TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO VILA NOVA

Gráfico 15

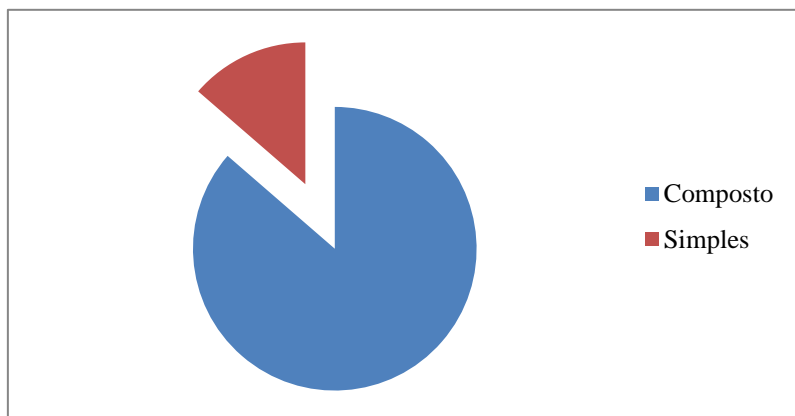


Fonte: Elaboração da autora:

A estrutura morfológica predominante é a de base composta por apresentar em sua maioria as taxionomias antropotopônicas. O gráfico a seguir apresenta um panorama sintetizado dos dados analisados demonstrando o fato comprovado por meio das taxes classificadas em relação aos topônimos pertencentes ao bairro em questão.

## ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO VILA NOVA

Gráfico 16



Fonte: Elaboração da autora



## 4.9 – Bairro Itaipu

Classificação taxionômica: Litotopônimo

Ficha 198

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua José Bonifácio / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> José Bonifácio
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): ignifica “aquele que acrescenta”, “acrécimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>BONIFÁCIO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “benfeitor”, “o que faz o bem”. Tem origem no latim <i>Bonifatius</i> , a partir dos elementos <i>bonum</i> e <i>facere</i> , significa “benfeitor, o que faz o bem”. Foi introduzido na Inglaterra durante a Idade Média, porém tornou-se raro após a Reforma Protestante, surgiu no Almanaque Estatístico de Lisboa somente em 1838. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> José Bonifácio
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao patriarca da Independência.
<b>Informações enciclopédicas:</b> José Bonifácio (1763-1838) foi o Patriarca da Independência. Lutou como soldado contra as tropas de Napoleão. Foi secretário da Academia de Ciências de Lisboa, foi vice-presidente da província de São Paulo e Ministro do Príncipe Regente D. Pedro.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/jose_bonifacio/">https://www.ebiografia.com/jose_bonifacio/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

Ficha 199

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Joaquim Nabuco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Joaquim Nabuco

<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscura
<b>Etimologia:</b> <b>JOAQUIM</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "Jeová estabeleceu" ou "Deus estabeleceu". Joaquim é um nome de origem hebraica. Surge de <i>Jehoiachim</i> e seu significado, "Jeová estabeleceu" ou "Deus estabeleceu", resulta da união dos elementos <i>Yahweh</i> , que significa "Jeová", "Deus", e <i>quwm</i> que quer dizer "estabelecer". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>NABUCO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo. Regionalismo: Minas Gerais. Uso: informal. m.q. <i>suru</i> . orig.obsc.
<b>Entrada lexical:</b> Joaquim Nabuco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao político, diplomata, advogado e historiador brasileiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Foi o mais importante e o mais popular dos abolicionistas. Foi nomeado para a cadeira nº 27 da Academia Brasileira de Letras.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 124 Domicílios particulares: 116 Estabelecimentos de saúde: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 361 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 833,88
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.ebiografia.com/joaquim_nabuco/">https://www.ebiografia.com/joaquim_nabuco/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-joaquim-nabuco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-joaquim-nabuco+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 200

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Brigadeiro Eduardo Gomes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Brigadeiro Eduardo Gomes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Francesa / Germânica /
<b>Etimologia:</b> <b>BRIGADEIRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: termo aeronáutico. Regionalismo: Brasil. red. de <i>tenente-brigadeiro</i> . substantivo

<p>masculino. Rubrica: termo aeronáutico. Regionalismo: Brasil. red. de <i>major-brigadeiro</i>. adjetivo e substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: termo aeronáutico, termo militar. diz-se de ou oficial comandante de uma brigada. <b>2</b> Rubrica: termo aeronáutico. diz-se de ou oficial que detém a patente de brigadeiro. substantivo masculino. <b>3</b> Rubrica: termo aeronáutico, termo militar. Regionalismo: Portugal. posto intermediário entre o de general e o de coronel. <b>4</b> Rubrica: termo aeronáutico, termo militar. Regionalismo: Portugal. oficial que detém esse posto. <b>5</b> Rubrica: termo militar. Regionalismo: Brasil. no exército do Brasil colonial e imperial, posto intermediário entre o de marechal de campo e o de mestre de campo ou coronel. <b>6</b> Rubrica: termo militar. oficial nesse posto. <b>7</b> Rubrica: culinária. Regionalismo: Brasil. certo doce feito com leite condensado e chocolate, ger. sob a forma de bolinhas cobertas de chocolate granulado.</p> <p><b>EDUARDO</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significa "guardião das riquezas", “protetor das riquezas” ou "guardião rico". Tem origem no nome germânico <i>Hadaward</i>, composto pela junção dos elementos <i>ead</i>, que significa "rico, próspero", e <i>ward, ward</i>, que quer dizer "guarda, guardião". As pessoas com esse nome são pessoas que têm tendência para as artes, motivo pelo qual guardam uma importante riqueza, que é o seu talento. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>GOMES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho do homem". O nome Gomes vem de <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i>, palavra que teria origem do latim. Outra provável teoria para a origem do nome vem do visigótico <i>Guma</i>, que também significa "homem". <i>Gomo</i> ou <i>Gome</i> era um pronome medieval que significava "homem". O "s" no final transformou a palavra em um patronímico, ou seja, nome de um indivíduo que provavelmente deu origem à linha da família. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Brigadeiro Eduardo Gomes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Patrono da força aérea brasileira.
<b>Informações enciclopédicas:</b> foi ministro da Aeronáutica por duas vezes: a primeira nos governos de Café Filho (24 de agosto de 1954 a 8 de novembro de 1955) e Carlos Luz (8 a 11 novembro de 1955) e a segunda no Governo de Castelo Branco (11 de janeiro de 1965 a 15 de março de 1967). Com formação em aviação militar, foi um dos sobreviventes da Revolta dos 18 do Forte em 1922, marco inicial do tenentismo, quando foi ferido gravemente. Participou da Revolta Paulista de 1924. Foi preso quando se dirigia para integrar a Coluna Prestes. Foi solto em 1926 e novamente preso em 1929, voltou à liberdade em maio de 1930, a tempo de participar das ações que viriam a derrubar Washington Luís, após o fracasso eleitoral da Aliança Liberal.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 46 Domicílios particulares: 44 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 132 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Gomes">https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Gomes</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-brigadeiro-eduardo-gomes+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-brigadeiro-eduardo-gomes+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 201

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Pernambuco / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> município
<b>Topônimo:</b> Pernambuco

<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> PERNAMBUCO
<b>Entrada lexical:</b> Pernambuco
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> estado brasileiro localizado no nordeste do país.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Além de ser banhado pelo Oceano Atlântico o estado faz limite com os estados da Paraíba, Ceará, Alagoas, Bahia e Piauí. Ocupa uma área de pouco mais de 98.300 km². Também fazem parte do seu território os arquipélagos de Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo. De acordo com o censo de 2010 do IBGE, Pernambuco possui uma população maior que 8,7 milhões de habitantes, distribuídos em 185 municípios. Os nativos desse estado são chamados de pernambucanos. Sua capital é a cidade de Recife. No interior, as cidades mais importantes são: Caruaru, Petrolina, Garanhuns, Serra Talhada, Arcoverde, Palmares, Vitória de Santo Antão e Araripina.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 94 Domicílios particulares: 82 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 254 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 928,54
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/estado/pernambuco/">https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/estado/pernambuco/</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-pernambuco+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-pernambuco+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 202

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Santos Dumont / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Santos Dumont
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Obscuro
<b>Etimologia:</b> SANTOS – (Dicionário de nomes próprios): Significa “todos os santos”. O sobrenome Santos se originou a partir do latim <i>Sanctorum</i> , que significa literalmente “dos santos”, em português. Este nome era uma abreviatura de "Todos os Santos", e começou por ser atribuído às pessoas nascidas no dia 1º de novembro, data comemorada pelo cristianismo como dia de Todos os Santos. (Houaiss, 2001): adjetivo. <b>1</b> que pertence à religião ou aos ritos sagrados; relativo à divindade; que serve a uso sagrado. <b>2</b> essencialmente puro, perfeito.

Ex.: <i>s. união</i> . <b>3</b> que não pode ser violado Ex.: <i>s. liberdade</i> . <b>4</b> diz-se de cada um dos dias da semana anteriores ao domingo de Páscoa; diz-se de cada um dos dias em que a Igreja proíbe o trabalho e manda consagrar ao culto religioso. <b>5</b> útil, benéfico; seguro, eficaz. Ex.: <i>um s. remédio</i> . adjetivo e substantivo masculino. <b>6</b> que ou aquele que foi canonizado e/ou a quem os fiéis rendem culto. Exs.: <i>s. Antônio tornou-se s.</i> <b>7</b> que ou aquele que vive conforme a lei de Deus e a moral religiosa. <b>8</b> Derivação: por extensão de sentido. diz-se de ou pessoa de conduta exemplar, irrepreensível. <b>9</b> Derivação: por extensão de sentido. diz-se de ou pessoa que se finge inocente, simples, ingênua. substantivo masculino. <b>10</b> Derivação: por metonímia. imagem de alguém que foi canonizado. <b>11</b> Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil. nos cultos afro-brasileiros, termo equivalente a orixá, inquice, entidade etc. <b>DUMONT</b>
<b>Entrada lexical:</b> Santos Dumont
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pai da aviação brasileira.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 23 Domicílios particulares: 22 Estabelecimentos agropecuário: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 66 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-santos-dumont+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-santos-dumont+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 203

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Paulo Moreira Montalvão / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Paulo Moreira Montalvão
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>PAULO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “pequeno”, “de baixa estatura”. O nome Paulo tem origem no latim <i>Paullus</i> , a partir de <i>paullo</i> , que quer dizer “pequeno” ou “baixo”. Surgiu através de um apelido romano, quando não haviam sobrenomes e as características físicas eram utilizadas para nomear as pessoas, tal como Cléber e Bruno. O nome tornou-se popular através de São Paulo, um importante líder da igreja cristã primitiva. Inicialmente chamado de Saulo, passou a ser Paulo somente após seu batismo. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>MOREIRA</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “aqueles que vivem perto da árvore de amoras”. Moreira é um nome de família de origem portuguesa, classificado na onomástica como de raízes tipicamente toponímicas. De acordo com os registros históricos, este sobrenome surgiu na freguesia de Santa

<p>Maria de Moreira (atualmente conhecida por Moreira do Castelo), na comarca de Celorico de Basto, em Portugal, onde residia Pedro Pires Moreira, um cavaleiro e contemporâneo dos reis D. Sancha I e D. Afonso II, considerado o primeiro a iniciar a descendência dos Moreiras no país. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> árvore grande (<i>Maclura tinctoria</i>) da fam. das moráceas, espinhenta, dioica, com flores pequenas, esbranquiçadas, e frutos adocicados, nativa do Brasil e esp. explorada e/ou cultivada pela madeira amarelo-clara, com alta resistência ao ataque de xilófagos e de que tb. se extrai tintura [sin.: amarelinho, amoreira, espinheiro-bravo, itajuba, jatafba, jataúba, limãorana, pau-amarelo, tatajiba, tatajuba]. <b>2</b> m.q. <sup>2</sup><i>bagaceira</i> (<i>Bagassa guianensis</i>).</p> <p style="text-align: center;"><b>MANTALVÃO</b></p>
<b>Entrada lexical:</b> Paulo Moreira Montalvão
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 204

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Guia Lopes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Guia Lopes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Historiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Obscura / Latina
<p><b>Etimologia:</b> <b>GUIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> ato ou efeito de guiar. <b>2</b> documento com que se recebem mercadorias ou encomendas ou que as acompanha para poderem transitar livremente. <b>3</b> formulário com que se fazem recolhimentos às repartições arrecadoras do Estado. <b>4</b> a vara na empa das vinhas. <b>5</b> cada uma das correias adaptadas à brida que serve para conduzir os cavalos de tiro. <b>6</b> correia comprida com que o picador segura o animal para adestrá-lo. <b>7</b> m.q. <i>trela</i> ('correia'). <b>8</b> parelha da frente nas carruagens tiradas por mais de uma parelha. <b>9</b> dispositivo (como régua, linha, aro, presilha, esquadro) que serve para orientar ou regular o movimento de uma ferramenta, de uma máquina ou da mão. <b>10</b> cada uma das pontas do bigode Ex.: <i>tinha o bigode torcido em grandes g.</i> <b>11</b> Regionalismo: Brasil. m.q. <i>meio-fio</i> ('bordo'). <b>12</b> Rubrica: agricultura. m.q. <i>galocha</i>. <b>13</b> Rubrica: anatomia zoológica. m.q. <i>rêmige</i>. <b>14</b> Rubrica: artes gráficas. m.q. <i>baliza</i>. <b>15</b> Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil. colar de contas coloridas de vidro ou de louça us. por indivíduos das religiões de origem afro-brasileira; suas cores são simbólicas do orixá ou entidade espiritual esp. venerada por cada um deles. substantivo de dois gêneros. <b>16</b> pessoa que acompanha ou dirige outra(s) para mostrar-lhe(s) o caminho. <b>17</b> pessoa encarregada de mostrar a visitantes cidades, museus, monumentos históricos, prestando-lhes esclarecimentos sobre os lugares e as obras visitados; cicerone. <b>18</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que serve de diretriz, de modelo, que inspira uma pessoa. Ex.: <i>meu g. são os clássicos</i>. substantivo masculino. <b>19</b> publicação contendo instruções,</p>

<p>ensinamentos, conselhos de diversas naturezas; manual. Ex.: <i>g. de higiene</i>. <b>20</b> manual, publicação para uso turístico; roteiro. <b>21</b> Regionalismo: Brasil. o vaqueiro que encabeça a boiada. <b>22</b> Rubrica: termo de marinha. cabo que, preso a uma carga, controla a sua direção no momento em que esta é levantada ou arriada. <b>23</b> Rubrica: termo de marinha. cabo fixo que serve para passar outros mais grossos de um navio para outro. <b>24</b> Rubrica: religião. Regionalismo: Brasil. na umbanda, cada um dos seres espirituais, já em elevado nível de evolução, que orientam, através dos médiuns, os que os consultam quanto ao seu caminho ao aperfeiçoamento, funcionando tb. como entidades protetoras dos médiuns e de seus terreiros.</p> <p><b>LOPES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “corajoso”, “vitorioso”, “filho do lobo”. É um prestigiado sobrenome de origem espanhola, na forma <i>López</i>. Com origem do latim <i>lupus</i>, surge Lope, que significa lobo. Assim, a referência ao animal denota às pessoas que recebem esse nome os seus atributos de coragem e destreza. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Guia Lopes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Guia Lopes foi um dos primeiros juntamente com seu irmão, Gabriel Lopes, a desbravar a região no sul de Mato Grosso até a fronteira com o Paraguai.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O topônimo Guia Lopes da Laguna é uma homenagem ao Guia Lopes, herói da Retirada da Laguna. Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 205

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Porto Alegre / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Porto Alegre
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina
<p><b>Etimologia</b> <b>PORTO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> trecho de mar, rio ou lago, próximo à costa, que tem profundidade suficiente e é protegido por baía ou enseada, onde as embarcações podem fundear e ter acesso fácil à margem. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. cidade dotada de porto. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. região de uma cidade adjacente a um porto. <b>4</b> Derivação: por metáfora. local onde alguém pode descansar e se sentir seguro; refúgio, abrigo. substantivo masculino. red. de <i>vinho do Porto</i>. Obs.: inicial por vezes maiúsc.</p> <p><b>ALEGRE</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): adjetivo de dois gêneros. <b>1</b> que tem, sente ou manifesta alegria; contente, jubiloso. <b>2</b> que inspira ou causa alegria Ex.: <i>história a.3</i> ligeiramente embriagado. <b>4</b> de tom vivo, vistoso (falando-se de cores). <b>5</b> que se comunica com facilidade; expansivo Ex.: <i>temperamento a.6</i> Uso: pejorativo. algo licencioso, algo libertino Ex.:</p>

<i>mulher de vida a. lat.vulg. *alicer (gen. alècris), em vez do lat.cl. alàcer, alàcris, alàcre 'vivo, animado'. substantivo masculino. Regionalismo: Norte do Brasil. 1 ferramenta us. para fazer colheres de pau. 2 instrumento com que se raspa o tronco da maniçoba para obter o látex.</i>
<b>Entrada lexical:</b> Porto Alegre
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Capital do estado do Rio Grande de Sul.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 103 Domicílios particulares: 93 Estabelecimentos agropecuários: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 292 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 5 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 755,45
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-porto-alegre+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-porto-alegre+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 206

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Goiás / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Goiás
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>GOIÁS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “indivíduo da mesma raça”, “aquele que tem a mesma origem”. O nome de um dos estados brasileiros, originalmente Goyaz, surge do termo Guaiá, no entanto, sua origem é incerta. Estudiosos da onomástica apontam que seja indígena, mais precisamente do tupi, e indicam a possibilidade de o mesmo ser ter surgido em decorrência dos índios Goiasés, os quais habitavam o território onde se encontra Goiás. O significado da palavra Guaianá, “indivíduo da mesma raça”, resulta da junção dos elementos <i>gua</i> e <i>ia</i> . Esse topônimo se junta a outras tantas palavras de origem indígena que representam um símbolo da identidade do Brasil. É por esse motivo, que os nomes indígenas não são discriminados, tal como acontece com nomes africanos, que durante muitos anos foram alvo de preconceito. (Houaiss, 2001): <i>goiás</i> . substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. 3 grupo indígena que teria habitado a cabeceira do rio Vermelho GO.
<b>Entrada lexical:</b> Goiás
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> Estado localizado na região centro oeste brasileira.



<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 21 Domicílios particulares: 20 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 60 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 711,76
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-goias+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-goias+3138</a>
<b>Coordenador:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 207

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Terezina / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> município
<b>Topônimo:</b> Terezina
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Variante gráfica (TereZina / TereSina)
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> TEREZINA
<b>Entrada lexical:</b> Terezina
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> Capital do estado de Piauí localizado na região nordeste do país.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Sua origem está ligada ao Rio Poti que deu nome à vila que passou a se chamar Teresina para homenagear a Imperatriz Teresa Cristina, esposa de Dom Pedro II. Foi fundada em 16 de agosto de 1852 com o nome de Vila Nova do Poti e desde já assumiu o posto de capital do Estado.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 27 Domicílios particulares: 24 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 74 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 3 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 621,76
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://cidadebrasileira.brasilecola.uol.com.br/piaui/historia-teresina.htm">http://cidadebrasileira.brasilecola.uol.com.br/piaui/historia-teresina.htm</a> <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-teresina+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-teresina+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 208

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Kennedy / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Kennedy
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Inglesa
<b>Etimologia:</b> <b>KENNEDY</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “descendente de Cennétig”, “descendente aquele de cabeça feia”. É um nome inglês que tem origem em um sobrenome irlandês, a partir de <i>Ó Cinnéidigh</i> que quer dizer “descendente de Cennétig”. Cennétig deriva dos elementos <i>ceann</i> , que significa “cabeça” e <i>éidigh</i> , que quer dizer “feio, deformado”. Nos Estados Unidos muitas vezes é adotado em homenagem ao ex-presidente americano assassinado John F. Kennedy, que governou o país de 1961 a 1963. (Houaiss): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Kennedy
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> Ex-presidente americano.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 1 Domicílios particulares: 1 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 3 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-kennedy+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-kennedy+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 209

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Vereador Borges de Campos / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua

<b>Topônimo:</b> Vereador Borges de Campos
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Espanhola / Latina
<p><b>Etimologia: VEREADOR:</b> (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Hoauiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> cada um dos membros do poder legislativo de um município; edil. Adjetivo. <b>2</b> que vereia. rad. do part. <i>vereador</i> + <i>-or</i>.</p> <p><b>BORGES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "a torre" ou "aquele que vem de Borja". Borges é um sobrenome de origem toponímica, sendo que existem duas prováveis teorias sobre o local de seu surgimento. A primeira sugere que o nome tenha se originado na Península Ibérica, mais precisamente na Espanha, na cidade de <b>Borja</b>, na região da Saragoça. O nome Borja, por sua vez, se originou a partir da palavra árabe "<i>burdz</i>", que significa "<b>torre</b>", devido ao fato da cidade ser rodeada por altas torres de observação. Lembrando que a região Ibérica foi território árabe e muçulmano durante muitos anos, mas, entretanto, não significa que a linhagem da família Borges tenha se iniciado na cultura árabe. Assim como acontecem com os demais nomes de família de origem toponímica, os indivíduos adotam os nomes das localidades ou regiões geográficas em que residem ou nasceram como forma de serem reconhecidos. As pessoas que residiam na cidade de Borja começaram a utilizar este nome como uma forma de serem reconhecidos e distinguidos entre o restante da população. Adotando a grafia portuguesa, o nome passou a ser <b>Borges</b> para as famílias de Portugal. (Hoauiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>CAMPOS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Hoauiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> terreno plano, extenso, com poucos acidentes e poucas árvores; campina. <b>2</b> terreno plano e extenso destinado à agricultura ou às pastagens. <b>3</b> plantação. Ex.: <i>c. de trigo</i>. <b>4</b> vegetação constituída esp. de plantas herbáceas; campina. <b>5</b> região além dos limites das cidades, e longe do litoral, na qual ger. se praticam atividades agrícolas e pecuárias ou onde estão situadas pequenas cidades us. para recreio e férias Ex.: <i>passava as férias no c.</i> <b>6</b> área mais ou menos extensa; espaço. Ex.: <i>não havia c. para a construção de prédios</i>. <b>7</b> espaço limitado que se pode abranger com a vista por meio de um óculo de alcance. <b>8</b> Rubrica: cinema, fotografia, televisão. espaço abrangido pela objetiva de uma câmara fotográfica, cinematográfica ou de televisão; plano, quadro. <b>9</b> Rubrica: esportes. lugar próprio para a prática de diversos esportes Ex.: <i>c. de golfe, de futebol</i>. <b>9.1</b> lugar que se destina a justas, torneios etc.; arena. <b>10</b> Rubrica: física. região que se encontra sob a influência de alguma força ou agente físico (p.ex., campo eletromagnético, campo gravitacional etc.). <b>11</b> Derivação: sentido figurado. área em que se desenvolve determinada atividade Ex.: <i>c. da medicina</i>. <b>12</b> Derivação: sentido figurado. assunto, motivo, tema Ex.: <i>o cinema é c. para complexas teorias</i>. <b>13</b> Derivação: sentido figurado. esfera de ação; domínio, âmbito. Ex.: <i>o projeto está no c. da experimentação</i>. <b>14</b> Derivação: sentido figurado. espaço, ocasião Ex.: <i>ali não havia c. para aquelas discussões</i>. <b>15</b> fundo liso ou uniforme de uma superfície pintada, gravada, trabalhada com relevos, estampada etc. <b>16</b> Rubrica: cirurgia. peça estéril de tecido ou papel colocada sobre a pele que delimita a zona onde se realiza uma cirurgia. <b>17</b> Rubrica: heráldica. a parte do fundo do escudo onde se colocam as figuras ou imagens do brasão. <b>18</b> Rubrica: informática. trecho de um registro de banco de dados onde é armazenada uma informação específica. lat. <i>campus</i>, <i>i</i> 'planície, terreno extenso fora do povoado'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Vereador Borges de Campos
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao ex-vereador e agricultor no município.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<p><b>Contexto:</b>  Total de endereços encontrados: 69  Domicílios particulares: 67  Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 202  Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 1  Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 711,16</p>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<p><b>Referências bibliográficas:</b>  <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a></p>

HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-vereador-borges-de-campos+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-vereador-borges-de-campos+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 210

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, avenida Castro Alves / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> Castro Alves
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>CASTRO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que nasceu perto de castelos”, “aquele que habita local caracterizado pela existência de fortalezas”. Castro é um sobrenome português que surge do latim <i>castru</i> , que significa “fortaleza”. O nome é categorizado como toponímico. Segundo estudiosos da onomástica, o mesmo foi utilizado para identificar as pessoas que nasciam ou habitavam locais próximos a fortalezas ou castelos. Por esse motivo, o nome tem o sentido de “aquele que nasceu perto de castelos”, “aquele que habita local caracterizado pela existência de fortalezas”. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> campo ou fortificação de origem pré-romana e do tempo da ocupação romana. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. castelo antigo. <b>3</b> povoação antiga fortificada. lat. <i>castrum</i> , <i>i</i> 'castelo, fortaleza, forte, praça fortificada, entrincheiramento'. <b>ALVES</b> - (Dicionário de nomes próprios): significa "filho de Álvaro" e por consequência "filho do guerreiro elfo". <b>Alves</b> é um sobrenome da língua portuguesa, variante do nome Álvares (é um diminutivo). Álvares é um sobrenome patronímico, ou seja, quer dizer que se originou a partir de uma nome de um membro importante de uma família e que era do sexo masculino, sendo na maioria das vezes o pai. Então, o nome significa "filho de Álvaro", e assim sendo Alves teria o mesmo significado. Na Idade Média, quando os primeiros nomes patronímicos portugueses começaram a surgir, o sufixo "es" significava "Filho de". (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Castro Alves
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem importante escritor do século XIX e que ficou conhecido como o "Poeta dos Escravos", por causa de seus textos e poesias que sensibilizavam para a situação da escravidão no Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 145 Domicílios particulares: 96 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 42 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 42 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 728,43
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a>

HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-castro-alves+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-castro-alves+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 211

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Antonio Gonçalves Filho / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Antonio Gonçalves Filho
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Portuguesa / Latina
<p>Etimologia: <b>ANTONIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i>, origina-se do grego <i>Antónios</i>. Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i>, que quer dizer “alimentado de flores”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>GONÇALVES</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “filho, ou descende, de Gonçalo” ou “filho, ou descende, de homem disposto a participar de toda luta”, “filho, ou descende, de homem guerreiro”. Gonçalves é um nome patronímico que tem origem no medieval <i>Gundisalvus</i> - forma em latim que surge a partir do germânico - o mesmo que Gonçalo em português, que é formado pela junção dos elementos <i>gunthi</i>, que significa “combate”, <i>all</i>, que significa “todo” e <i>vus</i>, que significa “guerreiro”, da qual resulta a seguinte tradução: "homem disposto a participar de toda luta" ou, simplesmente “guerreiro”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p> <p><b>FILHO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> cada um dos descendentes do sexo masculino em relação a seus genitores. <b>2</b> pessoa que descende, que se origina de determinada família, grupo social etc.; descendente Ex.: <i>f. dos primeiros habitantes das Américas</i>. <b>2.1</b> indivíduo oriundo de determinado país, região, localidade etc. Ex.: <i>um f. de Pernambuco</i>. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que é oriundo, originário ou resultado de determinadas forças ou influências Exs.: <i>f. da fortuna f. da ditadura</i>. <b>3.1</b> Derivação: sentido figurado. aquele ou aquilo que segue determinadas teorias, princípios, fundamentos etc. Exs.: <i>os f. do positivismo em tudo era verdadeiro f. dos jesuítas</i>. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido (da acp. 1). cria de animal. <b>5</b> Derivação: por extensão de sentido. rebento ou gomo de planta. <b>6</b> Rubrica: música. Regionalismo: Brasil. espécie de tambor us. em sambas ou batuques. <b>7</b> Rubrica: religião. a segunda pessoa da Santíssima Trindade, encarnada em Jesus Cristo. Obs.: inicial maiúsc. Adjetivo Derivação: sentido figurado. <b>8</b> que procede, que é consequência; resultante Exs.: <i>um acontecimento f. da imprudência um conselho f. da experiência filhos</i>. substantivo masculino plural. <b>9</b> m.q. <i>descendência</i> ('série de pessoas'). lat. <i>filius,ii</i> 'indivíduo em relação aos pais, descendente'.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Antonio Gonçalves Filho
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem a um pioneiro e comerciante de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 29 Domicílios particulares: 26

Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 78 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-antonio-goncalves-filho+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-antonio-goncalves-filho+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 212

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Professor José das Graças / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Professor José das Graças
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Axiotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Hebraica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>PROFESSOR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> aquele que professa uma crença, uma religião. <b>2</b> aquele que ensina, ministra aulas (em escola, colégio, universidade, curso ou particularmente); mestre Exs.: <i>p. de matemática p. de violão p. adjunto</i> . <b>3</b> Derivação: sentido figurado. indivíduo muito versado ou perito em (alguma coisa). Adjetivo. <b>4</b> que professa; proficiente. lat. <i>professor, óris</i> 'o que se dedica a'. <b>JOSÉ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “aquele que acrescenta”, “acréscimo do Senhor” ou “Deus multiplica”. O nome José tem origem no hebraico <i>Yosef</i> , que quer dizer “Ele acrescentará”, referindo-se a Deus. Foi um nome muito comum entre os judeus na Idade Média e no início foi pouco frequente entre os cristãos. Passou a ser popularizado na Espanha e na Itália no final da Idade Média, em razão da veneração a São José. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>GRAÇAS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “graça”, “dom divino”, “ajuda espiritual”, “mercê”, “benevolência divina”. É um nome de origem religiosa, derivado do substantivo <i>graça</i> , que vem do latim <i>gratia</i> , que significa “graça” com sentido de “dom divino”, “ajuda espiritual”, “mercê”, “benevolência divina”. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> favor que se dispensa ou recebe; mercê, dádiva. <b>2</b> Rubrica: teologia. dom que Deus concede aos homens e que os torna capazes de alcançar a salvação. <b>3</b> Rubrica: teologia. favor ou benefício concedido por Deus a um fiel. <b>4</b> boa vontade para com (alguém); benevolência, estima. <b>5</b> Rubrica: direito penal. ato do chefe de uma nação pelo qual a pena de determinado preso é extinta ou comutada; perdão. <b>6</b> nome (de alguém). <b>7</b> elegância e leveza de formas, do porte e/ou dos movimentos; graciosidade. Ex.: <i>a bailarina dança com muita g.</i> <b>8</b> qualidade do que é engraçado; comicidade Ex.: <i>escreve comédias com muita g.</i> <b>9</b> ação engraçada ou divertida; brincadeira, divertimento, momice Exs.: <i>o avô se encanta com as g. dos netos de que estão rindo, qual é a g. graças.</i> substantivo feminino plural. <b>10</b> ação de agradecer; agradecimento(s), reconhecimento. Exs.: <i>dar g. a Deus dia de ação de g.</i> <b>11</b> us. interjetivamente, expressa agradecimento; obrigado. <b>12</b> Rubrica: mitologia grega. as três deusas (Tália, Aglaia e Eufrosina) que personificam o dom de agradar Obs.: inicial maiúsc. lat. <i>gratia, ae</i> 'agradecimento, reconhecimento; favor, benevolência; graça, beleza'.
<b>Entrada lexical:</b> José das Graças
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto

<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao professor que morava na zona rural e morreu tragicamente com o filho afogados no rio Paraná.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 25 Domicílios particulares: 24 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 72 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-professor-jose-das-gracas+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-professor-jose-das-gracas+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 213

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, avenida São Paulo / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Avenida
<b>Topônimo:</b> São Paulo
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>SÃO</b> – (Ferreira): aquilo que é, que existe. O ente humano. Existência, vida. O organismo, a pessoa física e moral. Forma, figura. (Houaiss, 2001): substantivo masculino f. apoc. de santo, aquele que foi canonizado [abrev.: s.]. <b>PAULO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “pequeno”, “de baixa estatura”. O nome Paulo tem origem no latim <i>Paullus</i> , a partir de <i>paullo</i> , que quer dizer “pequeno” ou “baixo”. (Houaiss, 2001): sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> São Paulo
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao Estado brasileiro localizado na região sudoeste do Brasil.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Os primeiros pioneiros de Mundo Novo residiam em sua maioria no estado de São Paulo, daí a homenagem a uma das principais avenidas do município.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 72 Domicílios particulares: 70 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 2 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 215 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 702,70
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b>

<a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-sao-paulo+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/avenida-sao-paulo+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 214

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Paineiras / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Paineiras
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Fitotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>PAINEIRAS</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: angiospermas. <b>1</b> design. comum a várias árvores, esp. do gên. <i>Ceiba</i> e <i>Chorisia</i> (por vezes incluído no gên. <i>Ceiba</i> ), da fam. das bombacáceas, com sementes envoltas por filamentos sedosos, a paina; panheira. <b>1.1</b> árvore de até 30 m ( <i>Chorisia speciosa</i> ) da fam. das bombacáceas, com madeira branca e leve, folhas digitadas, flores vermelhas ou róseas, vistosas, e cápsulas verdes, oblongas; árvore-da-lã, barriguda [Nativa do Brasil (MG, RJ, SP, PR, MS, GO) e us. em reflorestamento e paisagismo, foi muito cultivada pela paina.]. <b>1.2</b> árvore de até 30 m ( <i>Ceiba boliviana</i> ) da mesma fam., com copa frondosa, tronco ger. engrossado, com espinhos esparsos, folhas digitadas, flores rosadas com riscas de tom magenta ou violáceo, solitárias ou em panículas, e cápsulas subglobosas, elipsoides ou ovoides, verdes, com paina muito branca; barriguda, barriguda-de-espinho [Nativa da Bolívia, Paraguai e Brasil (BA, MG, C.-O.), é us. em paisagismo pelo porte e floração.]. <b>1.3</b> m.q. <i>barriguda</i> ( <i>Chorisia crispiflora</i> ). <b>2</b> m.q. <i>saca-rolhas</i> ( <i>Helicteres baruensis</i> ).
<b>Entrada lexical:</b> Paineiras
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à árvore do gênero <i>Ceiba</i> (antes, <i>Chorisia</i> <sup>[1]</sup> ) da família Malvaceae (antes, Bombacaceae).
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 13 Domicílios particulares: 13 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 39 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-paineiras+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-paineiras+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva



<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017
--

## Ficha 215

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Olavo Bilac / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Olavo Bilac
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Obscuro
<b>Etimologia:</b> <b>OLAVO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “herança dos ancestrais” ou “legado dos antepassados”. O nome Olavo chegou ao português através do nome germânico <i>Olafr</i> , uma adaptação do nome nórdico antigo <i>Aleifr</i> . Seu significado resulta da junção dos elementos <i>ano</i> , que quer dizer “ancestral, antepassado”, e <i>leifr</i> , que significa “herança, legado”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>BILAC</b>
<b>Entrada lexical:</b> Olavo Bilac
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao poeta, contista e jornalista Olavo Bilac.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Olavo Bilac (1865-1918) foi um poeta, contista e jornalista brasileiro. Escreveu a letra do Hino à Bandeira brasileira. É membro fundador da Academia Brasileira de Letras, ocupou a cadeira nº 15. Foi um dos principais representantes do Movimento Parnasiano que valorizou o cuidado formal do poema, em busca de palavras raras, rimas ricas e rigidez das regras da composição poética.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 102 Domicílios particulares: 92 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 283 Estabelecimentos de outras finalidades (comercial, religioso, outros): 11 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 702,70
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-olavo-bilac+3138">http://informacoesdobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/rua-olavo-bilac+3138</a> <a href="https://www.ebiografia.com/olavo_bilac/">https://www.ebiografia.com/olavo_bilac/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 216

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Vitória / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)

<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Vitória
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Corotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>VITÓRIA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “vitória”, “vitoriosa”, “vencedora”. Tem origem no latim <i>victoria</i> , que quer dizer literalmente “vitória”. Muitos estudiosos o consideram uma variante feminina de <i>Victorius</i> , este derivado de Victor, que em latim significa “vencedor”. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> ato ou efeito de sair-se vencedor, de triunfar sobre um inimigo, competidor ou antagonista; triunfo. <b>2</b> Derivação: por extensão de sentido. êxito, triunfo, sucesso alcançado Ex.: <i>a v. dos bombeiros sobre o incêndio</i> . lat. <i>victoria,ae</i> 'id.'. substantivo feminino. carruagem para dois passageiros, com quatro rodas, cobertura dobrável e boleia. ing. <i>victoria</i> 'id.', em homenagem à rainha <i>Vitória</i> (monarca inglesa de 1837 a 1901).
<b>Entrada lexical:</b> Vitória
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à capital do estado do Espírito Santo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> A cidade de Vitória é a capital do Espírito Santo, uma das três capitais do Brasil que se localizam em ilhas. Sua população é superior a 330 mil habitantes, o que faz dela a quarta cidade mais populosa do estado. Os principais municípios que formam a Região Metropolitana da Grande Vitória são Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana e Vila Velha. Além da ilha-cidade de Vitória, fazem parte do município outras 34 ilhas.
<b>Contexto:</b> Total de endereços encontrados: 3 Domicílios particulares: 2 Quantidade estimada de moradores nesse logradouro: 6 Rendimento médio estimado de moradores nesse logradouro: R\$ 581,50
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/capital/vitoria/">https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/capital/vitoria/</a> <a href="http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-vitoria+3138">http://informacoedobrasil.com.br/rua/ms/mundo-novo/travessa-vitoria+3138</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 217

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Juventino Henrique Dias / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Juventino Henrique Dias
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana

<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Germânica / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>JUVENTINO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Derivado de juvêncio. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>HENRIQUE</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significa "senhor do lar", "príncipe do lar" ou "governante da casa". Henrique tem origem no nome germânico <i>Haimirich</i> , composto pela união dos elementos <i>heim</i> , que significa "lar", "casa", e <i>rik</i> , que quer dizer "senhor", "príncipe", "poder". Dessa junção, resulta o significado “senhor do lar”, "príncipe do lar" ou "governante da casa”. Foi um nome muito utilizado pela realeza, adotado por reis ingleses, germânicos, franceses e portugueses. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>DIAS</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significado “filho de Diego”, “filho de Diogo”, “parente daquele que vem do calcanhar”. Dias é um sobrenome de origem espanhola. Surge a partir de <i>Diez</i> e é um patronímico - forma como é classificado o sobrenome do pai, de acordo com a Onomástica. Importa referir que <i>-ez</i> é o elemento patronímico na língua espanhola, ao passo que <i>son</i> é o elemento em inglês. Dias significa “filho de Diego” ou “filho de Diogo”, os quais, por sua vez, são nomes que têm origem hebraica, uma vez que equivalem ao nome Jacó. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> tempo que transcorre, em determinada região da Terra, entre o instante do nascer do Sol e o do seu ocaso. <b>2</b> claridade com que o Sol ilumina a Terra. <b>3</b> Rubrica: cronologia. duração de uma rotação completa da Terra sobre si mesma; espaço de tempo, equivalente a 24 horas, compreendido entre duas meias-noites consecutivas; dia civil. <b>4</b> Derivação: por extensão de sentido. Rubrica: cronologia. esse mesmo intervalo, tomado como unidade de tempo [símb.: <i>d</i> ]. <b>5</b> temperatura que faz durante o dia; tempo Ex.: <i>d. quente e úmido</i> . <b>6</b> número de horas de trabalho cotidiano determinado pelo uso ou pela lei Ex.: <i>o d. na empresa é de oito horas</i> . <b>7</b> circunstância favorável; momento oportuno. Ex.: <i>chegará o d. de termos nossa casa própria</i> . <b>8</b> tempo presente; atualidade, momento. Ex.: <i>o assunto do d.</i> <b>9</b> Regionalismo: Amazônia. m.q. <i>manso</i> ('trecho de rio'). <i>Dias</i> . substantivo masculino plural. <b>10</b> decurso da existência; tempo de vida. Ex.: <i>trabalhou até o fim de seus d.</i> lat.vulg. * <i>dia</i> pelo lat.cl. <i>dies,ei</i> 'id.'.
<b>Entrada lexical:</b> Juventino Henrique Dias
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao pioneiro e pecuarista de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 218

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Gaivota / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Gaivota
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo

<b>Língua de origem:</b> Latina
<b>Etimologia:</b> <b>GAIVOTA</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: ornitologia. <b>1</b> design. comum às aves caradriiformes, marinhas e cosmopolitas, da fam. dos larídeos, esp. do gên. <i>Larus</i> ; atiati. <b>1.1</b> ave ( <i>Larus dominicanus</i> ) da América do Sul, África e Nova Zelândia, com cerca de 58 cm de comprimento, de plumagem branca com dorso e partes superiores das asas negras; gaivotão. <b>1.2</b> ave ( <i>L. cirrocephalus</i> ) encontrada entre a África e a América do Sul, com poucas ocorrências no Brasil; de até 43 cm de comprimento, capuz e dorso cinzento, anel orbital vermelho, íris branca, bico, tarsos e pés avermelhados; ati. <b>1.3</b> ave ( <i>L. maculipennis</i> ) da América do Sul com reprodução na costa meridional do continente; de até 42 cm de comprimento, partes superiores cinzentas, cabeça marrom (na reprodução) ou branca com mancha negra, partes inferiores brancas, bico, pálpebras e pés vermelhos; maria-velha. <b>2</b> Regionalismo: Minas Gerais. m.q. <b>andorinhão-de-coleira</b> ( <i>Streptoprocne zonaris</i> ) <b>3</b> m.q. <b>trinta-réis-grande</b> ( <i>Phaetusa simplex</i> ). substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. <b>4</b> indivíduo tolo. *gaiva, do lat. <i>gavia</i> , <i>ae</i> 'gaivota' + <i>-ota</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Gaivota
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à ave que pertence à família dos Larídeos. A gaivota ( <i>Larus argentatus</i> ).
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 219

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Tucano / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Tucano
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>TUCANO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> Rubrica: ornitologia. design. comum às aves piciformes do gên. <i>Ramphastos</i> , da fam. dos ranfastídeos, de maior porte que os araçarís, bico muito grande e forte, coloração preta, vermelha, laranja ou verde, e plumagem dorsal negra, com a garganta branca ou amarela. <b>2</b> Rubrica: linguística. família linguística. <b>2.1</b> Rubrica: linguística. língua dessa família, falada pelos tucanos, arapaços e miritis-tapuias. substantivo de dois gêneros. Rubrica: etnologia. <b>3</b> indígena pertencente a qualquer dos grupos tucanos. adjetivo de dois gêneros. <b>4</b> relativo a tucano (acp. 2, 2.1 e 3) ou aos tucanos (indígenas). <i>Tucanos</i> . substantivo masculino plural. Rubrica: etnologia. <b>5</b> grupos indígenas cujas línguas pertencem à família linguística tucano. <b>6</b> grupo indígena que habita no Noroeste do Amazonas (Áreas Indígenas Alto Rio Negro, Médio Rio Negro I, Médio Rio Negro II, Pari Cachoeira I, Pari Cachoeira II, Pari Cachoeira III, Taracua, Uneiuxi, Yauareté I, Yauareté II e Reserva Indígena Balaio) e na Colômbia. orig.duv.

<b>Entrada lexical:</b> Tucano
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência à ave da família Ramphastidae que vivem nas florestas da América Central e América do Sul.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Tucano – Do Tupi-Guarani tu-can: que bate forte. Ave da ordem dos Piciformes, da família dos Ranfastídeos. Seu bico é muito grande, quase com o tamanho do resto do corpo e é ôco. Se alimenta principalmente de larvas, ovos e frutas.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Tucano">https://pt.wikipedia.org/wiki/Tucano</a> <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/tucano/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/tucano/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 220

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Sabiá / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Sabiá
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>SABIÁ</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo de dois gêneros. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> Rubrica: ornitologia. design. comum às aves passeriformes, da fam. dos muscipádeos, subfam. dos turdídeos, cosmopolitas, que possuem plumagem de colorido simples, ger. marrom, cinza ou preta, com as partes inferiores lisas ou manchadas; tordo [São muito apreciados pela beleza do canto.]. <b>2</b> Rubrica: ictiologia. m.q. <i>peixe-cachimbo</i> ( <i>Oostethus lineatus</i> ). substantivo masculino. Rubrica: veterinária. Regionalismo: Brasil. Uso: informal. <b>3</b> m.q. <i>boqueira</i> . tupi <i>sawi'a</i> 'sabiá, pássaro da fam. dos turdídeos'.
<b>Entrada lexical:</b> Sabiá
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao passáro da família dos Turdídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Sabiá do Tupi Guarani s-apia = o pintado. Nome comum de pássaros canoros da família dos Turdídeos, encontrados em todo o Brasil, de porte médio e cor geralmente parda.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a>

HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/sabia/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/sabia/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisadora:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisor:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 221

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Beija-flor / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Beija-flor
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina
<b>Etimologia:</b> <b>BEIJA-FLOR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. 1 Rubrica: ornitologia. design. comum às aves apodiformes da fam. dos troquilídeos, encontradas nas três Américas; de asas longas, bico longo e fino e língua muito comprida, us. para retirar o néctar das flores; binga, chupa-flor, chupa-mel, colibri, cuitelinho, cuitelo, guainumbi, guanambi, guanumbi, guinumbi, pica-flor [São capazes de voos velozes e pairados pela grande frequência de batida das asas.]. 2 Rubrica: ictiologia. peixe teleósteo gasterosteiforme ( <i>Notopogon fernandezianus</i> ) da fam. dos macrorranfosídeos, do Atlântico e Pacífico, de até 19 cm de comprimento, coloração avermelhada, focinho alongado com boca pequena e nadadeira dorsal com sete espinhos.
<b>Entrada lexical:</b> Beija-Flor
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao pássaro da família dos troquilídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> O beija-flor é uma ave que só existe no continente americano (são aproximadamente 320 espécies) e pode ser encontrado desde a Terra do Fogo até o Alasca. A maioria das espécies está na América do sul e a metade delas se encontra no Brasil. São pássaros que impressionam pelo seu colorido muito variado que muda de acordo com o ângulo do qual são observados. O bico desta ave é bem longo (para retirar néctar das flores) e sua visão é bastante acurada, sendo capaz de detectar cores no espectro ultravioleta.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.infoescola.com/aves/beija-flor/">https://www.infoescola.com/aves/beija-flor/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 222

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Curió / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Curió
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>CURIÓ</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: ornitologia. <b>1</b> ave passeriforme ( <i>Oryzoborus angolensis</i> ), da fam. dos emberizídeos, de ampla distribuição no Brasil, Américas do Sul e Central tropical; macho negro com o ventre castanho, encontro e lado inferior das asas brancos, sendo a fêmea pardo-acastanhada; avinhado, bico-de-furo, bicudo, papa-arroz, peito-roxo [Muito cobiçado como pássaro de gaiola, vem desaparecendo de várias regiões do Brasil.]. <b>2</b> Regionalismo: Pará. m.q. <i>caboclinho</i> ( <i>Sporophila minuta</i> ). <b>3</b> Regionalismo: Pará. m.q. <i>tem-tem-de-dragona-vermelha</i> ( <i>Tachyphonus phoenicius</i> ). tupi <i>kuri'o</i> 'id.'.
<b>Entrada lexical:</b> Curió
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao pássaro da família dos emberizídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Ave de pequeno porte, procurados por colecionadores interessados em sua beleza e canto. Conhecido também como avinhado.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/curio/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/curio/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 223

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Araponga / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Araponga
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena

<b>Etimologia:</b> <b>ARAPONGA</b> - (Dicionário de nomes próprios): (Houaiss, 2001): substantivo feminino Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> ave passeriforme, da fam. dos cotingídeos ( <i>Procnias nudicollis</i> ), típica do Sudeste brasileiro, encontrada em matas e capoeiras de Pernambuco ao Rio Grande do Sul, na Argentina e no Sudeste do Paraguai; com cerca de 27 cm de comprimento, plumagem branca, garganta e face nuas e esverdeadas, fêmea com dorso verde, cabeça cinza, partes inferiores estriadas de amarelo-esverdeado e cinzento e garganta cinzenta e estriada; aferrador, alma-de-caboclo, alma-de-caçador, ferrador, ferreiro, guiraponga, guiratinga, iraponga, uiraponga [Seu canto lembra o som de golpes de ferro numa bigorna; é muito procurada no mercado de aves de gaiola.] <b>2</b> ave passeriforme da fam. dos cotingídeos ( <i>Procnias averano</i> ), que ocorre nas Guianas, na Venezuela, Colômbia, Norte e Nordeste do Brasil, de até 27 cm de comprimento, plumagem branca com asas negras, cabeça marrom e garganta com penas negras e alongadas formando uma barba (apenas no macho); ferreiro, guiraponga [Espécie ameaçada de extinção.]. substantivo de dois gêneros. Derivação: sentido figurado. <b>3</b> pessoa que fala muito alto. <b>4</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal. agente infiltrado, espião. tupi <i>gwira'ponga</i> , de <i>gwí'ra</i> 'ave' + <i>'ponga</i> 'sonante'.
<b>Entrada lexical:</b> Araponga
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é referência ao pássaro da família dos dos cotingídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> ARAPONGA Também chamada de “guiraponga”, “uiraponga” e “iraponga”. Vêm do termo tupi <i>wi'rá pōga</i> , “pássaro soante”. O nome é uma referência ao seu canto, que lembra o som do bater de ferro em uma bigorna. O som também inspirou os nomes “ferreiro”, “ferrador” e “pássaro-campana”.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/araponga/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/araponga/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 224

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Arara Azul / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Arara Azul
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena / Tupi
<b>Etimologia:</b> <b>ARARA AZUL</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> m.q. <i>arara-azul-de-lear</i> ( <i>Anodorhynchus leari</i> ). <b>2</b> m.q. <i>arara-azul-grande</i> ( <i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> ). <b>3</b> m.q. <i>arara-de-barriga-amarela</i> ( <i>Ara ararauna</i> ).
<b>Entrada lexical:</b> Arara Azul
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto



<b>Histórico:</b> O nome é referência ao pássaro da família da Psittacidae que vive nos biomas da Floresta Amazônica e principalmente no Cerrado e Pantanal.
<b>Informações enciclopédicas:</b> ARARA: Jandaia grande, ave grande. "Arara" é oriundo do tupi <i>a'rara</i> . "Jacinto" é uma referência à flor homônima, também de coloração azul. "Araraúna" e "araruna" são oriundos do tupi <i>a'rara una</i> , que significa "arara preta", "arara escura".
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Arara-azul-grande">https://pt.wikipedia.org/wiki/Arara-azul-grande</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 225

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Bem-te-vi / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Bem-te-vi
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>BEM-TE-VI</b> – (Dicionário de nomes próprios): (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> ave passeriforme ( <i>Pitangus sulphuratus</i> ), da fam. dos tiranídeos, que ocorre do Sul dos Estados Unidos à Patagônia; com cerca de 22 cm de comprimento, bico longo e forte, coloração pardo-olivácea no dorso, amarela no ventre e cabeça preta e branca com uma mancha amarela no vértice; bem-te-vi-de-coroa, pitangúá, pitangúá-açu, pitauá, pituã, triste-vida. <b>2</b> design. comum a diversas spp. de pássaros da fam. dos tiranídeos, que apresentam semelhança no colorido com o bem-te-vi ( <i>Pitangus sulphuratus</i> ). Obs.: cf. <i>bem te vi</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Bem-te-vi
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao pássaro dos tiranídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> tem origem onomatopaica, pois faz uma imitação do canto dele. Em alguns países de língua espanhola, eles dizem bicho feo, "bicho feio".
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionarioetimologico.com.br/bem-te-vi/">https://www.dicionarioetimologico.com.br/bem-te-vi/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel

<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 226

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Pavão / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Pavão
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia: PAVÃO:</b> (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: ornitologia. design. comum às aves dos gên. <i>Pavo</i> e <i>Afropavo</i> , da fam. dos fasianídeos, encontradas na África e Ásia. <b>1.1</b> Rubrica: ornitologia. grande ave galiforme ( <i>Pavo cristatus</i> ), da fam. dos fasianídeos, nativa da Índia e Sri Lanka, cujos machos são dotados de longas penas caudais, de coloração esverdeada iridescente e grandes manchas redondas, e que se erguem em um leque vertical, como forma de atração às fêmeas. <b>2</b> Rubrica: ornitologia. Regionalismo: Brasil. m.q. <i>pavão-do-mato</i> ( <i>Pyroderus scutatus</i> ). <b>3</b> Rubrica: astronomia. constelação austral limitada ao sul pela constelação de Oitante, a oeste pelas de Ave do Paraíso e Altar, ao norte pelas de Telescópio e Índio e a leste pela última. <b>4</b> Derivação: sentido figurado. pessoa excessivamente vaidosa, presunçosa. <b>5</b> Rubrica: ludologia. Regionalismo: Brasil. no jogo do bicho, o 19º grupo que corresponde ao número do pavão (o 19) e compreende as dezenas 73, 74, 75 e 76.
<b>Entrada lexical:</b> Pavão
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é referência ao pássaro família dos fasianídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 227

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Jaburu / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Jaburu

<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Indígena
<b>Etimologia:</b> <b>JABURU</b> - (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. Regionalismo: Brasil. <b>1</b> Rubrica: ornitologia. design. comum às aves ciconiiformes, de grande porte, da fam. dos ciconídeos, gêneros <i>Mycteria</i> e <i>Jabiru</i> , encontrados em grandes rios, lagoas e pantanais; jabiru, tapucaja [São coloniais e constroem ninhos sobre árvores.] <b>1.1</b> Rubrica: ornitologia. ave ( <i>Jabiru mycteria</i> ) que ocorre da América Central ao Norte da Argentina e no Brasil (até SC), sendo muito comum no Pantanal; apresenta plumagem branca, enorme bico negro levemente curvado para cima e pescoço negro, nu e com a base vermelha; jaburu-moleque, tuiguaçu, tuiuiú, tuiupara, tuiú-quarteleiro [É ave-símbolo do Pantanal mato-grossense.] <b>2</b> Uso: informal, pejorativo. indivíduo feio, esquisito, tristonho. <b>3</b> Rubrica: ludologia. Uso: informal. roleta portátil com 25 casas, em cada uma das quais figura um animal dos 25 do jogo do bicho.
<b>Entrada lexical:</b> Jaburu
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é referência ao pássaro da família dos ciconídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> <b>JABURU</b> – pescoço inchado. Do tupi <i>yabi'ru</i> ou <i>iambyrú</i> . Ave símbolo do Pantanal. Também conhecido como <b>tuiuiú</b> , nome de origem <i>carib</i> . Vive nas margens dos rios.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/jaburu/">https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/jaburu/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 228

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Papagaio / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Papagaio
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>PAPAGAIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> Rubrica: ornitologia. design. comum a diversas aves psitacíformes da fam. dos psitacídeos, esp. do gên. <i>Amazona</i> , que possuem plumagem de coloração verde, com variações de cores na cabeça, fronte, bochechas, encontro e espelho alar; ajeru, ajuru, ajurujuru, jeru, juru, loiro, louro [Algumas spp. conseguem pronunciar palavras com perfeição, por isso são muito comercializadas clandestinamente.] <b>2</b>

<p>Derivação: sentido figurado. pessoa que memoriza e repete o que ouve ou lê, sem compreender o que diz. <b>3</b> Derivação: sentido figurado. indivíduo muito loquaz; tagarela. <b>4</b> m.q. <i>patinho</i> ('vaso'). <b>5</b> tipo de cueiro triangular. <b>6</b> peça da espora onde se prende a roseta. <b>7</b> pedaço de papel que se junta a uma folha escrita para nele completar o texto. <b>8</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal. licença provisória para guiar veículos. <b>9</b> Regionalismo: Brasil. Uso: informal. qualquer nota promissória. <b>10</b> Rubrica: angiospermas. erva (<i>Amaranthus chlorostachys</i>) da fam. das amarantáceas, de caule ereto, folhas ger. ovadas, um pouco ásperas, e flores esverdeadas, em espigas dispostas em panículas racemosas, nativa da Europa, com brotos comestíveis; tb. us. como forrageira, em cataplasmas sobre feridas e por propriedades diuréticas, laxativas e emolientes; bredo-vermelho, caruru-vermelho, suspiro. <b>11</b> Rubrica: angiospermas. planta (<i>Cordyline rubra</i>) da fam. das dracênáceas, com folhas recurvadas, ger. verde-escuras, depois acobreadas ou vermelhas, nativa da Austrália e cultivada como ornamental, com muitos cultivares. <b>12</b> Rubrica: angiospermas. arbusto de até 3 m (<i>Aegiphila tomentosa</i>) da fam. das labiadas, nativo do Brasil (MG, SP), com folhas polimórficas e pequenas flores brancas, em cimeiras axilares. <b>13</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>bico-de-papagaio</i> (<i>Euphorbia pulcherrima</i>). <b>14</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>dracena</i> (<i>Cordyline fruticosa</i>). <b>15</b> Rubrica: angiospermas. m.q. <i>tamanqueiro</i> (<i>Aegiphila sellowiana</i>). <b>16</b> Rubrica: arquitetura, construção. divisória perpendicular entre janelas ou varandas contíguas, pertencentes a diferentes moradores, para tapar a vista do vizinho. <b>17</b> Rubrica: ictiologia. m.q. <i>bodião-papagaio</i> (<i>Budianus rufus</i>). <b>18</b> Rubrica: ictiologia. Regionalismo: Brasil. m.q. <i>raia-pintada</i> (<i>Aetobatus narinari</i>). <b>19</b> Rubrica: ludologia. brinquedo que consiste numa armação leve de varetas, recoberta de papel fino, e que se empina no ar por meio de uma linha; arraia, cafifa, pandorga, pipa, raia. <i>Papagaios</i>. substantivo masculino plural. Rubrica: angiospermas. <b>20</b> m.q. <i>beijo-de-frade</i> (<i>Impatiens balsamina</i>). Adjetivo. Regionalismo: São Paulo. <b>21</b> m.q. <i>papagaiado</i>. Interjeição Regionalismo: Brasil. Uso: informal. <b>22</b> exprime espanto, assombro. orig.contrv.</p>
Entrada lexical: Papagaio
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é referência ao pássaro da família dos fam. dos psitacídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 229

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Andorinha / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Andorinha
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> zootopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina
<b>Etimologia:</b> ANDORINHA – (Dicionário de nomes próprios): sem resultados para a pesquisa. (Houaiss, 2001): substantivo feminino. <b>1</b> Rubrica: ornitologia. design. comum às aves passeriformes, insetívoras, da fam. dos hirundinídeos, encontradas em todo o mundo, de pequeno porte, asas longas e pontiagudas, bico curto, largo

e chato, e pés pequenos [Muitas spp. são migratórias.] <b>1.1</b> Rubrica: ornitologia. ave migratória ( <i>Notiochelidon cyanoleuca</i> ) da fam. dos hirundídeos, encontrada da Costa Rica à Bolívia e Argentina, com cerca de 12 cm de comprimento, partes superiores azuis e inferiores brancas; andorinha-azul-e-branca, andorinha-de-bando, andorinha-pequena, andorinha-pequena-de-casa [Espécie comum dentro de cidades.] <b>1.2</b> Rubrica: ornitologia. ave migratória ( <i>Progne chalybea</i> ) da fam. dos hirundídeos, encontrada do México à Argentina, com cerca de 19 cm de comprimento, plumagem azul e branca e cauda bifurcada; andorinha-de-casa, andorinha-doméstica-grande, andorinha-dos-beirais, andorinha-grande, taperá [Nidifica em construções, ger. afastadas das grandes cidades.] <b>1.3</b> Rubrica: ornitologia. ave ( <i>Hirundo rustica erythrogaster</i> ) da fam. dos hirundídeos, encontrada periodicamente em grande parte da América do Sul (para o sul até a Terra do Fogo) como migrante da América do Norte, com cerca de 15 cm de comprimento, garganta e peito avermelhados e cauda longa, profundamente entalhada; andorinha-da-chaminé, andorinha-de-bando, andorinha-de-pescoço-vermelho. <b>1.4</b> Rubrica: ornitologia. ave ( <i>Stelgidopteryx ruficollis</i> ) da fam. dos hirundídeos, encontrada da América Central à Argentina, sendo migratória no Sul do Brasil, com cerca de 14 cm de comprimento, garganta canela-avermelhada, dorso e peito cor de fuligem; andorinha-da-serra, andorinha-serradora, uiriri. <b>2</b> Regionalismo: Brasil. veículo fechado para transporte de mudanças. <b>3</b> Regionalismo: Brasil. pequena embarcação movida a vapor. <b>4</b> Rubrica: dança, etnografia. Regionalismo: Sul do Brasil. espécie de fandango ou baile popular rural, com predominância de sapateado e acompanhado de canto lat.vulg. <i>harundo, inis</i> por <i>hirundo, inis</i> , donde, por metat. e expansão da nasal, * <i>andorine</i> que, por mudança de vogal temática, gera * <i>andorina</i> , de onde procede <i>andorinha</i> .
<b>Entrada lexical:</b> Andorinha
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> simples
<b>Histórico:</b> O nome é referência ao pássaro da família dos hirundídeos.
<b>Informações enciclopédicas:</b>
<b>Contexto:</b> zootopônimo
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 230

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Ayrton Senna / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Ayrton Senna
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Inglesa / Latina
<b>Etimologia:</b> <b>AYRTON</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “nascido nas proximidades do rio que tem uma corrente estrondosa”, “habitante próximo do rio cuja corrente brame”, “o que vem das proximidades do rio cuja corrente faz um som estrondoso”. Ayrton, variante de Aírton, é um nome de origem inglesa que surge do inglês <i>Airtone</i> , denominação de um rio que tem como significado “corrente estrondosa”, “corrente que brame”, “rio cuja corrente faz um som estrondoso”. Antes de ser prenome, era usado como sobrenome, identificando as pessoas que tinham nascido ou que habitavam as imediações do rio que era assim chamado. (Houaiss, 2001):

Sem resultados para a pesquisa. <b>SENNA</b>
<b>Entrada lexical:</b> Ayrton Senna
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> O nome é uma homenagem ao corredor automobilístico brasileiro.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Paulistano do bairro de Santana, Ayrton Senna nasceu com a velocidade correndo em suas veias. Incentivado pelo seu pai (Sr. Milton), aos 4 anos de idade já apresentava uma habilidade incrível com o Kart e, a partir disso, a paixão pelo barulho do motor acelerado só aumentou. Aos 9 anos, conduzia jipes com destreza característica de muita experiência; aos 13, já competia oficialmente. Terminou como segundo colocado diversas vezes, o que não o bastava. Foi quando, em 1977, pôde sentir pela primeira vez o saboroso gosto de uma vitória - e decidir que aquele era o seu lugar. 161 GPS DISPUTADOS 65 POLE POSITIONS, 41 VITÓRIAS, 2982 VOLTAS NA LIDERANÇA, 19 VOLTAS MAIS RÁPIDAS. Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. <a href="http://www.ayrtonsenna.com.br/piloto/">http://www.ayrtonsenna.com.br/piloto/</a>
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 231

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, rua Valdeir de Brito / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Rua
<b>Topônimo:</b> Valdeir de Brito
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Germânica / Portuguesa
<b>Etimologia:</b> <b>VALDEIR</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "forte", "poderoso", "governante". Valdeir é uma variante de Valdir, nome masculino de origem germânica que surge a partir do acréscimo do sufixo <i>-ir</i> (comum entre os brasileiros) ao nome Valdo. Tem como raiz a palavra <i>weald</i> , que significa “força, poder, lei, governo”. O nome Valdo surgiu como apelidos de nomes que começavam ou terminavam com o elemento <i>valdo</i> , tal como Osvaldo (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa. <b>BRITO</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “forte e resistente”. Brito é um sobrenome de origem portuguesa, classificado como toponímico, ou seja, o seu surgimento está relacionado com uma localização geográfica. De acordo com os registros históricos, as bases da família Brito teriam se formado na vila de Brito, no concelho de Guimarães, entre o rio Ave a Portela dos Leitões, em Portugal. D. Soeiro de Brito teria sido o patriarca desta família, dono do solar “Ribeira de Brito”, localizado na vila de Brito. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Valdeir de Brito
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto

<b>Histórico:</b> O nome é uma referência ao comerciante de Mundo Novo.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 232

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Antonio Mendes / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Antonio Mendes
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Grega / Grega
<b>Etimologia:</b> <b>ANTONIO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa "valioso", "de valor inestimável", "digno de apreço". Nome do latim <i>Antonius</i> , origina-se do grego <i>Antónios</i> . Há estudos que sugerem que o nome Antônio tenha vindo do grego <i>antheos</i> , que quer dizer “alimentado de flores”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>MENDES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa “filho de Mendo” ou “filho do sacrificio total”. Mendes é um sobrenome que surgiu na Península Ibérica (Portugal e Espanha), sendo classificado pela onomástica como um patronímico, ou seja, originado a partir do nome próprio de um antepassado. Mendes era o nome atribuído aos filhos de um indivíduo chamado <i>Menendo</i> , este que deriva do visigótico <i>Hermengilt</i> , que significaria “sacrificio total”. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.
<b>Entrada lexical:</b> Antonio Mendes
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b> Pioneiro e agricultor.
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomesproprios.com.br">https://www.dicionariodenomesproprios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

## Ficha 233

<b>Localização/Município:</b> Bairro Itaipu, travessa Adriano César Rodrigues / Mundo Novo/MS
<b>Mesorregião:</b> Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul
<b>Microrregião:</b> Iguatemi (MR-08)
<b>Acidente:</b> Travessa
<b>Topônimo:</b> Adriano César Rodrigues
<b>Variante cartográfico-lexical:</b> Não há
<b>Tipo de Elemento Geográfico (físico/humano):</b> humano
<b>Área (rural/urbana):</b> urbana
<b>Classificação Toponímica:</b> Antropotopônimo
<b>Língua de origem:</b> Latina / Latina / Espanhola
<p>Etimologia: <b>ADRIANO</b> – (Dicionário de nomes próprios): Significa “natural da Ádria”, “natural da água” ou “aquele que é escuro”. O nome Adriano tem origem no latim <i>Adrianus</i>, derivado de <i>adrianu</i>, que significa “natural da Ádria”. Em etrusco <i>adria</i> quer dizer “água”. Ádria é uma cidade situada no norte da Itália, banhada pelo Mar Adriático. O nome Ádria, aliás, se originou de Adar, deus do fogo adorado pelos descendentes de Hércules, os heráclidas. De acordo com a onomástica, o nome Adriano é classificado como de origem toponímica, pois se originou a partir de uma localidade ou região geográfica. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa</p> <p><b>CÉSAR</b> –(Dicionário de nomes próprios): Significa "imperador", "rei", “o que tem o cabelo comprido”, “cabeludo” ou “cortado”, “talhado”. O significado do nome César não é consensual, porém acredita-se que tenha origem na palavra do latim <i>caesaries</i>, que significa “cabeludo, o que tem cabelo comprido”, ou mesmo “cheio de pelos”. Outra possibilidade é tenha surgido da expressão em latim “<i>a caeso matris utero</i>”, em português traduzido como “o corte do útero da mãe”, onde <i>caeso</i> significa “cortado, talhado”. Daí vem a palavra “cesária”, nome da cirurgia em que se retira o feto dentro do útero através de um corte. (Houaiss, 2001): substantivo masculino. <b>1</b> título concedido aos 11 primeiros imperadores romanos que sucederam a Caio Júlio César. <b>2</b> título que, em Roma, após Caio Aurélio Valério Diocleciano (245-313), designava o sucessor do imperador reinante. <b>3</b> Derivação: por extensão de sentido. qualquer imperador romano <b>4</b> Derivação: por metonímia. dirigente autocrático de determinado país. <b>5</b> Derivação: por analogia. soberano, rei <b>6</b> Derivação: por analogia. aquele que conquista, que subjuga; conquistador Ex.: <i>o c. dos Cárpatos</i>. lat. <i>Caesar, àris</i>, sobrenome da <i>gens Julia</i>, empregado após o <i>Sextus Julius Caesar</i> em 208 a.C., usado por Caius Julius Caesar, general e homem de Estado romano (101 a.C.-44 a.C.).</p> <p><b>RODRIGUES</b> - (Dicionário de nomes próprios): Significa "filho de Rodrigo". Rodrigues é um sobrenome de origem portuguesa que, de acordo com a onomástica, surgiu através do patronímico de Rodrigo. Por volta do século XIV e XV começam a surgir as primeiras famílias com este sobrenome, que tinham como patriarca alguém com o nome de Rodrigo. A terminação “es” era comumente utilizada para dar a ideia de descendência, ou seja, Rodrigues seria o “filho de Rodrigo”. Por ser um nome patronímico, são inúmeras as pessoas que adotaram este sobrenome, sem com que tenham qualquer tipo de laço consanguíneo. (Houaiss, 2001): Sem resultados para a pesquisa.</p>
<b>Entrada lexical:</b> Adriano César Rodrigues
<b>Estrutura Morfológica do topônimo:</b> composto
<b>Histórico:</b>
<b>Informações enciclopédicas:</b> Nomeada pela Lei Municipal nº 1.008 de 01/09/2015.
<b>Contexto:</b>
<b>Fonte:</b> Mapa Cartográfico
<b>Referências bibliográficas:</b> <a href="https://www.dicionariodenomespropios.com.br">https://www.dicionariodenomespropios.com.br</a> HOUAISS, Antônio. <i>Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
<b>Orientadora:</b> Ana Paula Tribesse Patrício Dargel
<b>Pesquisador:</b> Alunos do 9º ano
<b>Revisora:</b> Silmara Cristina Batista da Silva
<b>Data da Coleta do Topônimo:</b> maio/2017

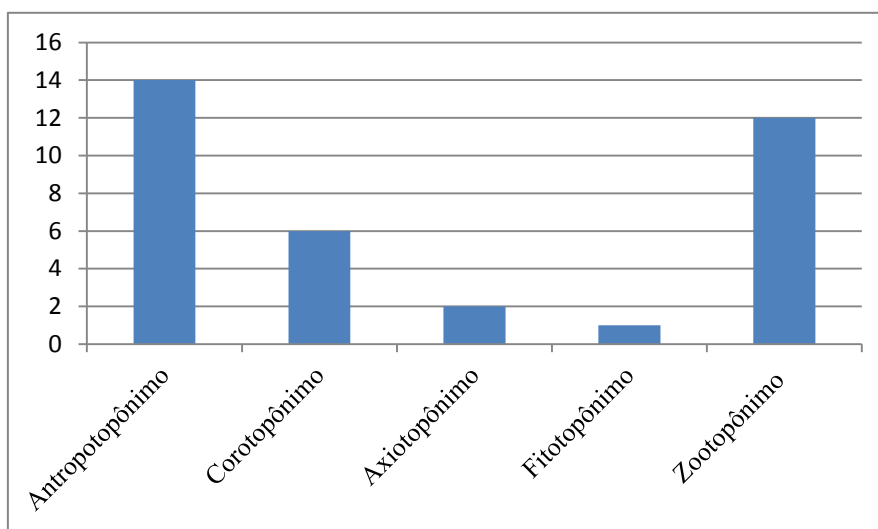


#### 4.9.1 – Análise quantitativa dos topônimos do bairro Itaipu

O bairro Itaipu, apresenta uma constituição toponímica voltada para os Antropotopônimos. Seus logradouros trazem a marca dos pioneiros que ajudaram a construir a identidade do município, pessoas simples, de hábitos comuns e que, apesar das dificuldades enfrentadas, demonstram pelos seus gestos e atitudes felicidade e alegria peculiares. O bairro traz em seus logradouros cinco taxionomias distintas, a saber: Antropotopônimos (travessa Osires Frontino, travessa professora Sandra Alves, travessa José de Alencar, rua Valdemiro Arlindo Vanzim, rua Afonso Pena, rua Café Filho, rua Juvêncio Ferreira da Silva, rua Carlos Gomes, rua Augusto José da Silva, rua Ademar Antonio da Silva, rua Monteiro Lobato, rua Vicente Fernandes da Silva, rua Francisco Lino Maia, travessa Maria Marcelina Ribeiro da Silva), animotopônimo (travessa abolição), axiotopônimo (rua Princesa Isabel, rua Marechal Cândido Rondon, rua Marechal Hermes da Fonseca), etnotopônimos (rua Guarani) e, finalmente o corotopônimo (travessa Ponta Porã, travessa Corumbá e travessa Bela Vista). No gráfico abaixo é possível observar de forma mais detalhadas os dados.

#### TAXIONOMIAS DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO ITAIPU

Gráfico 17

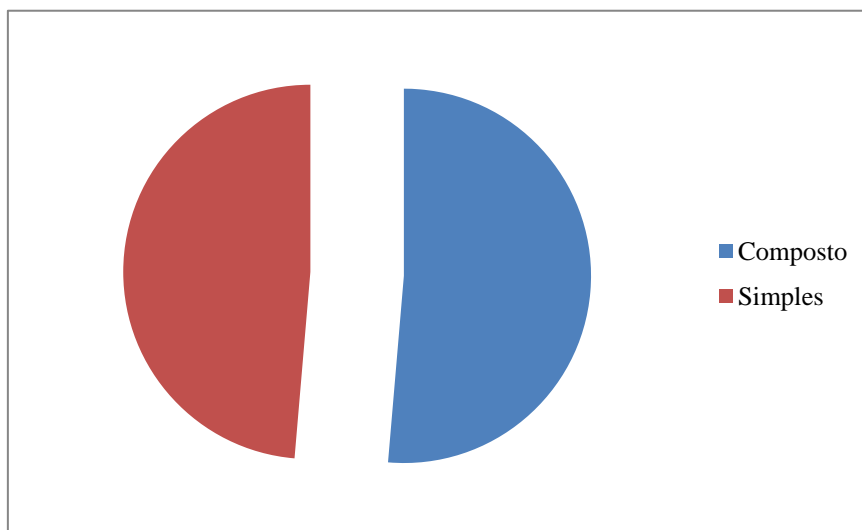


Fonte: Elaboração da Autora

Em relação à estrutura morfológica apresentada na análise do bairro Itaipu há um equilíbrio entre os topônimos apresentados. O gráfico a seguir apresenta o panorama sintetizado dos dados.

## ESTRUTURA MORFOLÓGICA DOS TOPÔNIMOS DO BAIRRO ITAIPU

Gráfico 18



Fonte: Elaboração da Autora

### 4.10 - Sobre os dados catalogados

Nesta parte, objetivamos discutir a construção dos resultados das análises elaboradas a partir da coleta dos dados apresentados. Vale salientar que a quantificação geral do *corpus* estudado possibilita uma análise mais criteriosa das características toponímicas da cidade de Mundo Novo/MS.

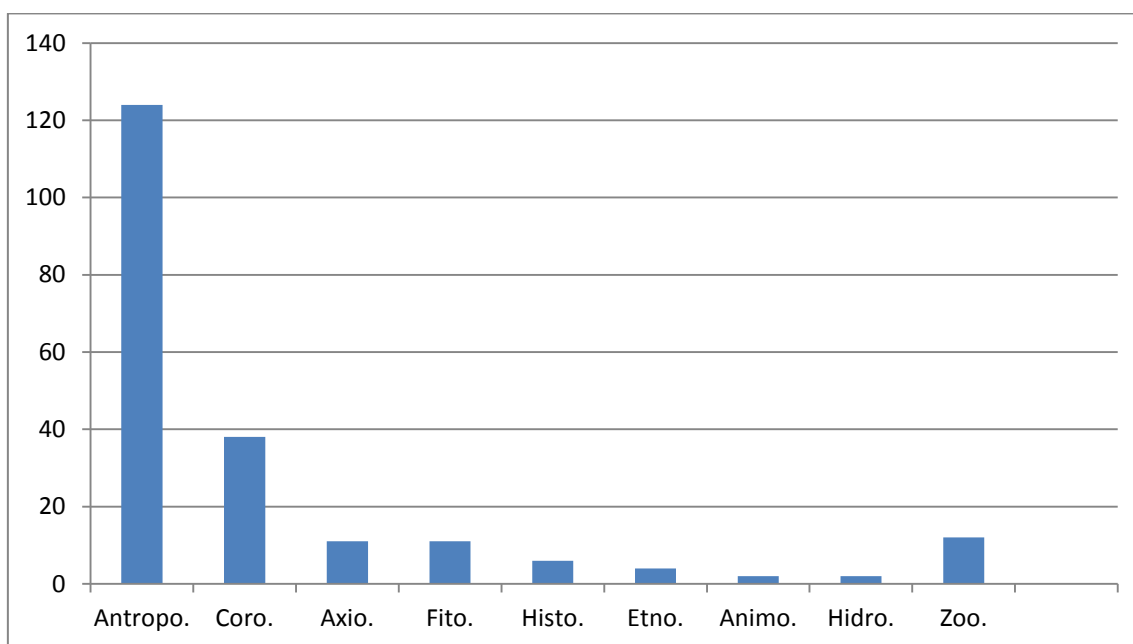
### 4.11 - Análise geral dos dados segundo a classificação taxionômica

Em seu livro *A motivação toponímica e a realidade brasileira*, Dick explicita de forma clara que a partir do relevo geográfico pode-se elaborar um panorama histórico dos sucessivos povos que habitaram determinadas regiões e localidades. Desse modo, a Toponímia contribui sobremaneira para a identificação, de um ponto de vista linguístico, sobre os estratos humanos que passaram por tal território. (DICK, 1990, p. 118)

Dessa forma, a taxionomia identifica não só os fatores linguísticos, mas também uma história social do denominador que não o faz de forma isolada, mas sim dissemina toda a mentalidade de seu grupo social. Em Mundo Novo, os Antropotopônimos se sobressaem, refletindo, assim, uma característica de valorização de antepassados da localidade e, assim, configura-se um resgate da memória daqueles que ajudaram na construção do processo histórico da cidade. Segundo Dick (1990, p.105), as relações existentes entre história e

toponímia são percebidos diretamente nos fatos que os nomes revelam. Há um estado dinâmico que deve ser aproveitado pela onomástica, apesar de não alcançar uma amplitude de ressignificação pelo fato de o designativo avaliar apenas um contexto geográfico específico que é a própria rua ou praça.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL TAXIONÔMICA DOS NOMES DOS LOGRADOUROS DE MUNDO NOVO



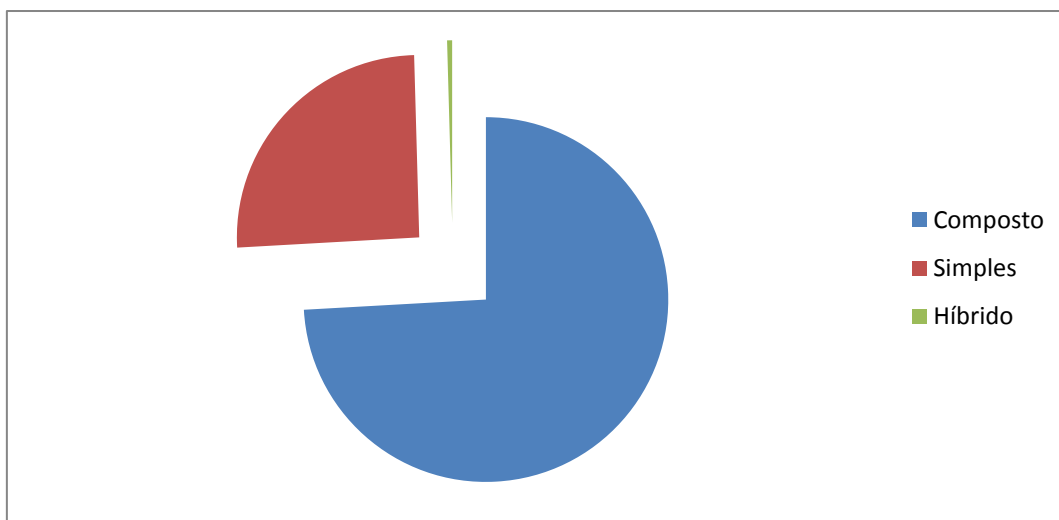
**Fonte:** Elaboração da Autora

#### 4.12 - Análise geral dos dados segundo a estrutura morfológica

A estrutura morfológica do topônimo, de acordo com Dick (1990, p. 12 e 13), apresenta a formação específica simples - aquele que se define por apenas um elemento, a formação composta que traz em sua estrutura elementos formados por dois ou mais formadores de origens diversas entre si considerando-se o conteúdo e, por fim, o topônimo de estrutura morfológica híbrida que linguisticamente falando agrupa diferentes procedências, agrupam-se vocábulos cuja origem são distintas, essa diversidade linguo-cultural é incorporada na geografia do local, designando ruas, praças e monumentos, a consequência desse aspecto importantíssimo é um movimento de trocas de saberes que se perpetuam por meio dos topônimos empregados. Na cidade de Mundo Novo, os topônimos compostos alcançam sua maioria porque o *corpus* estudado apresenta um grande número de

Antropotopônimos, personagens históricos, personalidades e ex-moradores integram quase em sua totalidade os nomes dos logradouros, caracterizando assim, a estrutura morfológica composta sobressalente.

### MORFOLOGIA GERAL DOS TOPONÔNIMOS DE MUNDO NOVO

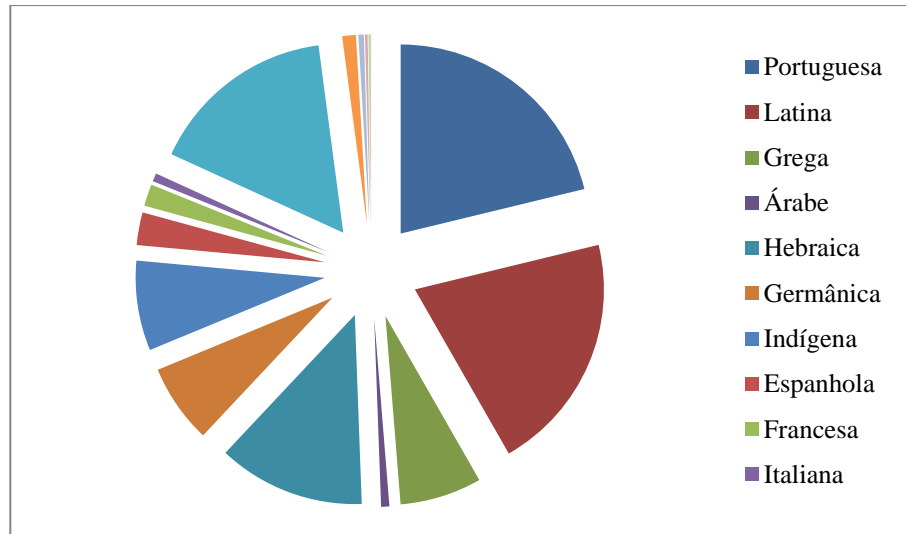


Fonte: Elaboração da Autora

#### 4.13 Análise dos dados segundo a língua de origem

A localização geográfica do município de Mundo Novo permite uma estreita relação cultural com o país vizinho e fronteiro: o Paraguai. Apesar de muitos moradores da cidade serem oriundos desse País, não foram encontrados nos toponônimos estudados uma relação significativa, e ou, que estivesse em consonância com a miscigenação existente entre os povos dois países. O enriquecimento semântico dos vocábulos utilizados para expressar ou nomear é incorporado no cotidiano dos moradores fronteiriços, a troca se dá de forma naturalmente de forma que os idiomas e expressões em sua maioria são conhecidos pelos moradores dos dois países.

## LÍNGUA DE ORIGEM DOS TOPÔNIMOS DE MUNDO NOVO



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou apresentar um estudo didático na disciplina de Língua Portuguesa dos nomes dos logradouros da cidade de Mundo Novo localizada no estado de Mato Grosso do Sul. A pesquisa foi realizada por estudantes do nono ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública urbana localizada na periferia da localidade. Todo o trabalho, apesar de estar voltado para o estudo da língua, pode agregar valiosas entrelaçamento com disciplinas de História e Geografia. Dessa forma, concomitante ao estudo dos logradouros, os alunos acrescentaram em seu trabalho o estudo dos mapas e regiões da cidade de Mundo Novo aliados ao contexto histórico do município.

O estudo dos nomes logradouros da cidade de Mundo Novo surgiu da vontade de apresentar para o aluno a realidade dos logradouros de seu próprio bairro, assim como os personagens que denominavam essas ruas, avenidas e travessas. A partir daí, a professora de Língua Portuguesa procurou incentivar o estudante para a necessidade de ele conhecer a história, as regiões e os pioneiros que vieram antes de todos para a construção do processo histórico e cultural da cidade onde ele mora. Dick (1998, p. 101) estabelece que o ato de nomear exige uma experiência seletiva e interpretativa que pressupõe que o denominador carregou de conceitos, valores, intenções e códigos a palavra, para que, só assim, se integre e passe a significar uma segunda língua que se originou na primeira formação. Daí a relevância de todas as atividades que foram desenvolvidas durante o projeto.

Notou-se certo interesse do aluno no estudo da descoberta dos reais motivos dos nomes dos logradouros da cidade. Os estudos pertinentes à Toponímia foram realizados semanalmente, em uma aula utilizada para as discussões e intervenções da professora. Esporadicamente, a turma se reunia com a professora para a definição das pesquisas que seriam realizadas externamente no contraturno sobre as motivações dos topônimos dos logradouros da cidade.

A distribuição dos dados foi feita em fichas sugeridos por Dick e adequados pelo projeto ATEMS (Atlas Toponímico do Estado de Mato Grosso do Sul). Para que todos pudessem participar da pesquisa de campo, os estudantes foram distribuídos em grupos por regiões, de forma que todos pudessem estar o mais próximo possível de seu bairro e, assim, debruçar-se sobre os dados da sua própria realidade. Além da Ficha proposta para a catalogação dos dados durante o processo de pesquisa, foi muito utilizado pelos alunos os materiais disponíveis na própria Instituição Escolar, assim como o mapa atualizado do Município fornecido pelo Presidente da Câmara Municipal, Gildo Amaral.

Para facilitar o desenvolvimento deste trabalho, ele foi dividido em partes em que se procurou explicar o assunto de forma objetiva e clara para que cada estudante pudesse acompanhar as etapas e a construção do estudo. Aos poucos, todos foram se identificando e contribuindo para o desenvolvimento das atividades propostas. Houve bastante interação entre os grupos nos momentos de encontros para as discussões sobre o trabalho. Dos encontros para as discussões surgiu, de forma muito espontânea, a ideia da criação de um blog para que fossem postadas algumas atividades desenvolvidas no caminhar da pesquisa. No começo houve o entusiasmo por parte de todos, mas durante as entrevistas e catalogação dos dados e até mesmo a falta de intimidade com os computadores, percebeu-se um esfriamento na alimentação do blog. De qualquer forma a experiência foi válida no sentido do contato com novas ferramentas tecnológicas, instrumentos estes, que não fazem parte da rotina de muitos, visto as condições financeiras não permitirem.

Os pontos positivos se sobressaíram aos negativos, a curiosidade e o interesse em saber da história, dos pioneiros, dos antropotopônimos, mesmo quando não se tratava de um pioneiro era motivador. Dessa forma, a cada dia, em cada descoberta vinha um ponto de exclamação: “então é por isso que essa rua tem o mesmo sobrenome do meu amigo!!” (aluno do 9º ano).

Todos os estudantes que participaram ativamente do trabalho desenvolveram notadamente uma comunicação mais eficiente, produziram textos de forma coerente, coesa, aprimoraram o vocabulário, aprenderam a usar o dicionário, muitos infelizmente não sabiam como usar este apoio didático. A partir da prática semanal voltada para essas atividades, os alunos conseguiram aprimorar o conhecimento do léxico. O estudo voltado para a realidade do aluno despertou o interesse, o entusiasmo, a vontade de continuar a desenvolver pesquisa e a buscar as respostas para os questionamentos sobre cada nome encontrado em uma praça, ou até mesmo nomes das cidades das quais já moraram.

De maneira geral, os estudos do léxico, que atende intrinsecamente à toponímia contribuíram profundamente para um desenvolvimento pleno do estudante do Ensino Fundamental II, a partir da interdisciplinaridade proposta pelas disciplinas de Geografia e de História criou-se um tripé de base curricular que acompanhará o aluno por toda a sua vida acadêmica.

É importante salientar que a proposta foi aplicada ao nono ano pela identificação da necessidade de trabalhar com a turma conteúdos de Língua Portuguesa que atraíssem os discentes para novas perspectivas da língua e, assim, em conjunto com outras disciplinas

despertar e estender a motivação para os demais currículos. A proposta pode ser adaptada e aplicada a outros anos e turmas e até mesmo o estudo toponímico pode estar voltado para o que seja de interesse da turma.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBADE. Celina Márcia de Souza. Lexicologia Social: A lexemática e a teoria dos campos lexicais. In: SEABRA Maria Cândido Trindade Costa de, ISQUERDO, Aparecida Negri. (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. VI. Campo Grande: ed. da UFMS, 2012.

ANDRADE. Karylleila dos Santos. Projeto ATITO: algumas considerações sobre o Atlas Toponímico de origem indígena do estado do Tocantis. In: FINATTO, Maria José Bocorny.; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. IV. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010

ALVES. Ieda Maria. A unidade lexical neológica: do histórico-social ao morfológico. ISQUERDO, Aparecida Negri.; KRIEGER, Maria da Graça.; (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. II. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2004.

ATEMS – ATLAS TOPONÍMICO DE MATO GROSSO DO SUL. Banco de Dados. UFMS, CCHS/DLE, 2011, (Isquerdo *et al*).

BASÍLIO. Margarida. *Formação e classe de palavras no português do Brasil*. São Paulo: EDITORA, ANO.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental – Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BIDERMAN, M.T.C. A Estrutura Mental do Léxico. In: *Estudos de Filologia e Linguística*. São Paulo: EDUSP, 1981.

CARVALHO. Ana Paula Mendes Alves de. Língua e identidade cultural: o estudo da toponímia local na escola. In: *Anais do SIELP*, Vol. 2, n. 1, p. 1-13, 2012.

CASTIGLIONI, Ana Cláudia. BARROS. Lídia Almeida. ISQUERDO. Aparecida Negri. Um olhar sobre a toponímia dos rios em Mato Grosso do Sul. In: *Antares*, vol. 4,/ n. 8, p. 146-156, jul./dez. 2012.

DARGEL. Ana Paula Tribesse Patrício. ISQUERDO. Aparecida Negri. A toponímia do Bolsão sul-mato-grossense e a questão dos estratos linguísticos formadores dos topônimos. In: *Estudos linguísticos XXXIV*, p. 310-315, 2005.

DICK. Maria Vicentina de Paula do Amaral. A Motivação toponímica e a realidade brasileira. São Paulo, arquivo do Estado: 1990.

\_\_\_\_\_. *Toponímia e Antroponímia no Brasil*. Coletânea de Estudos. São Paulo: Serviço de Artes Gráficas/FFLCH/USP, 1992.

\_\_\_\_\_. O Português do Brasil Colonial. In: *Cadernos do CNLF*, vol. V, nº 06. 2001.

\_\_\_\_\_. Os nomes como marcadores ideológicos. *Acta Semiótica et Linguística*. SBPL, São Paulo, v. 7, p. 91-122, 1998.

ISQUERDO, Aparecida Negri. FINATTO, Maria José Bocorny. Maria Tereza Biderman: Um tributo em várias perspectivas. In: ISQUERDO, Aparecida Negri.; FINATTO, Maria José Bocorny (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. IV. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010.

SEABRA. Maria Cândida Trindade Costa de. SANTOS. Márcia Maria Duarte dos. Toponímia de Minas Gerais em registros cartográficos históricos. In: ISQUERDO, Aparecida Negri.; SEABRA, Maria Cândida Trindade da Costa.; (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. VI. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2012.

ISQUERDO. Aparecida Negri. DARGEL. Ana Paula Tribesse Patrício. Hidronímia e toponímia: interferências entre o meio ambiente e história. In: ISQUERDO, Aparecida Negri.; CORNO. Giselle Olivia Mantovani Dal. (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. VII. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

HINTZE. Ana Cristina Jaeguer. Contribuições das pesquisas diacrônicas para os estudos do léxico. In: ISQUERDO, Aparecida Negri.; BARROS, Lídia Almeida. (Orgs.). *As ciências do Léxico*. Vol. V. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010.

LORENTE. Mercè. A lexicologia como ponto de encontro entre a Gramática e a Semântica. In: ISQUERDO, Aparecida Negri.; KRIEGER, Maria da Graça. (Orgs.). *As ciências do léxico*. Vol. II. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2004.

MELO. Pedro Antonio Gomes de. Uma interface línguo-cultural: um estudo onomástico em topônimos da microrregião alagoana do sertão do São Francisco. In: *Memento*, vol. 3, n. 1, p. 51-65, jan./jul. 2012.

MOLLICA. Maria Cecília. BRAGA, Maria Luiza. (Orgs.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. 4 ed., São Paulo: Contexto, 2010, p. 9-14.

TARALLO. Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1990.

TAVARES. Marilze. *Toponímia Sul-mato-grossense: um caminhar pelas microrregiões de Dourados, de Iguatemi, e de Nova Andradina*. Programa de Pós-Graduação em Letras. Três Lagoas: UFMS, 2004.

NUNES. Verônica Ramalho. Toponímia e ensino: os nomes de lugares de origem indígena nos livros didáticos de geografia do ensino fundamental, considerações iniciais. In: *Anais do I Simpósio de Linguística, Literatura e Ensino do Tocantins*. p. 609-618. Nov., 2013.

SAPIR. E. Língua e ambiente. In: *Linguística e Ciência*. Rio de Janeiro: Acadêmica: 1969, p.43-49.

SEEMANN. Jörn. A toponímia como construção histórica e social: o exemplo dos municípios do estado do Ceará. In: *Vivência*, n. 29, p. 207-224.

TRIPP. David. *Pesquisa-ação: uma introdução metodológica*. Educação e Pesquisa, vol. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

SEABRA. Maria Cândida Trindade Costa de. FARIA. Glauciane da Conceição dos Santos. Toponímia urbana: nomes de ruas da cidade mineira de Ponte Nova. In: *Caletrosópio*, vol. 4, n. Especial, p. 602-613, 2016.

SEIDE, Maria Sipavicius. Nomes de lugares: o viés enunciativo e o viés onomástico. In: ISQUERDO, Aparecida Negri.; BARROS, Lídia Almeida. (Orgs.). *As ciências do Léxico*. Vol. V. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010.

VILLALVA, Alina. SILVESTRE, João Paulo. *Introdução ao estudo do léxico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZAMARIANO, Márcia. Reflexões sobre a questão do nome próprio na toponímia. In: *Cadernos de letras da UFF*, n. 45, p. 351-372, 2012.